



compartilhando Água

RELATÓRIO
FINAL

INFORME
FINAL



BRASÍLIA, BRASIL, 2018
BRASILIA, BRASIL, 2018

© 2018 Agência Nacional de Águas (ANA)

Setor Policial - Área Especial 5 – Quadra 3 – Blocos “B”, “L”, “M” e “T”.

CEP 70610-200 - Brasília – DF

PABX (61) 2109.5400/2109.5252

Endereço eletrônico: <http://www.ana.gov.br>

Correio eletrônico: cedoc@ana.gov.br

Equipe Editorial | Equipo editorial

Supervisão técnica e editorial | Supervisión técnica y editorial

Nádia Eleutério de Souza Menegaz

Elaboração dos originais | Elaboración de los originales

Nádia Eleutério de Souza Menegaz, Carolina Arantes, Jorge Luis Sampaio de Faria, Magaly Vasconcelos Arantes de Lima e Glauco Kimura de Freitas

Revisão dos originais | Revisión de los documentos

Cândida Bittercourt, Paulo Salles, Gustavo Carneiro, Glauco Kimura de Freitas, Vanessa Fernanda Schmitt e Ana Carolina Rabelo Gonçalves

Revisor do texto em inglês | Revisor del texto en inglés

Jorge Luis Sampaio de Faria

Tradução | Traducción

Cynthia Garcia Fernandez

João Coelho

Projeto gráfico e editoração | Diseño gráfico y editoriales

tda brasil

As ilustrações, imagens, tabelas e gráficos sem indicação da fonte, pertencem ao Banco de Imagens do 8º Fórum Mundial da Água.

Las ilustraciones, imágenes, tablas y gráficos sin indicación de la fuente, pertenecen al Banco de Imágenes del 8º Foro Mundial del Agua.

Todos os direitos reservados. Todos los derechos reservados.

É permitida a reprodução de dados e de informações contidos nesta publicação, desde que citada a fonte.

Se permite la reproducción de datos y de informaciones contenidos en esta publicación, siempre que citada la fuente.

Catalogação na fonte: CEDOC / BIBLIOTECA

R382 Relatório final do 8º Fórum Mundial da Água / Agência Nacional de Águas, Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal, Conselho Mundial da Água = Informe final del 8º Foro Mundial del Agua / Agencia Nacional de Aguas, Agencia Reguladora de Aguas, Energía y Saneamiento Básico del Distrito Federal, Consejo Mundial del Agua. – Brasília: ANA, 2018.

264 p.: il.

1. Água - Preservação - Uso. 2. Sustentabilidade e Meio Ambiente.
4. Água - Conservação - Políticas. I. Agência Nacional de Águas. II. Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal. III. Conselho Mundial da Água. IV. Informe final del 8º Foro Mundial

CDU 502.14(06)

Comitê Diretivo Internacional (ISC)
Comité Directivo Internacional (ISC)

Nome <i>Nombre</i>	Representação <i>Representación</i>
Benedito Braga	Co-Presidente WWC <i>Co-Presidente WWC</i>
Paulo Salles	Co-Presidente Brasil <i>Co-Presidente Brasil</i>
Andras Szollosi-Nagy	Ministério do Interior - Hungria <i>Ministerio del Interior - Hungría</i>
Bruno Pagnocceschi	Agência Nacional de Águas (ANA) do Brasil <i>Agencia Nacional de Aguas (ANA) do Brasil</i>
Diva Alves Carvalho	Ministério do Meio Ambiente (MMA) - Brasil <i>Ministerio del Medio Ambiente (MMA) - Brasil</i>
Dogan Altinbilek	Associação de Construtores da Turquia - Turquia <i>Asociación de Constructores de Turquía - Turquía</i>
Hachmi Kennou	Instituto de Água do Mediterrâneo - IME - França <i>Instituto Mediterráneo del Agua - Francia</i>
Iman Abd El Al	Fundação Ibrahim Abd El Al (IAAF) para o Desenvolvimento Sustentável - Líbano <i>Fundación Ibrahim Abd El Al (IAAF) para el Desarrollo Sostenible - Líbano</i>
Irani Braga Ramos	Ministério da Integração Nacional - Brasil <i>Ministerio de la Integración Nacional - Brasil</i>
Jorge Werneck Lima	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) - Brasil <i>Empresa Brasileña de Pesquisa Agropecuaria (EMBRAPA) - Brasil</i>
Jose Carrera	Banco de Desenvolvimento da América Latina - CAF <i>Banco de Desarrollo de América Latina - CAF</i>
Karin M. Krchnak	Fundo Mundial para a Natureza (WWF) - Estados Unidos <i>Fondo Mundial para la Naturaleza (WWF) - Estados Unidos</i>
Lupércio Zirolto	Rede Brasil de Organismos de Bacia (Rebob) - Brasil <i>Red Brasil de Organismos de Cuenca (REBOB) - Brasil</i>
Maria Sílvia Rossi	Ministério do Meio Ambiente do Brasil (MMA) - Brasil <i>Ministerio de Medio Ambiente de Brasil (MMA) - Brasil</i>
Marina Grossi	Centro Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) - Brasil <i>Centro Empresarial Brasileño para el Desarrollo Sostenible (CEBDS) - Brasil</i>
Newton Lima Azevedo	Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib) - Brasil <i>Asociación Brasileña de Infraestructura e Industrias de Base (ABDIB) - Brasil</i>
Ney Maranhão	Agência Nacional de Águas (ANA) - Brasil <i>Agencia Nacional de Aguas (ANA) - Brasil</i>
Osward Chanda	Banco de Desenvolvimento Africano <i>Banco de Desarrollo Africano</i>



Comitê Diretivo Internacional (ISC)*Comité Directivo Internacional (ISC)*

Nome <i>Nombre</i>	Representação <i>Representación</i>
Patrick Lavarde	Ministério de Ecologia, do Desenvolvimento Durável e Energia da França - França <i>Ministerio de Ecología, Desarrollo Duradero y Energía de Francia - Francia</i>
Rabi Mohtar	Universidade A&M Texas - Estados Unidos <i>Universidad de A & M Texas - Estados Unidos</i>
Ralph Lima Terra	Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib) - Brasil <i>Asociación Brasileña de Infraestructura e Industrias de Base (ABDIB) - Brasil</i>
Reinaldo Almeida Salgado	Ministério das Relações Exteriores (MRE) - Brasil <i>Ministerio de Relaciones Exteriores (MRE) - Brasil</i>
Roberto Muniz	Senado Federal do Brasil <i>Senado Federal de Brasil</i>
Roberto Olivares	Associação Nacional de Empresas de Água e Saneamento (Aneas) - México <i>Asociación Nacional de Empresas de Agua y Saneamiento (ANEAS) - México</i>
Soontak Lee	Sociedade Internacional de Hidrologia Ambiental - Coreia <i>Sociedad Internacional de Hidrología Ambiental - Corea</i>
Torkil Jonch Clausen	Fórum Dinamarquês da Água - Dinamarca <i>Foro Danés del Agua - Dinamarca</i>

Comitê Organizador Nacional (CON)*Comité Organizador Nacional (CON)*

Nome <i>Nombre</i>	Instituição <i>Institución</i>
Andrea Vulcanis	Adasa
Bruno Pagnocceschi	ANA
Horácio Figueredo (até janeiro de 2018) <i>(hasta enero de 2018)</i>	ANA
Israel Pinheiro	Adasa
José Bento Rocha	Adasa
Marcos Nicolas de Mesquita	Abdib
Ney Maranhão	ANA
Nivaldo Sanches Tetti	Abdib
Rogério de Abreu Menescal (a partir de janeiro de 2018) <i>(a partir de enero de 2018)</i>	ANA
Rosoléa Miranda Folgosi	Abdib

Secretariado do 8º Fórum Mundial da Água
La Secretaría del 8º Foro Mundial de Agua

Nome <i>Nombre</i>	Posição <i>Posición</i>
Ricardo Medeiros de Andrade	Diretor Executivo <i>Director Ejecutivo</i>
Rodrigo Augusto Barbosa	Diretor Executivo até Fev. de 2017 <i>Director Ejecutivo hasta Feb. de 2017</i>
Rogério de Abreu Menescal	Coordenador Executivo <i>Coordinador Ejecutivo</i>
Nádia Eleutério de Souza Menegaz	Coordenadora Executiva <i>Coordinadora Ejecutiva</i>
Alessandra Daibert Couri	Membro <i>Miembro</i>
Ana Carolina Rabelo Gonçalves	Apoio Administrativo <i>Apoyo Administrativo</i>
Ana Cláudia Milhomem	Membro até Fev. de 2017 <i>Miembro hasta Feb. de 2017</i>
Carolina Arantes	Membro <i>Miembro</i>
Débora Tolentino Luzzi Diniz	Membro até Fev. de 2017 <i>Miembro hasta Feb. de 2017</i>
Eliana Fortis Silveira Anjos	Voluntária <i>Voluntaria</i>
Elisa de Corta	Membro até Fev. de 2017 <i>Miembro hasta Feb. de 2017</i>
Flávia Carneiro da Cunha Oliveira	Membro <i>Miembro</i>
Flávia Inhae Medeiros	Consultora Comunicação <i>Consultora Comunicación</i>
Flávia Pereira Nogueira	Secretária Executiva <i>Secretaria Ejecutiva</i>
Glauco Kimura de Freitas	Consultor Líder <i>Consultor Líder</i>
João Freire	Consultor Comunicação <i>Consultor Comunicación</i>
João Marcelo Barbosa Alves	Consultor PMO <i>Consultor PMO</i>
Jorge Luis Sampaio de Faria	Membro <i>Miembro</i>
Kennya Oliveira Ramos	Membro até Fev. de 2017 <i>Miembro hasta Feb. de 2017</i>
Leandro Mendes da Silva	Membro <i>Miembro</i>
Lilian Santos Gomes	Consultora Financeira <i>Consultora Financiera</i>



Secretariado do 8º Fórum Mundial da Água
La Secretaría del 8º Foro Mundial de Agua

Nome <i>Nombre</i>	Posição <i>Posición</i>
Luiz Carlos Buriti Pereira	Membro até Fev. de 2017 <i>Miembro hasta Feb. de 2017</i>
Magaly Arantes Vasconcelos de Lima	Membro <i>Miembro</i>
Maikson Rodrigues Possamai	Secretário executivo <i>Secretario Ejecutivo</i>
Nathalia Melo de Moraes	Membro até Fev. de 2017 <i>Miembro hasta Feb. de 2017</i>
Renata Lúcia Medeiros de Albuquerque Emerenciano	Membro <i>Miembro</i>

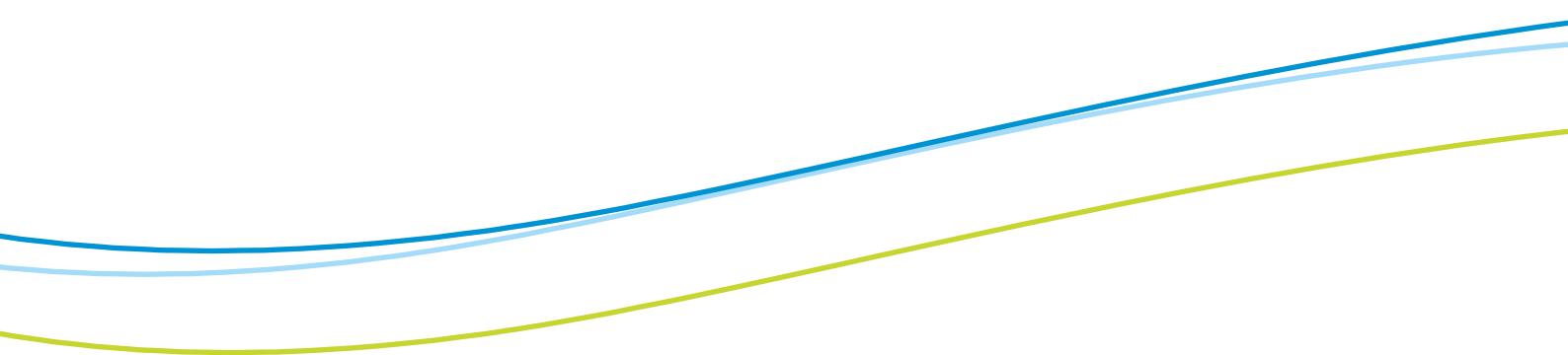
Comissões
Comisiones

Comissão do Processo Temático
Comisión del Proceso Temático

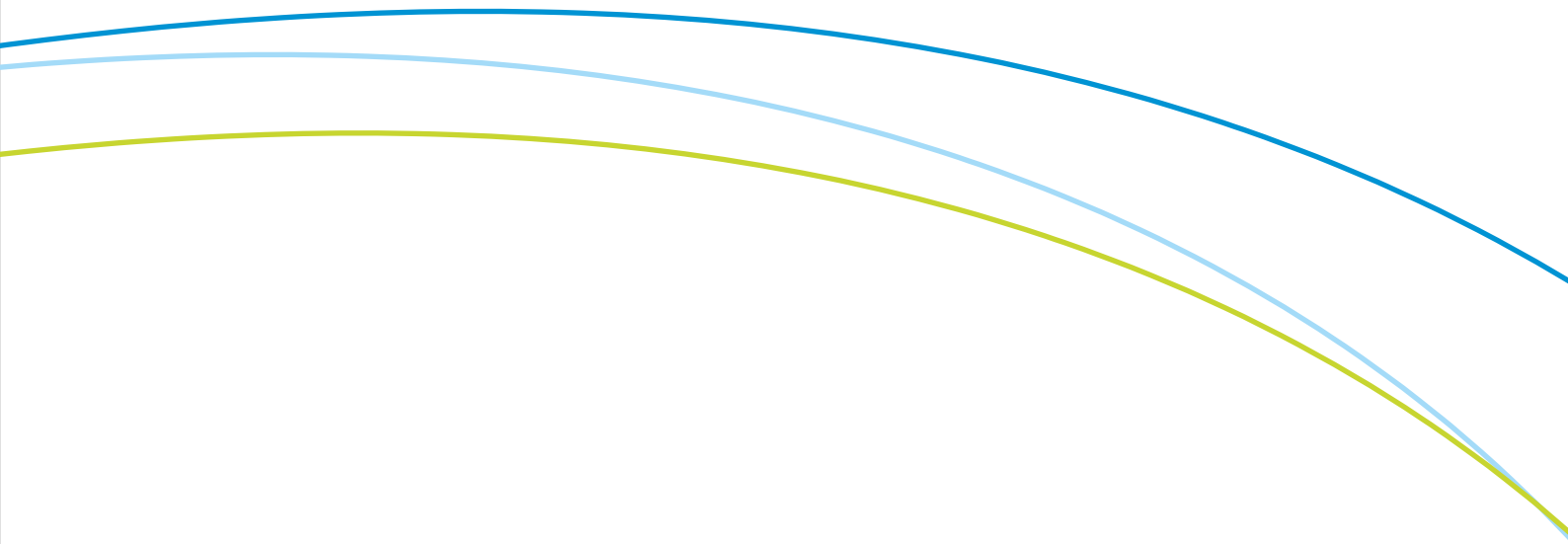
Nome <i>Nombre</i>	Posição <i>Posición</i>	Instituição <i>Institución</i>
Torkil Jonch Clausen	Coordenador <i>Coordinador</i>	Grupo DHI <i>Grupo DHI</i>
Jorge Werneck Lima	Vice-coordenador <i>Vice-coordinador</i>	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) <i>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuaria (EMBRAPA)</i>
Alceu Bittencourt	Membro <i>Miembro</i>	Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental <i>Asociación Brasileña de Ingeniería Sanitaria y Ambiental</i>
Ana Paula Fioreze	Membro <i>Miembro</i>	Agência Nacional de Águas (ANA) do Brasil <i>Agencia Nacional de Aguas (ANA) do Brasil</i>
Dirceu Reis	Membro <i>Miembro</i>	Universidade de Brasília <i>Universidad de Brasilia</i>
Laila Oualkacha	Membro <i>Miembro</i>	Ministério de Recursos Hídricos do Marrocos <i>Ministerio de Recursos Hídricos do Marrocos</i>
Mark Smith	Membro <i>Miembro</i>	União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) <i>Unión Internacional para la Conservación de la Naturaleza (IUCN)</i>
Zhiguang Liu	Membro <i>Miembro</i>	Ministério de Recursos Hídricos da China <i>Ministerio de Recursos Hídricos da China</i>
Roger Barbosa	Consultor <i>Consultor</i>	

Comissões <i>Comisiones</i>		
Comissão do Processo Político <i>Comisión del Proceso Político</i>		
Nome <i>Nombre</i>	Posição <i>Posición</i>	Instituição <i>Institución</i>
Reinaldo Almeida Salgado	Coordenador <i>Coordinador</i>	Ministério das Relações Exteriores do Brasil <i>Ministerio de Relaciones Exteriores de Brasil</i>
Andras Szöllösi-Nagy	Vice-coordenador <i>Vice-coordinador</i>	Ministério do Interior da Hungria <i>Ministerio de Interior de Hungría</i>
Antônio Félix Domingues	Membro <i>Miembro</i>	Agência Nacional de Águas (ANA) do Brasil <i>Agencia Nacional de Aguas (ANA) do Brasil</i>
Canisius Kanangire	Membro <i>Miembro</i>	Conselho de Ministros Africanos sobre a Água (AMCOW) <i>Consejo de Ministros Africanos sobre el Agua (AMCOW)</i>
Julio Cesar Baena	Membro <i>Miembro</i>	Ministério do Meio Ambiente do Brasil (MMA) <i>Ministerio de Medio Ambiente de Brasil (MMA)</i>
Kanupriya Harish	Membro <i>Miembro</i>	Fundação Jal Bhagirathi <i>Fundación Jal Bhagirathi</i>
Roberto Muniz	Membro <i>Miembro</i>	Senado Federal do Brasil <i>Senado Federal de Brasil</i>
Sophie Auconie	Membro <i>Miembro</i>	Parceria Francesa para Água <i>Alianza Francesa para el Agua</i>
Angélica de Souza Griesinger	Consultora <i>Consultora</i>	
Comissão do Processo Regional <i>Comisión de Proceso Regional</i>		
Nome <i>Nombre</i>	Posição <i>Posición</i>	Instituição <i>Institución</i>
Osward Chanda	Presidente <i>Presidente</i>	Banco de Desenvolvimento Africano (AfDB) <i>Banco de Desarrollo Africano (AfDB)</i>
Irani Braga Ramos	Vice-presidente <i>Vice-presidente</i>	Ministério da Integração do Brasil <i>Ministerio de Integración de Brasil</i>
Abdeslam Ziyad	Membro <i>Miembro</i>	Ministério de Recursos Hídricos do Marrocos <i>Ministerio de Recursos Hídricos de Marruecos</i>
Blanca Jimenez Cisneros	Membro <i>Miembro</i>	Unesco <i>UNESCO</i>
Dale Jacobson	Membro <i>Miembro</i>	Sociedade Americana de Engenheiros Civis <i>Sociedad Americana de Ingenieros Civiles</i>
Gertjan Beekman	Membro <i>Miembro</i>	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) <i>Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura (IICA)</i>
Kunihiro Moriyasu	Membro <i>Miembro</i>	Fórum da Água do Japão <i>Foro del Agua de Japón</i>
Sergio Campos	Membro <i>Miembro</i>	Banco de Desenvolvimento Interamericano (BID) <i>Banco Interamericano de Desarrollo (BID)</i>
Og Arão Rubert	Consultor <i>Consultor</i>	

Comissões <i>Comisiones</i>		
Processo Fórum Cidadão <i>Proceso Foro Ciudadano</i>		
Nome <i>Nombre</i>	Posição <i>Posición</i>	Instituição <i>Institución</i>
Lupércio Zirolto	Coordenador <i>Coordinador</i>	Rede Brasil de Organismos de Bacias Hidrográficas (Rebob) <i>Red Brasil de Organismos de Cuencas Hidrográficas (REBOB)</i>
Iman Abd El Al	Vice-coordenador <i>Vice-coordinador</i>	Fundação Abd El Al <i>Fundación Abd El Al</i>
Alice Bouman Dentener	Membro <i>Miembro</i>	Parceria de Mulheres pela Água <i>Alianza de Mujeres por el Agua</i>
Asma Bachikh	Membro <i>Miembro</i>	Parlamento Mundial da Juventude pela Água <i>Parlamento Mundial de la Juventud por el Agua</i>
Mathilde Saada	Membro <i>Miembro</i>	SUEZ
Nidal Salim	Membro <i>Miembro</i>	Instituto Global pela Água, Meio Ambiente e Saúde (GIWEH) <i>Instituto Global por el Agua, Medio Ambiente y Salud (GIWEH)</i>
Suraya Modaelli	Membro <i>Miembro</i>	Departamento de Água e Energia Elétrica do Estado de São Paulo <i>Departamento de Agua y Energía Eléctrica del estado de San Paulo</i>
Taciana Neto Leme	Membro <i>Miembro</i>	Agência Nacional de Águas (ANA) do Brasil <i>Agencia Nacional de Aguas (ANA) de Brasil</i>
Ricardo Burg	Consultor <i>Consultor</i>	



Grupo Focal de Sustentabilidade <i>Grupo Focal de Sostenibilidad</i>		
Nome <i>Nombre</i>	Posição <i>Posición</i>	Instituição <i>Institución</i>
Marina Grossi	Coordenadora <i>Coordinador</i>	Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) <i>Consejo Empresarial Brasileño para el Desarrollo Sostenible (CEBDS)</i>
Karin Krchnak	Vice-coordenadora <i>Vice-coordinador</i>	Fundo Mundial para a Natureza (WWF) dos EUA <i>Fondo Mundial para la Naturaleza (WWF) de los Estados Unidos</i>
Flávia Neves	Membro <i>Miembro</i>	Coca Cola Brasil <i>Coca Cola Brasil</i>
Jean Lapegue	Membro <i>Miembro</i>	Parceria Francesa para a Água - França <i>Alianza Francesa para el Agua - Francia</i>
Jorge Soto	Membro <i>Miembro</i>	Braskem
Maria Sílvia Rossi	Membro <i>Miembro</i>	Secretaria do Meio Ambiente do Distrito Federal <i>Secretaría de Medio Ambiente de Distrito Federal</i>
Mariano Montero Zubillaga	Membro <i>Miembro</i>	Fomento Econômico Mexicano (FEMSA) <i>Fomento Económico Mexicano (FEMSA)</i>
Pierre-Alain Roche	Membro <i>Miembro</i>	Associação Científica e Técnica de Água e Meio Ambiente (Astea) - França <i>Asociación Científica y Técnica de Agua y Medio Ambiente (Astea) - Francia</i>
Albano Araújo	Consultor <i>Consultor</i>	





MINISTERIAL DECLARATION

AN URGENT CALL FOR DECISIVE ACTION ON WATER

We, the Ministers and Heads of Delegation assembled in Brasilia, Brazil, on 19th and 20th March 2018, during the Ministerial Conference of the 8th World Water Forum - "Sharing Water",

Recognizing that:

The Rio Declaration on Environment and Development, adopted in 1992; the outcome document of the United Nations Conference on Sustainable Development entitled "The Future We Want", adopted in 2012; the 2030 Agenda for Sustainable Development and its Sustainable Development Goals (SDGs), adopted in 2015; the Sendai Framework for Disaster Risk Reduction 2015-2030, adopted in 2015; the Paris Agreement adopted under the United Nations Framework Convention on Climate Change in 2015; and the "New Urban Agenda" (Habitat III), adopted in 2016, all represent major milestones for addressing global sustainable development challenges;



SAIBA MAIS
SEPA MAS



Para ver o documento completo - ver anexo
Para ver el documento completo - véase el anexo



Brasilia Local and Regional Governments Call for Action on Water and Sanitation

Considering the progress achieved by the local authorities present at the 4th Water World Forum in 2006, the Istanbul Water Consensus approved at the Local Authorities Forum during the 5th World Water Forum in 2009, the Message from Local and Regional Authorities at the 6th World Water Forum in 2012 and the Daegu-Gyeongbuk Water Action for Sustainable Cities and Regions approved at the 7th World Water Forum in 2015, as well as by the global development agendas, including Agenda 2030 and the Sustainable Development Goals, the New Urban Agenda and the Sendai Framework for Disaster Risk Reduction.

Taking into account that many international agreements recognize the major role that local and regional governments play for the achievement of the established goals;

We, local and regional authorities, call for action to implement the Local and Regional Agenda on Water and Sanitation, adopting a shared vision for a better and more sustainable future in which all people have equal rights and access to water and sanitation, and water is used and managed in a way to ensure a healthy and sustainable environment for future generations.

Gathered in Brasilia for the 5th Conference of Local and Regional Authorities for Water on 20 and 21 March 2018 during the 8th World Water Forum, we made an effort to connect and frame the most relevant recommendations and commitments previously made on the international agreements mentioned above and offer a list of what local and regional governments can do in order to achieve healthier and more prosperous cities and territories and to strengthen the capacities of decision-makers, local leaders, and practitioners to overcome local water and sanitation challenges.

We strongly encourage all stakeholders to apply the following 5 recommendations which resulted from what we have learned and built together over time globally:

1. Promote sensitive integrated water practices, taking into account basic human rights and services and gender approaches, putting sanitation and access to quality water at the top of the water agenda;
2. Bring forward legislation that enables fair, efficient and sustainable use of water resources, promote integrated urban water practices and energy efficiency, making use of technology when possible;
3. Strengthen and increase decentralized funding and innovative finance mechanisms for water and sanitation projects;
4. Promote urban water resilience through planning out risk and climate change adaptation and mitigation and protection of sensitive areas;



SAIBA MAIS
SEPA MAS



Para ver o documento completo - ver anexo
Para ver el documento completo - véase el anexo



World Commission
on Environmental Law
Commission Mondiale de
Droit de l'Environnement | Comisión Mundial
de Derecho Ambiental



Global Judicial Institute
on the Environment



Brasilia Declaration of Judges on Water Justice **[10 Principle Declaration]**

8th World Water Forum
Brasília (Brazil)
21 March 2018

We, the judges who administer water justice and adjudicate cases regarding the utilization, management and protection of all forms of freshwater resources; equitable access to water and sanitation services; the impact of human activities on water and the environment; and restoration of ecological services and functions,

Acknowledging that availability of freshwater is rapidly becoming a pressing global problem, with global water requirements in 2030 expected to amount to double those in 2005 and to exceed current accessible and reliable supply levels by 40 per cent,

Aware that the impending water crisis, accelerated by the impact of climate change on the hydrological cycle, and on the availability of water resources to satisfy the demands of society and those of the environment, is also a crisis of governance and justice,

Recognizing that damage to water resources and related ecosystems, and deficiencies in water services provision, disproportionately impact vulnerable people and groups, including women, children, the elderly, the disabled, indigenous peoples and minority groups, and the need to mitigate these impacts,

Observing the importance of the hydrological cycle to ecological functioning; the interconnectedness of groundwater and surface water systems; and the importance of approaching water challenges on a watershed level,

Considering the fact that freshwater resources are a vital component of all aquatic and terrestrial ecosystems, and the fact that ecosystems provide a range of services essential to life,

Emphasising the key role of water resources in the maintenance and functioning of a range of critical ecosystems providing essential ecosystem services for the benefit of humanity and all life,





Declaração do Ministério Público sobre o Direito à Água (10 princípios da Declaração)

8º Fórum Mundial da Água

Brasília (Brasil)

21 de Março de 2018

Nós, os membros do Ministério Público ou instituições correspondentes que zelam pela justiça da Água, investigam os crimes e os ilícitos buscando a responsabilização dos infratores, praticam ações para a prevenção das más condutas e a busca da completa reparação dos danos praticados, participam dos debates em todas as esferas buscando as melhores e mais eficazes ações dos diversos atores públicos e privados, a construção de normas adequadas e condizentes com o objetivo de assegurar a correta utilização, gestão e proteção da Água, o acesso equitativo e justo e o controle do impacto das atividades humanas no meio ambiente,

Considerando que a escassez de Água doce é um problema do tempo presente, no campo e nas cidades, com trajetória de agravamento para o futuro, sendo que, no planeta Terra, 884 milhões de pessoas encontram-se privadas de água potável, cerca de 2,6 bilhões (40% da população mundial) não usufruem de saneamento básico e 10 milhões de pessoas – das quais 1,5 milhão de crianças de até cinco anos – morrem, por ano, em decorrência de problemas com a Água,

Certos de que a Água não limpa e as más condições de saneamento constituem a segunda maior causa de mortalidade infantil do mundo, e que 443 milhões de dias de aulas são perdidos todos os anos devido a doenças relacionadas com a Água (PNUD. Relatório do Desenvolvimento Humano 2006. A água para lá da escassez: Poder, pobreza e a crise mundial da água. 2006),

Vislumbrando que os efeitos do aquecimento global – reconhecidos pela Ciência e agravados pelo incremento da emissão de gases do efeito estufa – têm acelerado a diminuição da oferta da Água, com severa escassez em inúmeras regiões do mundo e consequente ocorrência de graves danos à vida e à saúde dos seres humanos, suas relações e ambientes, rurais e urbanos, bem como à fauna e à flora, trazendo, ainda, prejuízos diretos à economia, à agricultura, ao desenvolvimento social e ao ordenamento dos territórios,

Afirmando que desenvolver mecanismos de proteção do Direito Humano à Água e ao Saneamento constitui imperativo legal e moral tanto para os Governos Nacionais quanto para a Comunidade Internacional,



Para ver o documento completo - ver anexo
Para ver el documento completo - véase el anexo



Political
Process

Parliamentarian
Conference

8th World Water Forum

Conference on the Role of Parliaments and the Right to Water

PARLIAMENTARIANS' MANIFESTO

We, representatives of parliaments, participants of the 8th World Water Forum, gathered in Brasília to discuss “The role of parliaments and the right to water”, on March 20, 2018, recognize the importance of the effort of parliamentarians to ensure water security, universal access to safe drinking water, elimination of inequalities and promotion of sustainable development. Within this context, we recall that:

- a) Water is an essential element for the maintenance of life with dignity, quality and health on the planet, for everyone's development, the elimination of inequalities, the equilibrium of ecosystems, the production of food, the generation of clean energy and transportation.
- b) Access to drinking water and sanitation is a human right recognized by the United Nations (UN), according to resolution 64/292 of 2010. Its just and equitable universalization is one of the targets of Sustainable Development Goal 6, which must be achieved through public policies and adequate legislative frameworks to guarantee water security and the progressive elimination of inequalities, being the duty of all countries to ensure this right domestically.
- c) As the global population and water consumption grow and inequitable practices persist, access to drinking water is becoming increasingly expensive and complex. All countries must reverse this negative trend and make the SDG vision a reality for all. Developing countries need to prioritize the right to drinking water and sanitation, but they need international cooperation to ensure this human right. On the other hand, developed countries have enormous potential for reducing their water footprint.



SAIBA MAIS
SEPA MAIS



Para ver o documento completo - ver anexo
Para ver el documento completo - véase el anexo



SUSTAINABILITY DECLARATION DECLARAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

We, multi-stakeholder participants attending the 8th World Water Forum “sharing water”¹, considering the convergence of all the statements produced during the Forum², call for an urgent mobilization of all parties to ensure a sustainable future for our World and commit ourselves to face and tackle the increasing water challenges.

Preamble

Sustainability means that human development is built in harmony with the environment. This leads to respect for biodiversity, for human rights (especially the 2010 Human Right to Water and Sanitation) and responds to the basic needs for a dignified life (health, food, energy, education). It refers to economic growth, resilience, mitigation and adaptation measures to face natural hazards and human made disasters including climate change, responses to emergencies and the provision of a cooperative environment for prevention and peaceful resolution of conflicts.

Water is among the most threatened resources and the most necessary for of humankind and the planet’s ecosystems (especially groundwater and major basins such as the Amazon), biodiversity and climate.

Its proper governance and management is essential, integrating urban and rural areas to achieve sustainable development (food, energy, health, economic activities, cities development, education, gender), human well-being and human rights.

Progress in water management is not only an objective *per se*, but also a pivotal contribution to the global success of most Sustainable Development Goals (SDG) of the 2030 Agenda for Sustainable Development (ASD). Achieving the water targets is crucial for the success of the whole ASD. For example, ensuring availability and sustainable management of water and sanitation for all is a necessary condition for ending poverty and hunger, improving quality of life and achieving most of the other ambitious goals proposed in the 2030 Agenda.

Nós, representantes de múltiplas partes interessadas presentes no 8º Fórum Mundial da Água¹ “Compartilhando Água”, considerando a convergência de todas as declarações produzidas durante o Fórum², pedimos uma mobilização urgente de todos os setores para garantir um futuro sustentável para o nosso mundo e nos comprometemos a enfrentar os crescentes desafios da água.

Preâmbulo

Sustentabilidade significa que o desenvolvimento humano é construído em harmonia com o meio ambiente. Isso conduz ao respeito pela biodiversidade, pelos direitos humanos (especialmente o Direito Humano à Água e ao Saneamento de 2010) e responde às necessidades básicas de uma vida digna (saúde, alimentação, energia, educação). Refere-se a medidas de crescimento econômico, resiliência, mitigação e adaptação para enfrentar desastres naturais e os causados pelo homem, incluindo mudanças climáticas, respostas a emergências e a provisão de um ambiente cooperativo para a prevenção e solução pacífica de conflitos.

A água está entre os recursos mais ameaçados e mais necessários para a humanidade e para os ecossistemas do planeta (especialmente as águas subterrâneas e as grandes bacias, como a Amazônica), a biodiversidade e o clima.

Sua governança e gestão adequadas são essenciais, integrando áreas urbanas e rurais para alcançar o desenvolvimento sustentável (alimentos, energia, saúde, atividades econômicas, desenvolvimento de cidades, educação, gênero), bem-estar e direitos humanos.

O progresso na gestão da água não é apenas um objetivo *per se*, mas também uma contribuição fundamental para o sucesso global da maioria dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ADS). Atingir as metas de água é crucial para o sucesso de toda a ADS. Por exemplo, assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento para todos é uma condição necessária para acabar com a pobreza e a fome, melhorar a qualidade de vida e atingir a maioria das outras metas ambiciosas propostas na Agenda 2030.

¹ The 8th World Water Forum has been jointly organized by the World Water Council, the Brazilian Federal Government (represented by the Ministry of Environment and the National Agency of Water - ANA) and the Federal District Government (represented by the Regulatory Agency of Water, Energy and Basic Sanitation – ADASA). It gathered thousands of participants in Brasília from 18th to 23rd of March 2018. Many sessions, panels, events were made accessible to all types of representatives and stakeholders, coming from more than 170 countries. O 8º Fórum Mundial da Água foi organizado em conjunto pelo Conselho Mundial da Água e o Governo Federal Brasileiro (representado pelo Ministério do Meio Ambiente e a Agência Nacional de Águas) e o Governo do Distrito Federal (representado pela Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico – ADASA). O Fórum reuniu milhares de participantes em Brasília de 18 a 23 de março de 2018. Muitas sessões, painéis e eventos foram acessíveis a todos os tipos de representantes e partes interessadas provenientes de mais de 170 países.

² The youth declaration (March 18th), the Brazilian Business Commitment for Water Security (March 19th), the parliamentarians manifesto (March 20th), the ministerial declaration (March 20th), the water governance initiative pledge (March 21st), the call for action of local and regional authorities (March 21st), the Charter of Brasília resulting from the conference of Judges (March 21st), as well as the outcomes of the nine thematic closing sessions, of the Regional, Citizen, Political Processes and of the Sustainability Focus Group reported in their closing sessions. A declaração da juventude (18 de março), o Compromisso Empresarial Brasileiro pela Segurança Hídrica (19 de março), o Manifesto Parlamentar (20 de março), a Declaração Ministerial (20 de março), o Compromisso da Iniciativa de Governança da Água (21 de março), das Autoridades Locais e Regionais (21 de março), a Carta de Brasília oriunda da Conferência de Juizes (21 de março) e os resultados das nove sessões de encerramento dos Processos Temático, Regional, Cidadão, Político e do Grupo Focal de Sustentabilidade relatado em suas sessões de encerramento.



SAIBA MAIS
SEPA MAS



Para ver o documento completo - ver anexo
Para ver el documento completo - véase el anexo



Regional Process Commission Message from the 8th World Water Forum

The Regional Process of the 8th World Water Forum affirms the importance of the commitments of the 2030 Agenda for Sustainable Development and recognizes the achievements made to date by countries, but stresses that the pace of progress is insufficient in many regions to accomplish the agreed targets.

The process recognizes that, different regions and countries are moving toward the Sustainable Development Goals at different speeds and the starting points vary considerably.

In order to achieve the commitments of the agenda it is necessary to expand the investments in water in a sustainable way. Financial resources will need to be found globally and within the countries of the different regions. Mobilizing finance requires a foundation of good governance.

The challenges to achieve SDG 6 continue to increase, in part due to climate change. Climate change represents challenges seen around the globe, have varying intensities, peculiarities and effects that are observed in the regions and experienced locally.

It is also important to recognize that the development and implementation of solutions should take into account regional contexts. Enhanced regional cooperation, including through platforms, networks and regional commissions, can help to build capacity and mobilize resources to enable and

8th WORLD WATER FORUM | BRASÍLIA-BRASIL, MARCH 18-23, 2018

www.worldwaterforum8.org | secretariat@worldwaterforum8.org



SAIBA MAIS
SEPA MAS



Para ver o documento completo - ver anexo
Para ver el documento completo - véase el anexo



Ten principles that are part of the Legacy of the Citizens Forum Process:

PRINCIPLE 1

Water is a communitarian good (local scale) and a right of all the beings and essential for life guaranteed in all its forms.

PRINCIPLE 2

Management of water must be compromised with the eradication of water diseases, conflicts and poverty, prevailing supremacy for life of the people and nature above any other developing interests.

PRINCIPLE 3

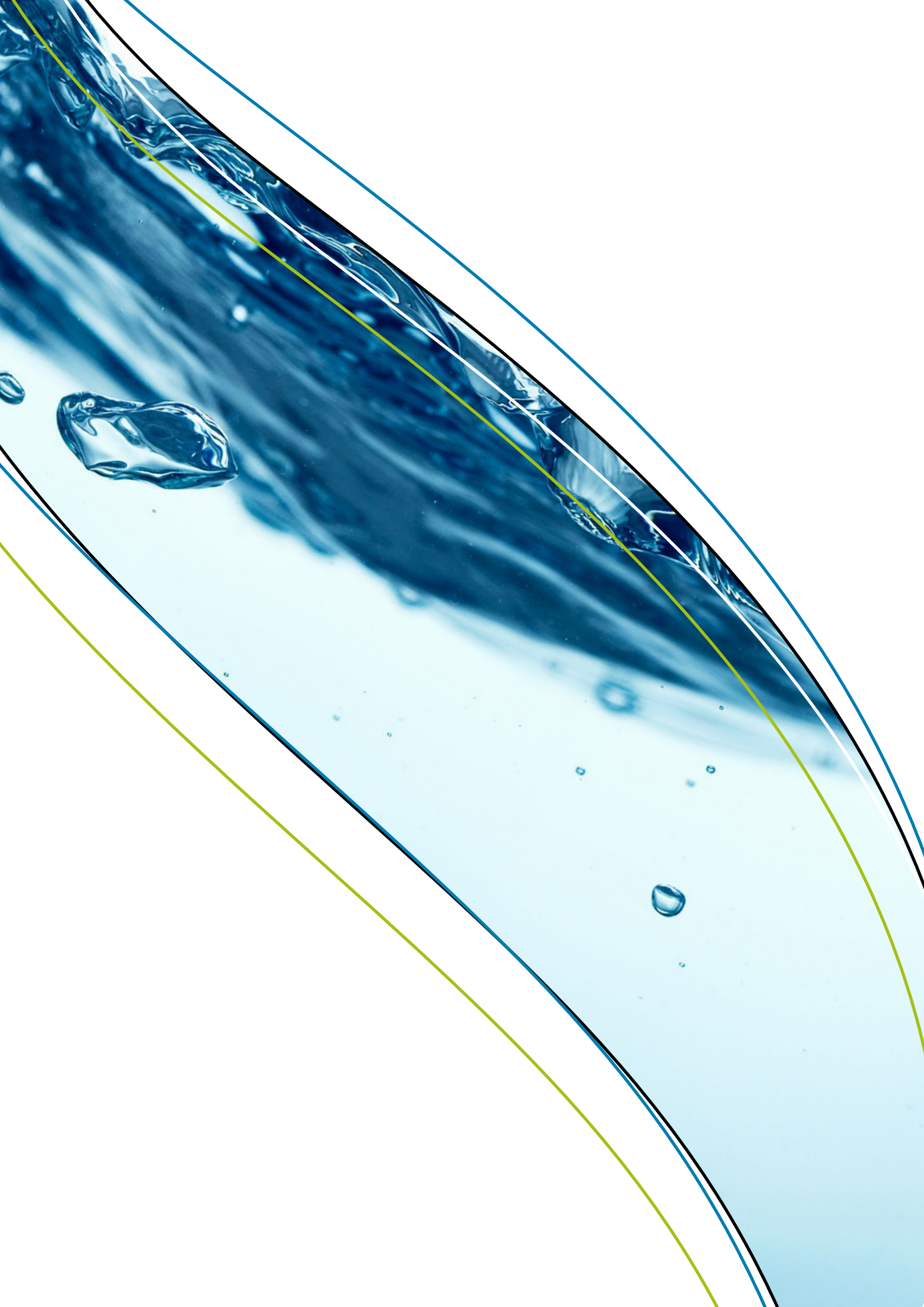
Water must be assured in quantity and quality by a sharing management.



Para ver o documento completo - ver anexo
Para ver el documento completo - véase el anexo







APRESENTAÇÃO

PRESENTACIÓN



Esta publicação apresenta o Relatório Final do 8º Fórum Mundial da Água, realizado em Brasília, Brasil, de 17 a 23 de março de 2018, incluindo as principais atividades desenvolvidas na fase preparatória, a semana do evento e os resultados alcançados na maior edição já realizada do Fórum.

Trata-se de publicação escrita sob a ótica de todos os organizadores do evento, sob coordenação do Secretariado e das principais instituições que participaram da organização.

Buscou-se contemplar de maneira objetiva todas as ações desenvolvidas, englobando a visão e o papel desempenhado por todos os atores dos diversos segmentos da sociedade que contribuíram para realização da edição brasileira do evento. Tendo em vista o grande volume de dados e documentos consultados para a elaboração deste relatório, algumas questões foram abordadas de forma

Esta publicación presenta el Informe Final del 8º Foro Mundial del Agua realizado en Brasilia, Brasil, del 17 al 23 de marzo de 2018, incluyendo las principales actividades desarrolladas en la fase preparatoria, la semana del evento y los resultados alcanzados en la mayor edición realizada del Foro.

Se trata de una publicación escrita con la óptica de todos los organizadores del evento, bajo la coordinación del Secretariado y de las principales instituciones que participaron en la organización del evento.

Se buscó contemplar de manera objetiva todas las acciones desarrolladas, englobando la visión y el papel desempeñado por todos los actores de los diversos segmentos de la sociedad que contribuyeron a la realización de la edición brasileña del evento. Teniendo en cuenta el gran volumen de datos y documentos consultados para la elaboración de este informe, algunas cuestiones se abordaron de forma más resumida y, siempre que sea posible, los documentos



No Espaço Brasil, foram apresentadas 20 propostas para a gestão de águas no país.
 En el Espacio Brasil, se presentaron 20 propuestas para la gestión de aguas en el país.

mais resumida e, sempre que possível, os documentos completos utilizados para compor o relatório serão disponibilizados na forma de links.

Exemplo:

Ejemplo:



No primeiro capítulo, é apresentada uma introdução, descrevendo o que é o evento, seus objetivos e contando um pouco sobre o Conselho Mundial da Água, instituição idealizadora do Fórum.

No Capítulo 2, apresenta-se a estrutura organizacional e o modelo de governança adotados para a realização do 8º Fórum.

completos utilizados para redactar el informe estarán a disposición en forma de enlaces.

En este primer capítulo se presenta una introducción, donde se describe qué es el evento, sus objetivos y cuenta un poco sobre el Consejo Mundial del Agua, institución idealizadora del Foro.



Crianças foram presença marcante no 8º Fórum.
 Los niños fueron una presencia marcante en el 8º Foro.



Os capítulos posteriores tratam do caminho percorrido para a realização da oitava edição do Fórum, desde a proposta de candidatura, passando pelos eventos preparatórios e de mobilização que aconteceram ao redor do mundo, pelo processo de viabilização da edição brasileira, as ações para mobilização da cidade de Brasília, chegando até a semana do Fórum propriamente dita. O capítulo 5, apresenta um panorama do evento em todas as suas vertentes e a descrição geral das discussões técnicas realizadas.

Nos últimos dois capítulos, apresenta-se breve análise dos impactos e legados da edição brasileira do Fórum no cenário regional, nacional e internacional, bem como alguns comentários finais e agradecimentos.

En el Capítulo 2 se presenta la estructura organizacional y el modelo de gobernanza adoptados para la realización del 8º Foro.

Los capítulos posteriores tratan del camino recorrido para la realización de la octava edición del Foro, desde la propuesta de candidatura, pasando por los eventos preparatorios y de movilización que ocurrieron alrededor del mundo, por el proceso para viabilizar la edición brasileña, movilización de la ciudad de Brasilia, y llega hasta la semana del Foro en sí. Para este último, se presenta un panorama del evento en todas sus vertientes y la descripción general de las discusiones técnicas realizadas.

En los últimos dos capítulos se presenta un breve análisis de los impactos de la edición brasileña del Foro en el escenario regional, nacional e internacional, así como algunos comentarios finales y agradecimientos.



SUMÁRIO

RESUMEN

01

26 INTRODUÇÃO
INTRODUCCIÓN

02

32 ORGANIZAÇÃO
DO 8º FÓRUM
*ORGANIZACIÓN DEL
8º FORO*

03

48 O CAMINHO PARA
O 8º FÓRUM
*EL CAMINO PARA EL
8º FORO*

04

82 MOBILIZAÇÃO
DE BRASÍLIA PARA
O 8º FÓRUM
*MOVILIZACIÓN DE BRASILIA
PARA EL 8º FORO*





05

98 A SEMANA DO
8º FÓRUM
LA SEMANA DEL 8º FORO

06

188 IMPACTOS
SOCIOECONÔMICOS
E LEGADO DO
8º FÓRUM
*IMPACTOS SOCIO-ECONÓMICOS
Y LEGADO DEL 8º FORO*

07

216 CONSIDERAÇÕES
FINAIS
*CONSIDERACIONES
FINALES*

08

230 ANEXOS
ADJUNTOS



01

INTRODUÇÃO
INTRODUCCIÓN

1.1 O QUE É O FÓRUM?

¿QUÉ ES EL FORO?

O Fórum Mundial da Água é o maior evento sobre água do mundo, internacionalmente conhecido, organizado a cada três anos pelo Conselho Mundial da Água, em colaboração com autoridades do país e da cidade-sede (no caso da 8ª edição, o Brasil e sua capital, Brasília).

O evento tem como missão “promover a conscientização, construir compromissos políticos e provocar ações em temas críticos relacionados à água para facilitar a sua conservação, proteção, desenvolvimento, planejamento, gestão e uso eficiente, em todas as dimensões, com base na sustentabilidade ambiental, para o benefício de toda a vida na terra”.

O evento busca reunir a visão de uma ampla gama de atores de diferentes setores (governos, empresas, organizações não governamentais, academia e sociedade civil), de forma a consolidar a temática hídrica na agenda política internacional.

O Fórum Mundial da Água, em seu conjunto, é executado em três fases: a fase preparatória, composta por um processo de três anos antes do evento, o evento de uma semana e a fase de acompanhamento dos seus resultados.

Para mais detalhes favor visitar
www.worldwatercouncil.org

El Foro Mundial del Agua es el mayor evento sobre agua del mundo, internacionalmente conocido, organizado cada tres años por el Consejo Mundial del Agua en colaboración con autoridades del país y de la ciudad sede (en el caso de la 8ª edición, Brasil y su capital, Brasilia).

El evento tiene como misión “promover la concientización, construir compromisos políticos y provocar acciones en temas críticos relacionados con el agua para facilitar su conservación, protección, desarrollo, planificación, gestión y uso eficiente, en todas las dimensiones, con base en la sustentabilidad ambiental, para el beneficio de toda la vida en la tierra”.

El evento busca reunir la visión de una amplia gama de actores de diferentes sectores (gobiernos, empresas, organizaciones no gubernamentales, academia y sociedad civil), para consolidar la temática hídrica en la agenda política internacional.

El Foro Mundial del Agua, en su conjunto, se ejecuta en tres fases: la fase preparatoria, compuesta por un proceso de tres años antes del evento, el evento de una semana y la fase de seguimiento de sus resultados.

Para mayores detalles favor visitar
www.worldwatercouncil.org

1.2 FÓRUNS ANTERIORES

FOROS ANTERIORES

As cidades e países que sediaram as edições anteriores foram: Marrakesh, Marrocos, 1997; Haia, Holanda, 2000; Kyoto, Japão, 2003; Cidade do México, México, 2006; Istambul, Turquia, 2009; Marselha, França, 2012; e, Daegu e Gyeongju, Coreia do Sul, 2015.

A Figura 1 apresenta a distribuição geográfica das edições do fórum e destaca que a 8ª edição foi a primeira realizada no Hemisfério Sul.

Las ciudades y países que albergaron las ediciones anteriores fueron: Marrakesh, Marruecos, 1997; La Haya, Holanda, 2000; Kyoto, Japón, 2003; Ciudad de México, México, 2006; Estambul, Turquía, 2009; Marsella, Francia, 2012; y Daegu y Gyeongju, Corea del Sur, 2015. La Figura 1 presenta la distribución geográfica de las ediciones del foro y destaca que la 8ª edición fue la primera realizada en el Hemisferio Sur.



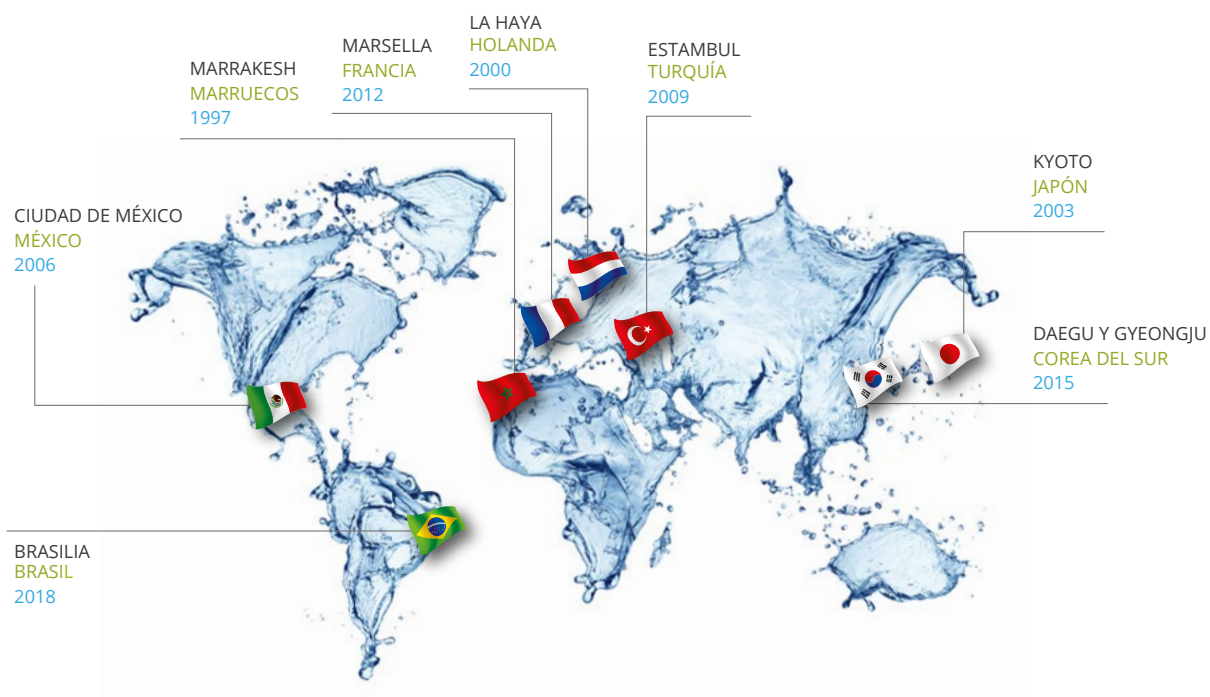


Figura 1: Distribuição geográfica das edições do Fórum Mundial da Água.

Figura 1: Distribución geográfica de las ediciones del Foro Mundial del Agua.

1.3 CONSELHO MUNDIAL DA ÁGUA

CONSEJO MUNDIAL DEL AGUA

Organização internacional fundada em 1996, com sede permanente na cidade de Marselha, na França, o Conselho Mundial da Água reúne cerca de 400 instituições relacionadas à temática de recursos hídricos em aproximadamente 70 países.

O Conselho é composto de representantes de governos, da academia, sociedade civil, de empresas e organizações não governamentais, formando um significativo espectro de instituições relacionadas com o tema água.

Para saber mais, visite o site
www.worldwatercouncil.org

La Organización Internacional, fundada en 1996, con sede permanente en la ciudad de Marsella, en Francia, el Consejo Mundial del Agua (World Water Council, WWC) es una organización internacional que reúne alrededor de 400 instituciones relacionadas con la temática de recursos hídricos en unos 70 países.

El Consejo está compuesto por representantes de gobiernos, de la academia, sociedad civil, de empresas y organizaciones no gubernamentales, formando un significativo espectro de instituciones relacionadas con el tema agua.

*Para más informaciones visite el sitio
www.worldwatercouncil.org*





Conselho Mundial da Água (WWC) – criou o Fórum Mundial da Água. A instituição é uma plataforma internacional *multi-stakeholder*, criada em 1996 por iniciativa de renomados especialistas em água e organizações internacionais, em resposta a uma crescente preocupação com as questões mundiais da água da comunidade global.

Consejo Mundial del Agua (WWC) – creó el Foro Mundial del Agua. La institución es una plataforma internacional multi-stakeholder, creada en 1996 por iniciativa de renombrados especialistas en agua y organizaciones internacionales, en respuesta a una creciente preocupación con los temas mundiales del agua de la comunidad global.

02

ORGANIZAÇÃO DO 8º FÓRUM
ORGANIZACIÓN DEL 8º FORO

2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E MODELO DE GOVERNANÇA

ESTRUCTURA ORGANIZATIVA Y MODELO DE GOBERNANZA

O principal documento condutor da organização do evento foi o Memorando de Entendimentos (MoU) assinado pelo Governo Brasileiro, pelo Governo do Distrito Federal e pelo Conselho Mundial da Água (WWC), em abril de 2015. Este documento definiu o modo pelo qual o WWC e o Brasil deveriam cooperar na preparação, organização e acompanhamento dos resultados da 8ª edição do Fórum Mundial da Água. Posteriormente, em outubro de 2016, foi assinada uma nova versão do Memorando, explicitando a participação da ANA, representando o Governo Federal, e da ADASA, por parte do Governo do Distrito Federal. Por último, em dezembro de 2017, o MoU foi aditado, dessa vez para maior detalhamento do papel destas duas instituições na organização do 8º Fórum.

O MoU definiu como instituições organizadoras do 8º Fórum Mundial da Água:

- a. O Conselho Mundial da Água (WWC);
- b. O Ministério do Meio Ambiente do Brasil, com o apoio da Agência Nacional de Águas do Brasil - ANA;
- c. O Governo do Distrito Federal do Brasil, com o apoio da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal do Brasil - Adasa.

El principal documento conductor de la organización del evento fue el Memorando de Entendimiento (MoU) firmado por el Gobierno Brasileño, el Gobierno del Distrito Federal y el Consejo Mundial del Agua (WWC) en abril de 2015. Este documento definió el modo en que el WWC y Brasil deberían cooperar en la preparación, organización y seguimiento de los resultados de la 8ª edición del Foro Mundial del Agua. Posteriormente, en octubre de 2016, se firmó una nueva versión del Memorando, explicitando la participación de la ANA, representando al Gobierno Federal, y de la ADASA, por parte del Gobierno del Distrito Federal. Por último, en diciembre de 2017, el MoU tuvo enmiendas, esta vez para mayor detalle del rol de estas dos instituciones en la organización del 8º Foro.

El MoU definió como instituciones organizadoras del 8º Foro Mundial del Agua:

- a. El Consejo Mundial del Agua (WWC);*
- b. El Ministerio de Medio Ambiente de Brasil, con el apoyo de la Agencia Nacional de Aguas de Brasil – ANA;*
- c. El Gobierno del Distrito Federal de Brasil, con el apoyo de la Agencia Reguladora de Aguas, Energía y Saneamiento Básico del Distrito Federal de Brasil - Adasa.*

O Governo Federal, por meio do Ministério do Meio Ambiente, mais especificamente por intermédio da ANA, se organizou para preparar o evento.

Para apoiar e desempenhar as atividades administrativas necessárias para a realização do 8º Fórum, a ANA criou o Comitê Executivo, conforme Portaria ANA nº 293/2016¹, de 11 de novembro de 2016. Este comitê, composto por servidores da Agência, contou com apoio de consultores externos e conduziu também, a partir de 2017, o núcleo central do Secretariado do evento.

Já no âmbito do GDF, foi criado Comitê Gestor do 8º Fórum Mundial da Água (Decreto Nº 38.150, de 25 de abril de 2017). De modo geral, o Comitê planejou, organizou e apoiou ações necessárias e preparatórias para a realização do evento, envolvendo boa parte das secretarias de Governo do Distrito Federal. Desta forma, por meio da Secretaria de Educação, foi possível a mobilização das escolas do DF. Junto à Secretaria da Cultura e de Turismo, promoveu-se a divulgação do evento em todas áreas administrativas do governo, possibilitando assim enorme participação dos cidadãos de Brasília, em especial na Vila Cidadã.

A estrutura geral da organização do evento é apresentada na Figura 2.

¹ Esta portaria foi posteriormente alterada pela Portaria 63/2017, de 21 de março de 2017 e pela Portaria 113/2017, de 24 de maio de 2017.

El Gobierno Federal, por medio del Ministerio de Medio Ambiente, más específicamente por intermedio de la ANA, se organizó para preparar el evento.

Para apoyar y desempeñar las actividades administrativas necesarias para la realización del 8º Foro, la ANA creó el Comité Ejecutivo, conforme la Ordenanza ANA nº 293/2016¹, de 11 de noviembre de 2016. Este comité, compuesto por servidores de la Agencia, contó con el apoyo de consultores externos y condujo también, a partir de 2017, el núcleo central de la Secretaría del evento.

En el marco del Gobierno del Distrito Federal (GDF), se creó el Comité Gestor del 8º Foro Mundial del Agua (Decreto Nº 38.150, de 25 de abril de 2017). A grandes líneas, el Comité planeó, organizó y apoyó acciones necesarias y preparatorias para la realización del evento, tuvo la participación de buena parte de las Secretarías de Gobierno del Distrito Federal. De esta forma, a través de la Secretaría de Educación, fue posible la movilización de las escuelas del DF. Junto a la Secretaría de Cultura y Turismo, se promovió la divulgación del evento en todas las áreas administrativas del gobierno, posibilitando así una enorme participación de los ciudadanos de Brasilia, en especial en la Villa Ciudadana.

La estructura general de la organización del evento se presenta en la Figura 2.

¹ Esta ordenanza se alteró posteriormente por la ordenanza 63/2017, del 21 de marzo de 2017 y por la ordenanza 113/2017, del 24 de mayo de 2017.

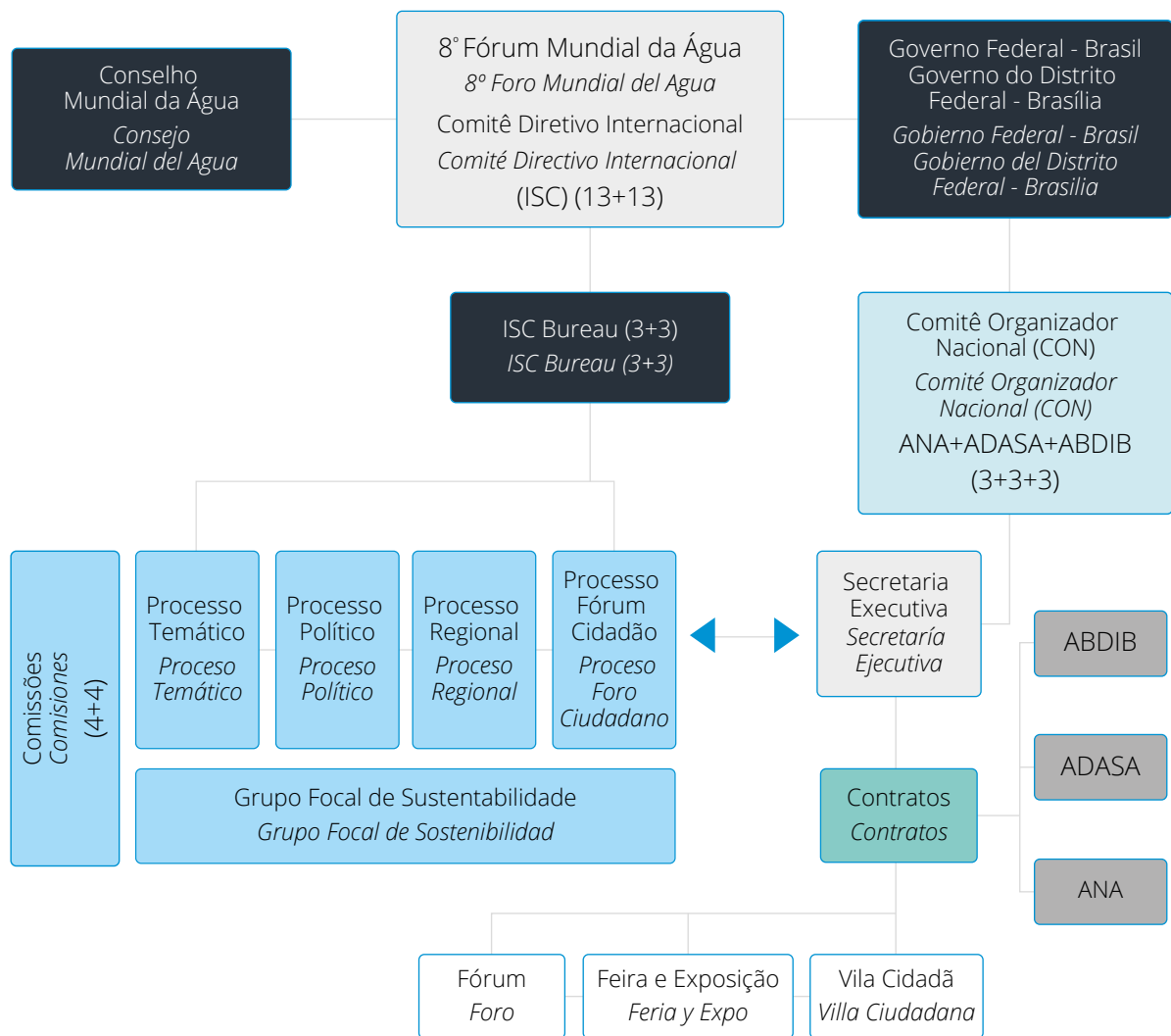


Figura 2: Estrutura organizacional do 8º Fórum Mundial da Água.

Figura 2: Estructura organizativa del 8º Foro Mundial del Agua.

Para saber mais conheça as versões do Memorando de Entendimentos, Portarias ANA e Portaria GDF.

Para saber más vea las versiones del Memorando de Entendimiento, Ordenanzas de ANA y del GDF.



2.1.1 O COMITÊ DIRETIVO INTERNACIONAL (ISC)

O Comitê Diretivo Internacional (ISC) foi a instância decisória máxima das ações do Fórum. Composto por 26 membros, 50% indicados pelo WWC e 50% indicados pelo Brasil, incluindo os cinco coordenadores e os cinco vice-coordenadores das quatro Comissões e do Grupo Focal de Sustentabilidade. O ISC foi co-presidido pelo Presidente do WWC e pelo Presidente da Adasa/GDF, representando o Brasil.

2.1.2 O COMITÊ DIRETIVO DO ISC

Um Comitê Diretivo foi criado dentro do ISC, composto de três membros do WWC e três membros do Governo Brasileiro, supervisionado pelos dois copresidentes do ISC. O Comitê Diretivo do ISC foi responsável pela preparação e acompanhamento das decisões do ISC e pela supervisão do trabalho do Secretariado do 8º Fórum Mundial da Água.

2.1.3 O COMITÊ ORGANIZADOR NACIONAL (CON)

O Comitê Organizador Nacional coordenou os esforços como anfitrião em todos os aspectos do 8º Fórum Mundial da Água e foi composto por representantes de instituições nacionais responsáveis pela organização do evento. Assim, o CON contou com três membros da ANA, três da Adasa e três da ABDIB, sendo esta última a instituição privada indicada pelo WWC.

2.1.4 O SECRETARIADO DO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

Com sede em Brasília, o Secretariado foi o órgão de implementação do 8º Fórum

2.1.1 EL COMITÉ DIRECTIVO INTERNACIONAL (ISC)

El Comité Directivo Internacional (ISC) fue la instancia decisiva máxima de las acciones del Foro. Compuesto por 26 miembros, 50% indicados por el WWC y 50% indicados por Brasil, incluyendo los cinco coordinadores y los cinco vice-coordinadores de las cuatro Comisiones y del Grupo Focal de Sostenibilidad. El ISC fue copresidido por el Presidente del WWC y el Presidente del Adasa/GDF representando a Brasil.

2.1.2 EL COMITÉ DIRECTIVO DEL ISC

Se creó un Comité Directivo dentro del ISC, compuesto por 3 miembros del WWC y 3 miembros del Gobierno Brasileño, supervisado por los dos copresidentes del ISC. El Comité Directivo del ISC fue responsable de la preparación y el seguimiento de las decisiones del ISC y la supervisión del trabajo de la Secretaría del 8º Foro Mundial del Agua.

2.1.3 EL COMITÉ ORGANIZADOR NACIONAL (CON)

El Comité Organizador Nacional coordinó los esfuerzos como anfitrión en todos los aspectos del 8º Foro Mundial del Agua y fue compuesto por representantes de instituciones nacionales responsables de la organización del evento. Así, el CON contó con 3 miembros de la ANA, 3 de Adasa y 3 de la ABDIB, siendo esta última la institución privada indicada por el WWC.

2.1.4 LA SECRETARÍA DEL 8º FORO MUNDIAL DEL AGUA

Con sede en Brasilia, la Secretaría fue el órgano de implementación del 8º Foro Mundial del Agua. Hasta febrero de 2017,

Mundial da Água. Até fevereiro de 2017, o Secretariado ficou sob responsabilidade da Adasa. A partir de março de 2017, a ANA, por meio do Comitê Executivo para Organização do 8º Fórum, assumiu o papel do núcleo central do Secretariado, organizando as reuniões do ISC, coordenando todos os processos e supervisionando as ações da PCO. O Secretariado/ANA também foi o articulador com as entidades governamentais envolvidas na organização do evento. Ao todo, entre servidores e contratados da ANA, funcionários da PCO e consultores dos processos, mais 60 pessoas compuseram o Secretariado do 8º Fórum.

la Secretaría quedó bajo la responsabilidad de Adasa. A partir de marzo de 2017, la ANA, a través del Comité Ejecutivo para la Organización del 8º Foro, asumió el rol del núcleo central de la Secretaría, organizando las reuniones del ISC, coordinando todos los procesos y supervisando las acciones de la PCO. La Secretaría/ANA también fue el articulador con las entidades gubernamentales participantes en la organización del evento. En total, entre servidores y contratados de la ANA, empleados de la PCO y consultores de los procesos, más de 60 personas constituyeron la Secretaría del 8º Foro.



Secretariado.

Secretaría.



Secretariado e equipe PCO.

Secretaría y equipo PCO.

2.1.5 REPRESENTANTE DO WWC PELA INICIATIVA PRIVADA

O WWC indicou a Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base – ABDIB como instituição brasileira responsável pela captação de recursos financeiros próprios do 8º Fórum e como contratante de serviços e bens em nome da organização do evento.

A ABDIB, instituição fundada em 1955 e representante do Brasil no Conselho Mundial da Água, permitiu planejamento rápido para abordagens assertivas junto a uma rede empresarial, tendo em vista divulgar as múltiplas possibilidades de participação empresarial no 8º Fórum Mundial da Água.

A ABDIB conduziu o processo de contratação da empresa Professional Conference Organiser (PCO) para o planejamento, comercialização, coordenação de produção e de organização do Fórum Mundial da Água, com o contrato assinado em junho de 2017.

A PCO do 8º Fórum, composta pelo consórcio das empresas MCI e Dream Factory, foi responsável pela parte operacional da organização e da infraestrutura necessária do evento.



2.1.5 REPRESENTANTE DEL WWC POR LA INICIATIVA PRIVADA

El WWC indicó la Asociación Brasileña de Infraestructura e Industrias de Base - ABDIB como institución brasileña responsable por la captación de recursos financieros propios del 8º Foro y como contratista de servicios y bienes en nombre de la organización del evento.

La ABDIB, institución fundada en 1955 y representante de Brasil en el Consejo Mundial del Agua, permitió una planificación rápida para enfoques asertivos junto a una red empresarial con el fin de divulgar las múltiples posibilidades de participación empresarial en el 8º Foro Mundial del Agua.

La ABDIB condujo el proceso de contratación del Professional Conference Organiser (PCO) para la planificación, comercialización, coordinación de producción y de organización del Foro Mundial del Agua, con el contrato firmado en junio de 2017.

La PCO del 8º Foro se constituyó por el consorcio de las empresas MCI y Dream Factory quienes fueron responsables por la parte operativa de la organización y la infraestructura necesaria del evento.



2.1.6 COMISSÕES

As Comissões dos Processos e o Grupo Focal de Sustentabilidade foram estruturados para preparar o conteúdo técnico do Fórum. Todas as quatro comissões e o Grupo Focal foram compostos de oito membros, incluindo o Coordenador e Vice-coordenador, sendo 50% dos membros indicados pelo WWC e 50% indicados pelo Governo Brasileiro.

a. Comissão do Processo Temático

A Comissão do Processo Temático foi responsável pela preparação do programa temático do Fórum.

A Comissão forneceu orientação geral ao desenvolvimento do programa do Fórum Mundial da Água, em consonância com o tema central do Fórum, “Compartilhando Água” e em articulação com as demais Comissões.

A contribuição multissetorial foi a base de construção deste processo. Levou-se em consideração os resultados de fóruns anteriores e de várias conferências e eventos internacionais nos três anos que antecederam o 8º Fórum Mundial da Água.

Ao todo, mais de duas mil instituições, de 80 países, dos diversos segmentos da sociedade, participaram do Processo Temático, conduzindo o 8º Fórum em um evento representativo e democrático.

b. Comissão do Processo Político

O Processo Político reuniu políticos, juízes e promotores do mundo todo, responsáveis não somente por

2.1.6 COMISIONES

Las Comisiones de los Procesos y el Grupo Focal de Sostenibilidad se han estructurado para preparar el contenido técnico del Foro. Las 4 comisiones y el Grupo Focal se constituyeron por 8 miembros, incluido el Coordinador y Vice-coordinador, siendo el 50% de los miembros indicados por el WWC y el 50% indicados por el Gobierno Brasileño.

a. Comisión del Proceso Temático

La Comisión del Proceso Temático fue responsable de la preparación del programa temático del Foro.

La Comisión proporcionó orientación general para el desarrollo del programa del Foro Mundial del Agua, en consonancia con el tema central del Foro, “Compartiendo Agua” y en articulación con las demás Comisiones.

El aporte multisectorial fue la base de la construcción de este proceso. Se tomaron en consideración los resultados de Foros anteriores y de varias conferencias y eventos internacionales en los tres años que precedieron el 8º Foro Mundial del Agua.

En total, más de 2 mil instituciones, de 80 países, de los diversos segmentos de la sociedad participaron del Proceso Temático, conduciendo el 8º Foro en un evento representativo y democrático.

b. Comisión del Proceso Político

El Proceso Político reunió a políticos, jueces y fiscales de todo el mundo, responsables no sólo por políticas del agua, medio ambiente, agricultura y energía, sino también por la financiación

políticas da água, meio ambiente, agricultura e energia, mas também pelo financiamento e por outros domínios, a fim de desenvolver a compreensão da urgência de implementação de políticas positivas e proativas relacionadas a assuntos hídricos, objetivando engajar o maior número de agentes políticos para o compartilhamento de ideias e de boas práticas e aumentar o nível de comprometimento político em busca de mais práticas sustentáveis na gestão de recursos hídricos em todos os setores, em todos os níveis do governo.

O Processo Político do 8º Fórum foi dividido em quatro subprocessos:

- I. Governos Nacionais – sob coordenação do Ministério de Relações Exteriores (MRE) – Embaixador Reinaldo Salgado;
- II. Parlamentares – sob coordenação do Senado Federal do Brasil – Senador Jorge Viana/Senador Roberto Muniz;
- III. Autoridades Locais e Regionais – sob coordenação da Subsecretaria de Assuntos Federativos da Presidência da República do Brasil - Paulo Câmara; e
- IV. Juízes e Promotores – sob coordenação do Superior Tribunal de Justiça do Brasil – Ministro Herman Benjamim.

c. Comissão do Processo Regional

A Comissão do Processo Regional foi responsável por fornecer orientação para a preparação regional e acompanhamento do Fórum Mundial da Água, integrando contribuições regionais ao programa do Fórum e também encorajando regiões a mobilizar interessados, aumentar compromissos políticos e criar sinergias

y otros ámbitos, a fin de desarrollar la comprensión de la urgencia de la aplicación de políticas positivas y proactivas relacionadas con asuntos hídricos, con el objetivo de involucrar al mayor número de agentes políticos para compartir ideas y buenas prácticas y aumentar el nivel de compromiso político en busca de más prácticas sostenibles en la gestión de recursos hídricos en todos los sectores, en todos los niveles del gobierno.

El Proceso Político del 8º Foro se dividió en cuatro subprocessos:

- I. Gobiernos Nacionales - bajo coordinación del Ministerio de Relaciones Exteriores (MRE) - Embajador Reinaldo Salgado;*
- II. Parlamentares - bajo la coordinación del Senado Federal de Brasil - Senador Jorge Viana/Senador Roberto Muniz;*
- III. Autoridades locales y regionales - bajo la coordinación de la Subsecretaría de Asuntos Federales de la Presidencia de la República de Brasil - Paulo Câmara; y*
- IV. Jueces y Fiscales - bajo la coordinación del Superior Tribunal de Justicia de Brasil - Ministro Herman Benjamín.*

c. Comisión del Proceso Regional

La Comisión del Proceso Regional fue responsable por proporcionar orientación para la preparación regional y el seguimiento del Foro Mundial del Agua, integrando contribuciones regionales al programa del Foro y también alentando a regiones a movilizar a los interesados, aumentar los compromisos políticos y crear sinergias a nivel local para apoyar el progreso regional y nacional en asuntos relacionados con el agua.

Para llevar a cabo la etapa preparatoria y también las discusiones durante la

em nível local para apoiar o progresso regional e nacional em assuntos relacionados à água.

Para conduzir a etapa preparatória e também as discussões durante a semana do Fórum, o Processo Regional estruturou-se em seis regiões: África, Américas, Árabe, Ásia-Pacífico, Europa e Mediterrâneo, três das quais organizadas ainda em sub-regiões. Foi designada uma instituição coordenadora para cada região e sub-região com o papel de, a partir de diretrizes gerais dadas pela Comissão do Processo Regional, conduzir os trabalhos dentro de um processo inclusivo que agregasse interessados de vários setores rumo ao Fórum. Ao todo, o Processo Regional contou com a parceria e colaboração de 15 consultores, 76 coordenadores de sessões e mais de 360 organizações nas seis regiões que contribuíram compartilhando experiências e estudos.

d. Processo Fórum Cidadão

Com intuito de democratizar ainda mais a 8ª edição do evento, o Processo do Fórum Cidadão teve como foco o engajamento e a participação efetiva de grupos de interessados da sociedade civil: OSCs, ONGs, cidadãos e comunidades locais, produtores rurais, indígenas, jovens, movimentos sociais, de gênero, artistas, educadores, jornalistas, organizações de bacias hidrográficas, escolas, empresários sociais, refugiados, comunidades vulneráveis e isoladas, entre outros agentes.

O Fórum Cidadão foi responsável pela concepção da Vila Cidadã, espaço gratuito à população e uma das inovações do 8º Fórum.

semana del Foro, el Proceso Regional se estructuró en seis regiones: África, Américas, Árabe, Asia-Pacífico, Europa y el Mediterráneo, tres de las cuales se organizaron en subregiones. Se designó una institución coordinadora para cada región y subregión con el papel de, a partir de directrices generales dadas por la Comisión del Proceso Regional, llevar a cabo los trabajos dentro de un proceso inclusivo que agregará interesados de varios sectores hacia el Foro. En total, el Proceso Regional contó con la alianza y colaboración de 15 consultores, 76 coordinadores de sesiones y más de 360 organizaciones en las seis regiones que contribuyeron compartiendo experiencias y estudios.

d. Proceso Foro Ciudadano

Con el fin de democratizar aún más la 8ª Edición del evento, el Proceso del Foro Ciudadano tuvo como foco el compromiso y la participación efectiva de grupos de interesados de la sociedad civil: OSCs (Organizaciones de la Sociedad Civil), ONGs, ciudadanos y comunidades locales, productores rurales, indígenas, jóvenes, movimientos sociales, de género, artistas, educadores, periodistas, organizaciones de cuencas hidrográficas, escuelas, empresarios sociales, refugiados, comunidades vulnerables y aisladas, entre otros agentes.

El Foro Ciudadano fue responsable de la concepción de la Villa Ciudadana, espacio gratuito para la población y una de las innovaciones del 8º Foro.

e. Grupo Focal de Sustentabilidade

O Grupo Focal de Sustentabilidade, concebido de maneira transversal aos demais processos, foi outra inovação na agenda da edição brasileira do Fórum. Buscou-se atrair contribuições e sugestões sobre temas relacionados à água e sua importância social, econômica e ambiental, do ponto de vista dos diversos interessados e de setores institucionais.

2.1.7 ÓRGÃOS DO GOVERNO FEDERAL QUE PARTICIPARAM DO PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO

Agência Brasileira de Cooperação – ABC

A Agência Brasileira de Cooperação – ABC e a ANA promoveram a realização de oficinas de Cooperação para a Participação de Países da América Central e Caribe, da América do Sul e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) no 8º Fórum Mundial da Água. Foram discutidas a participação desses países no Fórum e as bases de uma agenda de cooperação bilateral, sempre dentro da estratégia de cooperação Sul-Sul (Hemisfério Sul) e buscando uma maior integração entre os países por meio da cooperação bilateral. As oficinas apoiaram a participação de técnicos e dirigentes da América Central e Caribe no evento.

e. Grupo Focal de Sustentabilidad

El Grupo Focal de Sostenibilidad, concebido de manera transversal a los demás procesos, fue otra innovación en la agenda de la edición brasileña del Foro. Se buscó atraer aportes y sugerencias sobre temas relacionados al agua y su importancia social, económica y ambiental, desde el punto de vista de los diversos interesados y de sectores institucionales.

2.1.7 ÓRGANOS DEL GOBIERNO FEDERAL QUE PARTICIPARON EN EL PROCESO DE ORGANIZACIÓN

Agencia Brasileña de Cooperación – ABC

La Agencia Brasileña de Cooperación - ABC y la ANA promovieron la realización de talleres de cooperación para la participación de países de América Central y el Caribe, de Sudamérica y de la Comunidad de Países de Lengua Portuguesa (CPLP) en el octavo Foro Mundial del Agua. Se discutió la participación de estos países en el Foro y las bases de una agenda de cooperación bilateral, siempre dentro de la estrategia de cooperación Sur-Sur (Hemisferio Sur) y se buscó una mayor integración entre los países a través de la cooperación bilateral. Los talleres apoyaron la participación de técnicos y dirigentes de Centroamérica y el Caribe en el evento.



Empresa Brasil de Comunicação - EBC

A Empresa Brasil de Comunicação foi contratada pela ANA para promover a divulgação do Fórum. Para isso, foram produzidos vídeos, documentários, entrevistas, programas especiais e diversos outros produtos de mídia para sensibilização quanto ao tema água e promoção do evento.

Empresa Brasil de Comunicación - EBC

La Empresa Brasil de Comunicación fue contratada por la ANA para promover la divulgación del Foro. Para ello se produjeron videos, documentales, entrevistas, programas especiales y diversos otros productos de medios para la sensibilización sobre el tema agua y la promoción del evento.



Ministério da Integração Nacional - MI

O Ministério da Integração Nacional participou como co-coordenador do Processo Regional, se engajando fortemente na mobilização das regiões, em especial em parceria com a ANA para o envolvimento dos países de língua portuguesa e dos países da América Latina e Caribe. Além disso, o Ministério também foi membro do Comitê Organizador Internacional (ISC, International Steering Committee) e foi uma das instituições que coordenaram o tema Ecossistemas do Processo Temático. A Codevasf, empresa pública vinculada ao Ministério da Integração Nacional foi coordenadora de tópico no Processo Temático.

Ministerio de Integración Nacional - MI

El Ministerio de Integración Nacional participó como co-coordinador del Proceso Regional, se comprometió fuertemente en la movilización de las regiones, especialmente en asociación con la ANA para la participación de los países de habla portuguesa y los países de América Latina y el Caribe. Además, también fue miembro del Comité Organizador Internacional (ISC, International Steering Committee) y fue una de las instituciones que coordinaron el tema Ecosistemas de Proceso Temático. La Codevasf empresa pública vinculada al Ministerio de la Integración fue la coordinadora del tópico en el Proceso Temático.

Ministério das Relações Exteriores do Brasil - MRE

O Ministério das Relações Exteriores desempenhou dois importantes papéis no processo de organização da oitava edição

Ministerio de Relaciones Exteriores de Brasil - MRE

El Ministerio de Relaciones Exteriores desempeñó dos importantes roles en el proceso de organización de la octava edición del Foro. El primero de ellos se

do Fórum. O primeiro deles refere-se à coordenação dos trabalhos da Comissão do Processo Político e do Subprocesso de Governos Nacionais. Além disso, o Itamaraty ficou responsável pelas ações de Grupo de Trabalho criado no âmbito do MRE (GT/MRE/FMA8), que atuou em estreita relação com a Coordenação de Integração de Multiagências/Operação e Eventos de Alta Complexidade – CIM e realizou inúmeras reuniões com as embaixadas e missões de delegações lideradas por Chefes de Estado e de Governo, bem como das autoridades máximas de Agências Internacionais. O grupo, em conjunto com a Polícia Federal do Brasil, foi responsável por todos os aspectos de logística e protocolo (recebimento no aeroporto, transporte, segurança, participação na Cerimônia de Abertura, e despedida no aeroporto) para esse grupo de representantes.

Procuradoria-Geral da República do Brasil - PGR

A Procuradoria-Geral da República do Brasil, visando fortalecer ainda mais a participação dos procuradores e promotores no Subprocesso Juízes e Promotores, envolveu o Instituto Global do Ministério Público para o Ambiente, que reúne membros de ministérios públicos de diversas nações do mundo em torno de temas ligados à proteção dos recursos naturais. Como produto da iniciativa, foi elaborada a "Declaração do Ministério Público sobre o Direito à Água", que foi assinada por nove países durante o Fórum.

Senado Federal do Brasil

O Senado Federal participou da coordenação do Subprocesso Parlamentar dentro do Processo Político. Além disso, foi criada uma Subcomissão Temporária do

refiere a la coordinación de los trabajos de la Comisión del Proceso Político y del Subproceso de Gobiernos Nacionales. Además, el Itamaraty fue responsable por las acciones de Grupo de Trabajo creado en el marco del MRE (GT/MRE/FMA8), que actuó en estrecha relación con el CIM – Coordinación de Integración de Multi-agencias/Operación y Eventos de Alta Complejidad - y realizó innumerables reuniones con las Embajadas y misiones de delegaciones encabezadas por Jefes de Estado y de Gobierno, así como de las autoridades máximas de Agencias Internacionales. El grupo, en conjunto con la Policía Federal de Brasil, fue responsable de todos los aspectos de logística y protocolo (recepción en el aeropuerto, transporte, seguridad, participación en la Ceremonia de Apertura, y despedida en el aeropuerto) para ese grupo de representantes.

Fiscalía General de la República de Brasil - PGR

La Fiscalía General de la República de Brasil, con el objetivo de fortalecer aún más la participación de los fiscales en el Subproceso Jueces y Fiscales, involucró al Instituto Global del Ministerio Público que reúne a miembros de ministerios públicos de diversas naciones del mundo en torno a temas vinculados a la protección de los recursos naturales. Como producto de la iniciativa, se elaboró la "Declaración del Ministerio Público sobre el Derecho al Agua", que fue firmada por nueve países durante el Foro.

Senado Federal de Brasil

El Senado Federal participó en la coordinación del Subproceso Parlamentario dentro del Proceso Político. Además, se creó una Subcomisión Temporal del Foro Mundial del Agua, vinculada a la Comisión de Relaciones

Fórum Mundial da Água, ligada à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, com o propósito de acompanhar os preparativos para o 8º Fórum e ajustar os discursos para os debates sobre o papel do Parlamento na busca de garantir o direito à água.

Secretaria Nacional de Assuntos Federativos da Presidência da República do Brasil- SAF/PR

A Subchefia de Assuntos Federativos/SAF/PR foi responsável pela coordenação do subprocesso Autoridades Locais e Regionais do Processo Político do 8º Fórum Mundial da Água, promovendo o planejamento e execução de uma série de ações prévias com o apoio dos demais parceiros nacionais e internacionais e coordenando ações de participação de governos locais e regionais no Brasil e no mundo.

Superior Tribunal de Justiça do Brasil - STJ

O Superior Tribunal de Justiça do Brasil participou da coordenação do Subprocesso Juízes e Promotores dentro do Processo Político. O Tribunal foi responsável pelo engajamento de juristas de todas partes do mundo que culminou na primeira Carta Brasília de Justiça da Água emitida como resultado do 8º Fórum.

2.1.8 INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Além das instituições governamentais citadas anteriormente, diversas outras instituições, nacionais e internacionais, estiveram diretamente envolvidas no processo de organização do 8º Fórum Mundial da Água.

Exteriores y Defensa Nacional, con el propósito de acompañar los preparativos para el 8º Foro y ajustar los discursos para los debates sobre el rol del Parlamento en la búsqueda de garantizar el derecho al agua.

Secretaría Nacional de Asuntos Federativos de la Presidencia de la República de Brasil - SAF/PR

La Subdirección de Asuntos Federativos/SAF/PR fue responsable por la coordinación del subproceso Autoridades Locales y Regionales del Proceso Político del 8º Foro Mundial del Agua, y promovió la planificación y ejecución de una serie de acciones previas con el apoyo de los demás socios nacionales e internacionales y coordinó acciones de participación de gobiernos locales y regionales en Brasil y en el mundo.

Superior Tribunal de Justicia de Brasil - STJ

El Superior Tribunal de Justicia de Brasil participó en la coordinación del Subproceso Jueces y Fiscales dentro del Proceso Político. El Tribunal fue responsable por el compromiso de juristas de todas partes del mundo que culminó en la primera Carta Brasilia de Justicia del Agua emitida como resultado del 8º Foro.

2.1.8 INSTITUCIONES SOCIAS

Además de las instituciones gubernamentales citadas anteriormente, varias otras instituciones, nacionales e internacionales, estuvieron directamente involucradas en el proceso de organización del 8º Foro Mundial del Agua.

Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID

O Banco Interamericano de Desenvolvimento foi um dos principais parceiros para a realização do 8º Fórum, apoiando a organização do evento por meio da contratação de consultores que auxiliaram os processos na fase preparatória e durante a semana do evento, além de ter sido o coordenador da Região Américas, no âmbito do Processo Regional.

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco

A Unesco viabilizou, por meio de acordos de cooperação técnica firmados com a Agência Nacional de Águas (ANA) e a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa), algumas consultorias e ações técnicas ligadas ao 8º Fórum. Ademais, a organização foi líder das sessões do Fórum relacionadas ao tema “compartilhamento de água” (Sharing) e participou de atividades do Fórum da Juventude que contou com mais de 100 jovens de diferentes regiões do mundo que, ao final do evento, apresentaram a “Declaração da Juventude” que reforça a importância do papel da juventude na implementação das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 6 (ODS6).

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD

O Programa das Nações Unidas, por meio de acordo de cooperação técnica firmado com a Agência Nacional de Águas (ANA) prestou várias ações técnicas e logísticas ligadas a etapa preparatória do 8º Fórum.

Banco Interamericano de Desarrollo - BID

El Banco Interamericano de Desarrollo fue uno de los principales socios para la realización del 8º Foro, apoyó la organización a través de la contratación de consultores que auxiliaron en los procesos en la fase preparatoria y durante la semana del evento, además de haber sido el coordinador de la Región Américas, en el marco del proceso regional.

Organización de Naciones Unidas para la Educación, Ciencia y Cultura – UNESCO

La UNESCO viabilizó, a través de acuerdos de cooperación técnica firmados con la Agencia Nacional de Aguas (ANA) y la Agencia Reguladora de Aguas, Energía y Saneamiento Básico del Distrito Federal (Adasa), algunas consultorías y acciones técnicas ligadas al 8º Foro. Además, la organización fue líder de las sesiones del Foro relacionadas con el tema “compartir el agua” (Sharing) y participó en actividades del Foro de la Juventud que contó con más de 100 jóvenes de diferentes regiones del mundo que, al final del evento presentaron la “Declaración de la Juventud” que refuerza la importancia del papel de la juventud en la implementación de las metas de los Objetivos de Desarrollo Sostenible 6 (ODS6).

Programa de las Naciones Unidas – PNUD

El Programa de las Naciones Unidas, por medio del acuerdo de cooperación técnica firmado con la Agencia Nacional de Aguas (ANA), prestó varias acciones técnicas y logísticas vinculadas a la etapa preparatoria del 8º Foro.



03

*O CAMINHO
PARA O 8º FÓRUM
EL CAMINO PARA EL OCTAVO FORO*

3.1 A CANDIDATURA

LA CANDIDATURA

A proposta brasileira para sediar a oitava edição do Fórum Mundial da Água foi apresentada em 2013. Capital do país e Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco, Brasília foi escolhida como cidade-sede amparada pelas seguintes razões: i) sua importância política e suas características urbanísticas, sociais e culturais; ii) sua localização no berço de três das maiores bacias hidrográficas do Brasil; e iii) por atender a todos os requisitos em termos logísticos e operacionais para realizar um evento com as características do Fórum Mundial da Água.

Foram demonstradas vantagens comparativas do país no cenário global, tais como seu potencial hídrico, um fortalecido cenário técnico, institucional e legal afeto ao setor de recursos hídricos e um ineditismo extremamente favorável em tempos de globalização, tendo em vista a primeira vez da realização do evento no Hemisfério Sul, sinalizando, desta forma, uma alternância política e um reconhecimento ao fortalecimento e participação de países em desenvolvimento em discussões de âmbito global, notadamente no que se refere ao uso dos recursos hídricos.

Nossa proposta inovadora teve como tema central “Compartilhando Água”, sugerindo “compartilhar água” no contexto técnico, político e institucional, compartilhando ideias entre a sociedade civil, compartilhando boas práticas e soluções, compartilhando benefícios para a utilização da água e, de forma mais geral e ampla, compartilhar ações entre as nações.

La propuesta brasileña para ser sede la octava edición del Foro Mundial del Agua se presentó en 2013. Capital del país y Patrimonio Cultural de la Humanidad por la UNESCO, Brasilia fue elegida como ciudad sede amparada por las siguientes razones: i) su importancia política y sus características urbanísticas sociales y culturales; ii) su ubicación en la cuna de tres de las mayores cuencas hidrográficas de Brasil; y iii) por atender todos los requisitos en términos logísticos y operativos para realizar un evento con las características del Foro Mundial del Agua.

Se demostraron ventajas comparativas del país en el escenario global tales como su potencial hídrico, un fortalecido escenario técnico, institucional y legal dedicado al sector de recursos hídricos y un hecho inédito extremadamente favorable en tiempos de globalización, teniendo en vista la primera vez que se realiza el evento en el Hemisferio Sur, señalando, de esta forma, una alternancia política y un reconocimiento al fortalecimiento y participación de países en desarrollo en discusiones de ámbito global, especialmente en lo que se refiere al uso de los recursos hídricos.

Nuestra propuesta innovadora tuvo como tema central “Compartiendo Agua”, sugiriendo “compartir el agua” en el contexto técnico, político e institucional, compartiendo ideas entre la sociedad civil, buenas prácticas y soluciones, beneficios para el uso del agua y, de forma más general y amplia, compartir acciones entre las naciones.

O engajamento do governo do Brasil e de Brasília em sediar a oitava edição do Fórum foi reforçado como ponto importante da candidatura. Ofícios da Presidência da República Federativa do Brasil, do Ministério do Meio Ambiente, do Governo do Distrito Federal foram encaminhados ao Conselho Mundial da Água, ressaltando o potencial do país e da cidade para sediar o evento e os ganhos para o cenário institucional global em realizar a primeira edição do Fórum Mundial da Água no Hemisfério Sul.

A proposta de realização do 8º Fórum Mundial da Água no Brasil, em 2018, foi aprovada em maio de 2013. Oficialmente, começaram ali os preparativos para a realização do maior Fórum Mundial da Água de todos os tempos.

El compromiso del gobierno de Brasil y de Brasília en albergar la octava edición del Foro se reforzó como punto importante de la candidatura. Los Oficios de la Presidencia de la República Federativa del Brasil, del Ministerio de Medio Ambiente, del Gobierno del Distrito Federal, se enviaron al Consejo Mundial del Agua, resaltando el potencial del país y de la ciudad para ser sede del evento y los logros para el escenario institucional global en realizar la primera edición del Foro Mundial del Agua en el Hemisferio Sur.

La propuesta de realización del 8º Foro Mundial del Agua en Brasil en 2018 fue aprobada en mayo de 2013. Oficialmente, en aquel momento empezaron los preparativos para para la realización del mayor Foro Mundial del Agua de todos los tiempos.

3.2 ESCOLHA DA LOGOMARCA

ELECCIÓN DE LA LOGO MARCA



A Logomarca do 8º Fórum.

La Logo marca del 8º Foro.

A marca foi concebida considerando a combinação de cinco elementos básicos representando o tempo, a localização, a água, a sustentabilidade e o numeral relativo à edição do evento.

La marca fue concebida considerando la combinación de cinco elementos básicos representando el tiempo, la ubicación, el agua, la sostenibilidad y el numeral relativo a la edición del evento.



Brasília/DF/BRASIL
Banco de imagens GDF

O elemento tempo, representado graficamente pelas duas figuras simétricas e espelhadas que formam uma ampulheta, remetendo para a necessidade e a premência de agir, decidir, compartilhar.

O segundo elemento, local da realização do evento, é representado pelo mapa do continente sul-americano vazado no centro do grafismo verde, posicionado na parte superior da marca.

A representação gráfica do elemento água se dá pela figura da gota d'água vazada no centro do grafismo azul, posicionada na parte inferior da marca.

A representação conjunta do verde e do azul traduz, em sua simetria, a sustentabilidade entre o meio ambiente e a água, elementos essenciais à vida no nosso planeta.

Por fim, o quinto elemento faz referência ao numeral 8, graficamente representado pela combinação dos dois elementos externos, que representa oitava edição do evento.

El elemento tiempo, representado gráficamente por las dos figuras simétricas y espejadas que forman un reloj de arena, remite a la necesidad y la premura de actuar, decidir, compartir.

El segundo elemento, lugar de la realización del evento, está representado por el mapa del continente sudamericano en el centro del grafismo verde, situado en la parte superior de la marca.

La representación gráfica del elemento agua se da por la figura de la gota de agua en el centro del grafismo azul, posicionada en la parte inferior de la marca.

La representación conjunta del verde y del azul traduce, en su simetría, la sostenibilidad entre el medio ambiente y el agua, elementos esenciales para la vida en nuestro planeta.

Por último, el quinto elemento hace referencia al numeral 8, gráficamente representado por la combinación de los dos elementos externos, que representa octava edición del evento.

SAIBA MAIS
SEPA MAIS



3.3 EVENTOS PREPARATÓRIOS OFICIAIS

EVENTOS PREPARATORIOS OFICIALES

a. Kick-Off Meeting

A Reunião de “Kick-Off” foi a primeira reunião oficial do processo de preparação do Fórum e aconteceu em Brasília, no período de 27 a 29 de junho de 2016. Funcionando como a inauguração oficial do 8º Fórum, proporcionou uma abordagem inicial dos assuntos a serem discutidos no evento com base em discussões interativas, além de ter representado o primeiro processo de consulta às partes interessadas.

O “Kick-Off” contou com a participação de mais de 700 especialistas em recursos hídricos e representantes do alto escalão, incluindo aproximadamente 100 participantes internacionais de 60 países.

Os números do evento já demonstravam o imenso interesse e expectativas das pessoas na América do Sul com relação ao Fórum de 2018. Todos os países da América do Sul e quase todos os da América Latina (16 de 20) se fizeram presentes. Quanto à participação de instituições, os números gerais mostram que o setor público representou 42%, a sociedade civil, 30%, a iniciativa privada, 13%, profissionais acadêmicos, 7%, e o setor financeiro, 6%. Esse fato demonstra a presença global de todos os setores e, portanto, uma cooperação e comunicação valiosas e amplas.

a. Kick-Off Meeting

La reunión de “Kick-Off” fue la primera reunión oficial del proceso de preparación del foro y tuvo lugar en Brasilia, en el período del 27 al 29 de junio de 2016. Funcionó como la inauguración oficial del 8º Foro, proporcionó un abordaje inicial de los asuntos a discutir en el evento con base en discusiones interactivas, además de haber representado el primer proceso de consulta a las partes interesadas.

El “Kick-Off” contó con la participación de más de 700 expertos en recursos hídricos y representantes de alto rango, incluyendo aproximadamente 100 participantes internacionales de 60 países.

Los números del evento ya demostraban el inmenso interés y expectativas de las personas en Sudamérica con relación al Foro de 2018. Todos los países de Sudamérica y casi todos los de América Latina (16 de 20) estuvieron presentes. En cuanto a la participación de instituciones, los números generales muestran que el sector público representó el 42%, la sociedad civil 30%, la iniciativa privada 13%, profesionales académicos 7% y el sector financiero el 6%. Esto demuestra la presencia global de todos los sectores y, por lo tanto, una cooperación y comunicación valiosas y amplias.



NÚMEROS DA REUNIÃO DE KICK-OFF MEETING

NÚMEROS DE LA REUNIÓN DE KICK-OFF MEETING



Números Gerais

Números Generales

42%

SETOR PÚBLICO
SECTOR PÚBLICO

7%

PROFISSIONAIS
ACADÊMICOS

PROFESIONALES ACADÉMICOS

30%

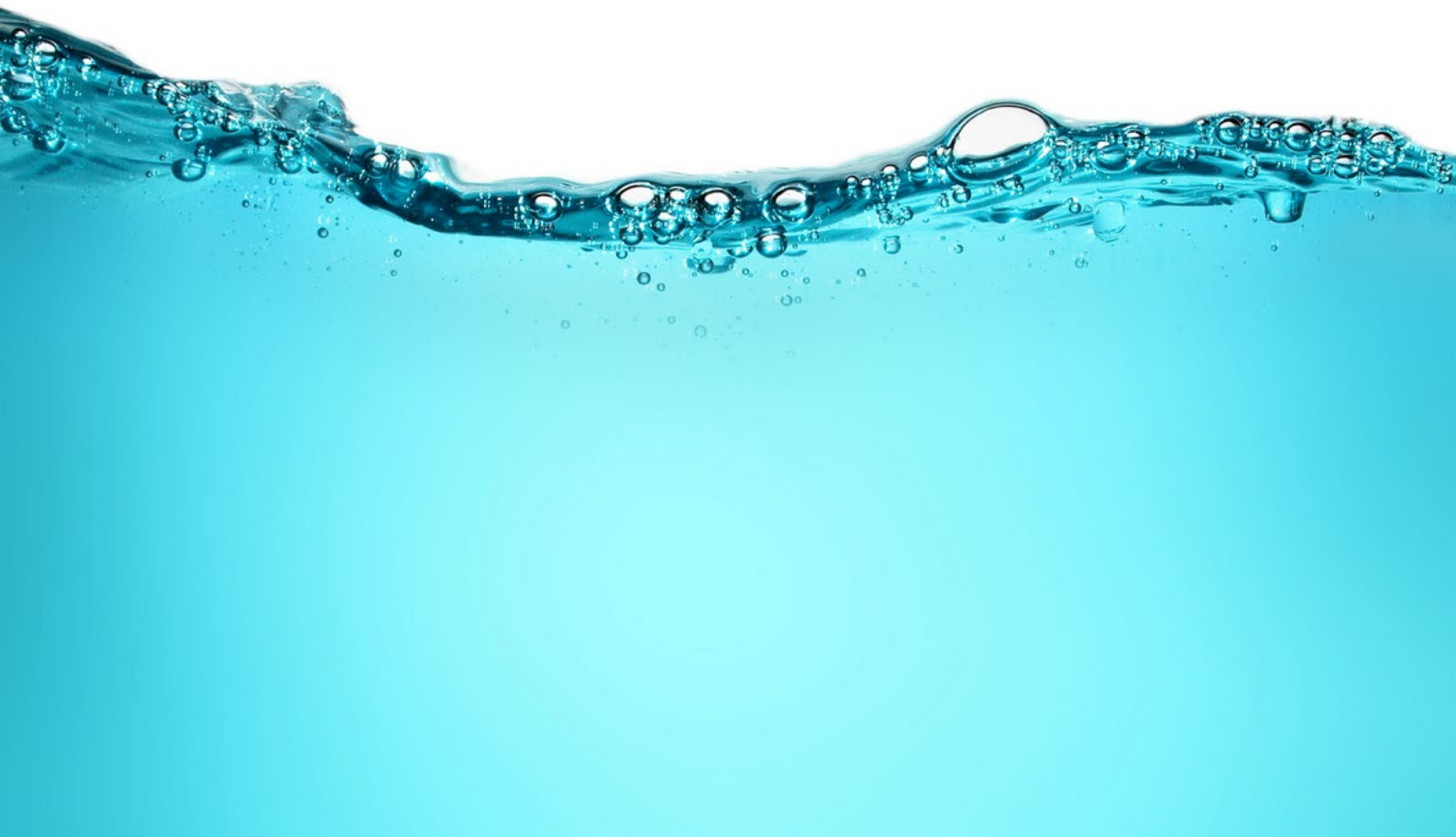
SOCIEDADE CIVIL
SOCIEDAD CIVIL

13%

INICIATIVA PRIVADA
INICIATIVA PRIVADA

6%

SETOR FINANCEIRO
SECTOR FINANCIERO



b. 2ª Reunião de Consulta a Partes Interessadas

Realizada durante os dias 26 e 27 de abril de 2017, em Brasília, a 2ª Reunião de Consulta a Partes Interessadas correspondeu ao segundo marco do processo preparatório do 8º Fórum Mundial da Água, e teve por objetivo ouvir as partes interessadas e receber subsídios e contribuições para a definição da programação do 8º Fórum.

O evento contou com a participação de cerca de 800 pessoas de 51 países, representando diferentes setores e instituições com interesse na temática de recursos hídricos, e permitiu às Comissões dos Processos do Fórum obterem contribuições visando aprimorar suas ações e adaptar suas estratégias.

Neste 2º evento preparatório oficial, a organização teve a iniciativa de envolver o trabalho de 59 voluntários, sendo 35 do Centro Internacional de Línguas do GDF para o atendimento bilíngue, 10 de uma cooperativa de catadores de resíduos sólidos recicláveis e 14 alunos da UnB que trabalharam na relatoria do evento. O apoio do voluntariado foi muito importante e o modelo foi replicado de forma ampliada durante o 8º Fórum.

b. 2ª Reunión de Consulta a las Partes Interesadas

Se llevó a cabo durante los días 26 y 27 de abril de 2017 en Brasilia, la 2ª Reunión de Consulta a las Partes Interesadas que correspondió al segundo marco del proceso preparatorio del 8º Foro Mundial del Agua, y tuvo por objetivo oír a las partes interesadas y recibir subsidios y aportes para la definición de la programación del 8º Foro.

El evento contó con la participación de cerca de 800 personas de 51 países, representando diferentes sectores e instituciones con interés en la temática de recursos hídricos, y permitió a las Comisiones de los Procesos del Foro obtener aportes para mejorar sus acciones y adaptar sus estrategias.

En este 2º evento preparatorio oficial, la organización tuvo la iniciativa de incluir el trabajo de 59 voluntarios, siendo 35 del Centro Internacional de Lenguas del GDF para la atención bilingüe, 10 de una cooperativa de recolectores de residuos sólidos reciclables y 14 alumnos de la Universidad de Brasilia (UnB) que trabajaron en la relatoría del evento. El apoyo del voluntariado fue muy importante y el modelo se replicó ampliamente durante el 8º Foro.

SAIBA MAIS
SEPA MAS



NÚMEROS DA 2ª REUNIÃO DE CONSULTA A PARTES INTERESSADAS

NÚMEROS DE LA 2ª REUNIÓN DE CONSULTA A LAS PARTES INTERESADAS



51 PAÍSES
PAÍSES

800 PESSOAS
PERSONAS

Representando diferentes setores e instituições
com interesse na temática de recursos hídricos

*Representaron diferentes sectores e instituciones con intereses
en la temática de recursos hídricos*



59 VOLUNTÁRIOS
VOLUNTARIOS

35

Do centro
internacional de
línguas do GDF

*Del Centro
Internacional de
Idiomas del GDF*

10

De uma cooperativa de
catadores de resíduos
sólidos recicláveis

*De una cooperativa de
recolectores de residuos
sólidos reciclables*

14

Alunos da UNB
*Alumnos de la UNB –
Universidad de Brasilia*



3.4 OUTROS EVENTOS PREPARATÓRIOS (PARA ENGAJAMENTO DO DF, DO BRASIL E INTERNACIONAL)

OTROS EVENTOS PREPARATORIOS (PARA EL COMPROMISO DEL DF, DE BRASIL E INTERNACIONAL)

Ao longo dos três anos de processo preparatório para o 8º Fórum Mundial, visando engajar a sociedade e divulgar o evento, o Secretariado e as Comissões dos Processos participaram de 97 eventos, sendo 27 internacionais, 70 nacionais, desta forma atingindo um público de mais de 62 mil pessoas.

Durante o processo preparatório, por intermédio da ANA, também foi dado enfoque ao engajamento dos países de Cooperação com América do Sul, América Central e Caribe e com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Destaques da preparação do Processo Temático

Como será observado na seção 3.7 deste relatório, o Processo Temático mobilizou mais de 400 organizações do mundo inteiro para a coordenação de temas, tópicos e sessões. Consequentemente, as reuniões envolvendo um grupo tão amplo e diverso foram, em sua grande maioria, virtuais. Além disso, o processo utilizou a força de trabalho voluntário das organizações envolvidas para a geração de conteúdo.

Duas reuniões presenciais, entretanto, foram marcos importantes na preparação do processo temático e merecem destaque: a primeira reunião entre 2 e 3

A lo largo de los tres años de proceso preparatorio para el 8º Foro Mundial, con el objetivo de tener la participación a la sociedad y divulgar el evento, la Secretaría y las Comisiones de los Procesos participaron en 97 eventos, siendo 27 internacionales, 70 nacionales, de esta forma alcanzaron un público de más de 62 mil personas.

Durante el proceso preparatorio, por medio de la ANA, también se le dio atención a la participación de la cooperación con los países de Sudamérica, Centroamérica y el Caribe y la Comunidad de Países de Lengua Portuguesa (CPLP).

Destaques de la Preparación del Proceso Temático

Como se observará en la sección 3.7 de este reporte, el Proceso Temático movilizó a 400 organizaciones de todo el mundo para la coordinación de temas, tópicos y sesiones. Consecuentemente, las reuniones, con la participación de un grupo tan amplio y diverso, en su gran mayoría, fueron virtuales. Además, el proceso utilizó la fuerza de trabajo voluntario de las organizaciones que participaron en la generación del contenido.

Dos reuniones presenciales, sin embargo, fueron marcos importantes en la preparación del proceso temático y merecen destaque: la primera reunión entre el 2 y 3 de febrero de

de fevereiro de 2017, ocorrida em Brasília, envolvendo os grupos coordenadores de temas. Participaram 43 instituições de um total de 45, com a participação de 80 representantes destas instituições (60 presencialmente e 20 virtualmente). Os resultados de participação e discussão oriundos dessa reunião já demonstravam o grau de engajamento das organizações, o que acabou se concretizando ao longo do processo preparatório de forma bem-sucedida.

Também é importante destacar a última reunião da Comissão, ocorrida em Lisboa, de 7 a 9 de fevereiro de 2018, para as definições e alinhamentos finais antes do Fórum.

Por fim, a Comissão do Processo Temático promoveu reuniões de discussão e mobilização em grandes eventos pelo mundo, como a Semana Mundial da Água em Estocolmo, o Congresso Mundial da Água em Cancún e o Fórum das Águas da Coreia do Sul.

Destaques da Preparação do Processo Político

Um dos principais produtos do Fórum é a Declaração Política. A elaboração desse importante documento foi iniciada durante o processo preparatório. No caso da edição brasileira, sob organização do Ministério de Relações Exteriores do Brasil, foram realizados dois importantes encontros: Reuniões Preparatórias do Comitê I e II (PREPCOM I e II). Ambas edições aconteceram na sede da Unesco em Paris-França. Países representativos, importantes organizações regionais, bem como organizações não governamentais foram convidadas buscando trazer legitimidade ao documento.



2017, en Brasília, tuvo la participación de grupos de coordinadores de temas. Estuvieron presentes 43 instituciones de n total de 43, y 80 representantes de tales instituciones (60 presenciales y 20 virtuales). Los resultados de la participación y de la discusión originados de tal reunión mostraron el grado de compromiso de las organizaciones, lo que acabo por concretar a lo largo del proceso preparatorio de forma exitosa.

Es importante destacar la última reunión de la Comisión, que se llevó a cabo en Lisboa, del 7 al 9 de febrero de 2018. Para las definiciones y alineamientos finales antes del Foro.

Por último, la Comisión del Proceso Temático promovió reuniones de discusión y movilización en grandes eventos por el mundo, tales como la Semana Mundial del Agua, en Estocolmo, el Congreso Mundial del Agua en Cancún y el Foro da las Aguas de Corea del Sur.

Destaques de la Preparación del Proceso Político

Uno de los principales productos del Foro es la Declaración Política. La elaboración de este importante documento se inició durante el proceso preparatorio. En el caso de la edición brasileña, bajo la organización del Ministerio de Relaciones Exteriores de Brasil, se realizaron dos importantes encuentros: Reuniones Preparatorias del Comité I y II (PREPCOM I y II). Ambas ediciones se llevaron a cabo en la sede de la UNESCO en París-Francia. Los países representativos, importantes organizaciones regionales, así como las organizaciones no gubernamentales, fueron invitadas para dar legitimidad al documento.

Destaques da Preparação do Processo Regional

A organização de reuniões para promover o envolvimento e a participação dos atores e obter insumos foi constante durante a preparação do Processo Regional, especialmente no que diz respeito à elaboração dos relatórios de cada região, que foram apresentados no Fórum. Para isso, foram realizadas reuniões, workshops e oficinas.

Na Região África, os atores relacionados com a temática água (governo, sociedade civil e usuários) foram convidados a indicarem estudos de caso para apoiar a preparação do relatório e 19 desses estudos foram incorporados ao documento preparatório.

Na Região Árabe, além de representantes dos 22 países, o comitê preparatório do Processo Regional, estabelecido pelo Conselho Ministerial Árabe da Água, incluiu 17 organizações da região. O Fórum Árabe da Água – 4, que culminou no processo regional, foi realizado no Cairo, de 26 a 28 de novembro de 2017, com a presença de mais de 400 participantes.

A Região Américas contou com envolvimento de mais de 80 instituições ativamente engajadas. O relatório da Região Américas foi elaborado a partir da grande participação que ocorreu nas sub-regiões, onde foram elaborados relatórios nacionais pelos pontos focais de cada país, que subsidiaram a produção dos relatórios sub-regionais, com apoio de especialistas e universidades da região. Ao final, os documentos foram validados pelos governos e pelas principais entidades setoriais da região.

Destaques de la Preparación del Proceso Regional

La organización de reuniones para promover la participación y la recolección de insumos fue constante durante el proceso preparatorio del Proceso Regional, especialmente en lo que se refiere a la elaboración de los informes de cada región que se presentaron en el Foro. Para ello, se realizaron reuniones y workshops.

En la Región África los actores relacionados con la temática agua (gobierno, sociedad civil y usuarios) fueron invitados a indicar estudios de caso para apoyar la preparación del informe y 19 de esos estudios se incorporaron al documento preparatorio.

En la región Árabe, además de representantes de los 22 países, el comité preparatorio del proceso regional, establecido por el Consejo Ministerial Árabe del Agua, incluyó a 17 organizaciones de la región. El Foro Árabe del Agua 4, que culminó en el proceso regional, se celebró en El Cairo, del 26 al 28 de noviembre de 2017, con la presencia de más de 400 participantes.

La región Américas contó con la participación de más de 80 instituciones activamente comprometidas. El informe de la región Américas se elaboró a partir del compromiso que se produjo en las subregiones, donde se elaboraron informes nacionales por los puntos focales de cada país, que subsidiaron la producción de los informes subregionales, con el apoyo de especialistas y universidades de la región. Al final, los documentos fueron validados por los gobiernos y las principales entidades sectoriales de la región.

A Região Ásia-Pacífico contou com a parceria e colaboração de 60 organizações do Fórum da Água Ásia-Pacífico (sigla em inglês APWF) e dos parceiros de cada organização líder de tema que contribuíram com o compartilhamento de estudos de caso e na preparação das Sessões do Processo Regional Ásia-Pacífico para o 8º Fórum Mundial da Água.

Na Região Europa, cerca de 254 organizações dos 52 países europeus foram convidadas a participar do processo regional. Estiveram envolvidas instituições e organizações dos seguintes setores: administração de recursos hídricos, administração de serviços de água, indústria da água, Sociedades Civis Organizadas europeias e ONGs da água, redes regionais europeias de água e organizações internacionais.

Na Região Mediterrâneo, a coordenação regional envolveu seus parceiros (redes, instituições e especialistas) no processo preparatório organizado em dois componentes: o componente político e institucional, por meio de uma implicação no processo político; e o componente temático, com o apoio dos grupos de trabalho e da organização logística e financeira.

Destaques da Preparação do Processo Fórum Cidadão

O enfoque no processo preparatório do Fórum Cidadão que consolidou os espaços e a programação durante o 8º Fórum Mundial e se baseou em sete encontros no Brasil e cinco em todos os continentes. Foram realizadas chamadas abertas, reuniões presenciais e virtuais, convites,

La región Asia-Pacífico contó con la alianza y colaboración de 60 organizaciones asociadas del Foro del Agua Asia-Pacífico (APWF sigla en inglés) y de los socios de cada organización líder de tema que contribuyeron con el intercambio de estudios de caso y en la preparación de las Sesiones del Proceso Regional Asia-Pacífico para el 8º Foro Mundial del Agua.

En la región Europa se invitaron a unas 254 organizaciones de los 52 países europeos para participar en el proceso regional. Participaron instituciones y organizaciones de los siguientes sectores: administración de recursos hídricos, administración de servicios de agua, industria del agua, Sociedades Civiles Organizadas europeas y ONGs del agua, redes regionales europeas de agua y organizaciones internacionales.

En la región mediterránea la coordinación regional involucró a sus socios (redes, instituciones y especialistas) en el proceso preparatorio organizados en dos componentes: el componente político e institucional, a través de una implicación en el proceso político; y el componente temático con el apoyo de los grupos de trabajo y de la organización logística y financiera.

Destaques de la Preparación del Proceso Foro Ciudadano

El enfoque en el proceso preparatorio del Foro Ciudadano que consolidó los espacios y la programación durante el 8º Foro Mundial se basó en siete encuentros en Brasil, cinco en todos los continentes, llamamientos abiertos, reuniones presenciales y virtuales, invitaciones, cartas que garantizaron la coordinación y la moderación de Sesiones y otras actividades, de los festivales de películas.

cartas que garantiram a coordenação e moderação de sessões e outras atividades, como festivais de filmes.

Assim como os demais processos, a proposta programática do Processo Cidadão foi norteadada por nove eixos temáticos, indicados pela Comissão do Processo Temático.

Considerando a experiência de fóruns anteriores, a busca por mobilizar grupos sociais e instituições não envolvidas nos mesmos, mas com contribuições relevantes para o setor e o foco do Fórum Cidadão e na governança participativa da água, foram estabelecidos objetivos específicos orientadores do processo preparatório:

- a. Incorporar na programação conceitos, discussões e temas emergentes, em âmbito global, sobre Governança Participativa da Água;
- b. Ampliar a representatividade cidadã no Fórum: articular-se com redes e organizações não-governamentais e lideranças sociais sem tradição na participação de fóruns anteriores, assim como manter articulação e vínculo com as redes e organizações costumeiramente participantes;
- c. Proporcionar acesso amplo e gratuito à sociedade brasileira sobre a temática água, ampliando seu envolvimento e engajamento no cuidado com a água.

Destaques da preparação do Grupo Focal em Sustentabilidade

O Grupo Focal em Sustentabilidade coordenou alguns esforços preparatórios, dentre os quais destaca-se o evento Global Water Summit, realizado em julho de 2017 na Amazônia, em colaboração com empresas e organizações da sociedade

Así como los demás procesos, la propuesta programática del Proceso Ciudadano fue guiada por nueve ejes temáticos indicados por la Comisión del Proceso Temático.

En vista de la experiencia de Foros anteriores, la búsqueda por movilizar grupos sociales e instituciones no participantes en los mismos, pero con aportes relevantes para el sector y el enfoque del Foro Ciudadano en la gobernanza participativa del agua, se establecieron objetivos específicos orientadores del proceso preparatorio:

- a. *Incorporar en la programación conceptos, discusiones y temas emergentes, a nivel global, sobre Gobernanza Participativa del Agua;*
- b. *Ampliar la representatividad ciudadana en el Foro: articularse con redes y organizaciones no gubernamentales y liderazgos sociales sin tradición en la participación de Foros anteriores, así como mantener articulación y vínculo con las redes y organizaciones habitualmente participantes;*
- c. *Proporcionar acceso amplio y gratuito a la sociedad brasileña sobre la temática del agua, ampliando su participación y compromiso en el cuidado del agua.*

Destaques de la Preparación del Grupo Focal de sostenibilidad

El Grupo en Sostenibilidad coordinó algunos esfuerzos preparatorios, entre ellos se destaca el evento Global Water Summit, llevó a cabo el julio de 2017 en la amazonia, con la colaboración de empresas y organizaciones de la sociedad civil. El resultado fue la "Carta de Parintins", documento que compila los aportes del Global Water Summit y del Business Engagement Forum. La carta

civil. O resultado foi a “Carta de Parintins”, documento que compila as contribuições recolhidas tanto no Global Water Summit, quanto no Business Engagement Forum. A carta endereça demandas e sugestões do setor empresarial e da sociedade ao Fórum Mundial da Água, reafirmando o compromisso com o desenvolvimento da agenda de água, com vistas a intensificar as ações no tema, destacando o protagonismo coletivo, a necessidade de um diálogo voltado para a ação intersectorial e solicita ao Fórum a entrega de resultados práticos e compromissos concretos. A “Carta de Parintins” forneceu as bases para a Declaração de Sustentabilidade do 8º Fórum Mundial da Água.

plantea demandas y sugerencias del sector empresarial y de la sociedad al Foro Mundial del Agua, reafirma el compromiso con el desarrollo de la agenda del agua, con miras a intensificar las acciones en el tema, la necesidad del dialogo dirigido hacia la acción intersectorial y solicita al Foro la entrega de resultados prácticos y compromisos concretos. La “Carta de Parintins” proporcionó las bases para la Declaración de Sostenibilidad del 8º foro Mundial del Agua.



Lago Paranoá – Brasília/DF/BRASIL
Banco de imagens GDF

3.5 PLATAFORMA "SUA VOZ"

PLATAFORMA "SU VOZ"

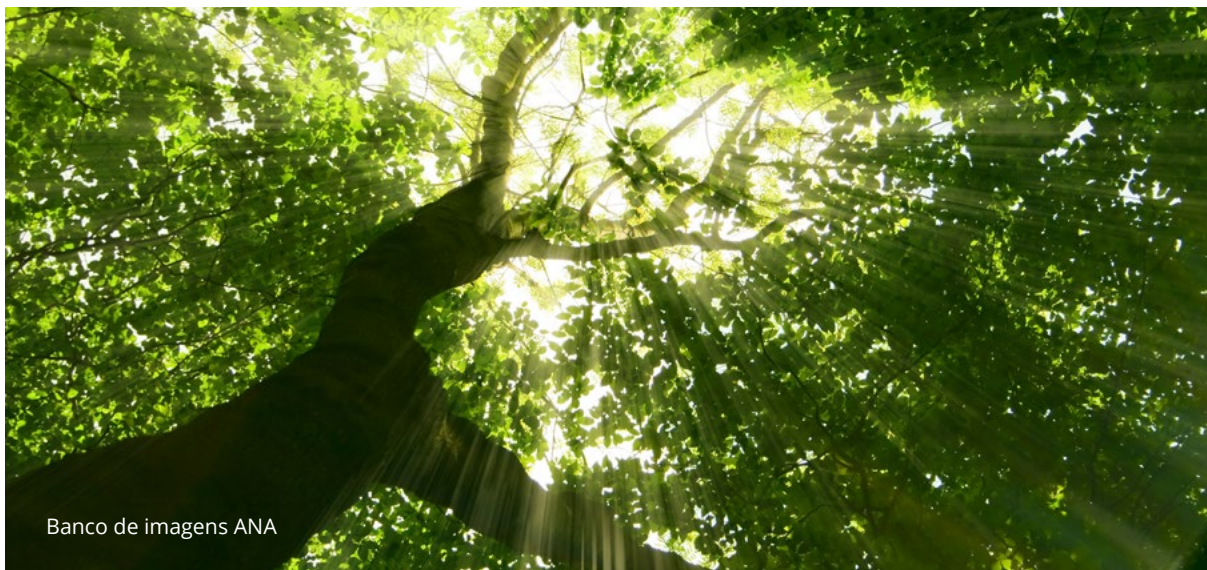
Outra inovação da edição do Brasil foi o desenvolvimento da plataforma "Sua Voz". Espaço online de consulta aberta que foi planejado para que pessoas do mundo todo, não apenas especialistas, contribuíssem para as discussões do 8º Fórum Mundial da Água. Como já citado, a inserção da participação social na elaboração da estrutura temática do Fórum Mundial da Água foi uma prioridade da oitava edição. Assim, a plataforma permitiu a organização de discussões sobre temas relevantes, em seis salas de debates com foco em clima, pessoas, desenvolvimento, urbano, ecossistemas e financiamento.

Foram realizadas três rodadas de discussões. A primeira rodada, entre 13 de fevereiro e 23 de abril de 2017, teve mais de 20 mil acessos, com destaque para visitantes do Brasil, dos Estados Unidos, da França, do México e da Índia. Nas salas de discussão, houve cerca de 550 sugestões de questões para discussão no Fórum. A partir das discussões realizadas em cada uma das salas, foram identificados os 10 principais problemas relacionados à água e realizada uma votação para priorização. Foram recebidos 36.200 votos de participantes de 116 países, o que possibilitou a identificação dos assuntos que a sociedade teria maior interesse que fossem debatidos no 8º Fórum Mundial da Água. Esses temas foram encaminhados para a consideração da Segunda Reunião de Consulta às Partes Interessadas e serviram como subsídios na definição das sessões temáticas do 8º Fórum Mundial da Água.

Otra innovación de la edición de Brasil fue el desarrollo de la plataforma 'Su Voz'. Espacio en línea de consulta abierta que fue planeado para que personas de todo el mundo, no sólo expertos, contribuyeran a las discusiones del 8º Foro Mundial del Agua. Como ya fue citado, la inserción de la participación social en la elaboración de la estructura temática del Foro Mundial del Agua fue una prioridad de la octava edición. Así, la plataforma permitió la organización de discusiones sobre temas relevantes en seis salas de debates con enfoque en clima, personas, desarrollo urbano, ecosistemas y finanzas.

Se realizaron 3 rondas de discusiones. La primera ronda, celebrada entre el 13 de febrero y el 23 de abril de 2017, tuvo más de 20 mil accesos, con destaque para visitantes de Brasil, Estados Unidos, Francia, México e India. En las salas de discusión, hubo cerca de 550 sugerencias de temas para la discusión en el Foro. A partir de las discusiones realizadas en cada una de las salas, se identificaron los 10 principales problemas relacionados con el agua y se realizó una votación para su priorización. Se recibieron 36.200 votos de participantes de 116 países, lo que posibilitó la identificación de los asuntos que la sociedad tendría mayor interés que se discutieran en el 8º Foro Mundial del Agua. Estos temas se presentaron para su consideración de la Segunda Reunión de Consulta a las Partes Interesadas y sirvieron como subsidios en la definición de las sesiones temáticas del 8º Foro Mundial del Agua.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) Programa de las Naciones Unidas – PNUD			Consulados do 8º Fórum Mundial da Água Consulados del 8º Foro Mundial del Agua		
Discussões Discusiones	18 Público (em 3 rodadas) 18 Público (en 3 rondas)	2 Privado 2 Privadas	8 Quartos 8 Habitaciones	27 Moderadores 27 Moderadores	1 Pesquisa pública 1 Búsqueda pública
Engajamento Compromiso	151.609 Visitantes únicos 151 609 Visitantes únicos	291.717 Visitas 291 717 Visitas	4m 39s Tempo médio na página 4m 39s Tiempo medio en la página	3.778 Registros 3778 Archivos	2.197 Assinaturas 2197 Suscripciones
	2.413 Comentários 1.463 do público, 950 do moderadores 2413 Comentarios 1463 del público, 950 de los moderadores		90 Problemas de água identificados 90 Problemas de agua identificados	32.216 Votos por 1.180 eleitores 32216 votos por 1180 votantes	+4 Notícias, comentários, etc +4 Noticias, comentarios, etc
Visitantes Visitantes	209 Países e territórios dependentes Origem dos visitantes (20 países e dependências no mundo) 209 Países y territorios dependientes Origen de los visitantes (20 países y dependencias en el mundo)		Brasil, EUA, França, Índia, Japão, Portugal, Países Baixos, México, Reino Unido, Peru 10 principais países dos visitantes Brasil, EE.UU., Francia, India, Japón, Portugal, Holanda, México, Reino Unido, Perú 10 principales países de los visitantes		
	Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro Três principais cidades visitadas. Dez principais são brasileiras Brasilia, San Pablo y Rio de Janeiro Tres ciudades visitadas. Diez principales son brasileñas		Português, inglês, francês, espanhol, japonês são as 5 principais línguas dos visitantes Portugués, Inglés, Francés, Español, Japonés son las 5 principales lenguas de los visitantes		
Registros Archivos	193 Países e territórios dependentes Origem dos visitantes (240 países e dependências no mundo) 193 Países y territorios dependientes Origen de los visitantes (240 países y dependencias en el mundo)		Brasil, EUA, Índia, Peru, França, Paquistão, Nigéria, Argentina, Colômbia, México 10 principais países registrados Brasil, EE.UU., India, Perú, Francia, Pakistán, Nigeria, Argentina, Colombia, México 10 principales países registrados		
	45% Mulheres 45% Mujeres	55% Homens 55% Hombres	31% < 29 Idade Edad	44% 30-49 44% 30-49	23% 50-69 23% 50-69



A segunda rodada de discussões na plataforma Sua Voz abordou temas transversais relacionados à água: Capacitação, Compartilhamento, Governança e Sustentabilidade. Essa fase foi realizada de 12 de junho a 13 de agosto de 2017. Foram 1.409 usuários registrados, cerca de 22 mil acessos únicos, com destaque para visitantes do Brasil, Estados Unidos, México, Colômbia e Índia, e 137 comentários publicados.

Na terceira rodada de discussões na plataforma, os debates foram em torno dos desafios e oportunidades para o desenvolvimento sustentável da água. Esta rodada teve como objetivo uma maior divulgação desta agenda. Foram mais de 180.000 acessos e 760 comentários públicos.

No total, mais de 150.000 pessoas acessaram a plataforma e foram recebidas mais de 2.400 contribuições, de todos os países do mundo.

La segunda ronda de discusiones en la plataforma Su Voz abordó temas transversales relacionados al agua: Capacitación, Compartir, Gobernanza y Sostenibilidad. Esta fase fue realizada del 12 de junio al 13 de agosto de 2017. Se registraron 1409 usuarios, cerca de 22 mil accesos únicos, con destaque para visitantes de Brasil, Estados Unidos, México, Colombia e India, y 137 comentarios publicados.

En la tercera ronda de discusiones en la plataforma, los debates fueron en torno a los retos y oportunidades para el desarrollo sostenible del agua. Esta ronda tuvo como objetivo una mayor divulgación de esta agenda. Fueron más de 180 000 accesos y 760 comentarios públicos.

En total, más de 150 000 personas accedieron a la plataforma y se recibieron más de 2400 aportes de todos los países del mundo.



SUA VOZ SU VOZ

1.049

USUÁRIOS REGISTRADOS
1049 USUARIOS REGISTRADOS

22 MIL

ACESSOS ÚNICOS
22 MIL ACCESOS ÚNICOS

137

COMENTÁRIOS PUBLICADOS
137 COMENTARIOS PUBLICADOS

150.000

**PESSOAS ACESSARAM
A PLATAFORMA**
*150 000 PERSONAS ACCEDIERON
A LA PLATAFORMA*

760

COMENTÁRIOS PÚBLICOS
760 COMENTARIOS PÚBLICOS

TRADUÇÃO PARA

+ DE 90 IDIOMAS
TRADUCCIÓN A MÁS DE 90 IDIOMAS

2.400

**CONTRIBUIÇÕES DE TODOS OS
PAÍSES DO MUNDO**
*2400 APORTES DE TODOS LOS
PAÍSES DEL MUNDO*

3.6 PREPARAÇÃO DO BRASIL PARA RECEBER O EVENTO

PREPARACIÓN DE BRASIL PARA RECIBIR EL EVENTO

Além do envolvimento direto da ANA e da Adasa na organização do 8º Fórum, diversos grupos de trabalho multissetoriais foram formados para apoiar a realização do Fórum, objetivando trabalho cooperativo entre os diversos órgãos de governo, tanto na esfera Federal como na Distrital.

Diante da dimensão do evento e com vistas a propiciar a segurança dos participantes, foi acionada a Coordenação de Integração de Multiagências/Operação e Eventos de Alta Complexidade – CIM. O CIM foi coordenado pela Polícia Militar do Distrito Federal e contou com a participação de Forças de Segurança Pública e de Defesa Civil, de Segurança Viária, de Ordenamento Urbano das esferas federal e distrital e instituições, organizações e agências participantes, objetivando promover um ambiente pacífico e seguro para a realização do 8º Fórum Mundial da Água.

O CIM executou todas as ações de escolta, policiamento, vistorias, fiscalização de trânsito e mobilidade urbana, com a finalidade de garantir a segurança, a fluidez do trânsito ao público do evento e aos demais usuários das vias públicas, segurança aos Chefes de Estado, autoridades, membros do governo, delegações e para a sociedade do Distrito Federal e visitantes.

Desta forma, a atuação em conjunto das forças de segurança no evento se deu de

Además de la participación directa de la ANA y de la ADASA en la organización del 8º Foro, diversos grupos de trabajo multisectoriales fueron formados para apoyar la realización del Foro, con el objetivo de trabajar de forma cooperativa entre los diversos órganos de gobierno, tanto en la esfera Federal y como también en la Distrital.

Ante la dimensión del evento y con vistas a propiciar la seguridad de los participantes se accionó la Coordinación de Integración de Multiagencias/Operación y Eventos de Alta Complejidad - CIM. El CIM fue coordinado por la Policía Militar del Distrito Federal y contó con la participación de Fuerzas de Seguridad Pública y de Defensa Civil, de Seguridad Vial, de Orden Urbana de las esferas Federal y Distrital e Instituciones, Organizaciones y Agencias participantes, con el objetivo de promover un ambiente pacífico y seguro para la realización del 8º Foro Mundial del Agua.

El CIM ejecutó todas las acciones de escolta, patrullaje, inspecciones, fiscalización de tránsito y movilidad urbana, con la finalidad de garantizar la seguridad, la fluidez del tránsito al público del evento y los demás usuarios de las vías públicas, seguridad a los Jefes de Estado, Autoridades, miembros del Gobierno, Delegaciones y para la Sociedad del Distrito Federal y visitantes.

De esta forma, la actuación en conjunto de las fuerzas de seguridad en el evento se dio de forma siempre integrada y cooperativa,

forma sempre integrada e cooperativa, por isso as ocorrências surgidas foram devidamente atendidas, com grande eficiência e economia de recursos. Não foi registrado nenhum evento adverso, trazendo à operação enorme eficiência.

O Itamaraty também conduziu um grupo de trabalho para o 8º Fórum Mundial da Água - o GT/MRE/FMA8. O GT, que trabalhou em estreita relação com o CIM, realizou inúmeras reuniões com as embaixadas e missões precursoras de delegações lideradas por Chefes de Estado e/ou de Governo, e das autoridades máximas das agências internacionais como ONU e Unesco. O Grupo, em conjunto com a Polícia Federal do Brasil, foi responsável por todos aspectos de logística e protocolo (recebimento no aeroporto, transporte, segurança, participação na Cerimônia de Abertura e despedida no aeroporto). O Fórum contou com a presença de quatorze dignitários sob a responsabilidade direta do Grupo de Trabalho do Itamaraty, cerca de 80 altas autoridades governamentais estrangeiras e delegações de diversos países, assim como diversas autoridades e personalidades brasileiras.

por ello las ocurrencias que surgieron fueron debidamente atendidas, con gran eficiencia y economía de recursos. No se registró ningún evento adverso, e se hizo la operación con enorme eficiencia.

El Itamaraty también condujo un grupo de trabajo para el 8º Foro Mundial del Agua - el GT/MRE/FMA8. El GT, que trabajó en estrecha relación con el CIM, realizó numerosas reuniones con las Embajadas y misiones precursoras de delegaciones dirigidas por Jefes de Estado y/o de Gobierno, y de las autoridades máximas de las Agencias Internacionales como ONU y UNESCO. El Grupo, en conjunto con la Policía Federal de Brasil, fue responsable por todos los aspectos de logística y protocolo (recepción en el aeropuerto, transporte, seguridad, participación en la Ceremonia de Apertura, y despedida en el aeropuerto). El Foro contó con la presencia de catorce dignatarios bajo la responsabilidad directa del Grupo de Trabajo del Itamaraty, cerca de ochenta altas autoridades gubernamentales extranjeras y delegaciones de diversos países, así como de diversas autoridades y personalidades brasileñas.





Brasília/DF/BRASIL
Banco de imagens GDF

Tendas construídas para o 8º Fórum e estádio Mané Garrincha.
Carpas construídas para el 8º Foro y estadio Mané Garrincha.

3.7 PROCESSO DE DEFINIÇÃO DOS TEMAS, TÓPICOS E SESSÕES (INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS)

PROCESO DE DEFINICIÓN DE LOS TEMAS, TÓPICOS Y SESIONES (INSTITUCIONES PARTICIPANTES)

Ao longo dos três anos do processo preparatório, a Comissão do Processo Temático foi responsável por levantar temas e elos relevantes que foram debatidos em 2018. Para isso, levou-se em conta a importância do tema geral do Fórum - “Compartilhando Água” - e do tema transversal de Sustentabilidade. Considerou-se também os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, do Acordo de Sendai para redução de riscos e desastres naturais, da nova agenda urbana (Habitat III) e das metas adicionais relativas à água e ao Acordo Climático de Paris, bem como a concretização dos compromissos firmados a partir dos 16 temas debatidos no 7º Fórum Mundial da Água.

A lo largo de los tres años del proceso preparatorio, la Comisión del Proceso Temático fue responsable de plantear temas y vínculos relevantes que se debatieron en 2018. Para ello se tomó en cuenta la importancia del tema general del Foro – “Compartiendo Agua” - y del tema transversal de Sostenibilidad. Se consideraron también los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) de las Naciones Unidas, del Acuerdo de Sendai para la reducción de riesgos y desastres naturales, de la nueva agenda urbana (Habitat III) y de las metas adicionales relativas al agua y al Acuerdo Climático de París, así como la concreción de los compromisos suscritos a partir de los 16 temas debatidos en el 7º Foro Mundial del Agua.



Dessa forma, a Comissão forneceu orientação geral ao desenvolvimento do Programa do 8º Fórum Mundial da Água, em harmonia com o tema central, “Compartilhando Água”, à estratégia do WWC (Conselho Mundial da Água) aprovada por sua Assembleia Geral e aos subtemas-chave na agenda internacional, que foram determinados durante o processo preparatório como parte do envolvimento dos interessados.

A metodologia multissetorial adotada pelo Processo Temático foi a de realização de chamadas públicas para selecionar instituições voluntárias dos diversos segmentos da sociedade que estivessem interessadas em participar das definições temáticas do evento. Foram abertas vagas para compor grupos coordenadores de temas, grupos coordenadores de tópicos e, por último, grupos coordenadores de sessões. Cada grupo definiu um líder. Todas as definições foram ratificadas pelo Comitê Diretivo Internacional (ISC).

Ao todo, a Comissão Temática recebeu aproximadamente mil formulários, de 80 países. Durante os três anos de processo preparatório, mais de duas mil instituições participaram de forma voluntária para a elaboração temática do 8º Fórum, fato que trouxe enorme diversidade de opiniões, possibilitando a elaboração de discussões de alto nível técnico e setorial.

De esta forma, la Comisión proporcionó orientación general al desarrollo del Programa del 8º Foro Mundial del Agua, en armonía con el tema central, “Compartiendo Agua”, a la estrategia del WWC (Consejo Mundial del Agua) aprobada por su Asamblea General y los subtemas claves en la agenda internacional, que se determinaron durante el proceso preparatorio como parte de la participación de los interesados.

La metodología multisectorial adoptada por el Proceso Temático fue la de realización de llamamientos públicos para seleccionar instituciones voluntarias de los diversos segmentos de la sociedad que estuvieran interesados en participar en las definiciones de las temáticas del evento. Se abrieron plazas para componer grupos coordinadores de temas, grupos coordinadores de tópicos y, por último, grupos coordinadores de sesiones. Cada grupo definió un líder. Todas las indicaciones se ratificaron por el Comité Directivo Internacional (ISC).

En total la Comisión Temática recibió aproximadamente mil formularios, de 80 países. Durante los tres años de proceso preparatorio, más de dos mil instituciones participaron de forma voluntaria para la elaboración temática del 8º Foro, tal hecho trae enorme diversidad de opiniones, posibilitando la elaboración de discusiones de alto nivel técnico y sectorial.

PROCESSO TEMÁTICO

PROCESO TEMÁTICO

+400 Organizações envolvidas
Organizaciones participantes

Coordenadores Temáticos

Coordinadores Temáticos

45 Organizações
Organizaciones

Coordenadores de Tópicos

Coordinadores de Tópicos

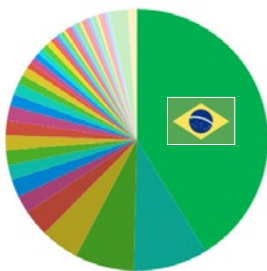
110 Organizações
Organizaciones

Coordenadores de Sessões

Coordinadores de Sesiones

280 Organizações
Organizaciones

48 PAÍSES
PAÍSES



FÓRUM CIDADÃO

FORO CIUDADANO

5.200 Pessoas envolvidas
Personas participantes

+500 Organizações
Organizaciones

PROCESSO REGIONAL

PROCESO REGIONAL

6 regiões e 13 subregiões
6 regiones y 13 subregiones

+100 países envolvidos
países participantes

362 Organizações
Organizaciones

A plataforma “Sua Voz” foi outra ferramenta que fomentou a elaboração da grade temática do Fórum do Brasil. A ferramenta recebeu mais de 2,4 mil contribuições ao longo das três rodadas de discussões.

Os temas trazidos pelo Processo Temático giraram em torno das pautas relacionadas a Clima, Pessoas, Desenvolvimento, Urbano, Ecossistemas e Financiamento, com Compartilhamento, Capacitação e Governança como temas transversais. Posteriormente, foram definidos 32 tópicos dos quais resultaram na organização de 95 sessões temáticas que aconteceram durante o 8º Fórum”.

La Plataforma “Su voz” fue otra herramienta que fomentó la elaboración de la programación temática del Foro de Brasil. La herramienta recibió más de 2,4 mil aportes a lo largo de las tres rondas de discusiones.

Los temas definidos por el Proceso Temático giraron en torno a las pautas relacionadas al Clima, Personas, Desarrollo, Urbano, Ecosistemas y Financiamiento. Posteriormente se definieron 32 temas de los cuales resultaron en la organización de 95 sesiones temáticas que ocurrieron durante el 8º Foro.





Ademais, o trabalho desenvolvido pelo Processo Temático subsidiou a organização das sessões dos demais processos. Para isso, foram realizadas reuniões entre as cinco Comissões a fim de trazer maior sincronidade e tecnicidade às sessões do 8º Fórum. Com isso, as sessões dos cinco processos foram propostas com base nos temas apresentados pela Comissão Temática.

Outro ponto que foi levado em consideração no desenho das sessões do Fórum foi a busca pelo equilíbrio de gêneros e a representação de jovens profissionais entre os painelistas, palestrantes e moderadores. Também se buscou balanço regional, bem como a participação de diferentes atores nas sessões do evento (academia, governo, setor privado, sociedade civil e etc).

Esse processo multissetorial resultou em 12 Sessões Conjuntas, demonstrando a interdisciplinaridade entre todos processos

Además, el trabajo desarrollado por el Proceso Temático subsidió la organización de las sesiones de los demás procesos. Para ello, se realizaron reuniones entre las cinco Comisiones a fin de traer mayor sincronización y tecnicidad a las sesiones del 8º Foro. Con ello, las sesiones de los cinco procesos se propusieron sobre la base de los temas presentados por la Comisión Temática.

Otro punto que se consideró en el diseño de las sesiones del foro fue la búsqueda del equilibrio de géneros y la representación de jóvenes profesionales entre los panelistas, oradores y moderadores. También se buscó balance regional, así como la participación de diferentes actores en las sesiones del evento (academia, gobierno, sector privado, sociedad civil, etc).

Este proceso multisectorial resultó en 12 Sesiones Conjuntas, que demostraron la interdisciplinaridad entre todos los procesos que fueron formadores de las discusiones técnicas de la edición brasileña del Foro.

que foram formadores das discussões técnicas da edição brasileira do Fórum.

As sessões regionais proporcionaram a oportunidade de as regiões compartilharem conhecimento e identificarem desafios comuns.

A construção das sessões considerou os tópicos escolhidos pelas regiões em cada um dos seis Temas do Quadro Temático.

Ao todo, o 8º Fórum teve 338 sessões, distribuídas da seguinte forma:

Las sesiones regionales brindan la oportunidad para que las regiones compartan conocimiento e identifiquen retos comunes. La construcción de las sesiones consideró los temas elegidos por las regiones en cada uno de los seis temas del cuadro temático.

En total, el o 8º Foro tuvo 338 sesiones distribuidas de la siguiente manera:



SAIBA MAIS
SEPA MAS



3.8 PLANO COMERCIAL

PLAN COMERCIAL

Para a elaboração do portfólio comercial do evento, definiram-se as cotas de patrocínio e benefícios associados e o valor do m² dos espaços, levando em consideração os valores praticados em outras edições, a necessidade de captação e o perfil dos possíveis investidores. Também foram definidas as plantas da Expo e da Feira.

Foi programado e realizado um evento de lançamento comercial do 8º Fórum, que marcou o início das vendas para a edição brasileira do evento. O lançamento comercial ocorreu em São Paulo, no dia 16 de agosto de 2017, e contou com transmissão simultânea, de forma a possibilitar a participação de empresas de forma remota. No evento, foram apresentadas as possibilidades de participação para empresas e instituições interessadas no maior evento mundial sobre água. Além de cotas de patrocínio, as empresas poderiam adquirir estandes na Expo ou na Feira, espaços para exposição institucional e interação com o público do evento. O lançamento comercial contou com 107 participantes.

Para la elaboración del portafolio comercial del evento se definieron las cuotas de patrocinio y beneficios asociados y el valor del m² de los espacios, teniendo en cuenta los valores practicados en otras ediciones, la necesidad de captación y el perfil de los posibles inversores. También se definieron las plantas de la Expo y de la Feria.

Se programó y se realizó un evento de lanzamiento comercial del 8º Foro, que marcó el inicio de las ventas para la edición brasileña del evento. El lanzamiento comercial ocurrió en São Paulo el 16 de agosto de 2017 y contó con transmisión simultánea, para posibilitar la participación de empresas de forma remota. En el evento se presentaron las posibilidades de participación para empresas e instituciones interesadas en el mayor evento mundial sobre agua. Además de cuotas de patrocinio, las empresas podrían adquirir stands en la Expo o en la Feria, espacios para exposición institucional e interacción con el público del evento. El lanzamiento comercial contó con 107 participantes.



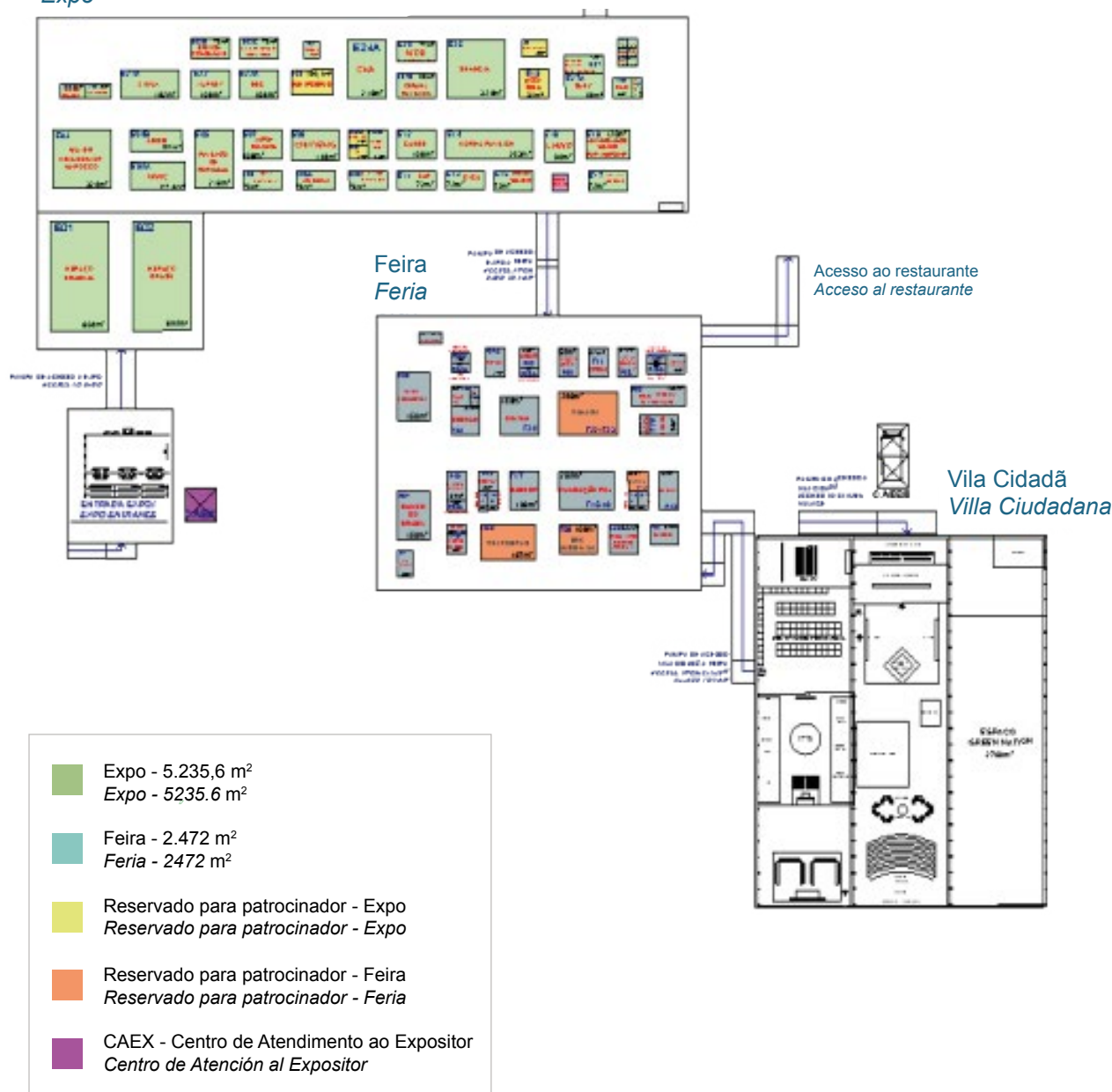
3.9 MAPA DOS ESPAÇOS COMERCIALIZADOS

MAPA DE LOS ESPACIOS COMERCIALIZADOS

Visão Geral

Visión general

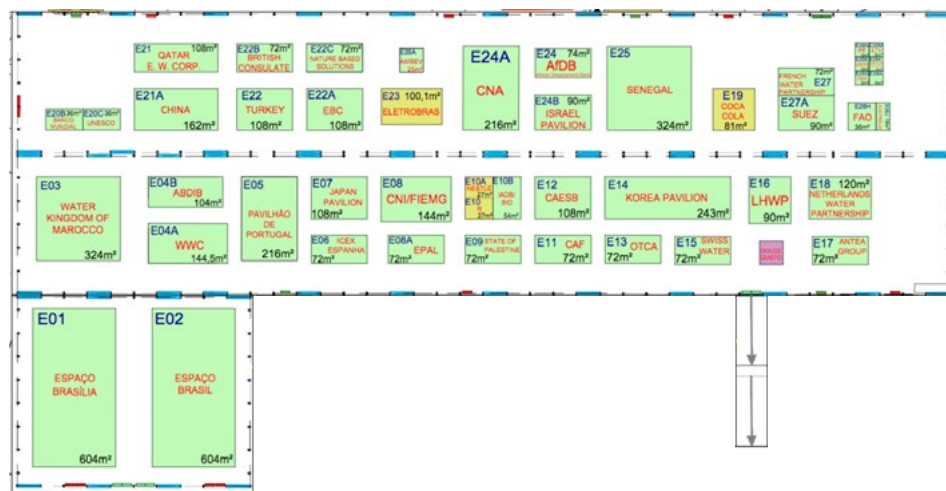
Expo
Expo



A organização do evento comercializou 100% dos espaços da Feira e da Expo. Os espaços contaram com 87 expositores que representaram diferentes setores sociais: pavilhões nacionais, empresas públicas e privadas, organizações e associações da sociedade civil.

La organización del evento comercializó 100% de los espacios de la Feria y de la Expo. Los espacios alojaron a 87 expositores que representaron diferentes sectores sociales: pabellones nacionales, empresas Públicas y privadas, organizaciones y asociaciones de a sociedad civil.

Espaço Expo *Espacio Expo*



Espaço Feira *Espacio Feria*



3.10 AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

ACCIONES DE COMUNICACIÓN

O objetivo geral de comunicação do Fórum foi informar, sensibilizar e envolver a sociedade com a temática água.

A Comunicação Corporativa do 8º Fórum Mundial da Água trabalhou no sentido de alcançar e sensibilizar diversos públicos, reunidos em quatro categorias: potenciais participantes, potenciais investidores, patrocinadores e cidadãos comuns não engajados na causa da água e/ou que não conheciam o Fórum.

Para alcançar sucesso nessa tarefa, a comunicação do Fórum foi estruturada em três pilares:

- Produção de conteúdo para os canais próprios de comunicação;
- Engajamento e mobilização por meio de Redes Sociais;
- Relacionamento com a imprensa.

O 8º Fórum contratou, por meio da PCO, empresas para executarem um Plano Estratégico de Comunicação, bem como toda a parte gráfica para o evento. As empresas Ideal HK e Neopix foram as selecionadas, após avaliação da Diretoria do Fórum entre propostas de seis empresas.

A Assessoria de Imprensa do 8º Fórum foi executada por profissionais da Ideal HK, com o apoio de jornalistas contratados pela ANA.

Resumo da estratégia elaborada foi "DIALOGANDO PARA CONSCIENTIZAR E PROVOCAR AÇÕES". A proposta apresentada incluía os canais próprios, redes sociais e mídia.

Objetivo general de comunicación del Foro fue informar, sensibilizar e involucrar a la sociedad con la temática del agua. La Comunicación Corporativa del 8º Foro Mundial del Agua ha trabajado para alcanzar y sensibilizar a diversos públicos, reunidos en cuatro categorías: participantes potenciales, inversores potenciales, patrocinadores y ciudadanos comunes no comprometidos en la causa del agua y/o que no conocen el Foro.

Para alcanzar el éxito en esta tarea, la comunicación del Foro se estructuró en tres pilares:

- *Producción de contenido para los canales propios de comunicación;*
- *Compromiso y movilización a través de Redes Sociales;*
- *Relación con la prensa.*

El 8º FMA contrató a través de la PCO empresas para ejecutar un Plan Estratégico de Comunicación, así como toda la parte gráfica del evento. Las empresas Ideal HK y Neopix fueron las seleccionadas tras la evaluación del Directorio del Foro de propuestas de seis empresas.

La Asesoría de Prensa del 8º FMA fue ejecutada por profesionales de Ideal HK y apoyo de periodistas contratados por la ANA.

El resumen de la estrategia elaborada fue "DIALOGANDO PARA CONSCIENTIZAR Y PROVOCAR ACCIONES". La propuesta presentada incluía los canales propios, las redes sociales y los medios de comunicación.

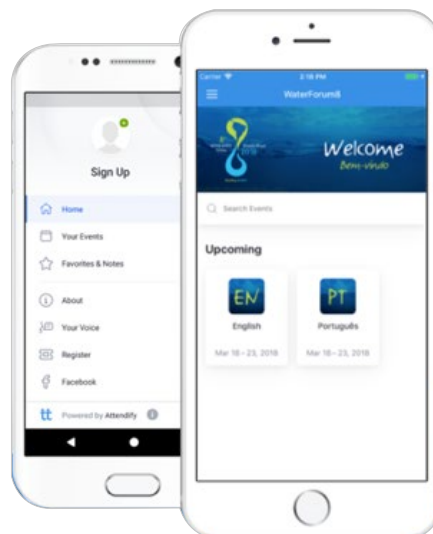
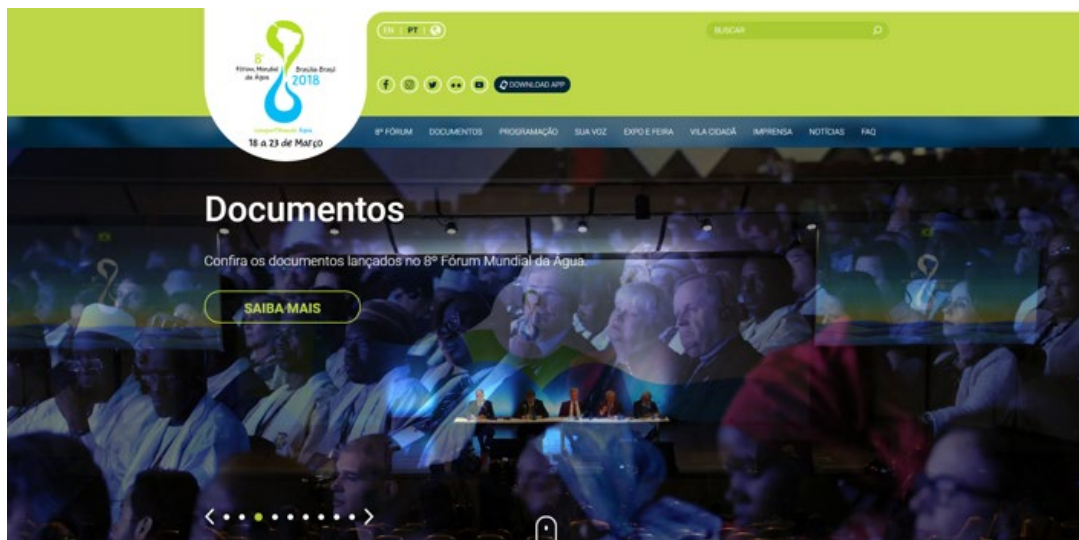
O website do 8º Fórum Mundial da Água funcionou como um portal de conteúdo/ negócios e foi o principal repositório de informações sobre o Fórum, incluindo a plataforma de debates online Sua Voz, a ferramenta de inscrições, além de disponibilizar informações sobre vendas de espaços no evento.

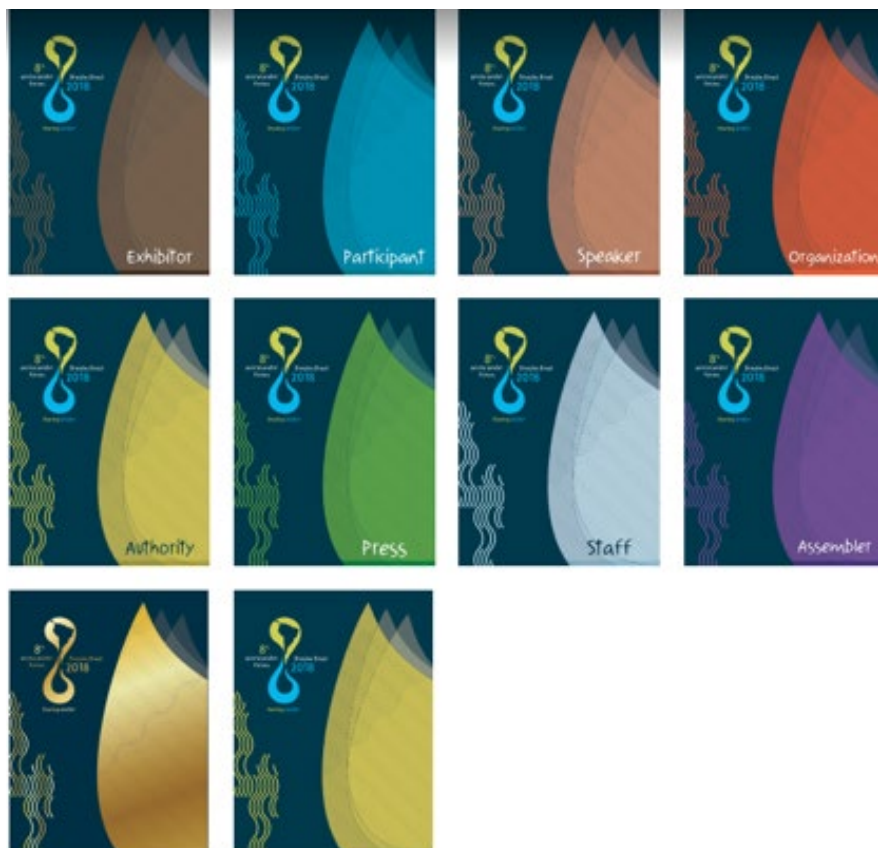
Toda a programação, bem como inscrições e credenciamento, puderam ser realizados pelo aplicativo oficial World Water Forum 8.

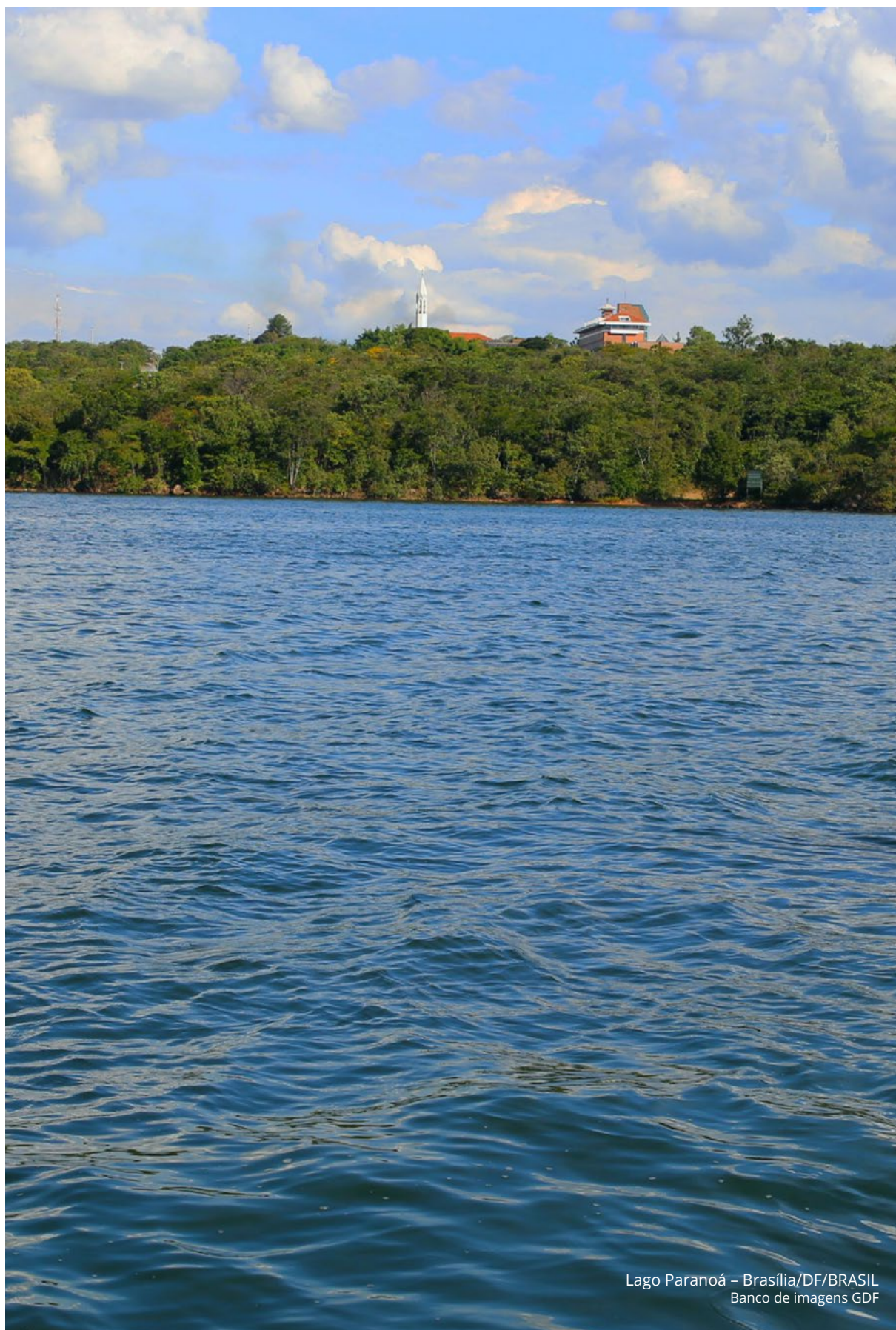
O APP ficou disponível para sistemas iOS, na Apple Store, e Android, no Google Play.

El sitio web del 8º Foro Mundial del Agua funcionó como un portal de contenido/ negocios y fue el principal repositorio de información sobre el Foro, incluyendo la plataforma de debates online Su Voz, la herramienta de inscripciones, además de poner a disposición informaciones sobre ventas de espacios en el área evento.

La aplicación estuvo disponible para sistemas iOS, en la Apple Store y Android en Google Play.







Lago Paranoá – Brasília/DF/BRASIL
Banco de imagens GDF



04

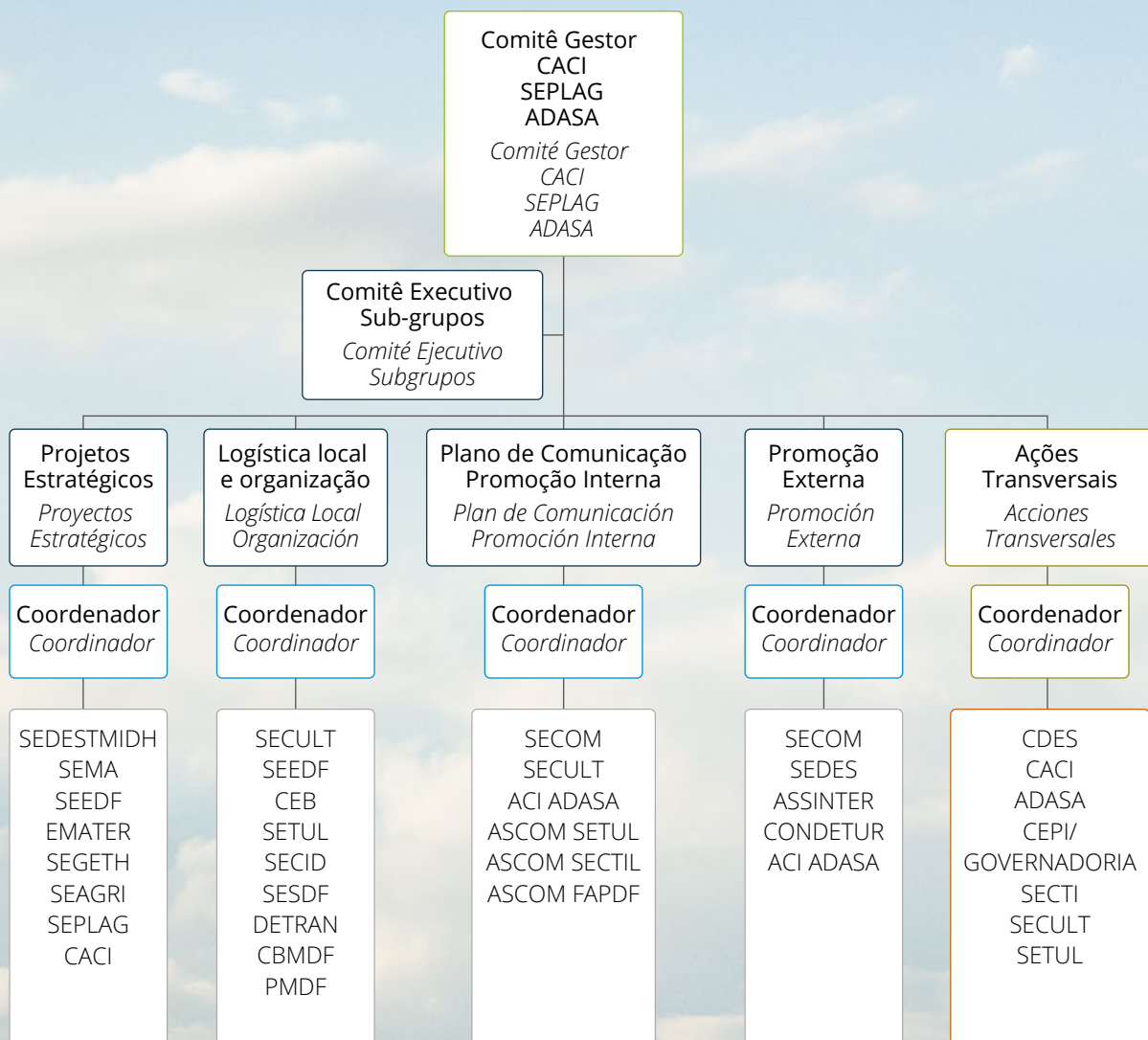
*MOBILIZAÇÃO DE
BRASÍLIA PARA O 8º FÓRUM*
MOVILIZACIÓN DE BRASILIA PARA EL 8º FORO

O Distrito Federal mobilizou-se intensamente para a realização do 8º Fórum Mundial da Água (8º Fórum). A Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa), por meio principalmente da sua Assessoria Técnica Especializada (ATE), atuou como organizadora, conseguindo congregando a participação de 30 órgãos do GDF e convidados, ficando evidente a participação intensa e comprometida de todo o corpo técnico do Distrito Federal, em especial da Agência, pois quase 100% dos servidores da Adasa estiveram presentes no 8º Fórum, na Expo, na Feira ou na Vila.

Importante esclarecer que a Agência, em seus esforços para planejamento, gerenciamento, monitoramento e controle das atividades, bem como seleção de ferramentas de gestão necessárias para o trabalho, contou com o apoio de consultorias especializadas contratadas. Assim, com o objetivo de subsidiar a ação da Adasa, criou-se um Plano de Trabalho com o mapeamento das principais questões a serem abordadas na preparação do GDF para receber o 8º Fórum: a) escopo-tempo-custos; b) integração; e c) comunicação. Nesse documento, também foram elencadas cinco áreas de conhecimento para serem aplicadas na gestão das ações do GDF voltadas para o evento: a) gestão; b) logística e infraestrutura; c) projetos estratégicos; d) comunicação; e e) ações transversais (preparação da cidade).

TEl Distrito Federal se movilizó intensamente para la realización del 8º Foro Mundial del Agua (8º Foro). La Agencia Reguladora de Aguas, Energía y Saneamiento Básico del Distrito Federal (Adasa), por medio principalmente de su Asesoría Técnica Especializada (ATE), actuó como organizador logrando congregando la participación de 30 órganos del GDF e invitados, quedando evidente la participación intensa y comprometida a todo el cuerpo técnico del Distrito Federal, en especial de la Agencia, pues casi el 100% de los servidores de Adasa estuvieron presentes en el 8º FMA, en la Expo, en la Feria o en la Villa.

Es importante aclarar que la Agencia, en sus esfuerzos para la planificación, gestión, monitoreo y control de las actividades, así como la selección de herramientas de gestión necesarias para el trabajo, contó con el apoyo de consultorías especializadas contratadas. De tal forma que, con el objetivo de subsidiar la acción de Adasa, se creó un Plan de Trabajo con el mapeo de las principales cuestiones a abordarse en la preparación del GDF para recibir el 8º Foro: a) alcance-tiempo-costos; b) integración; y c) comunicación. En este documento también se enumeraron cinco áreas de conocimiento para aplicarse en la gestión de las acciones del GDF dirigidas al evento: a) gestión; b) logística e infraestructura; c) proyectos estratégicos; d) comunicación; y e) acciones transversales (preparación de la ciudad).



Organograma dos cinco grupos de coordenação do GDF para o 8º Fórum.

Organigrama de los cinco grupos de coordinación del GDF para el 8º Foro.

Lista das 30 instituições do Governo do Distrito Federal que compuseram os grupos de trabalho de preparação para o 8º Fórum Mundial da Água
Lista de las 30 instituciones del Gobierno del Distrito Federal que constituyeron los grupos de trabajo de preparación para el 8º Foro Mundial del Agua

Sigla <i>Sigla</i>	Órgão <i>Órgano</i>
CACI	1. Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais <i>1. Secretaría de Estado de la Casa Civil, Relaciones Institucionales y Sociales</i>
SECTI	2. Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação <i>2. Secretaría de Estado de Ciencia, Tecnología e Innovación</i>
ADASA	3. Agência Reguladora de Água, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal <i>3. Agencia Reguladora de Agua, Energía y Saneamiento Básico del Distrito Federal</i>
SEPLAG	4. Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão <i>4. Secretaría de Estado de Planificación, Presupuesto y Gestión</i>
CEPI	5. Coordenação de Estratégia e Políticas Intersetoriais – Governadoria <i>5. Coordinación de Estrategia y Políticas Intersectoriales – Gobernadoría</i>
CODEPLAN	6. Companhia de Planejamento do Distrito Federal <i>6. Compañía de Planificación del Distrito Federal</i>
SETUL	7. Secretaria de Esporte, Turismo e Lazer <i>7. Secretaría de Deportes, Turismo y entretenimiento</i>
SESDF	8. Secretaria de Estado de Saúde <i>8. Secretaría de Estado de Salud</i>
SECOM	9. Secretaria de Estado de Comunicação <i>9. Secretaría de Estado de Comunicación</i>
SEMOB	10. Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal <i>10. Secretaría de Estado de Movilidad del Distrito Federal</i>
SSP	11. Secretaria de Estado de Segurança Pública e Paz Social <i>11. Secretaría de Estado de Seguridad Pública y Paz Social</i>
DETRAN	12. Departamento de Trânsito <i>12. Departamento de Tránsito</i>
PMDF	13. Polícia Militar do Distrito Federal <i>13. Policía Militar del Distrito Federal</i>
CBMDF	14. Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal <i>14. Cuerpo de Bomberos Militar del Distrito Federal</i>
CEB	15. Companhia Energética de Brasília <i>15. Compañía Energética de Brasilia</i>



Lista das 30 instituições do Governo do Distrito Federal que compuseram os grupos de trabalho de preparação para o 8º Fórum Mundial da Água

Lista de las 30 instituciones del Gobierno del Distrito Federal que constituyeron los grupos de trabajo de preparación para el 8º Foro Mundial del Agua

SLU	16. Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal <i>16. Servicio de Limpieza Urbana del Distrito Federal</i>
CAESB	17. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal <i>17. Compañía de Saneamiento Ambiental del Distrito Federal</i>
CDES	18. Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Distrito Federal <i>18. Consejo de Desarrollo Económico y Social del Distrito Federal</i>
SEMA	19. Secretaria de Estado do Meio Ambiente <i>19. Secretaría de Estado de Medio Ambiente</i>
SEDES	20. Secretaria do Estado de Economia e Desenvolvimento Sustentável <i>20. Secretaría do Estado de Economía Y Desarrollo Sostenible</i>
SECULT	21. Secretaria de Estado de Cultura <i>21. Secretaría de Estado de Cultura</i>
EMATER	22. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal <i>22. Empresa de Asistencia Técnica y Extensión Rural de Distrito Federal</i>
SECID	23. Secretaria das Cidades <i>23. Secretaría de las Ciudades</i>
SEDESTMIDH	24. Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos <i>24. Secretaría de Estado de Trabajo, Desarrollo Social, Mujeres, Igualdad Racial y Derechos Humanos</i>
SEEDF	25. Secretaria de Estado de Educação <i>25. Secretaría de Estado de Educación</i>
SEAGRI	26. Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural <i>26. Secretaría de Estado de Agricultura, Abastecimiento y Desarrollo Rural</i>
SEGETH	27. Secretaria de Gestão do Território e Habitação <i>27. Secretaría de Gestión del Territorio y Vivienda</i>
ASSINTER	28. Assessoria Internacional do Governo do Distrito Federal <i>28. Asesoría Internacional del Gobierno del Distrito Federal</i>
FAPDF	29. Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal <i>29. Fundación de Apoyo a la Investigación del Distrito Federal</i>
IBRAM	30. Instituto Brasília Ambiental <i>30. Instituto Brasilia Ambiental</i>

A partir de tais definições consolidou-se a participação de cada órgão. Além disso, realizou-se uma categorização dos órgãos para um melhor entendimento da criticidade do papel de cada um. Foram quatro as categorias criadas: a) órgãos prioritários; b) órgãos de infraestrutura; c) órgãos de suporte; e d) órgãos executivos.

De forma resumida e prática, a atuação da Adasa ocorreu em cinco grandes blocos: Expo; Vila Cidadã; Espaço Criança Candanga; Ações Complementares; e Atividades Extras. Nos últimos seis meses que antecederam o 8º Fórum, foram realizadas, apenas pela ATE, 217 reuniões com 46 diferentes grupos.

A partir de tales definiciones se consolidó la participación de cada órgano. Además, se realizó una categorización de los órganos para un mejor entendimiento de la criticidad del rol de cada uno. Fueron cuatro las categorías creadas: a) órganos prioritarios; b) órganos de infraestructura; c) órganos de soporte; y, d) los órganos ejecutivos.

De forma resumida y práctica, la actuación de la Adasa se dio en 5 (cinco) grandes bloques: Expo; Villa Ciudadana; Villa Criança Candanga; Acciones Complementarias y Actividades Extras. En los últimos seis meses que precedieron al 8º Forofueron realizadas, sólo por la ATE, 217 reuniones con 46 diferentes grupos.



RESULTADOS DOS ESFORÇOS DO GDF

RESULTADOS DE LOS ESFUERZOS DEL GDF



14

APRESENTAÇÕES DA ADASA NA EXPO

PRESENTACIONES DE ADASA EN LA EXPO

18

APRESENTAÇÕES DA ADASA NA VILA CIDADÃ

PRESENTACIONES EN LA VILLA CIUDADANA

Visitas técnicas ao Projeto Produtor de Água na Bacia
Hidrográfica do Ribeirão Piripipau, Estação Ecológica de Águas
Emendadas, Lago Paranoá e SLU.

*Visitas técnicas al Productor de Agua en el Piripipau, Estación Ecológica de Aguas
Enmendadas, Lago Paranoá y SLU.*



GOVERNO DE
BRASÍLIA



79

APRESENTAÇÕES DOS ÓRGÃOS DO GDF NA EXPO

PRESENTACIONES DE LOS ÓRGANOS DEL GDF EN LA EXPO

96

APRESENTAÇÕES DOS ÓRGÃOS DO GDF NA VILA CIDADÃ

PRESENTACIONES DE LOS ÓRGANOS EN LA VILLA CIUDADANA

170

ATIVIDADES NO ESPAÇO CRIANÇA CANDANGA

ACTIVIDADES NA VILLA CRIANÇA CANDANGA



4.1. MOBILIZAÇÃO CULTURAL E ESPORTIVA

MOVILIZACIÓN CULTURAL Y DEPORTIVA

A Secretaria de Estado de Cultura (Secult) realizou um Chamamento Público de Organizações da Sociedade Civil (OSC) para executar o projeto Capital Cultural, cujo objetivo foi o de desenvolver e realizar programações artístico-culturais e socioculturais voltadas a territórios diversos, em sinergia com o calendário cultural do Distrito Federal, para democratizar o acesso à cultura e sensibilizar novos públicos.

O coletivo Voar Arte para Infância e Juventude (VOAR) foi selecionado para coordenar as atividades. O projeto Capital Cultural foi executado dividindo-se em dois eixos temáticos: Eixo 8º Fórum e Eixo Aniversário de Brasília. Referente ao Eixo 8º Fórum, a Secult e a VOAR realizaram atividades artístico-culturais e socioculturais com temáticas transversais durante o mês de março de 2018, em distintas Regiões Administrativas do Distrito Federal e do Plano Piloto e durante o próprio evento. Vale ressaltar que mais de mil colaboradores do GDF estiveram envolvidos nas atividades culturais e esportivas da cidade.

Foram as seguintes atrações culturais decorrentes do projeto Capital Cultural voltadas para o 8º Fórum:

La Secretaría de Estado de Cultura (Secult) realizó el Llamamiento Público de Organizaciones de la Sociedad Civil (OSC) para ejecutar el proyecto Capital Cultural, cuyo objetivo fue el de desarrollar y realizar programaciones artístico-culturales y socioculturales dirigidas a territorios diversos, en sinergia con el mismo calendario cultural del Distrito Federal, para democratizar el acceso a la cultura y sensibilizar a nuevos públicos.

El colectivo Volar Arte para la Infancia y Juventud (VOAR) fue seleccionado para coordinar las actividades. El proyecto Capital Cultural fue ejecutado dividiéndose en dos ejes temáticos: Eje 8º Foro y Eje Aniversario de Brasilia. En cuanto al Eje 8º FMA, Secult y VOAR realizaron actividades artístico-culturales y socioculturales con temáticas transversales durante el mes de marzo de 2018, en distintas Regiones Administrativas del Distrito Federal y del Plan Piloto y durante el evento.

Las siguientes atracciones se llevaron a cabo a partir del proyecto Capital Cultural dedicadas al 8º Foro:



Atração <i>Atracción</i>	Descrição <i>Descripción</i>	Local <i>Lugar</i>	Público-alvo <i>Público blanco</i>	Data <i>Fecha</i>	Hora <i>Hora</i>
Oficina de reciclagem artesanal em papel polpa moldada <i>Taller de reciclaje artesanal en papel pulpa moldeado</i>	Oficina de artesanato sustentável <i>Taller de artesanía sostenible</i>	Ponto de cultura Menino de Ceilândia <i>Punto de cultura Menino de Ceilândia</i>	Artesãos e catadores de materiais recicláveis <i>Artesanos y recolectores de materiales reciclables</i>	07/03/18	14h00 2 p.m.
Oficina de reciclagem artesanal em papel polpa moldada <i>Taller de reciclaje artesanal en papel pulpa moldeado</i>	Oficina de artesanato sustentável <i>Taller de artesanía sostenible</i>	Ponto de cultura Invenção brasileira Taguatinga <i>Punto de cultura Invencción brasileña Taguatinga</i>	Artesãos e catadores de materiais recicláveis <i>Artesanos y recolectores de materiales reciclables</i>	08/03/18	14h00 2 p.m.
Oficina de reciclagem artesanal em papel polpa moldada <i>Taller de reciclaje artesanal en papel pulpa moldeado</i>	Oficina de artesanato sustentável <i>Taller de artesanía sostenible</i>	Espaço viveiro cultural Gama <i>Espacio vivero cultural Gama</i>	Artesãos e catadores de materiais recicláveis <i>Artesanos y recolectores de materiales reciclables</i>	09/03/18	14h00 2 p.m.
A Guerra da Água <i>La Guerra del Agua</i>	Mostra de filmes de curtas e média metragem <i>Muestra de cine de cortometraje y mediotmetraje</i>	CEM 01 Santa Maria <i>CEM 01 Santa Maria</i>	Estudantes de ensino médio <i>Estudiantes de bachillerato</i>	12/03/18	10h00 e 16h00 10 a.m. & 4 p.m.
Extinção <i>Extinción</i>	Mostra de filmes de curtas e média metragem <i>Muestra de cine de cortometraje y mediotmetraje</i>	CEM 01 Santa Maria <i>CEM 01 Santa Maria</i>	Estudantes de ensino médio <i>Estudiantes de bachillerato</i>	13/03/18	10h00 e 16h00 10 a.m. & 4 p.m.
O Enigma da Água <i>El Enigma del Agua</i>	Mostra de filmes de curtas e média metragem <i>Muestra de cine de cortometraje y mediotmetraje</i>	CEM 01 Santa Maria <i>CEM 01 Santa Maria</i>	Estudantes de ensino médio <i>Estudiantes de bachillerato</i>	14/03/18	10h00 e 16h00 10 a.m. & 4 p.m.
Oficina percussucata Faço, Separo, Transformo <i>Taller "percussucata" Hago, Separo, Transformo</i>	Oficina de artesanato sustentável <i>Taller de artesanía sostenible</i>	Escola de Sobradinho <i>Escuela de Sobradinho</i>	Estudantes de escolas públicas de ensino fundamental <i>Estudiantes de escuelas públicas de primaria</i>	14/03/18	14h00 2 p.m.



Atração <i>Atracción</i>	Descrição <i>Descripción</i>	Local <i>Lugar</i>	Público-alvo <i>Público blanco</i>	Data <i>Fecha</i>	Hora <i>Hora</i>
O Valor de um Copo D'água <i>El Valor de un Vaso con agua</i>	Mostra de filmes de curtas e média metragem <i>Muestra de cine de cortometraje y medimetraje</i>	CEM 01 Recanto da Emas <i>CEM 01 Recanto da Emas</i>	Estudantes de ensino médio <i>Estudiantes de bachillerato</i>	15/03/18	10h00 e 16h00 <i>10 a.m. & 4 p.m.</i>
Oficina percussucata Faço, Separo, Transformo <i>Taller "percussucata" Hago, Separo, Transformo</i>	Oficina de artesanato sustentável <i>Taller de artesanía sostenible</i>	Escola de Brazilândia <i>Escuela de Brazilândia</i>	Estudantes de escolas públicas de ensino fundamental <i>Estudiantes de escuelas públicas de primaria</i>	15/03/18	14h00 e 2 p.m.
Água Seca <i>Agua Seca</i>	Mostra de filmes de curtas e média metragem <i>Muestra de cine de cortometraje y medimetraje</i>	CEM 01 Recanto da Emas <i>CEM 01 Recanto da Emas</i>	Estudantes de ensino médio <i>Estudiantes de bachillerato</i>	16/03/18	10h00 e 16h00 <i>10 a.m. & 4 p.m.</i>
Oficina percussucata Faço, Separo, Transformo <i>Taller "percussucata" Hago, Separo, Transformo</i>	Oficina de artesanato sustentável <i>Taller de artesanía sostenible</i>	Escola de Planaltina <i>Escuela de Planaltina</i>	Estudantes de escolas públicas de ensino fundamental <i>Estudiantes de escuelas públicas de primaria</i>	16/03/18	14h00 e 2 p.m.
Cia. Lumiato <i>Cia. Lumiato</i>	Teatro de sombras <i>Teatro de sombras</i>	Vila Cidadã <i>Villa Ciudadana</i>	Infanto-juvenil <i>Infanto-juvenil</i>	17/03/18	14h30 e 2:30 p.m.
Cia. Titeritar Mágicas Aquáticas <i>Cia. Titeritar Mágicas Acuáticas</i>	Mágica <i>Magia</i>	Vila Cidadã <i>Villa Ciudadana</i>	Infanto-juvenil <i>Infanto-juvenil</i>	17/03/18	16h00 e 4 p.m.
Miqueias Paz DF - Mimicando <i>Miqueias Paz DF - Mimicando</i>	Mímica <i>Mímica</i>	Vila Cidadã <i>Villa Ciudadana</i>	Infanto-juvenil <i>Infanto-juvenil</i>	17/03/18	17h30 e 5:30 p.m.
Sumaya Dounis <i>Sumaya Dounis</i>	Contação de histórias <i>Cuentos de historias</i>	Vila Cidadã <i>Villa Ciudadana</i>	Infanto-juvenil <i>Infanto-juvenil</i>	18/03/18	10h00 e 10 a.m.



Atração <i>Atracción</i>	Descrição <i>Descripción</i>	Local <i>Lugar</i>	Público-alvo <i>Público blanco</i>	Data <i>Fecha</i>	Hora <i>Hora</i>
A incrível viagem de Pingo Voar <i>A incrível viagem de Pingo Voar</i>	Teatro de Bonecos <i>Teatro de Muñecos</i>	Vila Cidadã <i>Villa Ciudadana</i>	Infanto-juvenil <i>Infanto-juvenil</i>	18/03/18	16h00 <i>4 p.m.</i>
Circo Artetude <i>Circo Artetude</i>	Circo <i>Circo</i>	Vila Cidadã <i>Villa Ciudadana</i>	Infanto-juvenil <i>Infanto-juvenil</i>	18/03/18	18h00 <i>6 p.m.</i>
Banda Ciclone na Muringa <i>Banda Cíclone na Muringa</i>	Apresentação musical <i>Presentación musical</i>	Vila Cidadã <i>Villa Ciudadana</i>	Adulto <i>Adulto</i>	18/03/18	20h00 <i>8 p.m.</i>
Além do Rio <i>Além do Rio</i>	Aula espetáculo <i>Clase espectáculo</i>	Museu da República <i>Museo de la República</i>	Infanto-juvenil <i>Infanto-juvenil</i>	21/03/18	20h00 <i>8 p.m.</i>
Beirão Neves <i>Beirão neves</i>	Apresentação musical <i>Presentación musical</i>	Vila Cidadã <i>Villa Ciudadana</i>	Adulto <i>Adulto</i>	21/03/18	20h00 <i>8 p.m.</i>
Victor Angeleas & Eduardo Souza <i>Victor Angeleas & Eduardo Souza</i>	Música instrumental brasileira <i>Música instrumental brasileña</i>	Vila Cidadã <i>Villa Ciudadana</i>	Adulto <i>Adulto</i>	21/03/18	18h00 <i>6 p.m.</i>
Jorge Mautner <i>Jorge Mautner</i>	Aula espetáculo <i>Clase espectáculo</i>	Vila Cidadã <i>Villa Ciudadana</i>	Adulto <i>Adulto</i>	22/03/18	20h00 <i>8 p.m.</i>
Marcos Farias <i>Marcos Farias</i>	Música instrumental brasileira <i>Música instrumental brasileña</i>	Vila Cidadã <i>Villa Ciudadana</i>	Adulto <i>Adulto</i>	22/03/18	18h00 <i>6 p.m.</i>
Pé de Cerrado <i>Pé de Cerrado</i>	Apresentação musical <i>Presentación musical</i>	Vila Cidadã <i>Villa Ciudadana</i>	Adulto <i>Adulto</i>	23/03/18	20h00 <i>8 p.m.</i>



4.2. MOBILIZAÇÃO DAS ESCOLAS

MOVILIZACIÓN DE LAS ESCUELAS

Os esforços para a mobilização das escolas do DF foram coordenados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, com o apoio da Adasa e da Secretaria de Cultura, que divulgaram amplamente o evento junto a todas as suas unidades administrativas, bem como Coordenações Regionais de Ensino, unidades escolares e unidades parceiras. Foram organizadas visitas programadas, visitas livres, e a participação de professores e estudantes dos Centros Interescolares de Línguas, atuando como voluntários multilíngues, e dos participantes da V Conferência Infanto Juvenil pelo Meio Ambiente, incluindo as escolas particulares.

Foram desenvolvidas nove frentes de trabalho:

1. Visitas programadas à Vila Cidadã para o período de 19 a 22 de março de 2018;
2. Visitas programadas para os Alunos da Educação de Jovens e Adultos no noturno à Vila Cidadã e Feira, no período de 19 a 23 de março de 2018;
3. Visitas à Vila Cidadã, no período de 17 a 23 de março de 2018;
4. Atividades culturais na Vila Cidadã, nos dias 17,18,21 e 22 de março de 2018;
5. Voluntários Multilíngues no Espaço da Vila Cidadã, Expo e Centro de Convenções durante todo o evento;
6. Apresentações de responsabilidade do GDF, na Vila Cidadã, no período de 17 a 23 de março de 2018;
7. V Conferência Infanto-juvenil pelo Meio Ambiente, nos dias 19, 21 e 22 de março de 2018, no Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE);
8. Espaço Criança Candanga, na Vila Cidadã, no período de 17 a 23 de março de 2018;
9. Publicação da Revista SUBEB, no período de abril a junho de 2018.

Los esfuerzos para la movilización de las escuelas del DF se coordinaron por la Secretaría de Estado de Educación del Distrito Federal, quien divulgó ampliamente el evento a todas sus unidades administrativas, así como las Coordinaciones Regionales de Enseñanza, unidades escolares y unidades asociadas. Se organizaron visitas programadas, visitas libres, la participación de profesores y estudiantes de los Centros Interescolares de Lenguas, actuando como voluntarios multilingües, y de los participantes de la V Conferencia Infanto Juvenil por el Medio Ambiente.

Se desarrollaron nueve frentes de trabajo:

1. *Visitas programadas a la Villa Ciudadana para el período del 19 al 22 de marzo de 2018;*
2. *Visitas programadas para los Alumnos de Educación de Jóvenes y Adultos en el turno nocturno a la Villa Ciudadana y Feria en el período del 19 al 23 de marzo de 2018;*
3. *Visitas libres a la Villa Ciudadana en el período del 17 al 23 de marzo de 2018;*
4. *Actividades culturales en la Villa Ciudadana en los días 17,18,21 y 22 de marzo de 2018;*
5. *Voluntarios Multilingües en el Espacio de la Vila Ciudadana, Expo y Centro de Convenciones durante todo el evento;*
6. *Presentaciones en el stand de responsabilidad del GDF, en la Villa Ciudadana en el período del 17 al 23 de marzo de 2018;*
7. *V Conferencia Infanto-juvenil por el Medio Ambiente en los días 19, 21 y 22 de marzo de 2018 en el Centro de Perfeccionamiento de los Profesionales de la Educación (EAPE);*
8. *Espacio Criança Candanga em la Villa Ciudadana em el período del 17 al 23 de marzo de 2018;*
9. *Publicación de la Revista SUBEB, en el período de abril a junio de 2018.*

Educar, conscientizar e divertir foi o objetivo maior da Vila Cidadã, um sucesso absoluto de público. O espaço ofereceu uma ampla gama de atividades, diariamente, para dezenas de escolas de todo o Distrito Federal. A participação de 59 mil crianças e jovens foi o resultado desta intensa mobilização.

Como resultados destes esforços significativos, pode-se considerar que o 8º Fórum Mundial da Água fortaleceu a política de Educação Ambiental Formal da Secretaria ressignificando práticas e abrindo espaço para discussões dos temas voltados para sustentabilidade. Os objetivos específicos foram contemplados com os projetos Sala de Leitura Educação Científica e Ambiental para as Águas, Projeto Carbono e Plantio de Mudanças, Projeto Mensageiros da Água e Projeto Parque Educador, bem como a V Conferência Nacional Infância Juvenil pelo Meio Ambiente. Cabe ressaltar que o Projeto Sala de Leitura atingiu mais de 10 mil estudantes desde a fase preparatória até dois meses após o Fórum.

As Coordenações Regionais de Ensino desenvolveram projetos voltados para a temática água e meio ambiente e esses materiais servirão de base para formação continuada dos professores, gerando subsídios para trabalhar a Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água nas Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (Lei nº 5.243, de 15 de dezembro de 2013) e fará parte dos estudos para traçar o planejamento da Gerência de Educação Ambiental, Patrimonial, Língua Estrangeira e Arte-Educação (GEAPLA) no ano de 2019.

Educar, concientizar y divertir fue el objetivo mayor de la Villa Ciudadana, un éxito absoluto de público. El espacio ofreció una amplia gama de actividades diariamente para decenas de escuelas de todo el Distrito Federal. La participación de 59 mil niños y jóvenes fue el resultado de esta intensa movilización.

Como resultado de estos esfuerzos significativos, se puede considerar que el 8º Foro Mundial del Agua ha fortalecido la política de Educación Ambiental Formal de la Secretaría resignificando prácticas y abriendo espacio para discusiones de los temas orientados a la sostenibilidad. Los objetivos específicos fueron contemplados con los proyectos Sala de Lectura Educación Científica y Ambiental para las Aguas, Proyecto Carbono y Plantación de Plantas, Proyecto Mensajeros del Agua y Proyecto Parque Educador, así como la V Conferencia Nacional Infancia Juvenil por el Medio Ambiente. Es importante destacar que el Proyecto Sala de Lectura alcanzó a más de diez mil estudiantes desde la fase preparatoria hasta dos meses después del Foro.

Las Coordinaciones Regionales de Enseñanza desarrollaron proyectos dirigidos a la temática agua y medio ambiente y estos materiales servirán de base para la formación continuada de los profesores, generando subsidios para trabajar la Semana de Concientización del Uso Sostenible del Agua en las Escuelas de la Red Pública de Enseñanza del Distrito Federal (Ley nº 5.243, de 15 de diciembre de 2013) y formará parte de los estudios para trazar la planificación de la Gerencia de Educación Ambiental, Patrimonial, Lengua Extranjera y Arte-Educación (GEAPLA) en el año 2019.



#CompartilhandoÁgua



**17 a 23
março de 2018**

*Estádio Mané Garrincha
Centro de Convenções
Ulysses Guimarães*

A photograph of a baby's face and hand reaching out to touch a light display. The display shows the number '05' in large white digits. The background is a blue-lit environment with vertical light bars and a grid of small lights. The image is framed by a diagonal line with blue, yellow, and black borders.

05

A SEMANA DO 8º FÓRUM

LA SEMANA DEL 8º FORO

5.1 ABERTURA DO EVENTO

APERTURA DEL EVENTO

O 8º Fórum Mundial da Água contou com duas cerimônias de abertura simultâneas, no dia 19 de março de 2018, às 9:30hs da manhã.

Cerimônia de abertura do Itamaraty

No Palácio do Itamaraty, o Presidente da República Federativa do Brasil abriu o evento. A cerimônia no Itamaraty contou com a presença de 12 chefes de Estados e outros líderes mundiais. Estiveram presentes os presidentes da Hungria (János Áder), de Cabo Verde (Jorge Carlos Fonseca), da Guiana (David Granger), da Guiné-Bissau (José Mario Vaz) e de São Tomé e Príncipe (Evaristo Carvalho), os primeiros-ministros da Coreia do Sul (Lee Nak-yeon), do Marrocos (Saad Eddine El Othmani), do Senegal (Mahammed Dionne) e Mônaco (Serge Telle), o príncipe-herdeiro do Japão (Naruhito), além do governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg e do Presidente do Conselho Mundial da Água, Benedito Braga.

El 8º Foro Mundial del Agua contó con dos ceremonias de apertura simultáneas, el 19 de marzo de 2018, a las 9:30 de la mañana.

Ceremonia de apertura del Itamaraty

En el Palacio de Itamaraty, el Presidente de la República Federativa del Brasil inauguró el evento. La ceremonia en Itamaraty contó con la presencia de 12 jefes de Estados y otros líderes mundiales. El presidente de Hungría (János Áder), de Cabo Verde (Jorge Carlos Fonseca), de Guayana (David Granger), de Guinea-Bissau (José Mario Vaz) y de Santo Tomé y Príncipe (Evaristo Carvalho) los Primeros Ministros de Corea del Sur (Nak-yeon Lee), de Marruecos (Saad Dine el Otomani), de Senegal (Mouhammed Dione) y Mónaco (Serge Telle), además del príncipe heredero de Japón (Naruhito), además del gobernador del Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg y del Presidente el Consejo Mundial del Agua, Benedito Braga.





Cerimônia de Abertura do Itamaraty

Participaram do Fórum, ainda, outras altas autoridades, tais como o ex-presidente da Eslovênia, Danilo Turk, a diretora-geral da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco), a secretária-executiva da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), o secretário-geral da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e o diretor-geral do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), além de prefeitos e governadores, parlamentares e membros do Judiciário, representantes de organizações internacionais, academia, empresários e membros da sociedade civil.

En el Foro participaron, además de otras altas autoridades, el ex presidente de Eslovenia, Danilo Turk, la Directora General de la Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura (Unesco), la Secretaria Ejecutiva de la Comunidad de los Países de Lengua Portuguesa (CPLP), el Secretario General de la Organización para la Cooperación y el Desarrollo Económico (OCDE) y el Director General del Programa de las Naciones Unidas para el Medio Ambiente (PNUMA), así como alcaldes y gobernadores, parlamentarios y miembros del poder judicial, representantes de organizaciones internacionales, academia, empresarios y miembros de la sociedad civil.



Cerimônia de Abertura do Itamaraty



Cerimônia de abertura no CCUG

No Centro de Convenções Ulysses Guimarães, o Diretor- Executivo do 8º Fórum e Diretor da Agência Nacional de Águas, Ricardo Andrade, e o Co-Presidente Brasil do 8º Fórum e Diretor Presidente da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal - ADASA, Paulo Salles, abriram o evento. A abertura lotou auditório do CCUG, que tem capacidade para cerca de três mil pessoas, e contou com transmissão da cerimônia fechada, que ocorreu no Palácio do Itamaraty. A Orquestra Brasília Cello Academia foi a atração musical da cerimônia. Os Correios do Brasil lançaram o selo especial do 8º Fórum Mundial da Água, em formato arredondado, com a marca do evento.

Ceremonia de apertura en el CCUG

En el Centro de Convenciones Ulysses Guimarães (CCUG), el Director Ejecutivo del 8º Foro y Director de la Agencia Nacional de Aguas, Ricardo Andrade, y el Co-presidente Brasil del 8º Foro y director Presidente de la Agencia Reguladora de Aguas, Energía y Saneamiento Básico del Distrito Federal – Adasa, Paulo Salles inauguraron el evento. La apertura llenó el auditorio del CCUG, que tiene capacidad para unas tres mil personas, y contó con la transmisión de la ceremonia cerrada, que se llevó a cabo en el Palacio de Itamaraty. La Orquesta Brasilia Cello Academia fue la atracción musical de la ceremonia. Los Correos de Brasil lanzaron el sello especial del 8º Foro Mundial del Agua, en formato redondeado, con la marca del evento.



Selo especial do 8º Fórum Mundial da Água.

Sello especial del 8º Foro Mundial del Agua.

5.2 INSTALAÇÕES DO EVENTO

INSTALACIONES DEL EVENTO

O evento foi dividido em quatro grandes espaços, conforme demonstrado na Figura 3.

O Centro de Convenções Ulysses Guimarães (CCUG) abrigou as discussões técnicas do 8º Fórum Mundial da Água. Apenas os participantes inscritos tinham acesso a este espaço.

Foram construídos aproximadamente 10 mil metros quadrados de tendas no estacionamento do Estádio Nacional Mané Garrincha que abrigaram a Expo, a Feira e a Vila Cidadã. Foi a maior estrutura do tipo já construída no Brasil. Todas as três tendas eram interligadas. Pela primeira vez na história do evento, o acesso à Feira foi aberto ao público em geral.

A Vila Cidadã, concebida no âmbito do Processo Fórum Cidadão, foi outro espaço gratuito e aberto à população.

Outra novidade do evento foi a área de alimentação chamada Chef nos Eixos. O evento gastronômico que já se tornou tradicional em Brasília contou com uma edição especial dentro do 8º Fórum, estreando um novo formato, customizado para atender um evento de grande porte e oferecer alimentação para os participantes e visitantes do evento pelo período de quase uma semana. Foi montado um cardápio variado, que incluiu pratos internacionalmente conhecidos, mas também de cozinhas regionais

El evento se dividió en cuatro grandes espacios, como se muestra en la Figura 3.

El Centro de Convenciones Ulysses Guimarães (CCUG) abrigó las discusiones técnicas del 8º Foro Mundial del Agua. Sólo los participantes inscritos tenían acceso a este espacio.

Se construyeron aproximadamente 10 mil metros cuadrados de carpas en el Estacionamiento del Estadio Nacional Mané Garrincha que abrigaron la Expo, la Feria y la Villa Ciudadana. Fue la mayor estructura del tipo construida en Brasil hasta el momento. Toda la estructura de los stands y quioscos estaba interconectada. Por primera vez en la historia del evento, el acceso a la Feria se abrió al público en general.

La Villa Ciudadana, concebida en el marco del Proceso Foro Ciudadano, fue otro espacio gratuito y abierto a la población.

Otra novedad del evento fue el área de alimentación llamada Chef en los Ejes (Chef nos Eixos). El evento gastronómico, que se ha convertido en tradición en Brasilia, contó con una edición especial dentro del 8º Foro, estrenando un nuevo formato, personalizado para atender un evento de gran porte y ofrecer alimentación para los participantes y visitantes del evento por el período de casi una semana. Se ha montado un menú variado, que incluye platos internacionalmente conocidos, pero también de cocinas regionales representativas de la gastronomía

representativas da gastronomia brasileira: amazônica, mineira, baiana e gaúcha.

A inovação foi um grande sucesso, onde não apenas os participantes do evento puderam desfrutar da gastronomia local, mas também a população de Brasília pôde trazer suas famílias para conhecerem o Fórum e se divertirem na área de alimentação montada dentro do Estádio Mané Garrincha.

brasileña: amazónica, minera, bahiana y gaucha.

La innovación fue un gran éxito, donde no sólo los participantes del evento pudieron disfrutar de la gastronomía local, sino también la población de Brasilia pudo traer a sus familias para conocer el Foro y divertirse en el área de alimentación montada dentro del Estadio Mané Garrincha.



Figura 3: Instalações do Evento.

Figura 3. Instalaciones del Evento.



Tendas
Quioscos



Chef nos Eixos
Chef nos Eixos

5.2.1 CCUG

O CCUG foi ocupado em sua totalidade. Todas as discussões da programação técnica, com mais de 300 sessões, incluindo os eventos paralelos e os painéis de alto nível aconteceram no Centro de Convenções. Uma grande novidade foi a construção das Arenas Multiuso onde aconteceram as sessões do Processo Regional. Nessas arenas, quatro sessões aconteciam simultaneamente em espaços conjuntos, em forma de pétalas, com um palco central, permitindo ao participante mudar de sessão sem precisar se deslocar, pois a transmissão de áudio se dava por canais que eram distribuídos em fones entregues aos participantes.

5.2.1 CCUG

El CCUG fue ocupado en su totalidad. Todas las discusiones de la programación técnica, con más de 300 sesiones, incluyendo los eventos paralelos y los paneles de alto nivel fueron en el Centro de Convenciones. Una gran novedad fue la construcción de las Arenas Multiuso donde se realizaron las Sesiones del Proceso Regional. En dichas Arenas, cuatro sesiones ocurrían simultáneamente en espacios conjuntos en forma de pétalos con un escenario central, permitiendo al participante cambiar de sesión sin necesidad de desplazarse, pues la transmisión de audio se daba por canales que se distribuían en auriculares entregados a los participantes.



Arenas Multiuso das Sessões Regionais.

Arenas Multiuso de las Sesiones Regionales.

O CCUG também abrigou o Hydrocafé, as Arenas Políticas e todas as instalações dos Eventos Paralelos.

Imagens do CCUG

El CCUG también abrigó el Hydrocafé, las Arenas Políticas y todas las instalaciones de los Eventos Paralelos.

Imágenes del CCUG





5.2.2 EXPO

A Expo, espaço restrito aos inscritos, foi aberta no dia 18 de março e contou com a participação de pavilhões de vários países e muitas grandes corporações, recebendo mais de 40 mil participantes durante os dias do Fórum. A lista de todas instituições que participaram da Expo é apresentada abaixo.

5.2.2 EXPO

La Expo, espacio restringido a los inscritos, se inauguró el 18 de marzo y contó con la participación de pabellones de varios países y grandes corporaciones, recibió a más de 40 mil participantes durante los días del Foro. La lista de todas las instituciones que participaron en la Expo se presenta a continuación.

Instituições Patrocinadoras na Expo*Instituciones Patrocinadoras en la Expo*

1. Caesb
2. Coca-Cola
3. Eletrobrás
4. Nestlé
5. Neo Energia
6. BID
7. Ambev

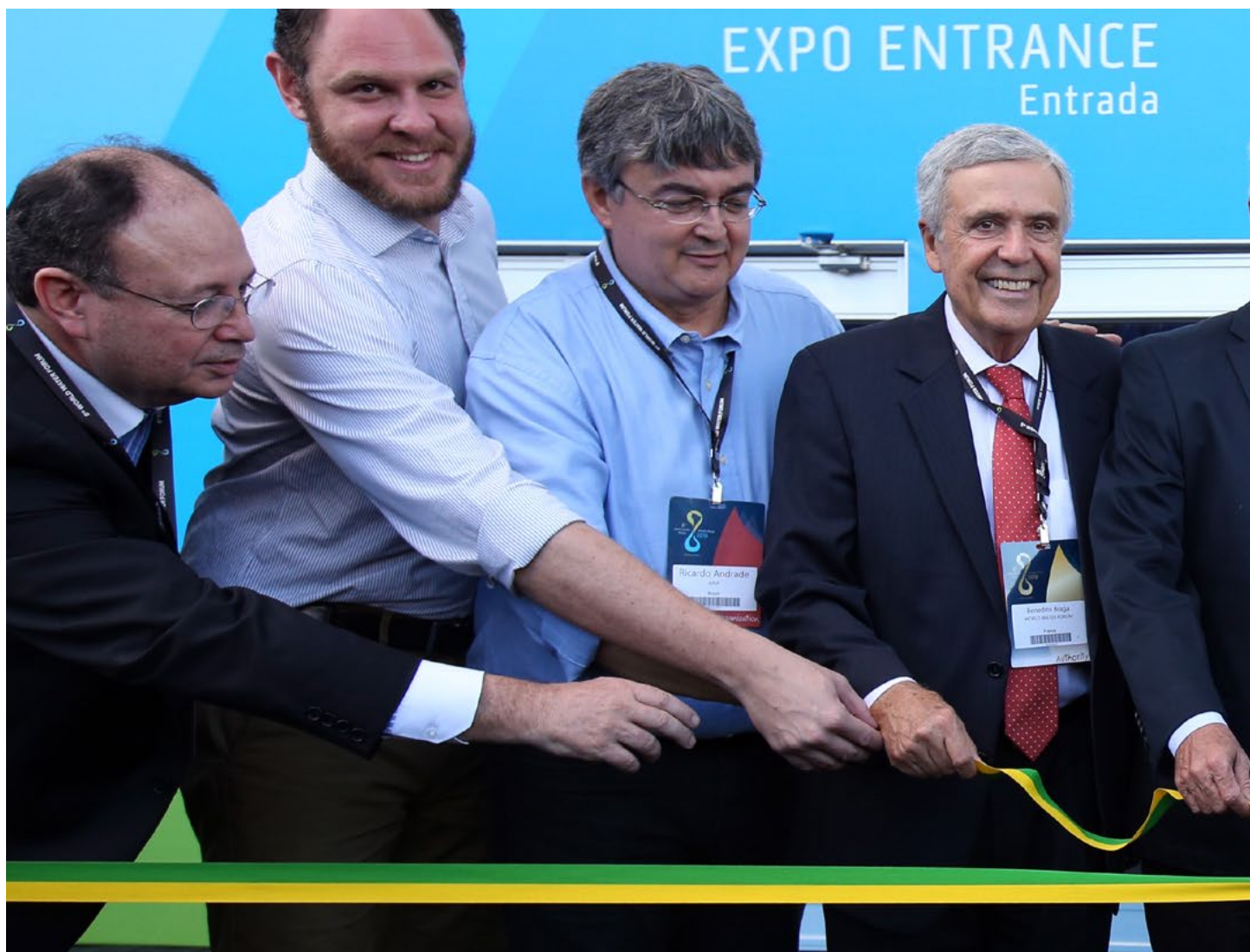
Instituições Expositoras na Expo*Instituciones Expositoras en la Expo*

1. ABDIB
2. Adasa
3. African Bank
4. ANA
5. ANTEA GROUP
6. Australia
7. Banco Mundial
8. BID
9. British Pavilion
Pabellón Británico
10. CAF
11. China Pavilion
Pabellón China
12. CNA
13. CNI
14. Dolce Gusto
15. EBC
16. Epal - Empresa Pública de Águas de Luanda
17. ERD ES Tersege

18. FAO
19. Fiemg
20. French Water Partnership
21. Hidrogerom
22. IPE - Instituto de Pesquisas Ecológicas
Ecological Research Institute
23. Israel Pavilion
Pabellón Israel
24. IUCN
25. Japan Water Forum
26. Kingdom of Morocco
27. Korean Government
28. Lesotho Highlands Water Project
29. Nova Zelândia
Nueva Zelândia
30. OSS
31. OTCA
32. Palestine Pavilion
Pabellón Palestina
33. Portugal Pavilion
Pabellón Portugal
34. Senegal Pavilion
Pabellón Senegal
35. Spain Pavilion
Pabellón España
36. Suez
37. Swiss Water Partnership
38. Turkey Pavilion
39. USGS
40. Water for food
41. Water Partnership The Netherlands
42. WWC
43. Rotary



Cerimônia de Abertura da EXPO

Ceremonia de Apertura de la EXPO



5.2.3 FEIRA

A Feira foi um espaço gratuito, aberto ao público, e atraiu mais de 100 mil pessoas. A Feira do 8º Fórum Mundial da Água foi uma vitrine para as instituições ali presentes mostrarem à sociedade soluções e ações que vêm sendo executadas para manter a qualidade e o uso sustentável da água.

A lista das instituições que participaram da Feira é apresentada a seguir.

5.2.3 FERIA

La Feria fue un espacio gratuito, abierta al público y captó la atención de un público de cerca 100 mil personas. La Feria del 8º Foro Mundial del Agua fue una vitrina para que las instituciones presentes mostraran a la sociedad soluciones y acciones que han sido ejecutadas para mantener la calidad y el uso sostenible del agua. La lista de las instituciones que participaron en la Feria se presenta a continuación.

Instituições Patrocinadoras na Feira

Instituciones Patrocinadoras en la Feria

1. BNDES
2. Braskem
3. BRKAmbiental
4. Caesb
5. Cedae
6. Copasa
7. CPRM
8. Funasa
9. Itaipu
10. Paraná
11. Petrobrás
12. Sabesp
13. Banco do Brasil
14. Caixa Econômica Federal
15. Ministério da Integração

Instituições Expositoras na Feira

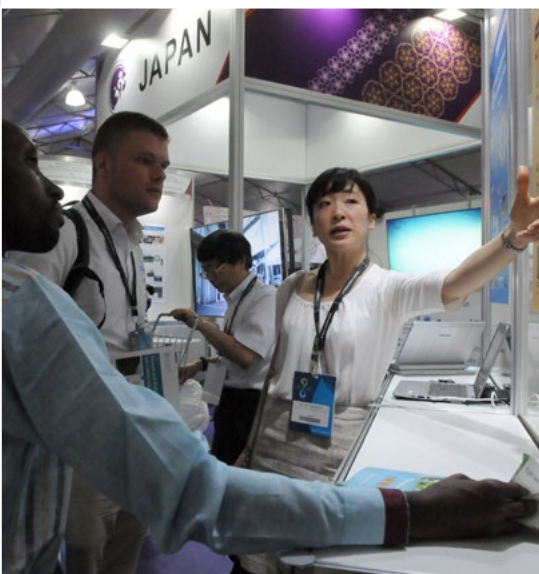
Instituciones Expositoras en la Feria

1. ABAR
2. Aesabesp
3. AGEVAP
4. APERAM
5. Clean Environment
6. Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio São Francisco
7. Consórcio PCJ
8. Corumbá Concessões
9. Engecorps
10. Fundação Agências das Bacias PCJ
11. Hobeco
12. Kev Energia
13. Ministério do Meio Ambiente
14. Ministério Público
15. Mútua
16. Nanduti
17. NM2
18. Rede Globo
19. Reed
20. Sebrae
21. SOS Mata Atlântica
22. Tajkistan
23. TPF Engenharia

* Detalhes no anexo. *Detalles del anexo.*

Além dos espaços citados acima, o 8º Fórum também contou com a Vila Cidadã, espaço de 10 mil metros quadrados, que será detalhado mais à frente neste capítulo.

Además de los espacios citados anteriormente, el 8º Foro también contó con la Villa Ciudadana, espacio de 10 mil metros cuadrados, que será detallará en este capítulo posteriormente.



5.3 PROGRAMAÇÃO FINAL DO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

PROGRAMACIÓN FINAL DEL 8º FORO MUNDIAL DEL AGUA

O programa final contou com 338 sessões, dos diversos processos preparatórios, classificadas entre Painéis de Alto Nível, Sessões Especiais, Sessões Conjuntas, Sessões Ordinárias, Sessões do Hidrocafé e Eventos Paralelos. Vale ressaltar que o interesse do público pelas sessões foi muito grande, sendo que na sua grande maioria a lotação foi máxima.

El programa final contó con 338 sesiones, distribuidas entre sesiones de los procesos de preparación del 8º Foro y clasificadas entre Paneles de Alto Nivel, Sesiones Especiales, Sesiones Conjuntas, Sesiones Ordinarias, Sesiones del Hidrocafé y Eventos Paralelos. El programa general del 8º Foro se presenta a continuación. Es importante resaltar que de modo general el interés del público por las sesiones fue muy grande y en su gran mayoría llenaron la capacidad máxima.

5.3.1. OS PAINÉIS DE ALTO NÍVEL

Os 16 Painéis de Alto Nível (*High Level Panels – HLP*) do 8º Fórum foram o ponto alto da programação técnica, reunindo autoridades de 17 países. Participaram três Chefes de Estado, 20 Ministros, três enviados especiais, cinco CEOs de organizações e quatro governadores de estados brasileiros. Os assuntos abordados nos HLP definiram o tom das discussões durante o Fórum. Abaixo a lista dos HLP:

5.3.1 OS PANELES DE ALTO NIVEL

Los 16 Paneles de Alto Nivel (High Level Panels – HLP) del 8º Foro fueron el punto más alto de la programación técnica, reunió autoridades de 17 países. Participaron tres Jefes de Estado, 20 Ministros, tres enviados especiales, cinco CEOs de organizaciones y cuatro gobernadores de estados brasileños. Los asuntos abordados en los HLP definieron el tono de las discusiones durante el Foro. A continuación se encuentra la lista de los HLP:

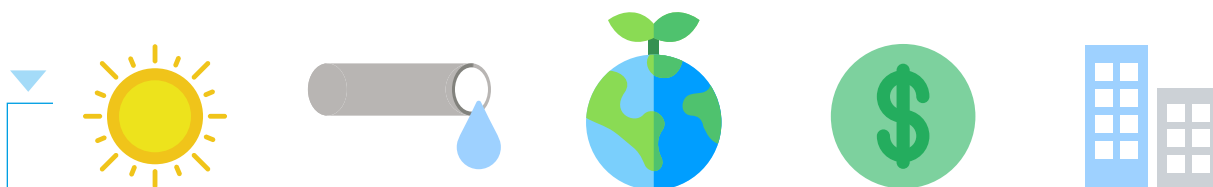


Os Painéis de Alto Nível

1. Água e Desastres Naturais;
2. Das nascentes ao mar;
3. Revitalizando a Gestão Integrada de Recursos Hídricos (GIRH) para a Agenda 2030;
4. Crises hídricas no Brasil;

Los paneles de Alto Nivel

1. Agua y Desastres Naturales;
2. De los manantiales al mar;
3. Revitalizar la Gestión Integrada de Recursos Hídricos (GIRH) para la agenda 2030;
4. Crisis hídricas en Brasil;



Os Painéis de Alto Nível

5. Relacionando Água e Clima;
6. Parcerias inclusivas, Multi-Institucionais e Governança Participativa;
7. Negócios, Água e Desenvolvimento Sustentável;
8. Financiamento de infraestrutura hídrica: mesa redonda sobre financiamento hídrico;
9. Água e alimentos;
10. Aumento do fluxo de investimentos em saneamento e águas residuais;
11. Compromissos empresariais com a água;
12. Perspectivas de investimentos em projetos sobre água na América do Sul;
13. Diálogo entre Ciência e Política;
14. Água e migrações;
15. ODS relacionados à água em regiões propensas a crises hídricas: transformando reconstrução em desenvolvimento sustentável;
16. Paz azul: das recomendações às ações.

Los paneles de Alto Nivel

5. *Relacionando Agua y Clima;*
6. *Asociaciones inclusivas, Multiinstitucionales y Gobernanza Participativa;*
7. *Negocios, Agua y Desarrollo Sostenible;*
8. *Financiamiento de infraestructura hídrica: mesa redonda sobre financiamiento hídrico;*
9. *Agua y alimentos;*
10. *Aumento del flujo de inversiones en saneamiento y aguas residuales;*
11. *Compromisos empresariales con el agua;*
12. *Perspectivas de inversiones en proyectos sobre agua en Sudamérica;*
13. *Diálogo entre ciencia y política;*
14. *Aguas y Migraciones;*
15. *ODS relacionados al agua en regiones propensas a crisis hídricas: transformando la reconstrucción en desarrollo sostenible;*
16. *Paz azul: de las recomendaciones a las acciones.*

Sua Alteza o Príncipe Herdeiro do Japão, *Naruhito Kōtaishi Denka*, discursou no Painel de Alto Nível sobre Água e Desastres Naturais. O Painel envolveu líderes políticos e participantes de alto nível de governos e organizações ao redor do mundo, juntamente com peritos e cientistas no campo de água e desastres. O objetivo

Su alteza el Príncipe Heredero de Japón, Naruhito Kōtaishi Denka, discursó en el Panel de Alto Nivel sobre Agua y Desastres Naturales. El Panel tuvo la participación de líderes políticos e integrantes de alto nivel de gobiernos y organizaciones alrededor del mundo, junto con peritos y científicos en el campo del agua y



Painel de Alto Nível

principal foi o de traduzir os acordos globais, notadamente o Quadro de Sendai de Redução de Riscos de Desastres, a Agenda 2030 para Desenvolvimento Sustentável e a COP21 (Acordo de Paris), em compromissos políticos e ações concretas, com um foco especial em temas como o reforço de financiamento e investimentos para a redução de riscos de desastres relacionados à água, e à promoção da ciência e da tecnologia.

5.3.2 OS PRINCIPAIS RESULTADOS DAS SESSÕES DO PROCESSO TEMÁTICO

O Processo Temático foi responsável por estabelecer os principais temas do 8º Fórum Mundial da Água: Clima, Pessoas, Desenvolvimento, Urbano, Ecossistemas e Financiamento, bem como os temas transversais – Compartilhamento, Capacitação e Governança. A contribuição multissetorial, principalmente através da Plataforma “Sua Voz”, e a diversidade foram a base da construção desse processo.

A partir desses nove temas, foram identificados 32 tópicos para discussão, os quais foram abordados em 95 sessões ordinárias e sete sessões especiais, coordenadas por 430 organizações de aproximadamente 50 países.

Os principais assuntos discutidos foram:

desastres. El objetivo principal fue el de traducir los acuerdos globales, conocido como el Cuadro de Sendai de Reducción de Riesgos de Desastres, la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible y la COP21 (Acuerdo de Paris), en compromisos políticos y acciones concretas, con un enfoque especial en temas como el refuerzo de financiamiento e inversiones para la reducción de riesgos de desastres relacionados al agua, y a la promoción de la ciencia y de la tecnología.

5.3.2 LOS PRINCIPALES RESULTADOS DE LAS SESIONES DEL PROCESO TEMÁTICO

El Proceso Temático fue responsable por establecer los principales temas del 8º Foro Mundial del Agua: Clima, Personas, Desarrollo, Urbano, Ecosistemas y Financiamento, así como los temas transversales - Compartir, Capacitación y Gobernanza. La contribución multisectorial, principalmente a través de la Plataforma “Su Voz”, y la diversidad fueron la base de la construcción de ese proceso.

A partir de estos nueve temas, se identificaron 32 temas para discusión, los cuales se abordaron en 95 sesiones ordinarias y siete sesiones especiales, coordinadas por 430 organizaciones de aproximadamente 50 países.

Los principales asuntos discutidos fueron:



Todas as sessões levaram em consideração o tema central do Fórum “Compartilhando Água”, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 e de outros acordos globais, assuntos relacionados à sustentabilidade, os compromissos firmados no 7º Fórum Mundial da Água, na Coreia, e a conexão com os outros Processos.

Durante as sessões, o Processo Temático se preocupou em manter o equilíbrio de gênero entre os palestrantes, incluir jovens e trazer uma diversidade regional e indivíduos com diferentes históricos para maior enriquecimento das discussões.

Os debates resultaram na identificação da situação atual dos assuntos, em mensagens estratégicas para cada tema, no estabelecimento de objetivos de curto e longo prazo (a serem cumpridos até 2030) e em diretrizes para alcançá-los.

Todas las sesiones tomaron en cuenta el tema central del Foro “Compartiendo Agua”, los Objetivos de Desarrollo Sostenible de la Agenda 2030 y otros acuerdos globales, asuntos relacionados con la sostenibilidad, los compromisos firmados en el 7º Foro Mundial del Agua en Corea, y la conexión con otros Procesos.

Durante las sesiones, el Proceso Temático se preocupó en mantener el equilibrio de género entre los ponentes, incluir jóvenes y traer una diversidad regional e individuos con diferentes históricos para mayor enriquecimiento de las discusiones.

Los debates resultaron en la identificación de la situación actual de los asuntos, en mensajes estratégicos para cada tema, en el establecimiento de objetivos a corto y a largo plazo (para cumplirse hasta 2030) y en directrices para alcanzarlos.

OS PRINCIPAIS RESULTADOS DAS SESSÕES DO PROCESSO TEMÁTICO

LOS PRINCIPALES RESULTADOS DE LAS SESIONES DEL PROCESO TEMÁTICO FUERON



CLIMA
CLIMA

Medidas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas devem ser estratégicas e baseadas na gestão da água e do solo. Devem obter mais investimentos, enfatizar a resiliência e a redução de riscos e englobar infraestruturas verdes e cinzas, inclusive soluções baseadas na natureza. A comunidade científica deve divulgar os impactos climáticos e as avaliações de vulnerabilidade aos interessados.

Las medidas de mitigación y adaptación al cambio climático deben ser estratégicas y basadas en la gestión del agua y del suelo. Deben obtener más inversiones, enfatizar la resiliencia y la reducción de riesgos y englobar infraestructuras verdes y grises, incluyendo soluciones basadas en la naturaleza. La comunidad científica debe divulgar los impactos climáticos y las evaluaciones de vulnerabilidad a los interesados.



PESSOAS
PERSONAS

Para um progresso inclusivo e igualitário, o acesso universal ao direito humano à água e saneamento deve ser implementado, com atenção especial aos grupos vulneráveis. Devem-se priorizar investimentos financeiros, educacionais e sustentáveis e considerar saúde pública, água e saneamento como um elo só, fortalecendo a integração entre setores e melhorando a qualidade de vida.

Para un progreso inclusivo e igualitario, el acceso universal del derecho humano al agua y al saneamiento se debe implementar, con atención especial a los grupos vulnerables. Se deben priorizar inversiones financieras, educativas y sostenibles y considerar salud pública, agua y saneamiento como un único eslabón, fortaleciendo la integración entre sectores y mejorando la calidad de vida.



DESENVOLVIMENTO
DESARROLLO

O planejamento e a gestão dos recursos hídricos devem ter uma abordagem urbana e rural integrada e considerar onexo energia-água-solo. Como principal usuário de água, a agricultura deve aumentar sua participação nas discussões. Políticas e investimentos em infraestrutura hídrica devem se atentar a alocações de água sustentáveis, igualitárias e inclusivas, bem como aos diversos objetivos.

La planificación y la gestión de los recursos hídricos deben tener un enfoque urbano y rural integrado y considerar el nexo energía-agua-suelo. Como principal usuario de agua, la agricultura debe aumentar su participación en las discusiones. Las políticas e inversiones en infraestructura hídrica deben fijarse en las asignaciones de agua sostenibles, igualitarias e inclusivas, así como a los diversos objetivos.



URBANO
URBANO

As cidades devem utilizar abordagens integradas e implementar a economia circular através do reuso da água, recuperação de recursos e envolvimento de todos os interessados. O planejamento urbano deve se basear em princípios sustentáveis. O diálogo e o compartilhamento devem ser encorajados para o aprendizado mútuo.

Las ciudades deben utilizar enfoques integrados e implementar la economía circular a través de la reutilización del agua, la recuperación de recursos y la participación de todos los interesados. La planificación urbana debe basarse en principios sostenibles. El diálogo y el compartir deben ser alentados para el aprendizaje mutuo.



ECOSSISTEMAS
ECOSISTEMAS

O ambiente natural deve ser reconhecido como usuário legítimo de água e os fluxos ambientais e as soluções baseadas na natureza devem ser considerados na gestão da água e no planejamento de infraestrutura para proteger os ecossistemas e seus serviços. Deve haver maior envolvimento da sociedade e incentivos para mitigar potenciais impactos socioeconômicos. São necessários avanços no monitoramento, na análise de decisões e em tecnologias inovadoras.

El ambiente natural se debe reconocer como usuario legítimo de agua y los flujos ambientales y las soluciones basadas en la naturaleza deben ser consideradas en la gestión del agua y en la planificación de infraestructura para proteger los ecosistemas y sus servicios. Debe haber una mayor participación de la sociedad e incentivos para mitigar potenciales impactos socioeconómicos. Se necesitan avances en el monitoreo, el análisis de decisiones y las tecnologías innovadoras.

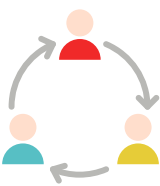
OS PRINCIPAIS RESULTADOS DAS SESSÕES DO PROCESSO TEMÁTICO LOS PRINCIPALES RESULTADOS DE LAS SESIONES DEL PROCESO TEMÁTICO FUERON



FINANCIAMENTO FINANCIAMIENTO

Pagamentos por serviços ecossistêmicos devem ser considerados para promover soluções baseadas na natureza e ferramentas financeiras e regulatórias para a prestação de serviços inclusivos. Deve-se investir em governança da água e incentivar outras ferramentas financeiras. A cooperação pública-pública e pública-privada pode subsidiar investimentos em segurança hídrica.

Pagos por servicios eco sistémicos se debe considerar para promover soluciones basadas en la naturaleza y herramientas financieras y regulatorias para la prestación de servicios inclusivos. Se debe invertir en gobernanza del agua y fomentar otras herramientas financieras. La cooperación público-pública y pública-privada puede subsidiar inversiones en seguridad hídrica.



COMPARTILHAMENTO COMPARTIR

Devem-se fomentar e implementar métodos eficientes e eficazes que envolvam todos na tomada de decisão, incluindo os vulneráveis, por meio da adaptação da comunicação e incentivo à participação de diferentes públicos. As soluções devem considerar o contexto local para adaptar as inovações e os benefícios a cada finalidade, contexto e região.

Se deben fomentar e implementar métodos eficientes y eficaces que tengan la participación de todos en la toma de decisiones, incluyendo a los vulnerables, mediante la adaptación de la comunicación y el fomento de la participación de diferentes públicos. Las soluciones deben considerar el contexto local para adaptar las innovaciones y los beneficios a cada propósito, contexto y región.



CAPACITAÇÃO CAPACITACION

Educação e treinamento não são despesas, mas investimentos. As cooperações internacionais de capacitação devem ser de longo prazo, contínuas, abordar a relação entre clima e água e compartilhar o conhecimento sobre tecnologias inovadoras. As políticas e o setor água devem acolher a ciência e tecnologia. Inovações na TI podem facilitar e se adaptar aos programas de treinamento.

La educación y el entrenamiento no son gastos, sino inversiones. Las cooperaciones internacionales de capacitación deben ser a largo plazo, continuas, deben abordar la relación entre clima y agua y compartir el conocimiento sobre tecnologías innovadoras. Las políticas y el sector del agua deben acoger la ciencia y la tecnología. Las innovaciones en TI pueden facilitar y adaptarse a los programas de formación.



GOVERNANÇA GOVERNANZA

A legislação e os regulamentos modernos são essenciais para um trabalho eficiente e eficaz. Deve haver maior apoio financeiro às instituições responsáveis pela governança, capacitação em diferentes níveis para adaptação a novas situações, desde o governo até as comunidades tradicionais, e colaboração inclusiva entre interessados.

La legislación y los reglamentos modernos son esenciales para un trabajo eficiente y eficaz. Debe haber mayor apoyo financiero a las instituciones responsables de la gobernanza, capacitación en diferentes niveles para adaptación a nuevas situaciones, desde el gobierno hasta las comunidades tradicionales, y colaboración inclusiva entre interesados.

5.3.3 OS PRINCIPAIS RESULTADOS DAS SESSÕES DO PROCESSO POLÍTICO

O Processo Político do 8º Fórum foi dividido em quatro subprocessos: Governos Nacionais; Autoridades Locais e Regionais; Parlamentares; e Juízes e Promotores. A grande inovação do Processo Político na edição de Brasília do Fórum foi a realização, pela primeira vez, do segmento de Juízes e Promotores. Com isso, fechou-se o círculo de participação, no Fórum, de todos os principais agentes públicos nas discussões sobre as questões ligadas à água.

Os números de participação no processo político são indicativos da importância atribuída ao Fórum de Brasília na discussão de temas hídricos: a Conferência Ministerial contou com mais de 100 delegações, com a presença de quase 60 ministros de Estado e de 14 vice-ministros. O Subprocesso de Juízes e Promotores teve presença de 83 juízes, promotores e especialistas de 57 países, muitos dos quais magistrados membros de cortes superiores em seus países. Participaram do Subprocesso Parlamentar 134 parlamentares, e estiveram presentes ao Subprocesso de Autoridades Locais e Regionais aproximadamente 150 prefeitos, secretários e técnicos municipais e estaduais do Brasil e de outros países.

Governos Nacionais

A Declaração Ministerial foi adotada durante a Conferência Ministerial, com foco na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Destaca-se o processo inclusivo de sua elaboração, que deu voz a todos os países envolvidos e buscou convergência e consensos, em três reuniões preparatórias. Durante a Conferência, representantes dos países tiveram, ainda, a oportunidade de

5.3.3 OS PRINCIPALES RESULTADOS DE LAS SESIONES DEL PROCESO POLÍTICO

El Proceso Político del 8º Foro fue dividido en cuatro subprocesos: Gobiernos Nacionales; Autoridades locales y regionales; Parlamentarios; y Jueces y Fiscales. La gran innovación del Proceso Político en la edición de Brasilia del Foro fue la realización por primera vez del segmento de Jueces y Fiscales. Con ello, se cerró el círculo de participación en el Foro de todos los principales agentes públicos en las discusiones sobre las cuestiones relacionadas con el agua.

Los números de participación en el proceso político son indicativos de la importancia atribuida al Foro de Brasilia en la discusión de temas hídricos: la Conferencia Ministerial contó con más de 100 delegaciones, con la presencia de casi 60 ministros de Estado y de 14 viceministros. El Subproceso de Jueces y Fiscales tuvo presencia de 83 jueces, fiscales y expertos de 57 países, muchos de ellos magistrados miembros de cortes superiores en sus países. Participaron del Subproceso Parlamentario 134 parlamentarios, y estuvieron presentes en el Subproceso de Autoridades locales y regionales aproximadamente 150 alcaldes, secretarios y técnicos municipales y estatales de Brasil y de otros países.

Gobiernos Nacionales

La Declaración Ministerial se adoptó durante la Conferencia Ministerial, centrándose en la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible. Se destaca el proceso inclusivo de su elaboración, que dio voz a todos los países participantes y buscó convergencia y consensos, en tres reuniones preparatorias. Durante la Conferencia, representantes de los países tuvieron la oportunidad de compartir políticas,



compartilhar políticas, ações e prioridades para seus governos, por meio de pronunciamentos nacionais.

Foram realizadas, igualmente, mesas redondas ministeriais, em que ministros e altas autoridades tiveram a oportunidade de discutir, de forma mais aprofundada, os seis principais temas do Fórum – Clima, Pessoas, Desenvolvimento, Urbano, Ecossistemas e Financiamento.

Os principais pontos de cada mesa redonda são destacados a seguir:

acciones y prioridades para sus gobiernos, por medio de declaraciones nacionales.

Se llevaron a cabo Mesas Redondas Ministeriales, en las cuales ministros y altas autoridades tuvieron la oportunidad de discutir, de forma más profunda, los seis principales temas del Foro - Clima, Personas, Desarrollo, Urbano, Ecosistemas y Finanzas.

Los principales resultados de las sesiones del proceso político:

PRINCIPAIS RESULTADOS DAS SESSÕES DO PROCESSO POLÍTICO

LOS PRINCIPALES RESULTADOS DE LAS SESIONES DEL PROCESO POLÍTICO



CLIMA

CLIMA

Foi destacado como os impactos adversos da mudança do clima são evidentes na questão hídrica e afetam o direito humano de acesso à água. Ressaltou-se a vulnerabilidade de países em desenvolvimento às pressões da mudança do clima sobre os recursos hídricos. A Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, conhecida como UNFCCC, deve considerar as questões hídricas de forma sistemática (não como setor, mas como componente ou conector). Deve-se buscar soluções inovadoras para financiamento conforme já prevê a Decisão 1/COP 21, que aprovou o Acordo de Paris.

Se resaltó como los impactos adversos del cambio climático son evidentes en la cuestión hídrica y afectan el derecho humano de acceso al agua. Se resalta la vulnerabilidad de los países en desarrollo a las presiones del cambio climático sobre los recursos hídricos. La UNFCCC debe considerar las cuestiones hídricas de forma sistemática (no como sector, sino como componente conector). Se deben buscar soluciones innovadoras para financiamiento conforme ya prevé la Decisión 1/COP 21 que aprobó el Acuerdo de París.



PESSOAS

PERSONAS

Foram abordados o acesso à água e saneamento no âmbito da Agenda 2030; os elementos a serem considerados nas políticas públicas para água e saneamento; a participação inclusiva na elaboração de políticas públicas; a coordenação global na provisão de água e saneamento; a importância da educação sobre água – formal e informal; a questão da provisão de água e saneamento no contexto da crise de refugiados, além do compartilhamento de exemplos de políticas públicas relacionadas à água e saneamento em alguns países. Deve-se buscar consenso acerca da coordenação internacional no uso e na provisão segura de água com a busca por mecanismos globais que poderiam agir nesse sentido. Acesso à água e titularidade requerem discussões democráticas sérias, nos níveis nacional e internacional na busca de um modelo universal. Mencionou-se que modelos de legislação que garantam ampla cobertura e provisão segura de água tampouco está disponível.

Se abordaron el acceso al agua y el saneamiento en el marco de la Agenda 2030; los elementos a considerarse en las políticas públicas para el agua y saneamiento; la participación inclusiva en la elaboración de políticas públicas; la coordinación global en el abastecimiento de agua y saneamiento; la importancia de la educación sobre el agua - formal e informal; la cuestión de la provisión de agua y saneamiento en el contexto de la crisis de refugiados, además del compartir ejemplos de políticas públicas relacionadas con el agua y el saneamiento en algunos países. Se debe buscar consenso acerca de la coordinación internacional en el uso y en la provisión segura de agua con la búsqueda de mecanismos globales que podrían actuar en ese sentido. El acceso al agua y la titularidad requieren discusiones democráticas serias, a nivel nacional e internacional en la búsqueda de un modelo universal. Se mencionó que modelos de legislación que garanticen amplia cobertura y provisión segura de agua tampoco están disponibles.



DESENVOLVIMENTO

DESARROLLO

Os principais assuntos abordados foram o desperdício da água; a governança e gestão hídrica; educação sobre água e coleta de dados para implementação de políticas públicas. Houve destaque quanto aos diferentes desafios que cada país enfrenta na questão hídrica. Ficou evidenciada a vulnerabilidade de países, principalmente aqueles em desenvolvimento, quanto à disponibilidade hídrica, frente ao impacto das mudanças do clima e à necessidade de alimentos, energia, bens e cidades habitáveis. Identificou-se que a governança da água é importante para apoiar o desenvolvimento econômico de um país e que é essencial a integração entre usuários e partes interessadas, tanto nos diferentes níveis como setores.

Los principales temas abordados fueron: el desperdicio del agua; la gobernanza y la gestión hídrica; educación sobre agua y recolección de datos para la implementación de políticas públicas. Hubo destaque en los diferentes retos que cada país enfrenta, en el tema hídrico. Se evidenció la vulnerabilidad de países, principalmente aquellos en vías de desarrollo, en cuanto a la disponibilidad hídrica, frente al impacto de los cambios climáticos y a la necesidad de alimentos, energía, bienes y ciudades habitables. Se identificó que la gobernanza del agua es importante para apoyar el desarrollo económico de un país y que es esencial la integración entre usuarios y partes interesadas tanto en los diferentes niveles como en los sectores.

OS PRINCIPAIS RESULTADOS DAS SESSÕES DO PROCESSO TEMÁTICO LOS PRINCIPALES RESULTADOS DE LAS SESIONES DEL PROCESO POLÍTICO



URBANO

URBANO

Foi abordada a gestão da água frente às questões de urbanização global, crescimento populacional, mudança do clima, escassez de água (secas e irregularidades nos regimes pluviométricos). Ainda representam desafios significativos o fortalecimento da gestão participativa e seus instrumentos, exploração do potencial das parcerias público-privadas, o fortalecimento da parceria entre estados e municípios para compartilhamento e divulgação de melhores práticas e descentralização de recursos financeiros para enfrentamento dos desafios relacionados à gestão dos recursos hídricos.

Se abordó la gestión del agua frente a los temas de urbanización global, crecimiento poblacional, cambio del clima, escasez de agua (sequías e irregularidades en los regímenes pluviométricos). Aún representan retos significativos, el fortalecimiento de la gestión participativa y sus instrumentos, explotación del potencial de las asociaciones público-privadas, el fortalecimiento de la alianza entre estados y municipios para compartir y divulgar las mejores prácticas y la descentralización de recursos financieros para enfrentar los retos relacionados a la gestión de los recursos hídricos.



ECOSSISTEMAS

ECOSISTEMAS

Importância da proteção dos ecossistemas, o equilíbrio entre as necessidades humanas e a conservação da natureza; compartilhamento de água no contexto regional e transfronteiriço; estratégias para gestão integrada de recursos hídricos; cooperação; e valorização dos serviços ecossistêmicos, conscientização pública são algumas das questões abordadas na mesa redonda. Representam desafios, ainda na temática, o desenvolvimento de soluções baseadas na natureza; melhoria da governança da água; apoio financeiro, especialmente para países em desenvolvimento; e consideração de técnicas locais e tradicionais de gestão de água para pesquisas acadêmicas e formulação de políticas públicas.

La importancia de la protección de los ecosistemas, el equilibrio entre las necesidades humanas y la conservación de la naturaleza, el intercambio de agua en el contexto regional y transfronterizo, las estrategias para la gestión integrada de los recursos hídricos, la cooperación, la valorización de los servicios ecosistémicos, la concientización pública fueron algunos de los temas tratados en la mesa redonda. En la temática, aún representan retos: el desarrollo de soluciones basadas en la naturaleza; la mejora de la gobernanza del agua; el apoyo financiero, especialmente para los países en vías de desarrollo; y la consideración de técnicas locales y tradicionales de gestión de agua para investigaciones académicas y formulación de políticas públicas.



FINANCIAMENTO

FINANZAS

Destaque à discussão de questões relacionadas ao déficit de investimento no setor de recursos hídricos para cumprimento das metas dos ODS, especialmente para acesso universal aos serviços básicos de água e saneamento; oportunidades de financiamento para países em desenvolvimento; a importância do investimento público e a necessidade de tornar projetos de infraestrutura de água mais atrativos; disseminação de modelos e práticas de negócios bem sucedidos; a importância da cooperação internacional; e o fortalecimento da capacidade de gerenciamento dos serviços públicos. São questões que ainda precisam ser melhor desenvolvidas, aquelas relacionadas ao impacto da revisão de tarifas de serviços na agricultura, análise dos melhores modelos econômicos e de planejamento para os investimentos em infraestrutura de longo prazo.

Destaque a la discusión de cuestiones relacionadas al déficit de inversión en el sector de recursos hídricos para el cumplimiento de las metas de los ODS, especialmente para el acceso universal a los servicios básicos de agua y saneamiento; oportunidades de financiación para los países en vías de desarrollo; la importancia de la inversión pública y la necesidad de hacer proyectos de infraestructura de agua más atractivos; diseminación de modelos y prácticas de negocios exitosos; la importancia de la cooperación internacional; y el fortalecimiento de la capacidad de gestión de los servicios públicos. Todos son temas que aún necesitan desarrollarse mejor, aquellos relacionados al impacto de la revisión de tarifas de servicios en la agricultura, análisis de los mejores modelos económicos y de planificación para las inversiones en infraestructura a largo plazo.

Autoridades Locais e Regionais

Preparada sob a coordenação da Secretaria de Assuntos Federativos (SAF), da Presidência da República do Brasil, e do Conselho Mundial da Água, a V Conferência de Autoridades Locais e Regionais do 8º Fórum Mundial da Água foi fruto da parceria com outras quatro instituições: ICLEI (Governos Locais pela Sustentabilidade), CGLU (Cidades e Governos Locais Unidos), GWOPA-UNHabitat (Global Water Operators Partnerships Alliance / UN-Habitat) e CNM (Confederação Nacional de Municípios). Com o objetivo de mobilizar e preparar as atividades durante o Fórum, parceiros organizaram debates e apresentações em grandes eventos nacionais e internacionais como: Marcha dos Prefeitos – Brasil; Metropolis Conference - Canadá; Encontro de Mercocidades - Argentina; Cumbre Hemisférica de Alcades - México; Conselho Mundial da CGLU – China; e Fórum Urbano Mundial - Malásia. A SAF organizou, ainda, um encontro preparatório específico para a Conferência, em Brasília.

Prefeitos, técnicos e especialistas em água discutiram a questão hídrica sob o aspecto da tradução e implementação local de quadros internacionais de desenvolvimento como a Nova Agenda Urbana e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Painéis de discussões abordaram os temas: Da Governança Local às Agendas Internacionais sobre Água; Compartilhando Água: Cooperação em todos os níveis; Como Água e Prefeitos podem trabalhar juntos; além de Histórias dos Gestores Locais.

Aconteceram também sessões destinadas à discussão das oito orientações publicadas durante o Fórum, no “Guia Comece pela Água: Incluindo a água nas agendas de ação local para promover mudanças globais”. São elas: 1. Não deixar ninguém para trás: equidade; 2. Eliminar barreiras:

Autoridades Locales y Regionales

La V Conferencia de Autoridades Locales y Regionales del 8º Foro Mundial del Agua fue fruto de la asociación con otras cuatro instituciones: ICLEI (Gobiernos Locales por la Sostenibilidad), UCLG (United Cities and Local Governments), GWOPA-UNHabitat (Global Water Operators Partnerships Alliance / UN-Habitat) e CNM (Confederación Nacional de Municipios) y preparada bajo la coordinación de la Secretaría de Asuntos Federativos de la Presidencia de la República de Brasil y del Consejo Mundial del Agua. Con el objetivo de movilizar y preparar las actividades durante el Foro, los socios organizaron debates y presentaciones en grandes eventos nacionales e internacionales como: la Marcha de los Alcaldes - Brasil; Metrópolis Conference - Canadá; Encuentro de Mercociudades - Argentina; Cumbre Hemisférica de Alcades - México; Consejo Mundial de la CGLU - China; y Foro Urbano Mundial - Malasia. La SAF organizó, además, un encuentro preparatorio específico para la Conferencia, en Brasilia.

Alcaldes, técnicos y especialistas en agua discutieron el tema hídrico bajo el aspecto de la traducción e implementación local de cuadros internacionales de desarrollo como la Novena Agenda Urbana y los Objetivos de Desarrollo Sostenible. Paneles de discusiones abordaron los temas: De la Gobernanza Local a las Agendas Internacionales sobre Agua; Compartiendo Agua: Cooperación a todos los niveles; Como Agua y Alcaldes pueden trabajar juntos; además de Historias de Gestores Locales.

Se realizaron también sesiones para la discusión de las ocho orientaciones publicadas durante el Foro, en la “Guía Comience por el Agua: incluyendo el agua en las agendas de acción local para promover cambios globales”. Fueron: 1. No dejar a nadie detrás: equidad; 2. Eliminar barreras: planificación nacional y urbana sensible al agua;

planejamento nacional e urbano sensível à água; 3. Definir regras justas para todos: legislação e governança; 4. Garantir investimentos para o futuro: financiamento hídrico urbano; 5. Fazer um planejamento de risco: resiliência hídrica urbana; 6. Desenvolver as habilidades certas para o trabalho: cidades capacitadas; 7. Maximizar recursos: eficiência; 8. Eliminar a lacuna: saneamento. Ao final da Conferência, os participantes adotaram o “Chamado para Ação de Governos Locais e Regionais sobre Água e Saneamento de Brasília”, com cinco recomendações prioritárias que deverão nortear a implementação de políticas, planos e iniciativas de forma a contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Nova Agenda Urbana. As recomendações são:

3. Definir reglas justas para todos: legislación y gobernanza; 4. Garantizar inversiones para el futuro: financiación hídrica urbana; 5. Hacer una planificación de riesgo: resiliencia hídrica urbana; 6. Desarrollar las habilidades adecuadas para el trabajo: ciudades capacitadas; 7. Maximizar los recursos: eficiencia; 8. Eliminar la brecha: saneamiento. Al final de la Conferencia, los participantes adoptaron el “Llamamiento para la Acción de Gobiernos locales y regionales sobre Agua y Saneamiento de Brasilia”, con cinco recomendaciones prioritarias que deberán guiar la implementación de políticas, planes e iniciativas para contribuir al logro de los Objetivos de Desarrollo Sostenible y la Nueva Agenda Urbana. Las recomendaciones son:



1. Promover práticas sensíveis integradas de água, tendo em conta serviços e direitos humanos básicos e abordagens de gênero, colocando o saneamento e o acesso a água de qualidade no topo da agenda;
2. Avançar legislações que permitam um uso justo, eficiente e sustentável de recursos hídricos, promovam práticas urbanas integradas de água e eficiência energética, fazendo uso de tecnologias quando possível;
3. Fortalecer e aumentar o financiamento descentralizado e mecanismos financeiros inovadores para projetos sobre água e saneamento;
4. Promover resiliência urbana hídrica por meio do planejamento de riscos e adaptação e mitigação às mudanças climáticas e proteção de áreas sensíveis;
5. Fortalecer as capacidades de governos locais e cidadãos para governança sensível da água.

1. Promover prácticas sensibles integradas de agua, tomando en cuenta servicios y derechos humanos básicos y enfoques de género, colocando el saneamiento y el acceso al agua de calidad en la parte superior de la agenda;
2. Avanzar legislaciones que permitan el uso justo, eficiente y sostenible de recursos hídricos, que promuevan prácticas urbanas integradas de agua y eficiencia energética, haciendo uso de tecnologías cuando sea posible;
3. Fortalecer y aumentar el financiamiento descentralizado y mecanismos financieros innovadores para proyectos sobre agua y saneamiento;
4. Promover resiliencia urbana hídrica por medio de la planificación de riesgos y adaptación y mitigación a los cambios climáticos y protección de áreas sensibles;
5. Fortalecer las capacidades de gobiernos locales y ciudadanos para gobernanza sensible del agua.

Parlamentares

Com o tema central “O papel dos parlamentos e o direito à água”, parlamentares de todo o mundo debateram sobre a garantia do direito humano fundamental à água. Foi dada especial atenção aos temas: Mudança climática e segurança hídrica; Universalização do acesso à água potável e ao saneamento básico; e Inovação legislativa e melhores práticas para a gestão da água. Foi discutido, ainda, sobre a necessidade de coordenação internacional envolvendo a gestão de recursos hídricos e sua proteção.

Como resultado dos debates, parlamentares presentes assinaram um manifesto em que reconhecem a importância do esforço dos parlamentos para garantir segurança hídrica, universalização do acesso à água potável, eliminação das desigualdades e promoção do desenvolvimento sustentável. Os principais desafios identificados no referido documento referem-se à implementação do acesso universal à água potável e ao saneamento, desafio este de extrema importância para o Brasil e países subdesenvolvidos. O compartilhamento de inovações, experiências e soluções também apresenta grande desafio à comunidade internacional nos planos ambiental, social, econômico, cultural e educacional. A aplicação dos recursos do Fundo de Adaptação às Mudanças Climáticas também foi citada, incentivando organizações internacionais a incrementar a proporção dos seus orçamentos na concretização dos direitos humanos à água e ao saneamento.

As atividades desenvolvidas pelos parlamentares alinharam-se à Conferência de Juízes e Promotores na concretização do direito à água por meio de soluções legais inovadoras para os problemas associados

Parlamentares

Con el tema central “El papel de los parlamentos y el derecho al agua”, parlamentares de todo el mundo debatieron sobre la garantía del derecho humano fundamental al agua. Se ha prestado especial atención a los temas: Cambio climático y seguridad hídrica; Universalización del acceso al agua potable y al saneamiento básico; e Innovación legislativa y mejores prácticas para la gestión del agua. También se discutió sobre la necesidad de coordinación internacional involucrando la gestión de recursos hídricos y su protección.

Como resultado de los debates, los parlamentarios presentes firmaron un manifiesto en el que reconocen la importancia del esfuerzo para garantizar la seguridad hídrica, la universalización del acceso al agua potable, la eliminación de las desigualdades y la promoción del desarrollo sostenible. Los principales retos identificados en dicho documento se refieren a la implementación del acceso universal al agua potable y al saneamiento, dicho reto de extrema importancia para Brasil y países subdesarrollados. El intercambio de innovaciones, experiencias y soluciones también presenta un gran reto para la comunidad internacional en los planos ambiental, social, económico, cultural y educativo. La aplicación de los recursos del Fondo de Adaptación al Cambio Climático también fue citada, para incentivar a organizaciones internacionales a que incrementen la proporción de sus presupuestos en la concreción de los derechos humanos al agua y al saneamiento.

Las actividades desarrolladas por los parlamentares se alinearon a la Conferencia de Jueces y Fiscales en la concreción del derecho al agua a través de soluciones legales innovadoras para los problemas

ao uso da água e de um compromisso político mais robusto para a gestão hídrica sustentável. Os dois segmentos estiveram reunidos em sessão conjunta para debate sobre a temática: Projetando melhores leis ambientais e hídricas.

Juízes e Promotores

A conferência de Juízes e Promotores promoveu oportunidades de engajamento e aprendizado que abrangeram uma diversidade de tópicos, incluindo: Água e Desenvolvimento Sustentável: Desafios ao Direito, Política e Paz; Justiça da Água e o Estado de Direito Ambiental; Justiça da Água e Mudança Climática; Justiça da Água e Ecossistemas: Perspectivas Científicas, Éticas, Legais e Políticas; Justiça da Água e Florestas: Perspectivas Científicas, Éticas, Legais e Políticas; Justiça da Água, Execução e o Papel dos Tribunais Ambientais e Promotores; Justiça da Água: desafios presentes e futuros.

O evento representou alguns marcos importantes para a comunidade jurídica internacional, relacionados à água e ao meio ambiente. Para os juízes então reunidos, o principal é a aprovação da “Declaração de Brasília de Juízes sobre a Justiça da Água” que estabelece dez princípios norteadores para a comunidade global legal sobre a proteção da água e dos ecossistemas aquáticos. Trata-se de um documento não vinculante, mas de relevância política, com destaque ao reconhecimento do papel de populações indígenas e montanhesas na preservação da água e o inovador *in dubio pro aqua*. Foi assinada, ainda, carta de intenções entre o Instituto Judicial Global do Ambiente e a ONU Ambiente, para o estabelecimento formal do secretariado do instituto sob os auspícios da ONU Ambiente.

asociados al uso del agua y un compromiso político más robusto para la gestión hídrica sostenible. Los dos segmentos estuvieron reunidos en sesión conjunta para debate sobre la temática: proyectando mejores leyes ambientales e hídricas.

Jueces y Fiscales

La conferencia de Jueces y Fiscales promovió oportunidades de compromiso y aprendizaje que abarcan una diversidad de temas, incluyendo: Agua y Desarrollo Sostenible: Retos al Derecho, Política y Paz; Justicia del Agua y el Estado de Derecho Ambiental; Justicia del Agua y Cambio Climático; Justicia del Agua y Ecosistemas: Perspectivas Científicas, Éticas, Legales y Políticas; Justicia del Agua y Bosques: Perspectivas Científicas, Éticas, Legales y Políticas; Justicia del Agua, Ejecución y el Rol de los Tribunales Ambientales y Fiscales; Justicia del Agua: Desafíos presentes y futuros.

*El evento representó algunos marcos importantes para la comunidad jurídica internacional, relacionados con el agua y el medio ambiente. Para los jueces reunidos, lo principal fue la aprobación de la “Declaración de Brasilia de Jueces sobre la Justicia del Agua” que establece diez principios orientadores para la comunidad global legal sobre la protección del agua y de los ecosistemas acuáticos. Se trata de un documento no vinculante, pero de relevancia política, con destaque al reconocimiento del papel de poblaciones indígenas y montañosas en la preservación del agua y el innovador *in dubio pro aqua*. Se firmó una carta de intenciones entre el Instituto Judicial Global del Ambiente y la ONU Medio Ambiente para el establecimiento formal de la secretaría del Instituto bajo los auspicios de las ONU Medio Ambiente.*

Tornar a informação relacionada a água e meio ambiente disponível para juízes do mundo todo, no sentido de capacitá-los, é uma das preocupações da organização da Conferência de Juízes e Promotores. Para tanto, foi realizado lançamento de uma edição especial de publicação do Environmental Law Institute, com artigos escritos especialmente para o 8º Fórum e a criação de uma videoteca sobre justiça da água, a partir da gravação das palestras durante o Fórum e de vídeos com especialistas, em parceria com a Universidade Católica de Brasília.

Teve grande destaque, também, o 1º Tribunal Simulado Internacional sobre Água da Comissão Global de Lei Ambiental (WCEL) da IUCN. Seis estudantes de diversos lugares do mundo tiveram a oportunidade de participar desse tribunal simulado, com a presença de chefes de cortes de vários países. Ao final, não houve um veredito, mas os alunos tiveram uma oportunidade única de apresentarem um caso e terem orientação dos magistrados antes e depois das apresentações.

Para completar os resultados alcançados, promotores também participaram ativamente do encontro e fundaram, durante o Fórum, o Instituto Global do Ministério Público para o Ambiente, nos moldes do Instituto Judicial Global do Ambiente, além da publicação da Declaração do Ministério Público sobre o Direito à Água.

Hacer que la información relacionada con el agua y el medio ambiente esté disponible para jueces de todo el mundo, en el sentido de capacitarlos, es una de las preocupaciones de la organización de la Conferencia de Jueces y Fiscales. Para ello, se realizó el lanzamiento de una edición especial de publicación del Environmental Law Institute, con artículos escritos especialmente para el 8º Foro y la creación de una videoteca sobre justicia del agua, a partir de la grabación de las conferencias durante el Foro y de vídeos con especialistas, en asociación con la Universidad Católica de Brasilia.

El 1º Tribunal Simulado Internacional sobre Agua de la Comisión Global de la Ley Ambiental (WCEL) de la UICN tuvo gran destaque. Seis estudiantes de diversos lugares del mundo tuvieron la oportunidad de participar en ese tribunal simulado, con la presencia de jefes de cortes de varios países. Al final, no hubo un veredicto, pero los alumnos tuvieron una oportunidad única de presentar un caso y tener orientación de los magistrados antes y después de las presentaciones.

Para completar los resultados alcanzados, los fiscales también participaron activamente en el encuentro y fundaron, durante el Foro, el Instituto Global del Ministerio Público para el Medio Ambiente, en los moldes del Instituto Judicial Global del Ambiente, además de la publicación de la Declaración del Ministerio Público sobre el Derecho al agua.

Sessão Técnica CCUG





Documentos do Processo Político

Além da Declaração Ministerial e dos relatórios das mesas redondas, o Processo Político produziu os seguintes documentos: Declaração de Juízes sobre Justiça da Água; Declaração do Ministério Público sobre o Direito à Água; Manifesto dos Parlamentares; e Chamado à Ação, produzido pelas Autoridades Locais e Regionais. Também produto do subprocesso Autoridades Locais e Regionais, foi lançado o Guia “Comece pela Água: incluindo a água nas agendas de ação local para promover mudanças globais”.

Trata-se de corpo importante de documentos que refletem as deliberações de agentes públicos diretamente responsáveis por questões ligadas a água e saneamento nos diversos países.

Documentos delo Proceso Político

Además de la Declaración Ministerial y de los informes de las mesas redondas, el Proceso Político produjo los siguientes documentos: Declaración de Jueces sobre Justicia del Agua; Declaración del Ministerio Público sobre el Derecho al Agua; Manifiesto de los Parlamentarios; y el Llamamiento a la acción, elaborado por las autoridades locales y regionales. También se ha lanzado la Guía “Comience por el Agua: incluyendo el agua en las agendas de acción local para promover cambios globales”.

Se trata de un cuerpo importante de documentos que reflejan las deliberaciones de agentes públicos directamente responsables por cuestiones relacionadas con el agua y el saneamiento en los distintos países.

5.3.4 OS PRINCIPAIS RESULTADOS DAS SESSÕES DO PROCESSO REGIONAL

O Processo Regional articulou e mobilizou especialistas, políticos, altos funcionários de governos, reguladores de serviços, usuários de água, organizações internacionais, academia e sociedade civil, além dos oito Comissários, dos 32 Coordenadores Regionais e Sub-Regionais e dos 36 pontos focais temáticos.

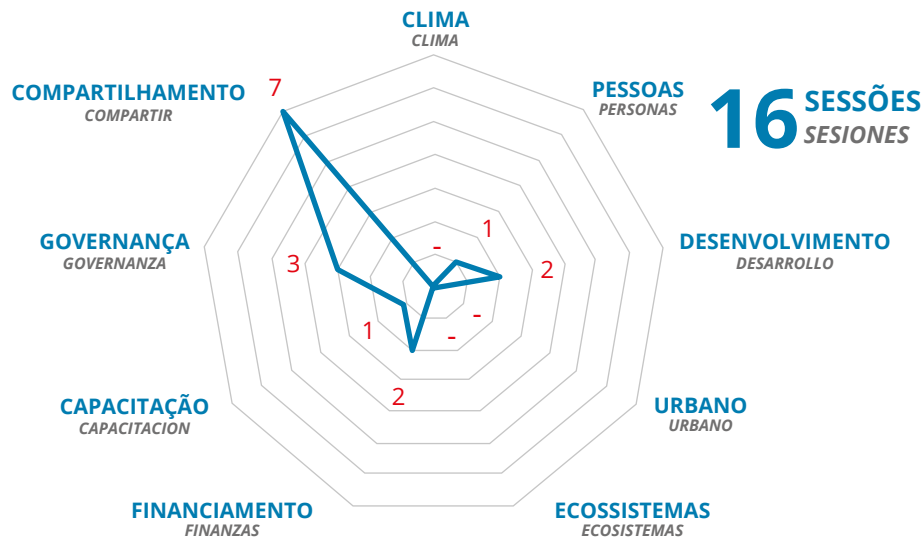
O Processo Regional contou com a parceria e colaboração de 15 consultores, 76 coordenadores de sessões e mais de 360 organizações nas seis Regiões que contribuíram compartilhando experiências e estudos.

5.3.4 LOS PRINCIPALES RESULTADOS DE LAS SESIONES DEL PROCESO REGIONAL

El proceso regional articuló y movilizó a expertos, políticos, altos funcionarios de gobiernos, reguladores de servicios, usuarios de agua, organizaciones internacionales, academia y sociedad civil, además de los 8 Comisarios, de los 32 Coordinadores Regionales y Subregionales y de los 36 puntos focales temáticos.

El Proceso Regional contó con la alianza y colaboración de 15 consultores, 76 coordinadores de sesiones y más de 360 organizaciones en las seis Regiones que contribuyeron compartiendo experiencias y estudios.

SESSÕES ESPECIAIS DO PROCESSO REGIONAL
SESIONES ESPECIALES DEL PROCESO REGIONAL



Em termos de resultados e contribuições do Processo Regional às discussões, foram elaboradas mensagens-chave, cujo processo de construção se deu a partir das contribuições enviadas nos Relatórios Regionais pré-fórum, e durante o 8º Fórum foram obtidas contribuições dos participantes, que estão de forma geral representadas na Mensagem Final do Processo Regional.

En términos de resultados y aportes del Proceso Regional a las discusiones, se elaboraron mensajes clave, cuyo proceso de construcción se dio a partir de los aportes enviados en los Informes Regionales pre-foro (enlace a los Informes Regionales pre-foro), y durante el 8º Foro se obtuvieron los aportes de los participantes, que están de forma general representadas en el Mensaje Final del Proceso Regional.



SAIBA MAIS
SEPA MAS



A comissão do Processo Regional do 8º Fórum Mundial da Água oferece as seguintes mensagens-chave:

1. O progresso em direção ao ODS 6 não está em ritmo para que a agenda 2030 seja alcançada;
2. O financiamento, em todas as suas formas, precisará ser aumentado significativamente;
3. Os impactos das mudanças climáticas podem aumentar a dificuldade de alcançar a agenda 2030.

La comisión del Proceso Regional del 8º Foro Mundial del Agua ofrece los siguientes mensajes clave:

1. El progreso en dirección al ODS 6 no se encuentra en el ritmo adecuado para que se alcance la Agenda 2030;
2. El financiamiento, en todas sus formas, tendrá que aumentarse significativamente;
3. Los impactos de los cambios climáticos pueden aumentar la dificultad de alcanzar la agenda 2030.

O VERDADEIRO MAPA
DA CIDADE
DE
SÃO PAULO!

RIOS

Parem de brigar com essas águas! É preciso
Não são infiltrações, não nascentes!

Qual é
o seu
rio

Rios tem direitos!



adotar

PRESERVAR
E RECUPERAR
A SAÚDE DOS RIOS

Respeito

Parceria com

Integração

Cuidar

Convivência

SE LIGAR
A PR
DAS
NAS

... a resposta para os problemas se
encontra...

Biofiltros!

... no local
do problema!

Árvore certa no l
(NATIVAS)

Canal
naturalizado

Aprender com a própria natureza...



sinho da transformação e' pelo AFETO!

Urbanos

so ouvir as águas!

MEMÓRIAS
DE VELHOS
?

Como engajar
as pessoas para
uma nova visão,
uma nova perspectiva,
uma nova AÇÃO?

o Poder
das Águas!

MPA
ARTIR
CENTES

ugar
certo!

se l

Descaso

Agressões

UTILIZAR RIOS PARA OUTROS INTERESSES

poluídos

entubados

cobertos

esquecidos

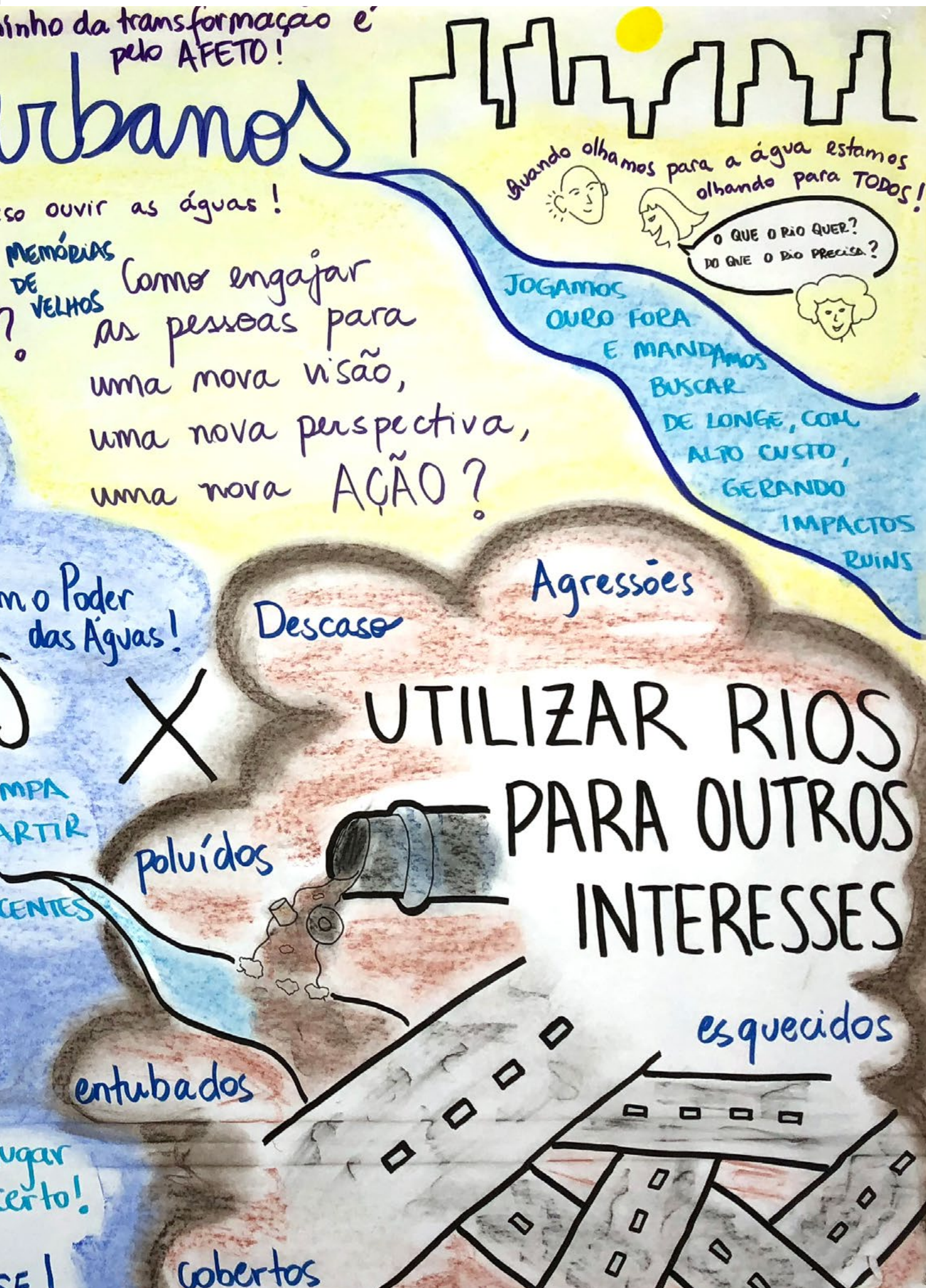
Quando olhamos para a água estamos
olhando para TODOS!

O QUE O RIO QUER?
DO QUE O RIO PRECISA?

JOGAMOS
OURO FORA
E MANDAMOS
BUSCAR

DE LONGE, COM
ALTO CUSTO,
GERANDO

IMPACTOS
RUINS



5.3.5 OS PRINCIPAIS RESULTADOS DAS SESSÕES DO PROCESSO FÓRUM CIDADÃO

O 8º Fórum Mundial da Água deixa um legado social marcante, em confluência com a riqueza dos debates técnicos ocorridos. O amplo processo de mobilização social, aberto e democrático, e com representantes em todos os continentes do planeta, desenhou atividades e disponibilizou espaços e ambientes diversificados de diálogo, aprofundando as discussões em torno de governança participativa da água em conjunto com os conteúdos atuais, emergentes e relevantes às sociedades mundiais.

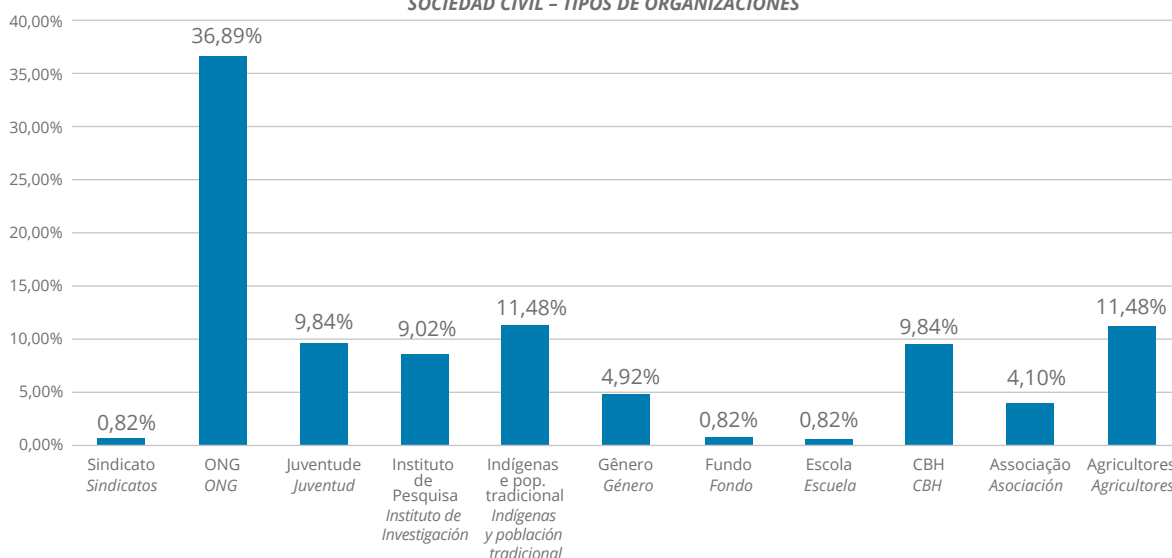
O Processo Cidadão coordenou 18 Sessões ordinárias, 10 Sessões especiais, cinco Sessões Hydrocafé, um Painel de Alto Nível e a apresentação dos filmes Voz do Cidadão selecionados para o 8º Fórum Mundial da Água.

5.3.5 LOS PRINCIPALES RESULTADOS DE LAS SESIONES DEL PROCESO FORO CIUDADANO

El 8º Foro Mundial del Agua deja un legado social sobresaliente, en confluencia con la riqueza de los debates técnicos llevados a cabo. El proceso amplio de movilización social, abierto y democrático, y con representantes en todos los continentes del planeta, diseñó actividades y dejó a disposición espacios y ambientes diversificados de diálogo, y profundizó las discusiones en torno a la gobernanza participativa del agua en conjunto con los contenidos actuales, emergentes y relevantes para las sociedades mundiales.

El Proceso Ciudadano coordinó 18 Sesiones ordinarias, 10 Sesiones especiales, 5 Sesiones Hidrocafé, 01 Panel de Alto Nivel y la presentación de las películas Voz del Ciudadano seleccionadas para el 8º Foro Mundial del Agua.

SOCIEDADE CIVIL – TIPOS DE ORGANIZAÇÕES
SOCIEDAD CIVIL – TIPOS DE ORGANIZACIONES



As sessões demonstraram:

- A efetivação de ampla interlocução e articulação com organizações da sociedade civil de todo o mundo para diálogos com outros segmentos da sociedade;

Las sesiones demostraron:

- La concreción de amplia interlocución y articulación con organizaciones de la sociedad civil de todo el mundo para diálogos con otros segmentos de la sociedad;*

- b. Equilíbrio de gênero, aportando um espaço de protagonismo feminino na moderação, coordenação e na atuação como *keynote speaker* das sessões;
 - c. Diversidade de representações da sociedade civil organizada com multiplicidade de tipologias, incluindo organizações de base social (atores diretamente afetados – agricultores, povos indígenas e tradicionais, associações entre outros), de todos os continentes, não havendo qualquer centralização ou organização social preponderante;
 - d. Interlocução e participação direta com representantes de organizações de base social e comunidades impactadas ou produtoras de tecnologias sociais relevantes, aportando experiências exitosas e casos concretos para os diálogos das sessões;
 - e. A criação de “pontes” entre sociedade civil e diferentes segmentos e setores das sociedades, dando coerência com a perspectiva de ampliação da participação social em processos de discussão e de tomada de decisão;
 - f. Ênfase na mobilização e participação de organizações e atores sociais do Brasil e América Latina, dando relevância e coerência à realização do evento no Brasil;
 - g. Interlocução e participação de organizações já participantes de fóruns anteriores e de novas organizações que fortalecem a formação de redes atuando pela água.
 - h. Reconhecimento de assuntos e temas relevantes e conceitos emergentes para o debate de água e de sua governança participativa no mundo, articulando o local com o global.
- b. Equilibrio de género, aportando espacio de protagonismo femenino en la moderación, coordinación y Keynote Speaker de las sesiones;*
 - c. Diversidad de representaciones de la sociedad civil organizada con multiplicidad de tipologías, incluyendo organizaciones de base social (actores directamente afectados – agricultores, pueblos indígenas y tradicionales, asociaciones, entre otros), de todos los continentes, sin tener centralización de ningún tipo u organización preponderante;*
 - d. Interlocución y participación directa con representantes de organizaciones de base social y comunidades impactadas o productores de tecnologías sociales relevantes, que aporten experiencias exitosas y casos concretos para los diálogos de las sesiones;*
 - e. La creación de “puentes” entre sociedad civil y diferentes segmentos y sectores de las sociedades, dando coherencia con la perspectiva de ampliación de la participación social en procesos de discusión y de toma de decisiones;*
 - f. Énfasis en la movilización y participación de organizaciones y actores sociales de Brasil y América Latina, dándole relevancia y coherencia a la realización del evento en Brasil;*
 - g. Interlocución y participación de organizaciones, que ya participaron en foros anteriores, y de nuevas organizaciones que fortalezcan la formación de redes actuando por el agua;*
 - h. Reconocimiento de asuntos y temas relevantes y conceptos emergentes para el debate del agua y de su gobernanza participativa en el mundo, articulándose lo local con lo global.*

Governança Participativa

A sistematização dos conteúdos que emergiram nas sessões coordenadas pela sociedade civil durante o 8º Fórum Mundial da Água, com a participação dos diversos segmentos sociais, podem ser organizados em sete processos voltados para a governança participativa da água:

1. Proposição e implementação de mecanismos e modelos de governança participativa nas diferentes dimensões territoriais – local, regional, nacional, transfronteiriça e global;
2. Reconhecimento e implementação de direitos humanos e da natureza nos países e nas sociedades mundiais;
3. Educação continuada para a sustentabilidade socioambiental, com a água como tema articulador;
4. Comunicação e Transparência para a democracia e governança participativa da água;
5. Desenvolvimento de tecnologias e práticas sociais articuladas com soluções baseadas na natureza;
6. Desenvolvimento de projetos multistakeholders com maior protagonismo da sociedade civil organizada, a partir de parcerias inclusivas;
7. Proposição e implementação de políticas públicas voltadas para a governança participativa da água e considerando a água como eixo transversal das mesmas.

Os processos apontam para um conjunto de diretrizes necessárias que se desdobram em procedimentos para a constituição de modelos de governança participativa da água, buscando sua efetividade e impactando as políticas públicas que auxiliam de forma direta o fortalecimento e o desenvolvimento de uma região. A governança participativa da água deve

Gobernanza Participativa

La sistematización de los contenidos que surgieron en las sesiones coordinadas por la sociedad civil durante el 8º Foro Mundial del Agua, con la participación de los diversos segmentos sociales, se pueden organizar en siete procesos dirigidos a la gobernanza participativa del agua:

1. *Proposición e implementación de mecanismo y modelos de gobernanza participativa en las diferentes dimensiones territoriales – local, regional, nacional, transfronteriza y global;*
2. *Reconocimiento e implementación de derecho humanos y de la naturaleza en los países y las sociedades mundiales;*
3. *Educación continua para la sostenibilidad socio-ambiental, con el agua como tema articulador;*
4. *Comunicación y Transparencia para la democracia y gobernanza participativa del agua;*
5. *Desarrollo de tecnologías y prácticas sociales articulada con soluciones basadas en la naturaleza;*
6. *Desarrollo de proyectos multistakeholders con mayor protagonismo de la sociedad civil organizada, a partir de alianzas inclusivas;*
7. *Proposición e implementación de políticas públicas dirigidas hacia la gobernanza participativa del agua y que considere el agua como eje transversal de la mismas.*

Los procesos apuntan hacia un conjunto de directrices necesarias para de se desplieguen en procedimientos para la constitución de modelos de gobernanza participativa del agua, que se busque su efectividad y que impacten las políticas públicas que auxilian de forma directa el fortalecimiento y el desarrollo de una región. La gobernanza participativa del agua debe estar arrastrar

estar atrelada à sociedade civil, aos funcionários, às instituições privadas e públicas e ao governo para aderir uma governança de fato significativa e com respaldo na melhoria dos serviços, na qualidade e bem-estar social e nas respostas eficazes mediante as tomadas de decisões.

Os debates apontaram a Governança Participativa da Água como caminho necessário ao atingimento do objetivo 06 dos ODS, orientado para garantir água potável e segura, acesso a saneamento e higiene, garantia de qualidade da água para os múltiplos usos, quantidade e eficiência dos usos e a garantia da conservação dos ecossistemas através da gestão integrada e transfronteiriça.

Esta perspectiva entendendo a cooperação internacional como parceira, dando enfoque para os países em desenvolvimento, tendo como base a democracia e a participação social, com o apoio e o fortalecimento da ativa participação das comunidades locais na melhoria da gestão da água e do saneamento.

O mote “Compartilhando Água” do 8º Fórum Mundial da Água não foi por acaso: só é possível compartilhar água compartilhando a informação, conhecimento e tecnologias, compartilhando análises (considerando riscos e oportunidades das decisões), processos de gestão e decisões para o futuro democrático da humanidade e do planeta.

Algumas sessões do Processo Fórum Cidadão foram registradas através de infográficos desenvolvidos por facilitadores gráficos. Trata-se de registro inovador que atualmente encontra-se sob tutela da Agência Nacional de Águas e que servirá com um dos legados do evento.

a la sociedad civil, a los empleados y al gobierno para adherir una gobernanza de hecho significativa, en la calidad y bienestar social y en las respuestas eficaces mediante la toma de decisiones.

Los debates indicaron la Gobernanza Participativa del Agua como el camino necesario para alcanzar el objetivo 06 de los ODS, orientado para garantizar agua potable y segura, acceso al saneamiento e higiene, garantía de calidad del agua para usos múltiples, cantidad y eficiencia de los usos y garantía de la conservación de los ecosistemas a través de la gestión integrada y transfronteriza.

Esta perspectiva entiende a la cooperación internacional como alianza, y le da enfoque a los países en vías de desarrollo, tiene como base la democracia y la participación social, con el apoyo y el fortalecimiento de la activa participación de las comunidades locales en la mejora de la gestión del agua y del saneamiento.

El lema “Compartiendo Agua” del 8º Foro Mundial del Agua no fue una casualidad: solamente es posible compartir agua compartiendo información, conocimiento y tecnologías, compartiendo análisis (considerar riesgos y oportunidades de las decisiones), procesos de gestión y decisiones para el futuro democrático de la humanidad y del planeta.

Algunas sesiones del Proceso Foro Ciudadano se registraron a través de infográficos desarrollados por facilitadores gráficos. Se trata de un registro innovador que actualmente se encuentra bajo la tutela de la Agencia Nacional de Aguas y que servirá como uno de los legados del evento.

Hydrocafé

O Hydrocafé foi uma área criada para cidadãos e especialistas compartilharem experiências, envolvendo os diversos aspectos dos usos e da gestão da água. Foram diversos talk shows e entrevistas com personagens importantes na temática das águas. O espaço, disposto em formato de estúdio, era convidativo e deu ao público a oportunidade de interação com os apresentadores e com os temas debatidos. Comportou 80 pessoas, mas em alguns casos superou o limite de lugares.

Hydrocafé

El Hidrocafé fue un área creada para ciudadanos y expertos para que compartan experiencias que tratan diversos aspectos de los usos y de la gestión del agua. Se trata de varios talk shows y entrevistas con personajes importantes en la temática de las aguas. El espacio, en formato de estudio, era invitante y dio al público la oportunidad de interacción con los presentadores y con los temas debatidos. Comportó 80 personas, pero en algunos casos superó el límite de plazas.

SAIBA MAIS
SEPA MAS





5.3.6 OS PRINCIPAIS RESULTADOS DAS SESSÕES DO GRUPO FOCAL SUSTENTABILIDADE

O Grupo Focal de Sustentabilidade trouxe à tona debates voltados para o uso de técnicas, políticas e articulações regionais com foco no uso racional da água. Durante o Fórum, foram realizadas oito sessões especiais, sendo, dessas, cinco sessões conjuntas com o processo temático, com um público total de 1.270 participantes nessas sessões. No evento, foi elaborada a Declaração de Sustentabilidade, que fez um chamado pela mobilização de todas as partes para garantir um futuro sustentável para o planeta e pelo compromisso de enfrentar os crescentes desafios das questões relacionadas à água. Além disso, foi firmado o Compromisso Empresarial Brasileiro para a Segurança Hídrica. A ideia é que empresas tenham papel indutor de boas práticas no desenvolvimento socioeconômico do país, ampliando ações sustentáveis nos processos produtivos.

5.3.6 LOS PRINCIPALES RESULTADOS DE LAS SESIONES DE GRUPO FOCAL SOSTENIBILIDAD

El Grupo Focal de Sostenibilidad ha traído a la luz debates dirigidos al uso de técnicas, políticas y articulaciones regionales con enfoque en el uso racional del agua. Durante el Foro, se realizaron 8 sesiones especiales, siendo 5 de ellas sesiones conjuntas con el proceso temático, con un público total de 1270 participantes. En el evento se elaboró la Declaración de Sostenibilidad, que hizo un llamamiento por la movilización de todas las partes para garantizar un futuro sostenible para el planeta y por el compromiso de enfrentar los crecientes retos de los temas relacionados al agua. Además, se firmó el Compromiso Empresarial Brasileño para la Seguridad Hídrica. La idea es que las empresas tengan un papel inductor de buenas prácticas en el desarrollo socioeconómico del país, ampliando acciones sostenibles en los procesos productivos.

5.4 VISITAS TÉCNICAS

VISITAS TÉCNICAS

As visitas foram uma grande oportunidade para compartilhar conhecimento e mostrar os projetos relevantes do Distrito Federal para a sociedade brasileira e internacional. Houve excelentes comentários dos participantes relativos aos conteúdos abordados nas visitas.

Las visitas fueron una gran oportunidad para compartir conocimiento y mostrar los proyectos relevantes del Distrito Federal para la sociedad brasileña e internacional. Hubo excelentes comentarios de los participantes sobre los contenidos abordados en las visitas.

5.4.1 VISITA TÉCNICA - PROGRAMA PRODUTOR DE ÁGUA NO PIPIRIPAU

A visita à Bacia Hidrográfica do Rio Piripiripau mostrou o sucesso das ações realizadas pelo programa Produtor de Água. A primeira parada foi na captação de água da Caesb para conhecer o sistema de abastecimento humano da cidade de Planaltina. Em seguida, foram visitadas duas propriedades rurais que receberam práticas de manejo e conservação de solo e práticas de restauração por meio de plantio de mudas do Cerrado. Os participantes conheceram a ação “O Cerrado do Fórum”, a compensação voluntária de emissão de carbono do 8º Fórum Mundial da Água.

5.4.1 VISITA TÉCNICA - PROGRAMA PRODUCTOR DE AGUA EN PIPIRIPAU

La visita a la Cuenca Hidrográfica del Río Piripiripau mostró el éxito de las acciones realizadas por el programa Productor de Agua. La primera parada fue en la captación de agua de la CAESB para conocer el sistema de abastecimiento humano de la ciudad de Planaltina. En seguida se visitaron dos propiedades rurales que recibieron prácticas de manejo y conservación de suelo y prácticas de restauración por medio de plantío de plantas del Cerrado. Los participantes conocieron la acción “O Cerrado do Fórum”, la compensación voluntaria de emisión de carbono del 8º Foro Mundial del Agua.



Discussão sobre as ações do programa durante a visita.

Discusión sobre las acciones del programa durante la visita.

5.4.2 VISITA TÉCNICA À ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ÁGUAS EMENDADAS (ESECAE) – ADASA E IBRAM

A visita técnica à Esecae foi uma oportunidade única para a sociedade conhecer um raro fenômeno: uma nascente que contribui para duas bacias hidrográficas brasileiras. De um só ponto nascem os córregos Vereda Grande – que flui para a bacia do Tocantins – e Fumal – que flui para a bacia do Paraná. Além do fenômeno, a visita técnica permitiu que os participantes conhecessem as fitofisionomias do bioma Cerrado, em uma unidade de conservação de proteção integral e zona núcleo da Reserva da Biosfera do Cerrado.

5.4.2 VISITA TÉCNICA A LA ESTACIÓN ECOLÓGICA DE AGUAS ENMENDADAS (ESACAE) – ADASA E IBRAM

La visita técnica a la Esecae fue una oportunidad única para que la sociedad conociera un raro fenómeno: un manantial que contribuye a dos cuencas hidrográficas brasileñas. De un único punto nacen los arroyos Vereda Grande - que fluye hacia la cuenca del Tocantins - y Fumal - que fluye hacia la cuenca del Paraná. Además del fenómeno, la visita técnica permitió que los participantes conocieran las fitofisionomías del bioma Cerrado, en una unidad de conservación de protección integral y zona central de la Reserva de la Biosfera del Cerrado.



Explicações da educadora ambiental sobre a Esecae.

Explicaciones de educadora ambiental sobre la Esecae.

5.4.3 VISITA TÉCNICA AO LAGO PARANOÁ – ADASA E CAESB

Em sua criação, o Lago Paranoá tinha como funções principais o paisagismo e a recreação, além de ser o corpo receptor de águas pluviais e efluentes das Estações de Tratamento de Esgotos. No

5.4.3 VISITA TÉCNICA AL LAGO PARANOÁ – ADASA Y CAESB

En su creación, el Lago Paranoá tenía como funciones principales el paisajismo y la recreación, además de ser el cuerpo receptor de aguas pluviales y efluentes de las Estaciones de Tratamiento de las aguas residuales. Sin

entanto, a expansão urbana associada a um tratamento de esgoto que não contemplava a remoção de nutrientes provocou a eutrofização deste ambiente. Na visita de barco, os participantes entenderam como se deu o processo de despoluição do lago, os processos sociais necessários para manter a qualidade da água e como hoje o Lago Paranoá se tornou manancial de abastecimento.

embargo, la expansión urbana asociada a un tratamiento de aguas residuales que no contemplaba la remoción de nutrientes provocó la eutrofización de este ambiente. En esta visita en barco, los participantes entendieron cómo se dio el proceso de descontaminación del lago, los procesos sociales necesarios para mantener la calidad del agua y como hoy el Lago Paranoá se ha convertido en manantial de abastecimiento.



Palestra ministrada no barco sobre o Lago Paranoá.

Ponencia ministrada en el barco sobre el Lago Paranoá.

5.4.4 TOUR DO SLU: ATERRO SANITÁRIO E COOPERATIVA RECICLA A VIDA

O GDF, o SLU e a Adasa organizaram uma visita técnica ao aterro e a uma cooperativa de reciclagem do SLU. O Aterro Sanitário de Brasília (ASB), localizado em Samambaia, foi inaugurado em janeiro de 2017, de acordo com os seguintes princípios de engenharia: impermeabilização do solo, por meio de uma manta protetora; drenagem das águas pluviais; sistema de captação e queima dos gases; drenagem e tratamento do chorume. Ele tem capacidade para receber 8,13 milhões de toneladas de rejeitos e vida útil prevista de 13 anos. Já há projeto de expansão do ASB para ampliar a vida útil para, no mínimo, 25 anos.

5.4.4 TOUR DEL SLU: VERTEDERO Y COOPERATIVA RECICLA LA VIDA

El GDF, el SLU y la Adasa organizaron una visita técnica al vertedero y a una cooperativa de reciclaje del SLU. El Vertedero de Brasilia (ASB), ubicado en Samambaia, fue inaugurado en enero de 2017 de acuerdo con los siguientes principios de ingeniería: impermeabilización del suelo, por medio de una manta protectora; drenaje de las aguas pluviales; sistema de captación y quema de los gases; drenaje y tratamiento del estiércol. Tiene capacidad para recibir 8,13 millones de toneladas de desechos y una vida útil prevista de 13 años. Ya existe un proyecto de expansión del ASB para ampliar la vida útil para por lo menos 25 años.

5.5 A CONSTRUÇÃO DE UM FÓRUM SUSTENTÁVEL

LA CONSTRUCCIÓN DE UN FORO SOSTENIBLE

Com a atribuição de construir um Fórum sustentável, o Processo Grupo Focal de Sustentabilidade estudou e propôs um conjunto de ações a serem aplicadas no evento.

5.5.1 RECICLAGEM DOS RESÍDUOS

O Fórum contou com uma empresa que realizou o gerenciamento dos resíduos sólidos ao vivo, instalado no estacionamento do Estádio Nacional. Durante as fases de montagem, execução e desmontagem do evento foi realizada a separação de resíduos, como recicláveis, não-recicláveis e orgânicos.

Informações adicionais poderão ser obtidas na página do Fórum ou no Relatório específico.

5.5.2 EVENTO SEM PAPEL

O Fórum seguiu a diretiva de Papel Zero. O uso de papel no evento foi substituído, principalmente, pela produção do Aplicativo do evento que foi aprimorado para permitir que toda a informação que seria distribuída em papel fosse acessada sem a necessidade de impressão.

Informações adicionais também ficaram disponíveis na página do Fórum e podiam ser acessadas pelos participantes. Além disso, painéis explicativos com a localização das salas foram distribuídos ao longo dos corredores do Centro de Convenções e painéis LED mostravam a programação indicando as próximas sessões e os seus locais de realização.

Con la atribución de construir un Foro sostenible, el Proceso Grupo Focal de Sostenibilidad estudió y propuso un conjunto de acciones por aplicarse al evento.

5.5.1 RECICLAJE DE LOS RESIDUOS

El Foro contó con una empresa que realizó el manejo de los residuos sólidos en vivo, instalado en el estacionamiento del Estadio Nacional. Durante las fases de montaje, ejecución y desmontaje del evento se realizó la separación de residuos, como reciclables, no reciclables y orgánicos.

Se puede obtener información adicional en la página del Foro o en el Informe específico.

5.5.2 EVENTO SIN PAPEL

El Foro siguió la directiva de Papel Cero. El uso de papel en el evento fue sustituido principalmente por la producción de la aplicación del evento que fue mejorada para permitir que toda la información que se distribuyera en papel se accediera sin necesidad de impresión.

La información adicional también quedó disponible en la página del Foro y se accedía por los participantes. Además, paneles explicativos con la ubicación de las salas fueron distribuidos a lo largo de los corredores del Centro de Convenciones y paneles LED mostraban la programación indicando las próximas sesiones y sus lugares de realización.



Sua Alteza o Príncipe Herdeiro do Japão, Naruhito, realiza a sementeira de uma espécie nativa de árvore do Cerrado juntamente com o Governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg e o Diretor Presidente da Adasa, Paulo Salles. *Su Alteza el Príncipe Heredero de Japón, Naruhito, realiza la siembra de una especie nativa de un árbol del, junto con el Gobernador del Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg y el Director Presidente de Adasa, Paulo Salles.*

5.5.3 RECONSTRUÇÃO DE NASCENTE – PRODUTOR DE ÁGUA – PLANTIO DE MUDAS

Desde o final do ano de 2017, a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa), juntamente com outros parceiros, como a Rede de Sementes do Cerrado (RSC), Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal (Sinepe/DF), a Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústria de Base (ABDIB) e o Instituto de Conservação Ambiental The Nature Conservancy do Brasil (TNC), se reuniram para fomentar a ação “O Cerrado do Fórum”.

A ação previa a mitigação da emissão de carbono gerado durante o 8º Fórum Mundial de Água, com a restauração ecológica em áreas de produtores rurais do Programa Produtor de Água na bacia do Ribeirão Pipiripau, viabilizada por meio

5.5.3 RECONSTRUCCIÓN DE NACIENTE – PRODUCTOR DE AGUA – PLANTÍO DE PLANTAS

Desde el final del año 2017, la Agencia Reguladora de Aguas, Energía y Saneamiento Básico del Distrito Federal (Adasa) junto a otros socios como la Red de Semillas del Cerrado (RSC), Sindicato de los Establecimientos Particulares de Enseñanza del Distrito Federal (Sinepe/DF), la Asociación Brasileña de Infraestructura e Industria de Base (ABDIB) y el Instituto de Conservación Ambiental The Nature Conservancy de Brasil (TNC), se reunieron para fomentar la acción “O Cerrado do Fórum”.

La acción preveía la mitigación de la emisión de carbono generada durante el 8º Foro Mundial de Agua a través de la restauración ecológica en áreas de productores rurales del Programa Produtor de Agua en la cuenca del Ribeirão Pipiripau, viabilizada por medio de las donaciones voluntarias realizadas por los participantes del evento.

das doações voluntárias, realizadas pelos participantes do evento.

Esse propósito revelou uma verdadeira preocupação da organização do Fórum e dos parceiros de atuar de forma comprometida com a sustentabilidade do evento e de fomentar uma responsabilidade ambiental da sociedade civil. O Programa Produtor de Água no Pipiripau foi escolhido como beneficiário, devido à sua estrutura organizacional consolidada e ao seu comprometimento com o reflorestamento.

No intuito de garantir a efetividade da ação, um Plano de Trabalho definiu um cronograma de ações a serem desenvolvidas no âmbito do “Cerrado do Fórum”. As 15 atividades foram classificadas por etapas (pré-restauração, Fórum, restauração e pós-restauração), tendo por cada atividade o resultado esperado, seu meio de verificação, os órgãos responsáveis e o prazo final de execução.

Antes do fórum, foi oferecida aos participantes do 8º Fórum Mundial da Água a possibilidade de realizar a doação online no momento de sua inscrição no evento. A pessoa teve a opção de doar de 5 a 25 euros (20 a 100 reais) para “plantar uma árvore e restaurar ecologicamente o Cerrado”. Dessa forma, R\$ 6.171,00 foram arrecadados.

Durante o evento, a ação tomou corpo e ganhou visibilidade. O programa Produtor de Água tinha seu próprio estande no espaço do GDF, dentro da Vila Cidadã, e no espaço Brasília, dentro da Expo. De sábado, 17, a sexta-feira, 23 de março, agentes do Programa Pipiripau se revezaram para explicar em português e em inglês o conteúdo

Este propósito revelou una verdadera preocupación de la organización del Foro y de los socios de actuar de forma comprometida con la sostenibilidad del evento y de fomentar la responsabilidad ambiental de la sociedad civil. El Programa Productor de Agua en Pipiripau fue elegido como beneficiario debido a su estructura organizativa consolidada y a su compromiso con la reforestación.

Con el fin de garantizar la efectividad de la acción, un Plan de Trabajo definió un cronograma de acciones por desarrollarse en el marco del “Cerrado do Fórum”. Las 15 actividades fueron clasificadas por etapas (pre-restauración, Foro, restauración y post-restauración), teniendo por cada actividad el resultado esperado, su medio de verificación, los órganos responsables y el plazo final de ejecución.

Antes del foro, se ofreció a los participantes del 8º Foro Mundial del Agua la posibilidad de realizar la donación en línea a la hora de su inscripción en el evento. La persona tuvo la opción de donar de 5 a 25 euros (20 a 100 reales) para “plantar un árbol y restaurar ecológicamente al Cerrado”. De esta forma, se recaudaron R\$ 6,171.00.

Durante el evento, la acción tomó cuerpo y ganó visibilidad. El programa Productor de Agua tenía su propio stand en el espacio del GDF en la Villa Ciudadana y en el espacio Brasilia en la Exposición. De sábado 17 a viernes 23 de marzo, agentes Programa Pipiripau se turnaron para explicar el contenido en portugués e inglés de la acción “O Cerrado do Fórum” con el fin de movilizar la opinión pública nacional e internacional para compensar sus emisiones de carbono. En estos espacios los participantes hicieron donaciones voluntarias en efectivo o con tarjeta bancaria, totalizando un valor de R\$ 3,525.66 recaudados. Al sumarse las contribuciones en línea y presencial el proyecto se logró recaudar R\$ 9.696,66 en total.

da ação “O Cerrado do Fórum”, no intuito de mobilizar o público brasileiro e internacional para compensar suas emissões de carbono. Nesses espaços, os participantes fizeram doações voluntárias em dinheiro ou com cartão bancário, totalizando R\$ 3.525,66 arrecadados. Somando-se as contribuições on line à presencial, o projeto conseguiu arrecadar R\$ 9.696,66.

Observou-se que os doadores vieram de 46 países, representando os cinco continentes na ação. A originalidade consistiu na oportunidade para os doadores de semear, durante o 8º Fórum Mundial da Água, sementes, não só de árvores, mas também de arbustos e herbáceas nativas do Cerrado, dentro de tubetes cheios de terra adubada. Essa experiência trouxe uma atuação prática e empírica significativa para os doadores. As mudas semeadas estão atualmente sendo cuidadas por crianças em viveiros escolares do Pede Planta, gerenciados pelo Sinepe. Os valores doados serão utilizados para restaurar áreas do Programa Produtor de Água na bacia do Pipiripau. Os parceiros da ação se comprometeram a restaurar 5m² a cada cinco euros ou 20 reais arrecadados. Assim, na época da chuva, 2,5 mil metros quadrados serão restaurados na propriedade do Produtor de Água.

5.5.4 NEUTRALIZAÇÃO DA PEGADA DE CARBONO

Foi firmada uma parceria com a empresa de consultoria EPM para a realização do cálculo da pegada de carbono do Fórum. No relatório apresentado, se concluiu que a pegada de carbono do Fórum contabilizou um total de 3.706,18 toneladas de CO₂e.

Se observó que los donantes provenían de 46 países del mundo, representando así los cinco continentes en la acción. La originalidad consistió en la oportunidad para los donantes de sembrar durante el 8º Foro Mundial del Agua semillas - no sólo de árboles, arbustos y herbáceas nativas del Cerrado dentro de tubos llenos de tierra abonada. Esta experiencia trajo una actuación práctica y empírica significativa para los donantes. Las plantas sembradas están actualmente siendo cuidadas por niños en viveros escolares del Pede Planta, administrados por el Sinepe. Sumando los valores donados servirán para restaurar áreas del Programa Produtor de Agua en la cuenca del Pipiripau. Los socios de la acción se comprometieron a restaurar 5m² por cada 5 euros o 20 reales recaudados. Así en la época de la lluvia 2500 metros cuadrados serán restaurados en la propiedad del Produtor de Agua.

5.5.4 NEUTRALIZACIÓN DE LA HUELLA DE CARBONO

Se firmó una asociación con la empresa de consultoría EPM para la realización del cálculo de la huella de carbono del Foro. En el informe presentado se concluyó que la huella de carbono del Foro contabilizó un total de 3,706.18 toneladas de CO₂e.

Se creó la campaña Plante un Árbol con el objetivo de permitir que los participantes del Foro contribuyeran directamente con parte de las plantas necesarias para la compensación de las huellas hídricas y de carbono generadas por el evento.

Al final del proceso de inscripción y contando con las donaciones hechas en el lugar instalado en la Expo que totalizaron 700 contribuciones.

Foi também criada a campanha Plante uma Árvore, com o objetivo de permitir que os participantes do Fórum contribuíssem diretamente com parte das mudas necessárias para a compensação das pegadas hídrica e de carbono geradas pelo evento.

Ao final do processo de inscrição e contando com as doações feitas no posto instalado na Expo, foram totalizadas 700 contribuições.



5.5.5 ECOCOPOS

Os participantes inscritos no 8º Fórum Mundial da Água receberam como parte do kit do participante o “Meu Copo Eco”, um copo colecionável feito em plástico rígido e com a logo do 8º Fórum. Ao todo, foram distribuídas 10 mil unidades. A distribuição desses copos foi uma iniciativa que buscou minimizar a utilização de copos descartáveis no evento. Para tanto, foram instalados quiosques de “reabastecimento” onde era oferecida água mineral aos participantes que podiam encher seus copos sem restrição.

Além disso, caso o participante não quisesse ficar com o “Meu Eco Copo”, poderia retorná-lo ao final do evento para a organização que providenciaria sua reutilização ou reciclagem.

Além dos copos distribuídos aos inscritos, ao longo do evento foram vendidas 4.009 unidades de Eco Copos.

5.5.6 VOLUNTARIADO

O voluntariado representou, na prática, uma ação de solidariedade e teve como pilar oferecer o melhor para colaborar com a melhoria contínua do outro no

5.5.5 ECO VASOS

Los participantes inscritos en el 8º Foro Mundial del Agua recibieron como parte del kit del participante el “Mi Vaso Eco”, un vaso coleccionable hecho en plástico rígido y con la insignia del 8º Foro. En total se distribuyeron 10000 unidades. La distribución de estos vasos fue una iniciativa que buscó minimizar la utilización de vasos desechables en el evento. Para ello, se instalaron quioscos de “reabastecimiento” donde se ofrecía agua mineral a los participantes que podían llenar sus vasos sin restricción.

Además, si el participante no quisiera quedarse con el “Mi Eco Vaso”, podría devolverlo al final del evento para la organización que proveería su reutilización o reciclaje.

Y además de los vasos distribuidos a los inscritos, durante el evento se vendieron 4 009 unidades de Eco Vasos.

5.5.6 VOLUNTARIADO

El voluntariado representó en la práctica, espontáneamente, una acción de solidaridad, y tuvo como pilar ofrecer lo mejor para colaborar con la mejora continua del otro



evento. Apesar de a ação de voluntários nos Fóruns Mundiais da Água não ser novidade, na 8ª Edição do Fórum Mundial da Água, essa ação teve um diferencial que foi proporcionar aos jovens da rede pública de ensino e alunos de cursos técnicos a participação nesse importante evento.

Foram capacitados mais de 950 voluntários, dos quais apenas 830 trabalharam efetivamente, sendo: 270 alunos do Centro Interescolar de Línguas (CIL), da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- SEEDF; 440 alunos do Instituto Federal de Brasília (IFB); 30 da Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes

en el evento. A pesar de que la acción de voluntarios en los Foros Mundiales del Agua no era una novedad en la 8ª Edición del Foro Mundial del Agua, esa acción tuvo un diferencial que fue proporcionar la posibilidad a los jóvenes de la red pública de enseñanza y alumnos de cursos técnicos que participaran de este importante evento.

Se capacitaron más de 950 voluntarios, de los cuales sólo 830 trabajaron efectivamente, siendo: 270 alumnos del Centro Interescolar de Lenguas (CIL) de la Secretaría de Estado de Educación del Distrito Federal - SEEDF; 440 alumnos del Instituto Federal de Brasília (IFB); 30 de la Secretaría de Estado de Políticas para Niños, Adolescentes y Juventud - Secria y



Lago Paranoá – Brasília/DF/BRASIL
Banco de Imagens GDF

e Juventude – Secria e Subsecretaria de Promoção de Políticas para Criança e Adolescente - Casa do Candango (Criança Candanga); 40 da Secretaria de Esporte, Turismo e Lazer (Setur) e 100 relatores, entre mestrados e doutorandos da Universidade de Brasília, de outras universidades e servidores e estagiários da própria Agência Nacional de Águas - ANA.

Todos receberam uniformes personalizados, lanches, condições para deslocamento, material de apoio como canecas, sacolas e canetas ecológicas e certificados de participação. Foi uma iniciativa inédita que propôs a realização de um Fórum mais econômico e socialmente inclusivo.

5.5.7 EVENTOS CULTURAIS E EVENTOS ESPORTIVOS

Como parte das atividades de abertura do 8º Fórum, ocorreram diversos eventos culturais e esportivos. No Parque da Asa

Subsecretaría de Promoción de Políticas para Niños y Adolescentes - Casa del Candango; 40 de la Secretaría de Deporte, Turismo y Entretenimiento (SETUR) y 100 relatores, entre estudiantes de maestría y doctorado de la Universidad de Brasilia, de otras universidades y servidores y pasantes de la propia Agencia Nacional de Aguas - ANA.

Todos recibieron uniformes personalizados, meriendas, condiciones para desplazamiento, material de apoyo como tazas, bolsas y bolígrafos ecológicos y certificados de participación. Fue una iniciativa inédita que propuso la realización de un Foro más económico y socialmente inclusivo.

5.5.7 EVENTOS CULTURALES Y EVENTOS DEPORTIVOS

Como parte de las actividades de apertura del 8º Foro ocurrieron en la ciudad diversos eventos culturales y deportivos. En el Parque de Asa Delta, Lago Sur, el Festival Aguas

Delta, Lago Sul, o Festival Águas de Março. O Ritual Mãe D'Água fez uma homenagem ao Lago Paranoá, com a dançarina Renata Marzon apresentando a tradicional dança havaiana Hula. Em seguida, foi a vez da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional. A Banda Muntchako entrou no palco às 19:30 para uma mistura eletrônica de ponta e sons orgânicos e sintetizados. E para fechar a noite, o show Omindá – Água da Alma, com André Abujamra.



Além das atividades culturais, o 8º Fórum contou também com atrações esportivas.

No dia 17 de março houve entrega de kits aos participantes e em 18 de março, às 7h00, ocorreu a Corrida e Caminhada pela Água 2018, promovida pela Adasa/ANA. O evento, realizado no Eixo Monumental, contou com um público de cerca de 10 mil pessoas. O percurso da prova foi de 5km. O evento contou ainda com palco para premiações e apresentações.

Uma outra atividade foi o **Festival Green Film**, que reuniu filmes ambientais no Fórum Mundial da Água. A mostra apresentou 13 longas e 25 curtas nacionais e internacionais em sessões gratuitas no **Cine Brasília**.

A **Mostra de cinema Planeta Água** foi também uma importante atração que antecipou o debate sobre 'Água



de Marzo. El Ritual Madre D'Agua hizo un homenaje al Lago Paranoá, con la bailarina Renata Marzon, presentando la tradicional danza hawaiana Hula. A continuación, fue el turno de la Orquesta Sinfónica del Teatro Nacional. La Banda Muntchako entró en el escenario a las 19:30, para una mezcla electrónica de punta y sonidos orgánicos y sintetizados. Y para cerrar la noche, el show Omindá - Agua del Alma, con André Abujamra.

Además de las actividades culturales, el 8º Foro contó también con atracciones deportivas.

El 17 de marzo hubo entrega de kits a los participantes y el 18 de marzo, a las 7:00, se llevó a cabo la Carrera y Caminata por el Agua 2018, promovida por Adasa/ANA. El evento, realizado en el Eje Monumental, contó con cerca de 20.000 m² y un público de cerca de 10 mil personas. El recorrido de la prueba fue de 5 km. El evento contó además con un palco para premios y presentaciones;

e Sustentabilidade, evento prévio ao Fórum Mundial da Água que apresentou documentários e ficções que permeiam a relação do homem com a água, fazendo um recorte sob a ótica cultural e projetando um panorama internacional da questão da água em várias regiões do planeta. Ao todo, foram 32 filmes, sendo 27 documentários e cinco ficções, que abordaram diferentes aspectos ligados ao tema da água.

5ª Edição do Movimento #OCUPEOLAGO

EVENTO ESPORTIVO, CULTURAL E AMBIENTAL NO LAGO PARANOÁ

Dando continuidade aos eventos esportivos, a Associação Ocupe o Lago, com o apoio de diversos parceiros, realizou a 5ª edição do #ocupeolago, evento esportivo, cultural e ambiental que também abriu a programação do 8º Fórum Mundial da Água. Assim, às 15h no Parque Vivencial do Lago Norte, do dia 17 de março de 2018, com programação prévia no sábado, aconteceu a Coleta de Resíduos e Conscientização Ambiental, organizada pelo Grupo Escoteiro Gavião Real.



Otra actividad fue el **Festival Green Film**, que reunió películas ambientales en el Foro Mundial del Agua. La muestra presento 13 largometrajes y 25 cortometrajes nacionales e internacionales en sesiones gratuitas en el **Cine Brasilia**.

La **Muestra de cine Planeta Agua** fue también una importante atracción que anticipó el debate sobre 'Agua y Sustentabilidad', evento previo al Foro Mundial del Agua que presentó documentales y ficciones que permean la relación del hombre con el agua, haciendo un recorte bajo la óptica cultural y proyectando un panorama internacional del tema del agua en varias regiones del planeta. En total son 32 películas, siendo 27 documentales y cinco ficciones, que abordan diferentes aspectos ligados al tema del agua. Fue posible reunir películas de los cinco continentes y traer importantes debates sobre diferentes aspectos que se conectan al tema hídrico.

EDICION DEL MOVIMIENTO #OCUPEOLAGO

EVENTO DEPORTIVO, CULTURAL Y AMBIENTAL EN EL LAGO PARANOÁ

Dándole continuidad a los eventos deportivos la Asociación Ocupe el Lago, con el apoyo de diversos socios, realizó la 5ª edición del #ocupeolago, evento deportivo, cultural y ambiental que también abrió la programación del 8º Foro Mundial del Agua.

No dia 18 de março, foi a abertura oficial da extensa programação desportiva e de entretenimento que aconteceu entre 7h e 15h e fez parte das iniciativas do Dia Mundial da Água. Foi preparada com a ideia de promover a qualidade de vida por meio do uso seguro, consciente, responsável e sustentável do Lago Paranoá e das águas do Cerrado, integrando o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil. Ao todo, foram cerca de 30 atividades. Só no espelho d'água do Lago Paranoá foram mais de 10 esportes acontecendo ao mesmo tempo: Vela, Vela Adaptada, Remo Olímpico, Canoa Havaiana, Regata, Canoagem, Paracanoagem, Natação, SUP, Deep Water Running, Mergulho, Polo Aquático e Futevôlei.

De tal manera que, a las 15h en el Parque Vivencial del Lago Norte, el día 17 de marzo de 2018, con programación previa el sábado, se llevó a cabo la Recolección de Residuos y Concientización Ambiental, organizada por el Grupo Scout Gavião Real.

En el día 18 de marzo fue la apertura oficial de la extensa programación deportiva y de entretenimiento que inició a las 7h hasta las 15h y forman parte de las iniciativas del Día Mundial del Agua, se preparó con la idea de promover la calidad de vida a través del uso seguro, consciente, responsable y sostenible del Lago Paranoá y de las aguas del Cerrado, integrando el poder público, la iniciativa privada y la sociedad civil. En total, fueron cerca de 30 actividades. En el espejo de agua del Lago Paranoá se practicaron más de 10 deportes al mismo tiempo: Vela, Vela Adaptada, Remo Olímpico, Canoa Havaiana, Regata, Canoa, Paracaidismo, Natación, SUP, Deep Water Running, Buceo, Polo Acuático y Futvoley.



Corrida da Água

5.6 A VILA CIDADÃ

LA VILLA CIUDADANA

A Vila Cidadã foi um grande sucesso. Nunca na história do evento foi dada tanta notoriedade à participação da sociedade. Concebida pelo Processo Fórum Cidadão, a Vila cumpriu seu objetivo de oferecer um espaço gratuito e aberto ao público, onde as pessoas puderam participar de atividades formativas, culturais, interativas, sensoriais e de construção de diálogos que buscaram ampliar a consciência e chamar a atenção para questões relacionadas à água. As atividades propostas para a Vila também buscaram promover soluções inovadoras para os problemas que os cidadãos enfrentam no seu cotidiano.

A abertura oficial da Vila Cidadã ocorreu no dia 17 de março e contou com a presença do Governador e da Primeira Dama do Distrito Federal, do Diretor Executivo do 8º Fórum e Diretor da Agência Nacional de Águas, do Diretor-presidente da Adasa, do presidente do Conselho Mundial da Água, de uma representante da Delegação da Juventude do Conselho Mundial da Água e do chair do Processo Cidadão, além de outras autoridades e do público do Fórum e da cidade de Brasília.

O espaço foi montado em uma tenda de 10 mil m², instalada no estacionamento do Estádio Nacional Mané Garrincha. Os visitantes podiam se cadastrar no local ou pelo site do evento. O horário de funcionamento foi do dia 17 ao dia 23 de março, das 9h às 21h.

La Villa Ciudadana fue un gran éxito. Nunca en la historia del evento se ha dado tanta notoriedad a la participación de la sociedad. La Villa cumplió su objetivo de ofrecer un espacio libre y abierto al público, donde las personas pudieron participar de actividades de capacitación, culturales, interactivas, sensoriales y de construcción de diálogos que buscaron ampliar la conciencia y llamar la atención a temas relacionadas con el agua. Las actividades propuestas para la Villa también buscaron promover soluciones innovadoras para los problemas que los ciudadanos enfrentan en su cotidiano.

La apertura oficial de la Villa Ciudadana se llevó a cabo el 17 de marzo y contó con la presencia del Gobernador del Distrito Federal, del Director Ejecutivo del 8º Foro y del Director de la Agencia Nacional de Aguas, del Director Presidente de Adasa, del presidente del Consejo Mundial Agua, de una representante de la Delegación de la Juventud del Consejo Mundial del Agua y del presidente del Proceso Ciudadano, además de otras autoridades y el público del Foro y de la ciudad de Brasília..

El espacio fue montado en una carpa de 10 mil m² instalada en el estacionamiento del Estadio Nacional Mané Garrincha. Los visitantes podían inscribirse en el sitio o por el sitio en línea del evento. El horario de funcionamiento fue del día 17 al día 23 de marzo, de las 9:00 a las 21:00.

Después de siete días de evento, la Villa había recibido a 109,6 mil visitantes, de los cuales más de 59 mil eran niños y jóvenes. Se considera dicha participación



Abertura da Vila Cidadã.
Opening of the Citizens Village.



Após sete dias de evento, a Vila havia recebido 109,6 mil visitantes, dos quais mais de 59 mil eram crianças e jovens. Considera-se essa participação expressiva de crianças e jovens um legado muito importante do evento, pois esse público pode ser um importante multiplicador dos conhecimentos adquiridos no Fórum.

Vale ressaltar que, para facilitar a visita das atividades elaboradas pelo Processo Cidadão, a organização do evento preparou para o público, de forma colaborativa, uma programação intensa de conteúdo com grupos temáticos.

Logo na entrada, antes do credenciamento, os visitantes tiveram acesso ao Expresso Ambiental, ônibus da Companhia de Saneamento Ambiental do DF (Caesb), adaptado para ações de conscientização. Com maquetes no interior do veículo, foi mostrado todo o ciclo de saneamento, desde a captação da água ao tratamento do esgoto.

Os visitantes da Vila Cidadã usufruíram de uma programação diversificada, proporcionada por vários parceiros do Distrito Federal, como também de outras partes do país e do mundo. A proposta da programação era proporcionar ao público atividades que continham desde conteúdo mais técnico até atividades lúdicas, culturais e interativas. Para comportar toda esta diversidade de conteúdo, a Vila foi organizada em diferentes espaços interativos, que serão melhor detalhados a seguir.

expresiva de niños y jóvenes un legado muy importante del evento, pues ese público puede ser un importante multiplicador de los conocimientos adquiridos en el Foro.

Cabe resaltar que, para facilitar la visita de las actividades elaboradas por el Proceso Ciudadano, la organización del evento preparó para el público, de forma colaborativa, una programación intensa de contenido con grupos temáticos.

En la entrada, antes de la acreditación, los visitantes tuvieron acceso al Expreso Ambiental, autobús de la Compañía de Saneamiento Ambiental del DF (Caesb) adaptado para acciones de concientización. Con maquetas en el interior del vehículo, se mostró todo el ciclo de saneamiento, desde la captación del agua al tratamiento del alcantarillado.

Los visitantes de Villa Ciudadana disfrutaron de una programación diversificada, proporcionada por varios socios del Distrito Federal, así como de otras partes del país y del mundo. La propuesta de la programación era proporcionar al público actividades que tuvieran desde contenido más técnico hasta actividades lúdicas, culturales e interativas. Para comportar toda esta diversidad de contenido, la Villa fue organizada en diferentes espacios interactivos, que serán mejor detallados a continuación.





Fila de crinaças para entrar na Vila Cidadã.
Fila de niños para entrar en la Villa Ciudadana.





Vila Cidadã





5.6.1 ESPAÇOS DA VILA CIDADÃ

A Vila Cidadã disponibilizou durante sete dias à população livre acesso aos mais diversos eventos, filmes, workshops, apresentações culturais, estandes e exposições. Esta oportunidade foi ímpar para os participantes e visitantes terem acesso às diversas abordagens relacionadas à água, especialmente as crianças.

Entrada Imersiva

A organização do evento trabalhou durante todo o período de desenvolvimento do 8º Fórum Mundial da Água por um legado positivo para deixar ao público a consciência e a atenção pública para assuntos relacionados à água e prover soluções inovadoras para os problemas que os cidadãos enfrentam em suas vidas pessoais, sociais e profissionais, tendo sempre presente o tema “Compartilhando Água”.

Para ilustrar a satisfação em sediar o 8º Fórum Mundial da Água, o Processo Cidadão preparou um filme de boas-vindas na Entrada Imersiva da Vila.

5.6.1 ESPACIOS DE LA VILLA CIUDADANA

La Vila Ciudadana ofreció durante siete días a la población acceso libre a los más diversos eventos, películas, talleres, presentaciones culturales, quioscos y exposiciones. Esta oportunidad fue única para que los participantes y los visitantes tuvieran acceso a los diversos enfoques relacionados con el agua, especialmente los niños.

Entrada de Inmersión

La organización del evento trabajó durante todo el período de desarrollo del 8º Foro Mundial del Agua por un legado positivo para dejar al público la consciencia y la atención pública para asuntos relacionados con el agua y proveer soluciones innovadoras a los problemas que enfrentan los ciudadanos en sus vidas personales, sociales y profesionales, teniendo siempre presente el tema “Compartiendo Agua”.

Para ilustrar la satisfacción en ser sede del 8º Foro Mundial del Agua, el proceso ciudadano preparó una película de bienvenida en la Entrada de Inmersión de la Villa.



Alameda Olhos D' água

Esta área conectou toda a Vila Cidadã e foi preenchida por diversas atividades e atores.

Alameda Olhos D'agua

Esta área conectó toda la Villa Ciudadana y estuvo llena por diversas actividades y actores.

Festival de Filmes Voz do Cidadão

Durante o evento, criou-se um espaço dedicado aos filmes produzidos pelas comunidades ao redor do mundo, contando suas experiências em questões relativas à água.

A ideia foi mostrar experiências reais de compartilhamento da água, boas práticas, novas ideias e soluções encontradas para lidar com a água ou com a falta dela.

Museu do Amanhã

Ainda no início da Alameda Olhos D'água, um cubo coberto por fotografias de satélite que mostram a Terra vista do espaço recebeu os visitantes da Vila Cidadã.

A proposta da instalação "Águas do Planeta", promovida pelo Museu do Amanhã do Rio de Janeiro, utilizou tecnologia com óculos de realidade virtual e cadeiras giratórias para mostrar um vídeo de 10 minutos, dividido em duas partes: uma envolvendo a qualidade da água e outra mostrando o impacto da exploração humana no meio ambiente.

Espaço Criança Candanga

O público infanto-juvenil foi o mais presente na Vila Cidadã. Cerca de 60 mil visitantes entre professores e alunos participaram das atividades e preencheram todos os espaços durante os sete dias da Vila.

O Espaço Criança Candanga foi dedicado ao público jovem e desenvolvido pelo Governo do Distrito Federal. A quantidade e diversidade de apresentações e atrações realizadas nos espaços do GDF por seus órgãos de governo e parceiros retrata bem o extenso trabalho de Brasília na gestão de suas águas.

Festival de Películas Voz del Ciudadano

Durante el evento, se creó un espacio dedicado a películas producidas por las comunidades alrededor del mundo, donde cuentan sus experiencias en temas relativos al agua.

La idea fue mostrar experiencias reales de cómo compartir el agua, las buenas prácticas, nuevas ideas y soluciones encontradas para lidiar con el agua o con la falta de ella.

Museo de Mañana

En el inicio de la Alameda Olhos D'agua, un cubo cubierto por fotografías de satélite que muestran la Tierra vista del espacio acogió a los visitantes de la Villa Ciudadana.

La propuesta de la instalación "Aguas del Planeta", promovida por el Museo del Mañana de Río de Janeiro, utilizó tecnología con lentes de realidad virtual y sillas giratorias para mostrar un vídeo de 10 minutos, dividido en dos partes: una con la calidad del agua y la otra parte mostró el impacto de la explotación humana en el medio ambiente.

Espacio Criança Candanga

El público infanto-juvenil fue el más presente en la Villa Ciudadana. Cerca de 60 mil visitantes entre profesores y alumnos participaron de las actividades y llenaron todos los espacios durante los siete días de la Villa.

El Espacio Criança Candanga fue dedicado al público joven y fue desarrollado por el Gobierno del Distrito Federal. La cantidad y diversidad de presentaciones y atracciones realizadas en los espacios del GDF por sus órganos de gobierno y socios retrata bien el extenso trabajo de Brasilia en la gestión de sus aguas.



Espaço Braskem - Bluevision

Durante o Fórum Mundial da Água, os visitantes puderam, no espaço especial Bluevision da Braskem, conhecer o conteúdo do canal em mesas touch e se conectar conforme seus temas de interesse, além de avaliar por meio de um quiz se o seu comportamento é sustentável ou precisa ser aprimorado.

Estande Caixa Econômica Federal

Outro parceiro presente na Vila Cidadã foi a Caixa Econômica Federal, que apresentou a atuação do banco em soluções para a implementação de concessões e parcerias público-privadas com projetos envolvendo água, esgoto e resíduos sólidos urbanos. Em outro espaço, o público foi convidado a conhecer e baixar um aplicativo chamado Conta Gotas, um jogo educativo que apresenta dicas de como fazer uso racional da água.

Espacio Braskem - Bluevision

Durante el Foro Mundial del Agua, los visitantes pudieron, en el espacio especial Bluevision de Braskem, conocer el contenido del canal en mesas touch y conectarse según sus temas de interés, además de evaluar a través de un concurso si su comportamiento es sostenible o necesita mejorar.

Estand Caixa Económica Federal

Otro socio presente en Villa Ciudadana fue la Caixa Económica Federal, que presentó la actuación del banco en soluciones para la implementación de concesiones y alianzas público-privadas con proyectos en áreas como agua, alcantarillado y residuos sólidos urbanos. En otro espacio, el público fue invitado a conocer y descargar una aplicación llamada Cuenta Gotas, un juego educativo que presenta consejos de cómo hacer uso racional del agua.



Cinema Cidadão

A sala de cinema na Vila Cidadã possibilitou variadas atividades para diversos públicos, como uma grande mostra de longas e curtas metragens de vários países para crianças e adultos, produzida pela Filmambiente. A sala também foi palco da Cia Lumiato Teatro de Sombras do Distrito Federal, com a peça 'Iara o Encanto da Águas', que abriu a programação do espaço. O espetáculo infanto-juvenil de teatro de sombras é inspirado na lenda da Iara, a sereia brasileira, e nos saberes da tradição oral dos povos originários do Brasil.

Dentro da programação, a sala também ofereceu palestras e premiações, como o Prêmio Jovem da Água de Estocolmo.

Cine Ciudadano

La sala de cine en la Villa Ciudadana posibilitó variadas actividades para diversos públicos, como una gran muestra de largometrajes de varios países para niños y adultos producida por Filmambiente. La sala también fue palco de la Cia. Lumiato Teatro de Sombras del Distrito Federal con la pieza 'Iara el Encanto de las Aguas', que abrió la programación del espacio. El espectáculo infanto-juvenil de teatro de sombras es inspirado en la leyenda de la Iara, la sirena brasileña, y en los saberes de la tradición oral de los pueblos originarios de Brasil.

Dentro de la programación la sala también ofreció ponencias y premios, como el Premio Joven del Agua de Estocolmo.



Banco de imagens 8º Fórum

Mercado de Soluções

No Mercado de Soluções, outra inovação da edição brasileira do evento, foram apresentadas diversas propostas e soluções baseadas em tecnologias socioambientais sobre o tema água. Estiveram presentes 52 experiências de 10 diferentes países. A escolha das experiências trazidas ao 8º Fórum baseou-se em chamadas públicas lançadas em 2017, como também em mapeamentos feitos pela Comissão do Processo Cidadão nos Pré-Fóruns.

Arena das Águas

A Arena das Águas foi concebida como um grande espaço, em formato de auditório, dedicado aos interlocutores e parceiros da água. O foco central do espaço foram as Rodas de Conversa, mas a programação também contou com atrações culturais, como espetáculos de dança e contação de histórias.

Assim como as sessões do Fórum Cidadão, as Rodas de Conversa tiveram facilitações gráficas, oferecendo um belo registro das falas dos participantes.

Mercado de Soluciones

En el Mercado de Soluciones, otra innovación de la edición brasileña del evento, se presentaron diversas propuestas y soluciones basadas en tecnologías socio ambientales sobre el tema agua. Estuvieron presentes 52 experiencias de 10 países diferentes. La elección de las experiencias presentadas al 8º Foro se basó en llamamientos públicos lanzados en 2017, así como en mapeos hechos por la Comisión del Proceso Ciudadano en los Pre-Foros.

Arena de las Aguas

El Arena de las Aguas fue concebida como un gran espacio, en formato de auditorio, dedicado a los interlocutores y asociados del agua. El enfoque central del espacio fueron los Círculos de Conversación, pero la programación también contó con atracciones culturales, como espectáculos de danza y cuenta cuentos

Así como las sesiones del Foro Ciudadano, los Círculos de Conversación tuvieron facilitaciones gráficas, ofrecieron un bello registro de las palabras de los participantes.



Arena das Águas Vila Cidadã

DIVERSIDADE

NAS RELAÇÕES DE PODER E NOS PROCESSOS DE T

COM ÁGUA TUDO.
SEM ELA, NADA.

As mulheres que
entendem os custos
de infraestrutura
são grandes parceiras
como educadoras e
líderes.

Espaços
definidos pelo
uso e pelo
simbolismo da
água

Preparadas
e unidas podemos
muito.
MAS HOMENS E MULHERES
SÃO IGUALMENTE
IMPORTANTES!

Mulheres e
participação nas
decisões, acesso
e manejo da água

As mais
velhas nos
ensinam
a cuidar da
água e trazem
visão dos
problemas

Gestão de conflitos
e diálogos fazem
parte do diagnóstico
participativo.

TERRITÓRIOS
HIDROSSOCIAIS.

CHERNOBIL NOS
EXIGIU SER MAIS
PRÓ-ATIVOS EM
SITUAÇÕES EXTREMAS.

PARA FALAR
DE INCLUSÃO É
PRECISO FALAR DE
EXCLUSÃO

Não temos
uma grande história
de democracia...

"Informações oficiais
infelizmente, são
lixo!"



E inclusão

OMADA DE DECISÃO NA GESTÃO DE ÁGUAS

ÁGUA SOB OUTRO
PARADIGMA.
O PARADIGMA ATUAL
PATRIMONIALISTA
E MERCANTILISTA.

INTERESSES ECONÔMICOS
SOBRE A ÁGUA SÃO
MUITO GRANDE.
Mas água é direito!

O QUE NÓS
QUEREMOS É O
NEOLIBERALISMO
SOBRE A ÁGUA!

que está aí é reprodutora

Educação
transforma?
... depende
da educação.

NADA DE EVITAR
CONFLITO!
FAZER EMERGIR
O CONFLITO PARA
QUE SEJA IDENTIFICADO
E POSSAMOS CRESCER.

A POLÍTICA PÚBLICA
É FEITA DA ESCUTA DE
TODOS, MAS DA
DECISÃO DE POUCOS.

Incluir a água no
âmbito do mercado
só atende aos que
já estão inseridos
no capital.

CONTE DE
BACIAS, VEI DAS
ÁGUAS:
PRINCÍPIOS BELOS.

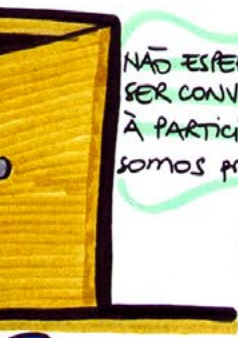
... Mas sem
mecanismo
de controle
de sua
execução.

GOVERNANÇA É AQUELA
QUE PARTE DA BASE.

ATUAMOS NA
CRIAÇÃO DE
DADOS DE
QUALIDADE.

NO BRASIL
TEMOS RAZÃO DE
TER DESCONFIANÇA
DOS ESPAÇOS
FORMAIS.
... constrangedor...

EM 97, A VEI
MAIS MODERNA.
HOJE SAMARCO,
ESTIAGEM URBANA...





Sala de Diálogo - Águas em Movimento

A Sala de Diálogos, uma sala de vidro construída na Vila Cidadã, foi mais um espaço dedicado a trocas de experiências e conhecimentos sobre recursos hídricos entre diversos atores nacionais e internacionais. A diversidade das propostas oferecidas fez com que a Sala de Diálogos alcançasse um nível de discussão elevado para vários públicos. Destaque para a realização do “Fórum Jovem” que reuniu 70 lideranças jovens de diversos países durante dois dias, uma iniciativa inédita na história do Fórum Mundial da Água. O Fórum teve um importante papel em mobilizar os jovens e repassar mensagens prioritárias discutidas ao longo do evento. O resultado foi um legado da juventude que será incluído no desfecho do Processo Cidadão para o Fórum de Senegal, em 2021.

Sala de Diálogo - Aguas en Movimiento

La Sala de Diálogos, una sala de vidrio construida en la Villa Ciudadana, fue un espacio más dedicado a intercambios de experiencias y conocimientos sobre recursos hídricos entre diversos actores nacionales e internacionales. La diversidad de las propuestas presentadas hizo que la Sala de Diálogos alcanzara un nivel de discusión elevado para varios públicos. Se destacó la realización del “Foro Joven” que reunió a 70 líderes jóvenes de diversos países durante dos días, una iniciativa inédita en la historia del Foro Mundial del Agua. El Foro tuvo un importante papel en movilizar a los jóvenes y repasar mensajes prioritarios discutidos a lo largo del evento. El resultado fue un legado de la juventud que se incluirá en el desenlace del Proceso Ciudadano para el Foro de Senegal, en 2021.

No espaço da Sala de Diálogos ocorreram ainda diversas outras atividades, tais como capacitações, oficinas, intercâmbios de experiências. Mais informações sobre as atividades realizadas no espaço podem ser obtidas no relatório do Processo Fórum Cidadão.

Galeria Green Nation

O espaço Green Nation foi uma das atividades mais procuradas na Vila Cidadã. Os seus 2,7 mil m² atraíram mais de 70 mil pessoas, entre crianças e adultos, interessados em imergir nas experiências interativas propostas pelo projeto do Rio de Janeiro.

A proposta do espaço era que os visitantes vivenciassem a existência da água de várias formas e como os nossos hábitos estão relacionados à sua sustentabilidade, a partir de equipamentos tecnológicos, jogos, realidade virtual, educação ambiental, rodas de conversa, oficinas, culinária e música.

O Green Nation também produziu o Festival de Multimídias. Através do site oficial, fotografias, filmes/vídeos de micro metragem em ficção, documentários e animações podiam ser enviados para participar. A regra era conter as temáticas ambiental, de sustentabilidade, inovação social ou inovação ambiental. Os materiais enviados foram exibidos durante toda a temporada na Vila Cidadã e no último dia, 23 de março, ocorreu a cerimônia de premiação dos vencedores com o Troféu Green Nation.

En el espacio de la Sala de Diálogos se llevaron a cabo otras actividades, tales como capacitaciones, talleres, intercambios de experiencias. Más información sobre las actividades realizadas en el espacio se pueden obtener en el informe del Proceso Foro Ciudadano.

Galería Green Nation

El espacio Green Nation fue una de las actividades más solicitadas en la Villa Ciudadana. Sus 2.700m² atrajeron a más de 70 mil personas, entre niños y adultos, interesados en sumergirse en las experiencias interactivas propuestas por el proyecto de Río de Janeiro.

La propuesta del espacio era que los visitantes experimentaran la existencia del agua de varias formas y cómo nuestros hábitos están relacionados a su sostenibilidad, a través de equipos tecnológicos, juegos, realidad virtual, educación ambiental, ruedas de conversación, talleres, culinaria y música.

Green Nation también produjo el Festival de Multimedia. A través del sitio oficial, fotografías, películas/videos de micro metraje en ficción, documentales y animaciones se pudieron enviar para participar. La regla era que tuvieran en su contenido las temáticas ambientales, de sostenibilidad, innovación social o innovación ambiental. Los materiales enviados se exhibieron durante toda la temporada en la Villa Ciudadana y el último día, 23 de marzo, se llevó a cabo la ceremonia de premiación de los ganadores con el Trofeo Green Nation.

Submarino: O público se tornou tripulante de um veículo subaquático e mergulhou fundo para conhecer os mistérios dos oceanos.

Submarino: El público era tripulante de un vehículo subacuático y buceó en el fondo para conocer los misterios de los oceanos.

Falta Água: A instalação Falta Água convidou o brasileiro que conheceu o racionamento de água a imaginar toda a sua vida sem o recurso hídrico.

Falta Agua: La instalación Falta Agua invitó al brasileño que conoció el racionamiento de agua para que se imagine toda su vida sin el recurso hídrico.

Estação Antártica: os visitantes passam por um corredor com estrutura que imitava gelo.

Estación Antártica: Los visitantes pasan por un pasillo con estructura que imitaba el hielo.

Asa Delta: Os visitantes eram alçados em uma asa delta de verdade a menos de um metro de altura. A viagem transcorria virtualmente a diversos locais do país onde a água existe em abundância.

Ala Delta: Los visitantes se lanzaban en um ala delta verdadero menos de un metro de altura. El viaje transcurría virtualmente en diversos lugares del país donde el agua existe en abundancia.

Pet vira pet: Mostrar o caminho que as garrafas de água percorrem depois que hidratar nosso corpo, esse foi o objetivo do espaço.

Pet en pet: TMostrar el camino que las botellas de agua recorren después de hidratar nuestro cuerpo, ese fue el objetivo do espacio.

Plante Água: Neste espaço o público pode adotar uma árvore que foi plantada em uma área de reflorestamento no Olhos D'água/Alexânia/DF/Brasil.

Plante Agua: En este espacio el público podía adoptar un árbol que se plantó en un área de reforestación en Olhos Agua/Alexânia/DF/Brasil.

Sabores e Sentidos: Os visitantes, com os olhos fechados, aguçaram os sentidos do paladar com diferentes sucos.

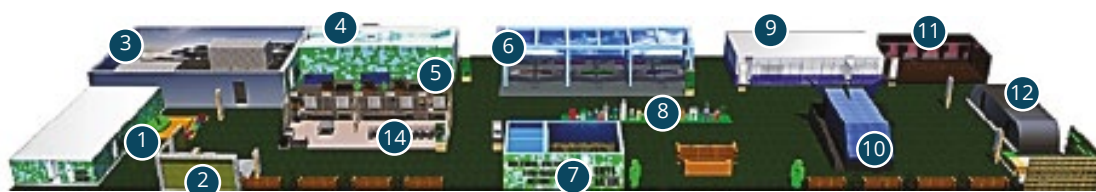
Sabores y Sentidos: Los visitantes, con ojos cerrados, afilaron los sentidos del paladar con diferentes jugos.

Florestas do Mar: Os visitantes colocavam óculos de mergulho e entravam em um ambiente que imitava o fundo do mar.

Bosques del Mar: Los visitantes se ponían lentes para bucear y entraban en un ambiente que imitaba el fondo del mar.

Nave – a água nas cidades: Na Nave, o público entendeu como a água chega ao nosso chuveiro, viajando numa nave especial.

Nave – el agua en las ciudades: En la Nave, el público entendió como el agua llega a nuestra ducha, viajando en una nave especial.



1 CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS
CUENTA DE HISTORIAS

2 PLANTE ÁGUA
PLANTE AGUA

3 ANTÁRTICA
ANTÁRTICA

4 FENDA
FENDA

5 LOUNGE
SALÓN

6 ASA DELTA
ALA DELTA

7 FLORESTAS DO MAR
BOSQUES DEL MAR

8 PET VIRA PET
PET EN PET

9 CAMP DE ECOINOVAÇÃO
CAMP DE ECOINERACIÓN

10 NAVE
NAVE

11 FALTA ÁGUA
FALTA AGUA

12 SUBMARINO
SUBMARINO



Espaço Brasília

Brasília teve seu papel chave de anfitriã do 8º Fórum Mundial da Água. O GDF participou ativamente do evento com muitas iniciativas de sucesso na gestão de suas águas, estando presente com informações, conteúdo e atrações em diversos locais.

Espacio Brasilia

Brasilia tuvo su papel clave de anfitrión del 8º Foro Mundial del Agua. El GDF participó activamente del evento con muchas iniciativas exitosas en la gestión de sus aguas, estando presente con informaciones, contenido y atracciones en diversos lugares.



Entrada Vila Cidada

Festival Green Film no Cine Brasília

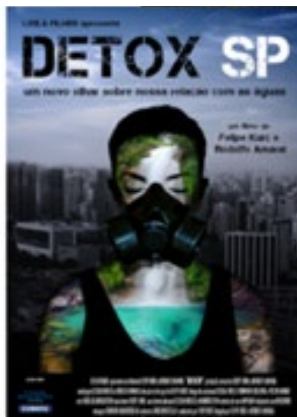
O Festival Green Film, com curadoria do Filmambiente e apoio de alguns festivais internacionais, foi uma grande mostra cinematográfica, durante os dias 18 a 23 de março, no Cine Brasília. O Festival foi composto por 13 filmes de longa metragem e 26 filmes de curta metragem, esses últimos reunidos em uma sessão infantil – 10 filmes, com ênfase em animações – e duas sessões especiais com 16 filmes.

Alguns filmes tiveram debates com os diretores ou especialistas nos temas abordados. No dia 21 de março ocorreram as diversas premiações organizadas pelo Festival, cujos vencedores foram selecionados por um júri e pelo público espectador da Vila Cidadã.

Festival Green Film en el Cine Brasilia

El Festival Green Film, con curaduría de Filmambiente y apoyo de algunos festivales internacionales, fue una gran muestra cinematográfica que se llevó a cabo del 18 al 23 de marzo en el Cine Brasilia. El Festival estuvo compuesto por 13 películas de largometraje y 26 películas de cortometraje, estos últimos reunidos en una sesión infantil - 10 películas, con énfasis en animaciones - y 2 sesiones especiales con 16 películas.

Algunas películas tuvieron debates con los directores o especialistas en los temas abordados. El día 21 de marzo se llevaron a cabo diversas premiaciones organizadas por el Festival, cuyos ganadores fueron seleccionados por un jurado y por el público espectador de la Villa Ciudadana.



5.7 AÇÕES DE COMUNICAÇÃO DURANTE A SEMANA DO 8º FÓRUM

ACCIONES DE COMUNICACIÓN DURANTE LA SEMANA DEL 8º FORO

Foram gerados 3.694 conteúdos, sendo 43% internacionais, entre 17 e 30 de março. No Brasil, foram encontrados os maiores números de conteúdos, 57%, produzidos entre 17 e 23 de março, dias do Fórum.

Se generaron 3.694 contenidos, siendo 43% internacionales entre el 17 y el 30 de marzo. En Brasil se encontró el mayor número de contenidos, el 57%, producidos entre 17 y 23 de marzo, días del Foro.



44

NOTÍCIAS EM TVS INTERNACIONAIS

NOTICIAS EN TV INTERNACIONALES



7

MATÉRIAS EM RÁDIO

EMISIONES EN RADIO

Europa, América do Norte e América Latina foram os continentes com maior número de matérias citando o Fórum.

Europa, Norteamérica y América Latina fueron los continentes con mayor número de artículos que citaron el Foro.

Entre os países, Estados Unidos, China, Itália, França e Espanha foram os que mais produziram conteúdos envolvendo o Fórum.

Estados Unidos, China, Italia, Francia y España fueron los países que más produjeron contenidos sobre el Foro.



14

MATÉRIAS EM IMPRESSO
ARTÍCULOS IMPRESOS



36

MATÉRIAS EM JORNAIS BRASILEIROS
ARTÍCULOS EN PERIÓDICOS BRASILEÑOS

IMPACTOS DAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

IMPACTOS DE LAS ACCIONES DE COMUNICACIÓN



MAIS DE **200**
ENCONTROS E CONTATOS
DE RELACIONAMENTO

*MÁS DE 200 ENCUENTROS Y CONTACTOS
DE RELACIONES*

MAIS DE **3,6 milhões**
DE PESSOAS ALCANÇADAS

MÁS DE 3,6 MILLONES DE PERSONAS ALCANZADAS

130
JORNALISTAS PRESENTES
NAS DUAS COLETIVAS
DE IMPRENSA

*130 PERIODISTAS PRESENTES EN
DOS RUEDAS DE PRENSA*

MAIS DE **2 mil**
PROFISSIONAIS DA IMPRENSA
BRASILEIRA E ESTRANGEIRA
CREDENCIADOS PARA O EVENTO

*MÁS DE 2 MIL PROFESIONALES DE
PRENSA BRASILEÑA Y EXTRANJERA
ACREDITADOS PARA EL EVENTO*

46 ARTIGOS E
REPORTAGENS PARA O
SITE DO EVENTO

*46 ARTÍCULOS Y REPORTAJES PARA
EL SITIO DEL EVENTO*

18,6 mil
REPORTAGENS
E MENÇÕES

*18,6 MIL INFORMES
Y MENCIONES*

218 mil
INTERAÇÕES EM REDES SOCIAIS

*218 MIL INTERACCIONES
EN REDES SOCIALES*

132
REPORTAGENS
PRODUZIDAS PARA O
SITE DO EVENTO

*132 REPORTAJES PRODUCIDOS PARA
EL SITIO DEL EVENTO*

MAIS DE **27**
PRESS RELEASES PARA
A IMPRENSA

*MÁS DE 27 COMUNICADOS DE PRENSA
PARA LA PRENSA*

95,8%
DE AVALIAÇÃO POSITIVA
DOS INTERNAUTAS

*95,8% DE EVALUACIÓN POSITIVA
DOS INTERNAUTAS*

988
POSTAGENS PARA
REDES SOCIAIS

*988 POSTS PARA
REDES SOCIALES*

MENÇÕES EM VEÍCULOS DE MÍDIA BRASILEIROS

MENCIONES EN VEHÍCULOS DE MEDIOS BRASILEÑOS

147	...	CORREIO BRAZILIENSE
47	...	Valor ^{ECONÔMICO}
12	...	ÉPOCA <small>INSPIRAÇÃO PARA INOVAR</small> NEGÓCIOS
10	...	veja
29	...	O ESTADO DE S. PAULO
31	...	FOLHA DE S. PAULO
3	...	sbt
27	...	EXAME
48	...	ISTOÉ
11	...	O GLOBO
1	...	meio&mensagem

REDES SOCIAIS INTEGRAÇÃO/ENGAJAMENTO

REDES SOCIALES – INTEGRACIÓN/COMPROMISO

INSTAGRAM



13,9 mil

13,9 MIL

FACEBOOK



215,3 mil

215,3 MIL

TWITTER



2,8 mil

2,8 MIL

LINKEDIN



274

MENÇÕES EM VEÍCULOS DE MÍDIA INTERNACIONAIS

MENCIONES EN VEHÍCULOS DE MEDIOS INTERNACIONALES



El Foro Mundial del Agua arranca en Brasil
con altos representantes de más de 100
países

Le Point

La crise mondiale de l'eau en débat à Brasilia

Pacific Standard

**VIEWFINDER: FOCUS ON WATER
CONSERVATION AT THE WORLD
WATER FORUM IN BRAZIL**



World Water Forum: Hassan II World Water Prize Awarded to OECD

JORNAL DO BRASIL

Brasília debate uso da água

Representantes de mais de 100 países avaliam soluções para a crise hídrica em todo o planeta



5.8 CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO

CEREMONIA DE CLAUSURA

A cerimônia de encerramento do 8º Fórum Mundial da Água teve início com o Forum Outcomes, em que representantes de cada processo do Fórum apresentaram uma avaliação dos trabalhos realizados e os resultados alcançados durante a semana de discussões.

Em seguida, houve a entrega do 5th Kyoto World Water Grand Prize, com discursos de representantes do Japan Water Forum, do WWC e seus patrocinadores.

A cerimônia terminou com o handover para a delegação do Senegal, país sede da próxima edição do Fórum, com o show de um dos artistas mais consagrados do Senegal, o músico Youssou Ndour.

La ceremonia de clausura del 8º Foro Mundial del Agua comenzó con el Foro Outcomes donde representantes de cada proceso del Foro presentaron una evaluación de los trabajos realizados y los resultados alcanzados durante la semana de discusiones

En seguida hubo la entrega del 5th Kyoto World Water Grand Prize, con discursos de representantes del Japan Water Forum, del WWC y sus patrocinadores.

La ceremonia terminó con el handover para la delegación de Senegal, país sede de la próxima edición del Foro, con el concierto de uno de los artistas más consagrados de Senegal, el músico Youssou Ndour.





Cerimônia de encerramento



Cerimônia de encerramento





Cerimônia de encerramento

06

IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS E LEGADO DO 8º FÓRUM

*IMPACTOS SOCIO-ECONÓMICOS Y
LEGADO DEL 8º FORO*

O 8º Fórum Mundial da Água no Brasil foi a maior edição da história, com a participação de aproximadamente 120 mil pessoas, superando em 75% o público das edições anteriores. O evento teve seu custo reduzido em 15%, de acordo com o que havia sido previsto no Memorando de Entendimentos, assinado pelo Brasil e o Conselho Mundial da Água e em relação às edições anteriores. O custo total foi de 26.842 milhões de euros, onde boa parte desse montante foi financiado por recursos próprios do evento, tais como venda de inscrições, de espaço, de cotas de patrocínio e de outros apoios financeiros.

Os retornos diretos e indiretos do investimento superaram a expectativa e, seguramente, o evento atendeu ao seu principal objetivo: colocar a água no topo da agenda política nacional e internacional, além de evidenciar a necessidade do uso racional e sustentável da água.

Muitos dos resultados obtidos com a realização do 8º Fórum não podem ser mensurados em termos financeiros, pois trata-se de benefícios indiretos e intangíveis, como legados e conscientização da sociedade quanto ao uso racional e sustentável da água, promoção do destaque ao tema água na agenda política nacional e internacional, resultados que só poderão ser mensurados após períodos de médio e longo prazos.

El 8º Foro Mundial del Agua en Brasil fue la mayor edición de la historia, con la participación de aproximadamente 120 mil personas, superando en 75% al público de las ediciones anteriores. El evento tuvo su costo reducido en un 15% de acuerdo con lo que ha sido previsto en el Memorando de Entendimiento firmado por Brasil y el Consejo Mundial del Agua y en relación a las ediciones anteriores. El costo total fue de 26,842 millones de Euros, y buena parte de ese monto fue financiado por recursos propios del evento, tales como venta de inscripciones, de espacio, de cuotas de patrocinio y otros apoyos financieros.

Los retornos directos e indirectos de la inversión superaron la expectativa y seguramente el evento atendió a su principal objetivo: colocar el agua en la cumbre de la agenda política nacional e internacional, además de evidenciar la necesidad del uso racional y sostenible del agua.

Muchos de los resultados obtenidos con la realización del 8º Foro no pueden ser medidos en términos financieros pues tratan de beneficios indirectos e intangibles, como legados y concientización de la sociedad en cuanto al uso racional y sostenible del agua, promoción del destaque al tema agua en la agenda política nacional e internacional, resultados que sólo se pueden medir después de períodos de mediano y largo plazo.

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), existem 193 países no planeta, desses 172 países estiveram presentes no Brasil para participar do 8º Fórum.

Participaram da edição 12 Chefes de Estado, 56 ministros, 134 parlamentares de 20 nações que promoverão a priorização da “Agenda Água” no cenário internacional e, certamente, trarão mais investimento para o setor, lembrando que, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), para cada dólar investido em água e saneamento, são economizados 4,3 dólares em custos de saúde no mundo.

O evento rendeu por volta de R\$ 48 milhões só para a cidade de Brasília, com a geração de cerca de 2.500 empregos diretos e 5.500 indiretos, com a movimentação da rede hoteleira e do turismo da cidade (Relatório da Secretaria de Turismo do GDF).

Foram mais de 18 mil inserções espontâneas da mídia, as quais ajudaram a promover o tema Água e também trouxeram destaque para o Brasil e para Brasília.

Dezenas de milhares de reportagens e menções em mídias de comunicação revelam que, em âmbito internacional, o alcance dos conteúdos do Fórum ultrapassaram **224,5 milhões** de pessoas, trazendo o Brasil e o tema Água para os holofotes da comunidade internacional.

No Brasil, esse quantitativo foi de **58 milhões** de pessoas atingidas, fato que certamente proporcionará maior destaque para a agenda política de Recursos Hídricos no país.

De acuerdo con la Organización de las Naciones Unidas (ONU) existen 193 países en el planeta, de estos 172 países estuvieron presentes en Brasil para participar del 8º Foro.

Participaron de la edición 12 Jefes de Estado, 56 Ministros, 134 parlamentares de 20 naciones que promoverán la priorización de la “Agenda Agua” en el escenario internacional y seguramente traerá más inversión para el sector, recordando que, de acuerdo con la Organización Mundial de la Salud (OMS), para cada dólar invertido en agua y saneamiento, se ahorran 4.3 dólares en costos de salud en el mundo.

El evento rindió alrededor de R\$ 48 millones solamente para la ciudad de Brasilia, a través de la generación de cerca de 2500 empleos directos y 5500 indirectos y del movimiento de la red hotelera y del turismo de la ciudad (Informe de la Secretaría de Turismo del GDF).

Fueron más de 18 mil inserciones espontáneas de los medios que ayudaron a promover el tema Agua y también trajeron destaque para Brasil y para Brasilia.

*Decenas de millares de mil reportajes y menciones en los medios de comunicación revelan que, en el ámbito nacional, el alcance de los contenidos del Foro superó a **224,5 millones** de personas, trayendo a Brasil y al tema Agua hacia los reflectores de la comunidad internacional.*

*En Brasil, ese cuantitativo fue de **58 millones** de personas impactadas, hecho que seguramente proporcionará mayor destaque para la agenda política de Recursos Hídricos en el país.*

De acordo com pesquisa realizada pela organização do evento, mais de 85% dos participantes declararam o evento como bom ou ótimo. O evento proporcionou investimento em treinamento e capacitação de profissionais em diversas áreas que estiveram em Brasília e certamente multiplicarão seus aprendizados.

O 8º Fórum ocupou vários espaços da cidade, com atividades sociais, esportivas e culturais na orla do lago Paranoá. Corridas, mergulhos, regatas de vela, mostra de cinema no Cine Brasília, competições de remo, shows e outras atividades ligadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. (ODS). Eventos que geraram receita local com a venda de produtos e serviços, além de proporcionarem ao cidadão de Brasília momentos de lazer e de conscientização quanto à importância do uso múltiplo da água.

De acuerdo con una encuesta realizada por la organización del evento, más del 85% de los participantes declaró el evento como bueno o óptimo. El evento proporcionó inversión en entrenamiento y capacitación de profesionales en diversas áreas que estuvieron en Brasilia y ciertamente multiplicarán sus aprendizajes.

El 8º Foro ocupó varios espacios de la ciudad, con actividades sociales, deportivas y culturales en la orilla del lago Paranoá. Carreras, buceos, regatas de vela, muestra de cine en el Cine Brasilia, competencias de remo, shows y otras actividades ligadas a los 17 Objetivos de Desarrollo Sostenible de las Naciones Unidas (ODS). Los eventos generaron ingresos locales con la venta de productos y servicios, además de proporcionar al ciudadano de Brasilia momentos de entretenimiento y de concientización en cuanto a la importancia del uso múltiple del agua.



Lago Paranoá – Brasília/DF/BRASIL
Banco de imagens GDF



O 8º Fórum Mundial da Água no Brasil foi a maior edição da história, com a participação de aproximadamente 120 mil pessoas, superando em 75% o público das edições anteriores. O evento teve seu custo reduzido em 15% de acordo com o que havia sido previsto no Memorando de Entendimentos assinado pelo Brasil e o Conselho Mundial da Água e em relação às edições anteriores

El 8º Foro Mundial del Agua en Brasil fue la mayor edición de la historia, con la participación de aproximadamente 120 mil personas, superando en 75% al público de las ediciones anteriores. El evento tuvo su costo reducido en un 15% de acuerdo con lo que ha sido previsto en el Memorando de Entendimiento firmado por Brasil y el Consejo Mundial del Agua y en relación a las ediciones anteriores.



Os retornos diretos e indiretos do investimento superaram a expectativa e, seguramente, o evento atendeu ao seu principal objetivo: colocar a água no topo da agenda política nacional e internacional, além de evidenciar a necessidade do uso racional e sustentável da água.

Los retornos directos e indirectos de la inversión superaron la expectativa y seguramente el evento atendió a su principal objetivo: colocar el agua en la cumbre de la agenda política nacional e internacional, además de evidenciar la necesidad del uso racional y sostenible del agua.

6.1 BENEFÍCIOS DIRETOS E INDIRETOS DO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

BENEFICIOS DIRECTOS E INDIRECTOS DEL 8º FORO MUNDIAL DEL AGUA

a. Visão do Governo

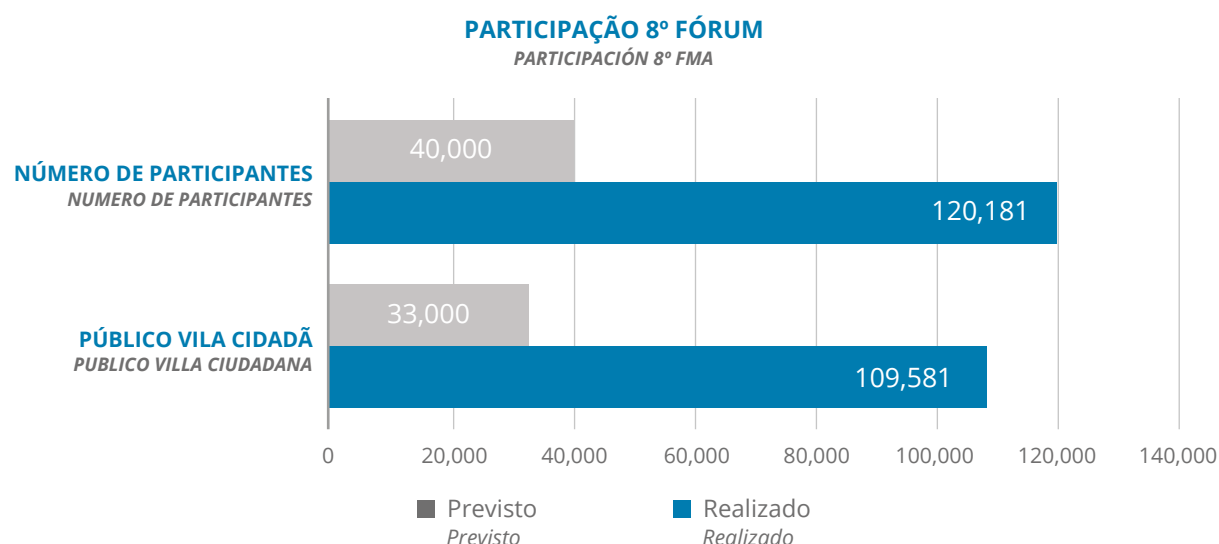
Aos olhos do Governo Brasileiro, o 8º Fórum Mundial da Água foi o maior evento internacional previsto para ocorrer no Brasil, em 2018. Pode-se afirmar que o maior benefício advindo do evento foi o de conscientizar milhares de pessoas sobre o cuidado com a água, ampliando assim a projeção do tema no Brasil e no mundo, bem como trazendo ao país papel de liderança no setor.

A realização do evento no Brasil superou as expectativas. Foram 120.181 participantes no 8º Fórum sendo 109.581 inscrições na Vila Cidadã, com a participação de 59.239 crianças, jovens e adolescentes.

a. Visión del Gobierno

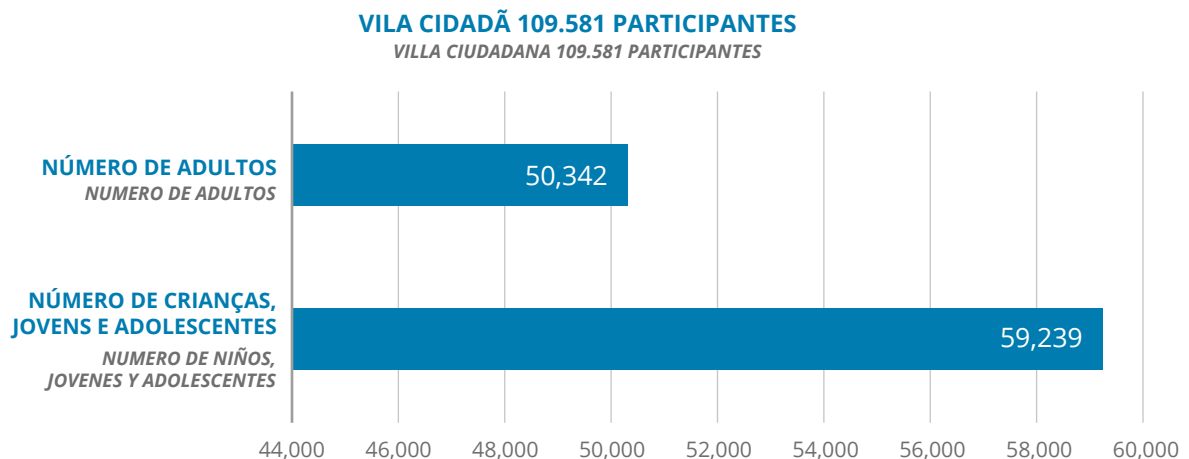
A los ojos del Gobierno Brasileño, el 8º Foro Mundial del Agua fue el mayor evento internacional previsto en Brasil en 2018. Se puede afirmar que el mayor beneficio proveniente del evento fue el de concientizar a miles de personas sobre el cuidado con el agua, ampliando así la proyección del tema en Brasil y en el mundo, así como trayendo al país papel de liderazgo en el sector.

La realización del evento en Brasil superó las expectativas. Fueron 120,181 participantes en el 8º Foro siendo 109.581 inscripciones en la Villa Ciudadana con la participación de 59,239 niños, jóvenes y adolescentes.



Previsto x Realizado - Fórum Mundial da Água.
Fonte: Secretariado – Agência Nacional de Águas.

Previsto x Realizado - Foro Mundial del Agua.
Fuente: Secretaría – Agencia Nacional de Aguas.



Benefícios Sociais - Fórum Mundial da Água.
Fonte: Observatório do Turismo DF.

Social Benefits – World Water Forum.
Fuente: Observatorio de Turismo DF.

b. Benefícios Diretos na Economia

A infraestrutura de hotelaria, gastronomia, transporte, dentre outros, permitiu a cada participante e expositor promover o Brasil. Os participantes foram multiplicadores na divulgação da cidade-sede e do país.

- **Hospedagem:** Mais de 80% da rede hoteleira de Brasília foi utilizada (segundo a Subsecretaria de Turismo do GDF);
- **Alimentação:** A cidade ofereceu aos participantes e turistas diversos locais gastronômicos e restaurantes. A praça de alimentação do evento ficou a cargo de 12 chefs de cozinha numa parceria que atendeu mais de 50 mil pessoas, entre os dias 18 e 23 de março;
- **Transporte:** O sistema de mobilidade de Brasília cumpriu com seu papel de transportar os participantes e gerou receita local;
- **Lazer:** Foram realizados diversos eventos sociais, culturais e uma programação esportiva durante a

b. Beneficios Directos en la Economía

La infraestructura de hotelería, gastronomía, transporte entre otros permitió a cada participante y expositor promover a Brasil. Los participantes fueron multiplicadores en la divulgación de la ciudad sede y del país.

- **Hospedaje:** Más de 80% de la red hotelera de Brasilia fue ocupada (según la Sub Secretaría de Turismo del GDF);
- **Alimentación:** La ciudad ofreció a los participantes y turistas diversos locales gastronómicos y restaurantes. La plaza de alimentación del evento quedó a cargo de 12 chefs de cocina en una alianza que atendió a más de 50 mil personas entre los días 18 a 23 de marzo;
- **Transporte:** El sistema de movilidad de Brasilia cumplió con su rol de transportar a los participantes y generó ingresos a nivel local;
- **Entretenimiento:** Se realizaron diversos eventos sociales, culturales y una programación deportiva durante la semana del evento. Carreras, buceos,

semana do evento. Corridas, mergulhos, competições de remo, regatas de vela, yoga, meditação e shows musicais aconteceram na orla do Lago Paranoá.

competiciones de remo, regatas de vela, yoga, meditación y shows musicales ocurrieron en la orilla del Lago Paranoá.

c. Geração de Emprego

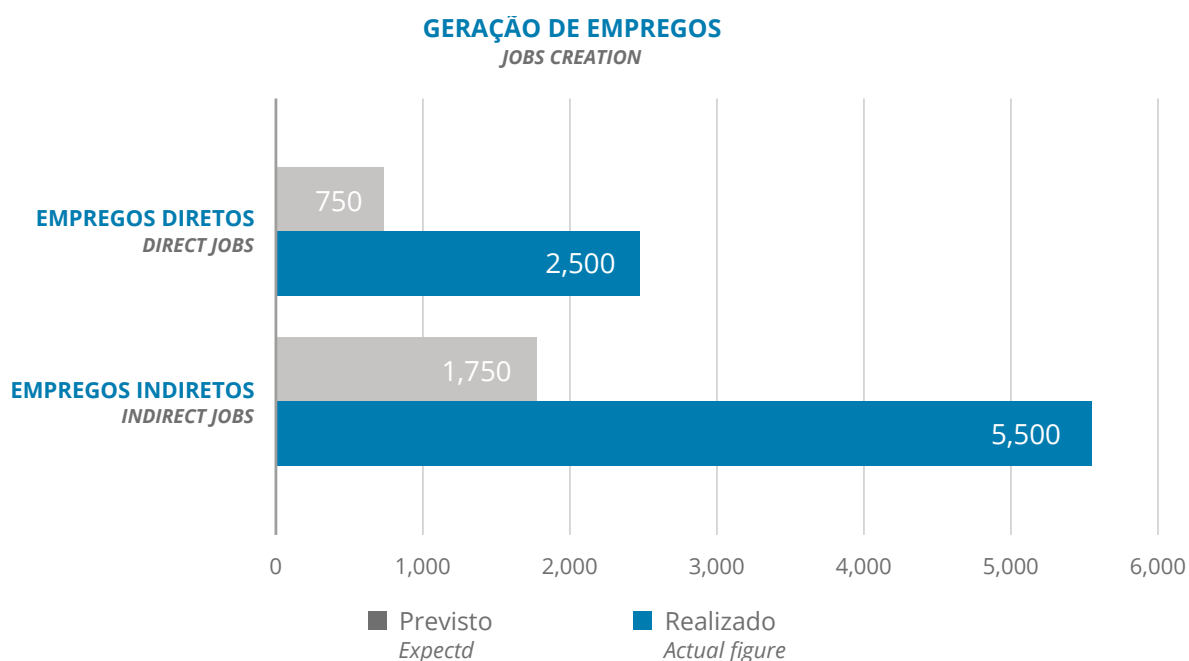
O 8º Fórum Mundial da Água foi responsável pela geração de empregos nos meses que antecederam o evento, e também durante e depois da sua realização. O evento proporcionou investimentos em treinamento, capacitação de profissionais e ainda gerou retorno financeiro por meio da comercialização de produtos, serviços e publicidade.

Os números finais surpreenderam a organização do evento, tendo em vista que ficaram acima das expectativas iniciais. Participaram do evento cerca de 120 mil pessoas, três vezes mais que o esperado; o número de congressistas foi de 10,6 mil, oriundos de 172 países.

c. Generación de Empleo

El 8º Foro Mundial del Agua fue responsable de la generación de empleos en los meses que precedieron el evento, y también durante y después de su realización. El evento proporcionó inversiones en entrenamiento, capacitación de profesionales y aún generó retorno financiero a través de la comercialización de productos, servicios y publicidad.

Los números finales sorprendieron a la organización del evento teniendo en cuenta que quedaron por encima de las expectativas iniciales. Participaron del evento cerca de 120 mil personas, tres veces más de lo esperado; el número de congresistas fue de 10,6 mil originarios de 172 países.



d. Benefícios Indiretos

Não obstante os benefícios diretos, retorno tangível proporcionado pela realização do evento, é importante ressaltar também os retornos intangíveis, deixados com a passagem do 8º Fórum pelo Brasil.

Retornos Intangíveis, que não apresentam liquidez imediata, mas que apresentam valor agregado e vantagens competitivas:

- Marca do Fórum e Visibilidades;
- Difusão de Políticas Públicas;
- Preservação e Conscientização;
- Responsabilidade Social;
- Sustentabilidade.

O 8º Fórum Mundial da Água proporcionou inúmeras experiências educacionais e interativas, capazes de transformar o olhar e a percepção de milhares de pessoas com relação aos cuidados necessários para com a água. Os visitantes puderam desfrutar de uma semana intensa, repleta de ações didáticas destinadas a promover a conscientização e transformação das pessoas sobre o uso racional da água.

O Fórum, com sua marca consolidada há quase 20 anos, despertou a curiosidade e incentivou milhares de pessoas, do Brasil e do mundo, a participarem do encontro. Foi a primeira vez que um país do Hemisfério Sul sediou uma edição do Fórum Mundial da Água. O Brasil ganhou visibilidade e esteve nos holofotes da imprensa internacional.

Foi possível discutir novos passos a serem dados para o consumo consciente da água, difundir políticas públicas a serem implantadas no Brasil e no mundo, e mais do que isso, chamar a atenção da população mundial para a necessidade de preservação, conscientização, sustentabilidade e controle dos recursos hídricos no planeta, pois sem água não há vida.

d. Beneficios Indirectos

No obstante, los beneficios directos, un retorno tangible, proporcionados por la realización del evento, es importante resaltar también los retornos intangibles, dejados con el 8º Foro que pasó por Brasil.

Retornos intangibles, que no presentan liquidez inmediata, pero que presentan valor agregado y ventajas competitivas:

- *Marca del Foro y Visibilidades;*
- *Difusión de Políticas Públicas;*
- *Preservación y Concientización;*
- *Responsabilidad Social;*
- *Sustentabilidad.*

El 8º Foro Mundial del Agua proporcionó innumerables experiencias educativas e interactivas, capaces de transformar la mirada y la percepción de miles de personas con relación a los cuidados necesarios con el agua. Los visitantes pudieron disfrutar de una semana intensa, repleta de acciones didácticas destinadas a promover la concientización y transformación de las personas sobre el uso racional del agua.

El Foro, con su marca consolidada hace casi 20 años, despertó la curiosidad y alentó a miles de personas, de Brasil y del mundo, a participar del encuentro. Fue la primera vez que un país del hemisferio sur organiza una edición del Foro Mundial del Agua. Brasil ganó visibilidad y estuvo en el centro de la prensa internacional.

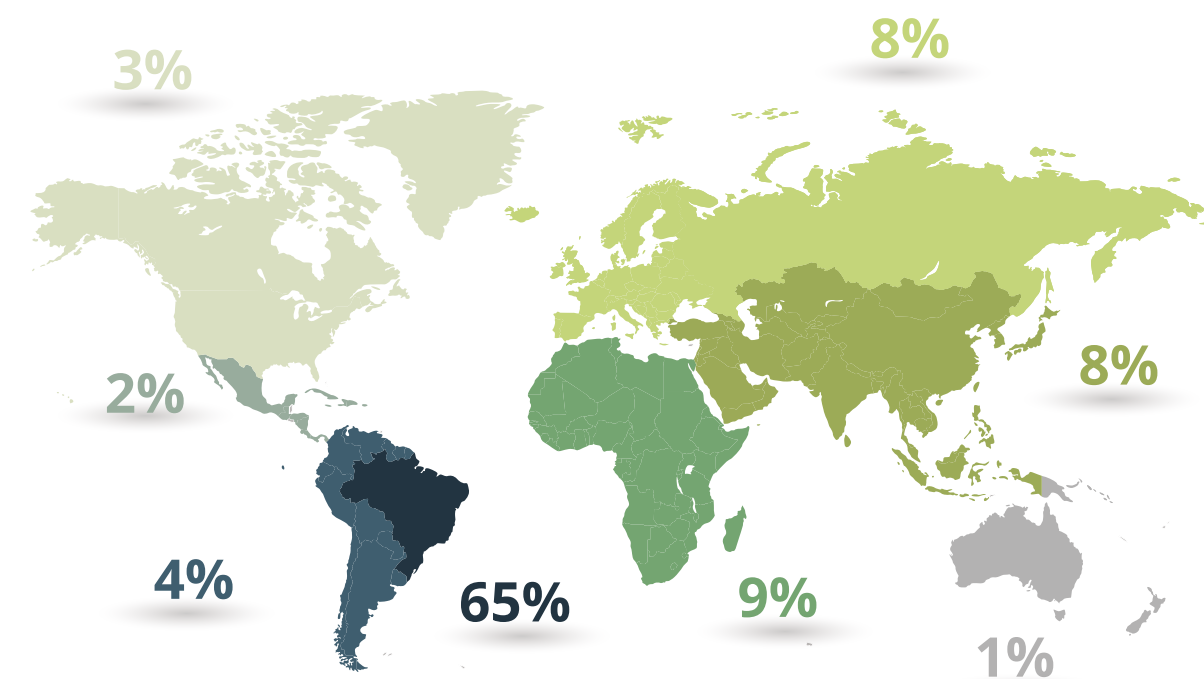
Fue posible discutir nuevos pasos futuros para el consumo consciente del agua, difundir políticas públicas por implantarse en Brasil y en el mundo, y más que eso, llamar la atención de la población mundial para la necesidad de preservación, concientización, sostenibilidad y control de los recursos hídricos en el planeta, pues sin agua no hay vida.

NÚMEROS

NÚMEROS

A maior edição: pessoas de 172 países diferentes

La mayor edición: personas de 172 países diferentes



● Brasil
Brasil

● América do Sul
América del Sur

● América Central e Caribenha
América Central y Caribeña

● América do Norte
América del norte

● África
África

● Europa
Europa

● Ásia
Asia

● Oceania
Oceanía



De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), existem 193 países no planeta, desses 172 países estiveram presentes no Brasil para participar do 8º Fórum.

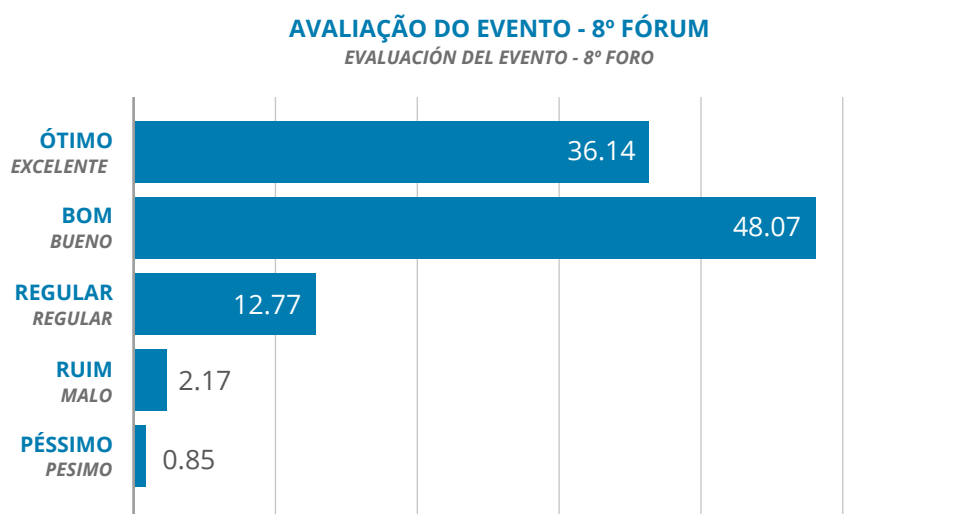
De acuerdo con la Organización de las Naciones Unidas (ONU) existen 193 países en el planeta, de estos 172 países estuvieron presentes en Brasil para participar del 8º Foro.

Ademais, além dos debates sobre sustentabilidade no uso dos recursos hídricos, o próprio Fórum adotou soluções sustentáveis para sua realização, como por exemplo, o baixo consumo de água em suas instalações. Ainda foram apresentadas soluções criativas e inovadoras pelas empresas participantes e startups ligadas à economia criativa.

A Secretaria de Estado de Turismo do DF divulgou o nível de satisfação das pessoas que participaram do 8º Fórum. Pessoas que direta ou indiretamente foram beneficiadas com o evento.

Además de los debates sobre sostenibilidad en el uso de los recursos hídricos, el propio Foro adoptó soluciones sostenibles para su realización, como por ejemplo el bajo consumo de agua en sus instalaciones. Asimismo, se presentaron soluciones creativas e innovadoras por las empresas participantes y startups vinculadas a la economía creativa.

La Secretaría de Estado de Turismo del DF divulgó el nivel de satisfacción de las personas que participaron del 8º Foro. Personas que directa o indirectamente se beneficiaron con el evento.



Avaliação Geral – 8º Fórum Mundial da Água.

Fonte: Observatório do Turismo DF.

Evaluación General – 8º Foro Mundial del Agua.

Fuente: Observatorio de Turismo DF.

As discussões promovidas dentro do Processo Político e Processo Regional foram fundamentais para sensibilizar autoridades e cidadãos de diversos países no sentido de aprimorar políticas públicas que permitam o uso racional

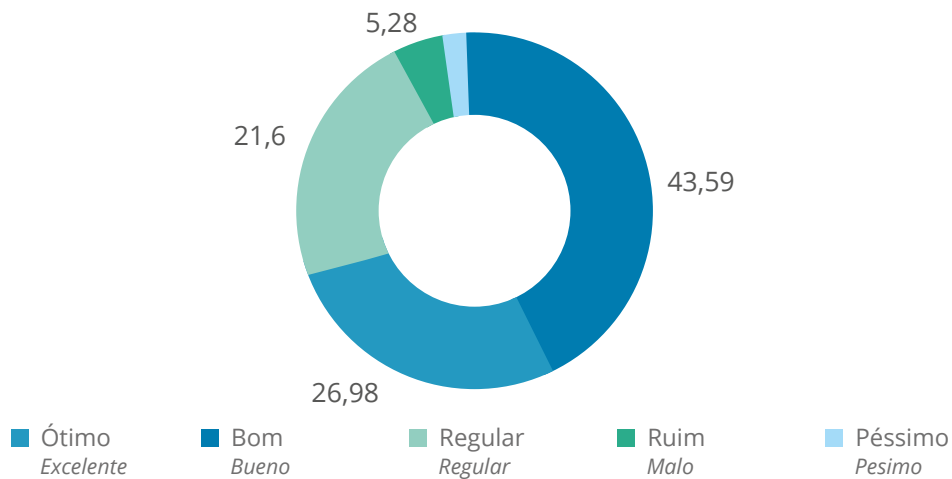
The 8th Forum was a milestone for Brazil and for the world. Its legacy includes the commitment to continue to change more and more people in relation to the use, protection, and preservation of water. Above all, the Forum provided knowledge for future generations.

da água. Nesse sentido, podemos considerar essa troca de experiência como benefícios intangíveis.

Children, teenagers, and young people had the opportunity to learn more about water.

ESTRUTURA DO EVENTO - 8º FÓRUM

ESTRUCTURA DEL EVENTO - 8º FORO



Avaliação - Estrutura.

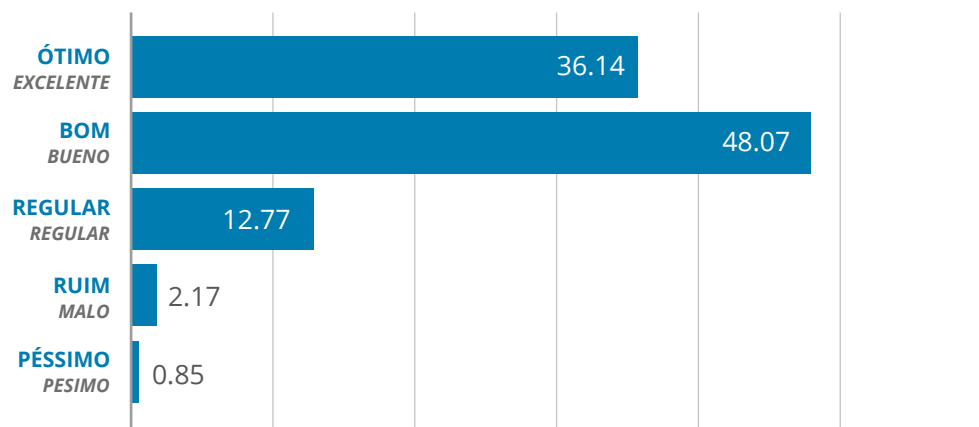
Fonte: Observatório do Turismo DF.

Evaluación - Estructura.

Fuente: Observatorio de Turismo DF.

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO - 8º FÓRUM

PROGRAMACIÓN DEL EVENTO - 8º FORO



Avaliação - Programação.

Fonte: Observatório do Turismo DF.

Evaluación - Programación.

Fuente: Observatorio de Turismo DF.



O evento rendeu por volta de R\$ 48 milhões só para a cidade de Brasília, com a geração de cerca de 2,5 mil empregos diretos e 5,5 mil indiretos e da movimentação da rede hoteleira e do turismo da cidade (Relatório da Secretaria de Turismo do GDF).

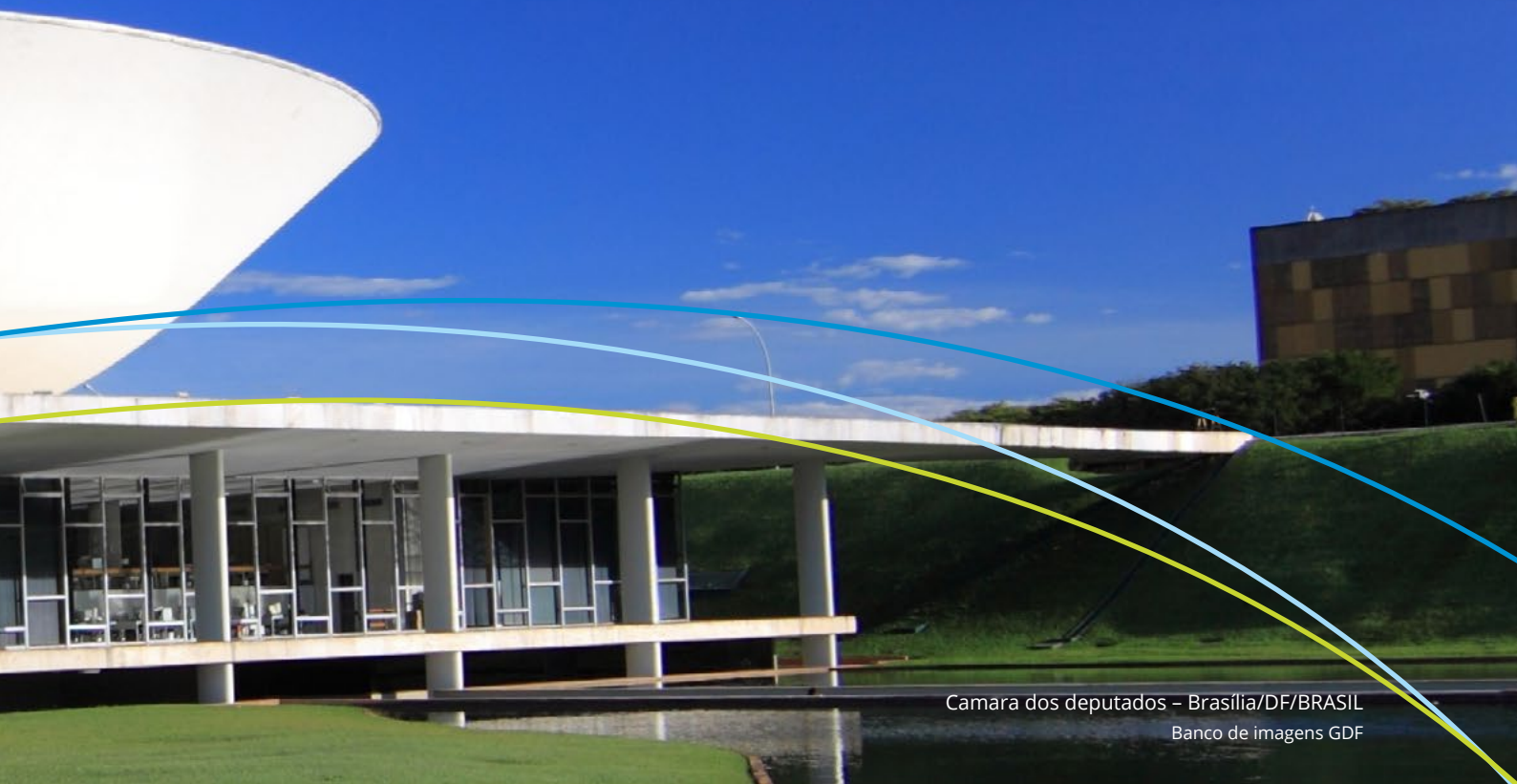
El evento rindió alrededor de R\$ 48 millones solamente para la ciudad de Brasilia, a través de la generación de cerca de 2500 empleos directos y 5500 indirectos y del movimiento de la red hotelera y del turismo de la ciudad (Informe de la Secretaría de Turismo del GDF).





No Brasil, esse quantitativo foi de 58 milhões de pessoas atingidas, fato que certamente proporcionará maior destaque para a agenda política de Recursos Hídricos no país.

En Brasil, ese cuantitativo fue de 58 millones de personas impactadas, hecho que seguramente proporcionará mayor destaque para la agenda política de Recursos Hídricos en el país.



O 8º Fórum Mundial da Água foi um marco para o Brasil e para o mundo. Deixou como legado o compromisso de continuar transformando mais e mais pessoas com relação ao uso, proteção e preservação da água. O Fórum, acima de tudo, proporcionou o conhecimento para as gerações futuras. Crianças, jovens e adolescentes tiveram a oportunidade de aprender mais sobre a água.

Assim, entende-se que cada recurso investido obteve um retorno seguro de curto, médio e longo prazos. Brasília com seu potencial turístico, combinado às diversas oportunidades resultantes da agenda de compromissos advindos da realização do Fórum, proporcionou inúmeras ocasiões de negócios e benefícios para todos.

El 8º Foro Mundial del Agua fue un hito para Brasil y para el mundo. Dejó como legado el compromiso de continuar transformando cada vez más a más personas con relación al uso, protección y preservación del agua. El Foro, por encima de todo, proporcionó el conocimiento para las generaciones futuras. Niños, jóvenes y adolescentes tuvieron la oportunidad de aprender más sobre el agua.

De tal forma que se entiende que cada recurso invertido obtuvo un retorno seguro de corto, mediano y largo plazo. Brasilia con su potencial turístico, combinados a las diversas oportunidades resultantes de la agenda de compromisos provenientes de la realización del Foro proporcionó innumerables ocasiones de negocios y beneficios para todos.



Principais Legados do 8º Fórum Mundial da Água

Os resultados do 8º Fórum Mundial da Água foram apresentados por autoridades e organizadores do evento durante a cerimônia de encerramento, a qual destacou a comemoração pelo grande sucesso da edição brasileira.

Principales Legados del 8º Foro Mundial del Agua

Los resultados del 8º Foro Mundial del Agua se presentaron por autoridades y organizadores del evento durante la ceremonia de clausura, la cual destacó la conmemoración por el gran éxito de la edición brasileña.

Apresentamos a seguir os resultados do 8º Fórum Mundial da Água:

1. **Declaração Ministerial:**

Principal documento do Fórum, a Declaração Ministerial, assinada por Ministros e Chefes de Delegação que se reuniram nos dias 19 e 20 de março de 2018, durante a Conferência Ministerial do 8º Fórum Mundial da Água;

2. **Manifesto dos Parlamentares:**

Na Conferência Parlamentar, 134 parlamentares de 20 nações produziram como documento final o “Manifesto dos Parlamentares”, em que reconhecem a importância do esforço dos parlamentares para garantir a segurança hídrica, a universalização do acesso à água potável, a eliminação das desigualdades e a promoção do desenvolvimento sustentável;

3. **Chamado Urgente - Ação Decisiva Sobre a Água:**

A Conferência de Ministros contou com 56 ministros e 14 vice-ministros de 56 países que aprovaram a declaração intitulada “Chamado urgente para uma ação decisiva sobre a água”, fruto das discussões entre ministros e chefes de delegação de mais de 100 países. O documento estabelece ações prioritárias para enfrentar os desafios relacionados ao acesso à água e ao saneamento;

4. **Declaração de Sustentabilidade:**

A “Declaração de Sustentabilidade” faz um chamado pela mobilização de todas as partes envolvidas no processo para garantir um futuro sustentável para o planeta e pelo compromisso de enfrentar os crescentes desafios das questões relacionadas à água;

Presentamos a continuación los resultados del 8º Foro Mundial del Agua:

1. **Declaración Ministerial:**

Principal documento del Foro, la Declaración Ministerial, firmada por Ministros y Jefes de Delegación que se reunieron en los días 19 y 20 de marzo de 2018, durante la Conferencia Ministerial del 8º Foro Mundial del Agua;

2. **Manifiesto de los Parlamentares:**

En la Conferencia Parlamentaria, 134 parlamentares de 20 naciones elaboraron como documento final el “Manifiesto de los Parlamentares”, donde reconocen la importancia del esfuerzo de los parlamentares para garantizar la seguridad hídrica, la universalización del acceso al agua potable, la eliminación de las desigualdades y la promoción del desarrollo sostenible;

3. **Llamamiento Urgente – Acción Decisiva Sobre el Agua:**

La Conferencia de Ministros contó con 56 ministros y 14 viceministros de 56 países que aprobaron la declaración intitulada “Llamamiento urgente para una acción decisiva sobre el agua”, fruto de las discusiones entre ministros y jefes de delegación de más de 100 países. El documento establece acciones prioritarias para enfrentar los retos relacionados al acceso al agua y al saneamiento;

4. **Declaración de Sostenibilidad:**

La “Declaración de Sostenibilidad” hace un llamamiento por la movilización de todas las partes participantes en el proceso para garantizar un futuro sostenible para el planeta y el compromiso de enfrentar los crecientes retos de los temas relacionados con el agua;

5. **Carta de Brasília:** Com a participação do Poder Judiciário, instância responsável pela decisão final sobre disputas envolvendo os recursos hídricos, a Conferência de Juízes e Promotores emitiu como documento final no 8º Fórum a “Carta de Brasília” e teve a presença de 83 juízes, promotores e especialistas de 57 países. A Carta de Brasília será levada ao Papa Francisco, que demonstrou grande interesse no assunto;
6. **Declaração do Ministério Público sobre o Direito à Água:**
O Instituto Global do Ministério Público para o Ambiente, que reúne membros de ministérios públicos de diversas nações acerca de temas ligados à proteção dos recursos naturais, também elaborou a “Declaração do Ministério Público sobre o Direito à Água”, assinada por nove países;
7. Lançamento do **Relatório Mundial das Nações Unidas sobre Desenvolvimento dos Recursos Hídricos 2018**, documento que propõe a busca de soluções baseadas na natureza (SbN), que usam ou simulam processos naturais como alternativas na gestão da água no mundo;
5. **Carta de Brasilia:** Con la participación del Poder Judicial, instancia responsable de la decisión final sobre disputas sobre los recursos hídricos, la Conferencia de Jueces y Fiscales emitió como documento final en el 8º Foro, la “Carta de Brasilia” y tuvo la presencia de 83 jueces, fiscales y expertos de 57 países. La Carta de Brasilia se llevará al Papa Francisco, quien demostró gran interés en el asunto;
6. **Declaración del Ministerio Público sobre el Derecho al Agua:**
El Instituto Global del Ministerio Público, que reúne a miembros de ministerios públicos de diversas naciones que tratan temas relacionados con la protección de los recursos naturales, también elaboró la “Declaración del Ministerio Público sobre el Derecho al Agua”, firmada por nueve países;
7. Lanzamiento del **Informe Mundial de las Naciones Unidas sobre Desarrollo de los Recursos Hídricos 2018**, documento que propone la búsqueda de soluciones basadas en la naturaleza (SbN), que usan o simulan procesos naturales como alternativas en la gestión del agua en el mundo;



Cerimônia de encerramento

8. O Processo Fórum Cidadão mobilizou 10,5 mil pessoas e 525 instituições de todo o mundo. Como legado, foi elaborado o documento intitulado **10 Princípios Fundamentais**.
9. Autoridades locais e regionais lançaram o “**Chamado para Ação de Governos Locais e Regionais sobre Água e Saneamento de Brasília**”. O Fórum teve a participação de 150 prefeitos, governadores e deputados estaduais, que propuseram adotar uma visão compartilhada para um futuro melhor e mais sustentável, no qual todas as pessoas terão acesso à água e ao saneamento, e que a água seja usada e gerida de forma a assegurar um ambiente saudável e sustentável para as gerações futuras;
10. **Compromisso Empresarial Brasileiro para a Segurança Hídrica:** O CEBDS - Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável – e as empresas signatárias pretendem transformar o documento em referência nacional de contribuição efetiva das empresas para a segurança hídrica no País. Transparência e visibilidade dos dados e informações sobre ações, projetos, metas e compromissos assumidos pelas companhias signatárias, permitindo maior engajamento e difusão de experiências, aprendizados e informações entre o setor empresarial brasileiro é o objetivo deste compromisso;

8. *El Proceso Foro Ciudadano movilizó a 10,5 mil personas y 525 instituciones de todo el mundo. Como legado, se elaboró el documento titulado **10 Principios Fundamentales**.*
9. *Autoridades locales y regionales lanzaron el “**Llamamiento para la Acción de Gobiernos Locales y Regionales sobre Agua y Saneamiento de Brasilia**”. El Foro tuvo la participación de 150 alcaldes, gobernadores y diputados estatales, que propusieron adoptar una visión compartida para un futuro mejor y más sostenible, en el cual todas las personas tendrán acceso al agua y al saneamiento, y que el agua sea usada y gestionada para garantizar un ambiente sano y sostenible para las generaciones futuras;*
10. **Compromiso Empresarial Brasileño para la Seguridad Hídrica:** *El CEBDS - Consejo Empresarial Brasileño para el Desarrollo Sostenible - y las empresas signatarias pretenden transformar el documento en referencia nacional de contribución efectiva de las empresas para la seguridad hídrica en el país. Transparencia y visibilidad de los datos e informaciones sobre acciones, proyectos, metas y compromisos asumidos por las compañías signatarias, permitiendo mayor compromiso y difusión de experiencias, aprendizajes e informaciones entre el sector empresarial brasileño es el objetivo de este compromiso;*

11. Documento **Acesso à água nas regiões Norte e Nordeste do Brasil:**

Desafios e perspectivas (Instituto Trata Brasil e Instituto Coca Cola Brasil). O estudo tem por objetivo identificar os principais desafios e necessidades do abastecimento de água em áreas rurais e em pequenas localidades urbanas das regiões Norte e Nordeste do país, bem como apresentar as iniciativas exitosas, modelos e organizações públicas e privadas vinculadas a essas regiões;

12. **Observando os Rios 2018** – Retrato da qualidade da água nas bacias da Mata Atlântica: os dados e indicadores foram levantados nos principais rios de nove regiões hidrográficas do país, com base no Índice de Qualidade da Água (IQA), apurado por meio do projeto Observando os Rios. Os resultados obtidos no período de março de 2017 a fevereiro de 2018 reforçam a urgente necessidade de incluir a água na agenda estratégica do Brasil e dos países, povos e comunidades reunidos no 8º Fórum Mundial da Água;

13. **Declaração Água e Espiritualidade:** Declaração assinada no Dia Internacional da Água, 22 de março, na Sessão Especial Água e Espiritualidade;

14. O **Processo Regional** reconheceu que diferentes regiões e países estão avançando, mas para atingir os compromissos da Agenda 2030 é necessário expandir de forma sustentável os investimentos em água.

15. **Projeto Legado:** O Projeto Legado foi uma iniciativa da Agência Nacional de Águas (ANA) para a Gestão das Águas no Brasil que visa estabelecer uma agenda política para melhoria

11. Documento **Acceso al agua en las regiones Norte y Nordeste de Brasil:**

Retos y perspectivas (Instituto Trata Brasil y el Instituto Coca Cola Brasil). El objetivo del estudio es identificar los principales retos y necesidades del abastecimiento de agua en áreas rurales y en pequeñas localidades urbanas de las regiones Norte y Nordeste del país, así como presentar las iniciativas exitosas, modelos y organizaciones públicas y privadas vinculadas a esas regiones;

12. **Observando los Ríos 2018** - Retrato de la calidad del agua en las cuencas de la Mata Atlántica *SOS Mata Atlántica: Los datos e indicadores fueron levantados en los principales ríos de 9 demarcaciones hidrográficas del país, con base en el Índice de Calidad del Agua (IQA), apurado por medio del proyecto Observando los Ríos. Los resultados obtenidos en el período de marzo de 2017 a febrero de 2018 refuerzan la urgente necesidad de incluir el agua en la agenda estratégica de Brasil y de los países, pueblos y comunidades reunidos en el 8º Foro Mundial del Agua;*

13. **Declaración Agua y Espiritualidad:** *Declaración firmada en el Día Internacional del Agua, 22 de marzo, en la Sesión Especial Agua y Espiritualidad;*

14. El **Proceso Regional** *reconoció que diferentes regiones y países están avanzando, pero para lograr los compromisos de la Agenda 2030 es necesario expandir de forma sostenible las inversiones en agua.*

15. **Proyecto Legado:** *El Proyecto Legado fue una iniciativa de la Agencia Nacional de Aguas (ANA) para la Gestión de las Aguas en Brasil que busca establecer una agenda política para la mejoría de las*



da gestão de águas no país. A etapa de elaboração das propostas foi desenvolvida em 2017, envolvendo especialistas, juristas e representantes de diversos segmentos que compõem o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh). O Projeto é composto de 20 propostas para o aperfeiçoamento dos marcos constitucional, legal e infralegal da gestão de águas no Brasil e foi apresentado no Espaço Brasil dentro do 8º Fórum Mundial da Água.

Fatos e números do 8º Fórum Mundial da Água

1. Participação: foram 120 mil pessoas de 172 países diferentes;
2. O Evento contou com a presença de 12 chefes de Estado, autoridades internacionais e a participação de representantes de Organismos Internacionais, Banco Mundial, União Europeia, Organização das Nações Unidas e suas agências, BID, CPLP, OCDE entre outros;

aguas en el país. La etapa de elaboración de las propuestas fue desarrollada en 2017, tuvo la participación de especialistas, juristas y representantes de diversos segmentos que constituyen el Sistema Nacional de Gestión de Recursos Hídricos (Singreh). El Proyecto está compuesto de 20 propuestas para el perfeccionamiento de los marcos constitucional, legal, infralegal de gestión de aguas en Brasil y se presentó en el Espacio Brasil dentro del 8º Foro Mundial del Agua.

Hechos y númeroa del 8º Foro Mundial del Agua

1. Participación: fueron 120 mil personas de 172 países;
2. El evento contó con la presencia de 12 jefes de Estado, autoridades internacionales y la participación de representantes de organismos internacionales, el Banco Mundial, la Unión Europea, la Organización de las Naciones Unidas y sus agencias, BID, CPLP, OCDE entre otros;

3. Mais de 2 mil profissionais da imprensa brasileira e estrangeira credenciados para o evento;
 4. O Brasil ganhou visibilidade nos holofotes da comunidade técnica internacional;
 5. 95,8% de avaliação positiva dos internautas;
 6. O encontro permitiu que cada turista fosse um multiplicador na divulgação da cidade-sede e do país. Os benefícios poderão ser vistos no crescimento do fluxo de turistas ao longo dos próximos anos;
 7. Mais de 109 mil pessoas visitaram a Vila Cidadã e a Feira;
 8. O 8º Fórum foi o maior evento internacional do Governo Federal previsto para ocorrer no Brasil em 2018;
 9. Mais de 59 mil crianças participaram do 8º Fórum Mundial. Foram cerca de 80 ônibus escolares por dia;
 10. Foi a primeira vez que um país do Hemisfério Sul sediou uma edição do Fórum Mundial da Água;
 11. O evento proporcionou inúmeros benefícios sociais, experiências educacionais e interativas, capazes de transformar o olhar e a percepção de crianças, jovens e adolescentes em relação aos cuidados necessários com a água;
3. *Más de 2 mil profesionales de la prensa brasileña y extranjera acreditados para el evento;*
 4. *Brasil ganó visibilidad en los reflectores de la comunidad técnica internacional;*
 5. *95,8% de evaluación positiva por parte de los internautas;*
 6. *El encuentro permitió que cada turista fuera un multiplicador en la divulgación de la ciudad sede y del país. Los beneficios podrán verse en el crecimiento del flujo de turistas a lo largo de los próximos años;*
 7. *Más de 109 mil personas visitaron la Villa Ciudadana y la Feria;*
 8. *El 8º Foro fue el mayor evento internacional del Gobierno Federal previsto en Brasil en 2018;*
 9. *Más de 59 mil niños participaron en el 8º Foro Mundial. Fueron cerca de 80 autobuses escolares por día;*
 10. *Fue la primera vez que un país del hemisferio sur organizó una edición del Foro Mundial del Agua;*
 11. *El evento proporcionó innumerables beneficios sociales, experiencias educativas e interactivas, capaces de transformar la mirada y la percepción de niños, jóvenes y adolescentes en relación con los cuidados necesarios con el agua;*

12. Foram mais de 10 mil congressistas, participando de 338 sessões temáticas no Centro de Convenções Ulysses Guimarães e visitando a Expo no Estacionamento do Estádio Nacional de Brasília;
 13. A Expo e a Feira do 8º Fórum Mundial da Água contaram com 87 expositores que representaram diferentes setores sociais: pavilhões nacionais, empresas públicas e privadas, organizações e associações da sociedade civil;
 14. Educar, conscientizar e divertir foi o objetivo maior da Vila Cidadã, um sucesso absoluto de público. O espaço ofereceu uma ampla agenda de atividades diariamente com ações interativas, experiências de realidade virtual, oficinas e filmes;
 15. O Green Nation recebeu 60 mil visitantes durante os sete dias do evento e ocupou uma área de 2,7 mil m²;
 16. A Vila Cidadã também foi palco de importantes debates sobre crise hídrica, saneamento e gestão participativa de águas, e abriu sua arena para a participação de grupos de jovens, mulheres, indígenas, organizações não governamentais e comunidades rurais;
 17. O 8º Fórum Mundial da Água ajudou a movimentar a economia local gerando cerca de 2,5 mil empregos diretos e 5,5 mil indiretos;
12. *Fueron más de 10 mil congresistas participando de 300 sesiones temáticas en el Centro de Convenciones Ulysses Guimarães y visitando la Expo en el Estacionamiento del Estadio Nacional de Brasília;*
 13. *La Expo y la Feria del 8º Foro Mundial del Agua contaron con 87 expositores que representaron diferentes sectores sociales: pabellones nacionales, empresas públicas y privadas, organizaciones y asociaciones de la sociedad civil;*
 14. *Educar, concientizar y divertir fue el objetivo mayor de la Villa Ciudadana, un éxito absoluto en público. El espacio ofreció una amplia agenda de actividades diariamente con actividades interactivas, experiencias de realidad virtual, talleres y películas;*
 15. *El Green Nation, recibió 60 mil visitantes durante los siete días del evento y ocupó un área de 2,7 mil m²;*
 16. *La Villa Ciudadana también fue escenario de importantes debates sobre la crisis hídrica, saneamiento y gestión participativa de aguas, y abrió su arena para la participación de grupos de jóvenes, mujeres, indígenas, organizaciones no gubernamentales y comunidades rurales;*
 17. *El 8º Foro Mundial del Agua ayudó a mover la economía local generando cerca de 2,5 mil empleos directos y 5,5 mil indirectos;*

18. A estrutura hoteleira da cidade teve mais de 80% da sua capacidade utilizada;
 19. Brasília ofereceu aos participantes e turistas diversos locais gastronômicos e restaurantes;
 20. A cargo de 12 chefes de cozinha, a praça de alimentação do 8º Fórum atendeu milhares de pessoas e gerou mais de R\$ 1 milhão em receita;
 21. O Fórum, com sua marca consolidada, despertou a curiosidade e atraiu milhares de pessoas que foram convidadas a interagir e participar das atividades oferecidas na Vila Cidadã;
 22. O sistema de mobilidade urbana da cidade-sede gerou receita e atendeu de forma positiva os participantes do 8º Fórum;
 23. O evento proporcionou investimento em treinamento e capacitação de profissionais em diversas áreas;
 24. Voluntários - Foram capacitados mais de 950 voluntários dos quais 830 trabalharam efetivamente no evento;
 25. Voluntários Multilíngues – Foram 270 alunos do Centro Interescolar de Línguas (CIL), participando como tradutores;
 26. Durante a semana do evento, houve uma ampla cobertura de TVs, rádios e mídias sociais com mais de 16 mil menções na imprensa escrita, levando o assunto água para o Brasil e para o mundo;
18. *La estructura hotelera de la ciudad tuvo más del 80% de su capacidad ocupada;*
 19. *Brasilia ofreció a los participantes y turistas diversos locales gastronómicos y restaurantes.*
 20. *La plaza de alimentación del 8º Foro, estuvo a cargo de 12 Chefs de cocina y atendió a miles de personas y generó más de un millón de reales en ingresos;*
 21. *El Foro, con su marca consolidada, despertó la curiosidad y atrajo a miles de personas que fueron invitadas a interactuar y participar en las actividades ofrecidas en la Villa Ciudadana;*
 22. *El sistema de movilidad urbana de la ciudad sede generó ingresos y atendió de forma positiva a los participantes del 8º Foro;*
 23. *El evento proporcionó inversión en capacitación y capacitación de profesionales en diversas áreas;*
 24. *Voluntarios - Fueron capacitados más de 950 voluntarios de los cuales 830 trabajaron efectivamente en el evento;*
 25. *Voluntarios Multilingües - Fueron 270 alumnos del Centro Inter escolar de Lenguas (CIL) que participaron como traductores;*
 26. *Durante la semana del evento, hubo una amplia cobertura de televisores, radios y medios sociales con más de 16 mil menciones en la prensa escrita que llevaron el asunto agua a Brasil y al mundo;*

27. O Processo Regional produziu mensagem endereçada ao Fórum e à toda a Sociedade, realçando a importância de ampliação de investimentos em água e saneamento para que os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável relacionados à água sejam atingidos. Foram cerca de 330 palestrantes de 101 países e 6.765 espectadores;

28. O Processo Temático contou com 95 sessões e foram discutidos objetivos à serem levados para a 9ª edição do Fórum no Senegal, em 2021. Foram destaques os temas: clima, pessoas, desenvolvimento, urbano, ecossistemas, financiamento, compartilhamento, capacitação e governança;

29. Foram 18,6 mil reportagens e menções em mídias de comunicação, esses números equivalem, em âmbito internacional, que o alcance dos conteúdos do Fórum ultrapassaram 224,5 milhões. No Brasil, esse quantitativo foi de 58 milhões de pessoas atingidas;

27. El Proceso Regional produjo un mensaje dirigido al Foro y a toda la Sociedad, subrayando la importancia de ampliar las inversiones en agua y saneamiento para que los Objetivos del Desarrollo Sostenible relacionados con el agua se logren. Fueron unos 330 oradores de 101 países y 6,765 espectadores;

28. El Proceso Temático contó con 95 sesiones y se discutieron objetivos para llevarlos a la 9ª edición del Foro en Senegal en 2021. Se destacaron los temas: clima, personas, desarrollo, urbano, ecosistemas, finanzas, compartir, capacitación y gobernanza;

29. Fueron 18,6 mil reportajes y menciones en medios de comunicación, esas cifras equivaldrían, a nivel internacional, a que el alcance de los contenidos del Foro superó los 224,5 millones. En Brasil, ese cuantitativo fue de 58 millones de personas influenciadas;



30. Procedência dos participantes internacionais. Cerca de 37% do total de participantes vieram de outros países. Abaixo segue lista dos países com maior número de participantes:

1. França: 259 participantes,
2. Estados Unidos: 205 participantes,
3. Japão: 162 participantes,
4. Korea do Sul: 118 participantes,
5. Espanha: 107 participantes,
6. Marrocos: 104 participantes,
7. Senegal: 98 participantes,
8. China: 83 participantes.

31. Procedência dos Participantes Nacionais. Cerca de 63% do total de participantes vieram do Brasil. A maioria dos participantes vieram dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Minas Gerais, Bahia, Goiás e Ceará;

32. Cerca de 60% dos resíduos sólidos gerados durante o 8º Fórum Mundial da água foram reaproveitados. O 8º Fórum produziu cerca de 13.296 quilos de materiais. A maior cota de reaproveitamento foi de material orgânico;

30. Procedencia de los participantes internacionales. Alrededor del 37% del total de participantes vinieron de otros países. A continuación, figura una lista de los países con mayor número de participantes:

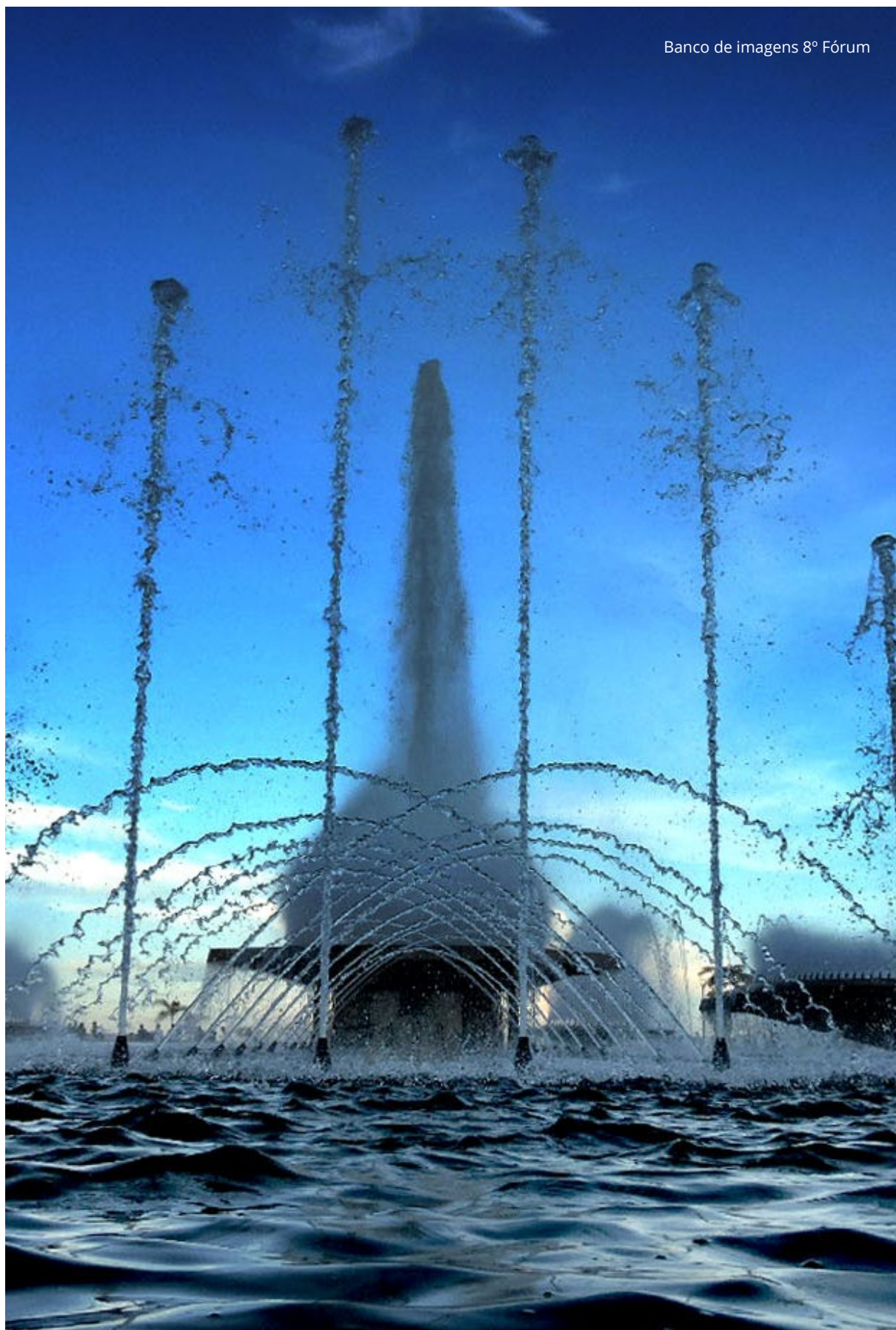
1. Francia: 259 participantes,
2. Estados Unidos: 205 participantes,
3. Japón: 162 participantes,
4. Corea del Sur: 118 participantes,
5. España: 107 participantes,
6. Marruecos: 104 participantes,
7. Senegal: 98 participantes,
8. China: 83 participantes..

31. Procedencia de los Participantes Nacionales. Alrededor del 63% del total de participantes vinieron de Brasil. La mayoría de los participantes vinieron de los estados de São Paulo, Río de Janeiro, Brasília, Minas Gerais, Bahía, Goiás y Ceará;

32. Cerca del 60% de los residuos sólidos generados durante el 8º Foro Mundial del agua fueron reaprovechados. El 8º Foro produjo cerca de 13,296 kilos de materiales. La mayor cuota de reaprovechamiento fue de material orgánico;



Banco de imagens 8º Fórum





07

CONSIDERAÇÕES FINAIS
CONSIDERACIONES FINALES

Conexão entre os Fóruns Mundiais

Ao contrário de uma série de eventos desconectados, os Fóruns Mundiais da Água devem ser considerados como momentos de um processo de mudança em andamento que encoraja ações coletivas com vários interessados junto à comunidade internacional de recursos hídricos, como se fossem pequenos tijolos na estrada para a sustentabilidade. Após o 7º Fórum Mundial da Água, na Coreia, deu-se prioridade à implementação e continuidade, principalmente por meio da assinatura do Compromisso de Implementação de Daegu-Gyeongbuk (DGIC), por parte das organizações, e da elaboração de 16 Roteiros de Implementação, armazenados no Sistema de Monitoramento de Ações (AMS).

Os signatários do DGIC foram líderes voluntários essenciais no processo de acompanhamento do 7º Fórum Mundial da Água. Assim, criou-se a base para o desenvolvimento de uma rede estruturada de interessados no Fórum Mundial cujas atividades e experiências podem influenciar outros processos internacionais associados.

Avançando nesse engajamento, o Conselho Mundial da Água e o país sede do 7º Fórum Mundial da Água garantiram, pela primeira vez na história do fórum, uma continuidade clara entre duas edições. O AMS e os Roteiros de Implementação foram a primeira tentativa

Conexión entre los Foros Mundiales

A diferencia de una serie de eventos desconectados, los Foros Mundiales del Agua deben ser considerados como momentos de un proceso de cambio en marcha que alienta acciones colectivas con varios interesados en la comunidad internacional de recursos hídricos, como si fueran pequeños ladrillos en la calle hacia el camino de la sostenibilidad. Después del 7º Foro Mundial del Agua, se dio prioridad a la implementación y continuidad, principalmente a través de la firma del Compromiso de Implementación de Daegu-Gyeongbuk (DGIC) por parte de las organizaciones, y de la elaboración de 16 Rutas de Implementación, almacenadas en el Sistema de Monitoreo de Acciones (AMS).

Los signatarios del DGIC fueron líderes voluntarios esenciales en el proceso de seguimiento del 7º Foro Mundial del Agua. Así, se creó la base para el desarrollo de una red estructurada de interesados en el Foro Mundial cuyas actividades y experiencias pueden influenciar otros procesos internacionales asociados.

Avanzando en ese compromiso, el Consejo Mundial del Agua y el país sede del 7º Foro Mundial del Agua garantizaron, por primera vez en la historia del foro, una continuidad clara entre dos ediciones. El AMS y las Rutas de Implementación fueron el primer intento de monitorear el progreso continuo de asuntos relacionados con el agua alrededor del mundo. En tres años, el 35% de los

de se monitorar o progresso contínuo de assuntos relacionados à água ao redor do mundo. Nos três anos que separam o 7º e o 8º Fórum, 35% dos objetivos foram alcançados por completo, 43% foram alcançados em mais da metade e os 22% restantes ainda estavam em andamento.

Os resultados do 8º Fórum Mundial da Água abrem portas para relacionar as ações direcionadas aos recursos hídricos com a Agenda 2030 e outros quadros, além de assegurar maior continuidade com os fóruns futuros. Nessa perspectiva, o 8º Fórum Mundial da Água foi eficaz na construção da agenda hídrica no âmbito internacional. Por meio da troca de experiências e do diálogo entre interessados do mundo todo, cada tema abordou o status atual dos assuntos, os desafios específicos relacionados, soluções e experiências de curto e longo prazo, bem como os interessados que contribuem ativamente para a reflexão sobre o tema.

Para promover mudanças, são necessárias uma visão comum e ações coordenadas em nível local, nacional e internacional. O objetivo do mecanismo de acompanhamento do 8º Fórum Mundial da Água é proporcionar a implementação dessas mudanças nos diferentes níveis a fim de alcançar objetivos específicos da gestão dos recursos hídricos, os quais se encontram detalhados no Relatório Final do Processo Temático, separados por tema, e, portanto, constituem estratégias de alto nível para as quais qualquer ator pode contribuir e ajudar a avançar na agenda global da água. Vários atores ao redor do mundo já contribuem para esses objetivos com suas atividades diárias e exemplos inspiradores, muito dos quais foram apresentados em Brasília, em março de 2018, mas muitos outros atores ainda faltam ser descobertos.

objetivos se lograron por completo, el 43% llegó a la mitad y el 22% restante todavía están en marcha.

Los resultados del 8º Foro Mundial del Agua abren puertas para relacionar las acciones dirigidas a los recursos hídricos con la Agenda 2030 y otros cuadros, además de asegurar mayor continuidad con los foros futuros. En esa perspectiva, el 8º Foro Mundial del Agua fue eficaz en la construcción de la agenda hídrica en el ámbito internacional. Por medio del intercambio de experiencias y del diálogo entre interesados de todo el mundo, cada tema abordó el status actual de los asuntos, los retos específicos relacionados, soluciones y experiencias a corto y largo plazo, así como los interesados que contribuyen activamente a la reflexión sobre el tema.

Para promover cambios, es necesario tener una visión común y acciones coordinadas a nivel local, nacional e internacional. El objetivo del mecanismo de seguimiento del 8º Foro Mundial del Agua es proporcionar la implementación de estos cambios en los diferentes niveles a fin de lograr objetivos específicos de la gestión de los recursos hídricos, los cuales se detallan en el Informe Final del Proceso Temático, separados por tema, y, por lo tanto, constituyen estrategias de alto nivel para las cuales cualquier actor puede aportar y ayudar a avanzar en la agenda global del agua. Muchos actores alrededor del mundo ya contribuyen a esos objetivos con sus actividades diarias y ejemplos inspiradores que se presentaron en Brasilia, en marzo de 2018, pero todavía faltan muchos por descubrirse.

El seguimiento tiene como objetivo indicar los retos identificados en alineación con respuestas a corto y largo plazo que

O acompanhamento objetiva indicar os desafios identificados em alinhamento com respostas de curto e longo prazo que contribuirão para superá-los.

A comunidade será capaz, portanto, de trocar as próprias experiências e práticas a favor de um aprendizado compartilhado e do desenvolvimento de um mundo com maior segurança hídrica. Além disso, também poderá avaliar e destacar o progresso alcançado entre as duas edições. Esse mecanismo de acompanhamento tem o potencial de permitir que a comunidade atuante na área de recursos hídricos possa expandir os impactos e espalhar o conhecimento.

Considerações finais e agradecimentos

O 8º Fórum Mundial da Água, realizado na cidade de Brasília/Brasil, foi a maior edição da história do evento e atendeu ao seu principal objetivo: colocar a água no topo da agenda política no Brasil e no cenário mundial e da sociedade.

O tema “Compartilhando Água” foi muito bem desenvolvido. Todos os segmentos da sociedade foram representados. Após sete dias de evento, o Fórum recebeu 120,2 mil pessoas de 172 países diferentes. Destas, 109,6 mil visitaram a Vila Cidadã e a Feira; e 10,6 mil foram congressistas que participaram das mais de 300 sessões do Centro de Convenções Ulysses Guimarães e visitaram a Exposição.

A abertura contou com a presença de 12 chefes de Estado, governo e altas autoridades internacionais e o evento teve a participação de representantes de importantes organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas e suas agências, União Europeia, Banco Mundial, Banco Interamericano - BID,

contribuirán a superarlos. La comunidad de práctica será capaz, por lo tanto, de compartir las propias experiencias y prácticas a favor de un aprendizaje compartido y del desarrollo de un mundo con mayor seguridad hídrica. Además, también podrá evaluar y destacar el progreso alcanzado entre las dos ediciones. Este mecanismo de seguimiento tiene el potencial de permitir que la comunidad actuante en el área de recursos hídricos pueda expandir los impactos y esparcir el conocimiento.

Consideraciones finales y agradecimientos

El 8º Foro Mundial del Agua, realizado en la ciudad de Brasilia, Brasil, fue la mayor edición de la historia del evento y atendió a su principal objetivo: colocar el agua en la cumbre de la agenda política en Brasil y en el escenario mundial y de la sociedad.

El tema “Compartiendo Agua” se desarrolló muy bien. Todos los segmentos de la sociedad estuvieron representados. Después de siete días de evento, el Foro recibió 120,2 mil personas de 172 países diferentes. De ellas, 109,6 mil visitaron la Villa Ciudadana y la Feria; y 10,6 mil fueron congresistas que participaron en las más de 300 sesiones del Centro de Convenciones Ulysses Guimarães y visitaron la Exposición.

La apertura contó con la presencia de 12 jefes de Estado, gobierno y altas autoridades internacionales y el evento tuvo la participación de representantes de importantes organismos internacionales, como la Organización de las Naciones Unidas y sus agencias, Unión Europea, Banco Mundial, Banco Interamericano - BID, Organización para la Cooperación y el Desarrollo Económico o Económico - OCDE entre otros.





Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE, entre outros.

O Fórum Mundial da Água teve, nesta 8ª edição, uma importante inovação: a participação do Poder Judiciário, instância a que cabe a decisão final sobre disputas envolvendo os recursos hídricos. A Conferência de Juízes e Promotores teve a presença de 83 juízes, promotores e especialistas de 57 países e emitiu como documento final a “Carta de Brasília”.

O Instituto Global do Ministério Público para o Ambiente, que reúne membros de ministérios públicos de diversas nações do mundo em torno de temas ligados à proteção dos recursos naturais, também elaborou a “Declaração do Ministério Público sobre o Direito à Água”, que foi assinada por nove países.

Na Conferência Parlamentar, 134 parlamentares de 20 nações produziram como documento final o “Manifesto dos Parlamentares”, em que reconhecem a importância do esforço dos parlamentares para garantir segurança hídrica, universalização do acesso a água potável, eliminação das desigualdades e promoção do desenvolvimento sustentável.

A Conferência de Ministros contou com 56 ministros e 14 vice-ministros de 56 países, que aprovaram a declaração intitulada “Chamado urgente para uma ação decisiva sobre a água”, fruto das discussões entre ministros e chefes de delegação de mais de 100 países. O documento estabeleceu ações prioritárias para enfrentar os desafios relacionados ao acesso à água e ao saneamento.

Autoridades locais e regionais lançaram o “Chamado para Ação de Governos Locais

El Foro Mundial del Agua tuvo en esta 8ª edición una importante innovación: la participación del Poder Judicial, instancia a la que corresponde la decisión final sobre disputas sobre los recursos hídricos. La Conferencia de Jueces y Fiscales tuvo la presencia de 83 jueces, fiscales y expertos de 57 países y emitió como documento final la “Carta de Brasília”.

El Instituto Global del Ministerio Público, que reúne a miembros de ministerios públicos de diversas naciones del mundo en torno a temas relacionados con la protección de los recursos naturales, también elaboró la “Declaração do Ministério Público sobre o Direito à Água” (Declaración del Ministerio Público sobre el Derecho al Agua), que fue firmada por nueve países .

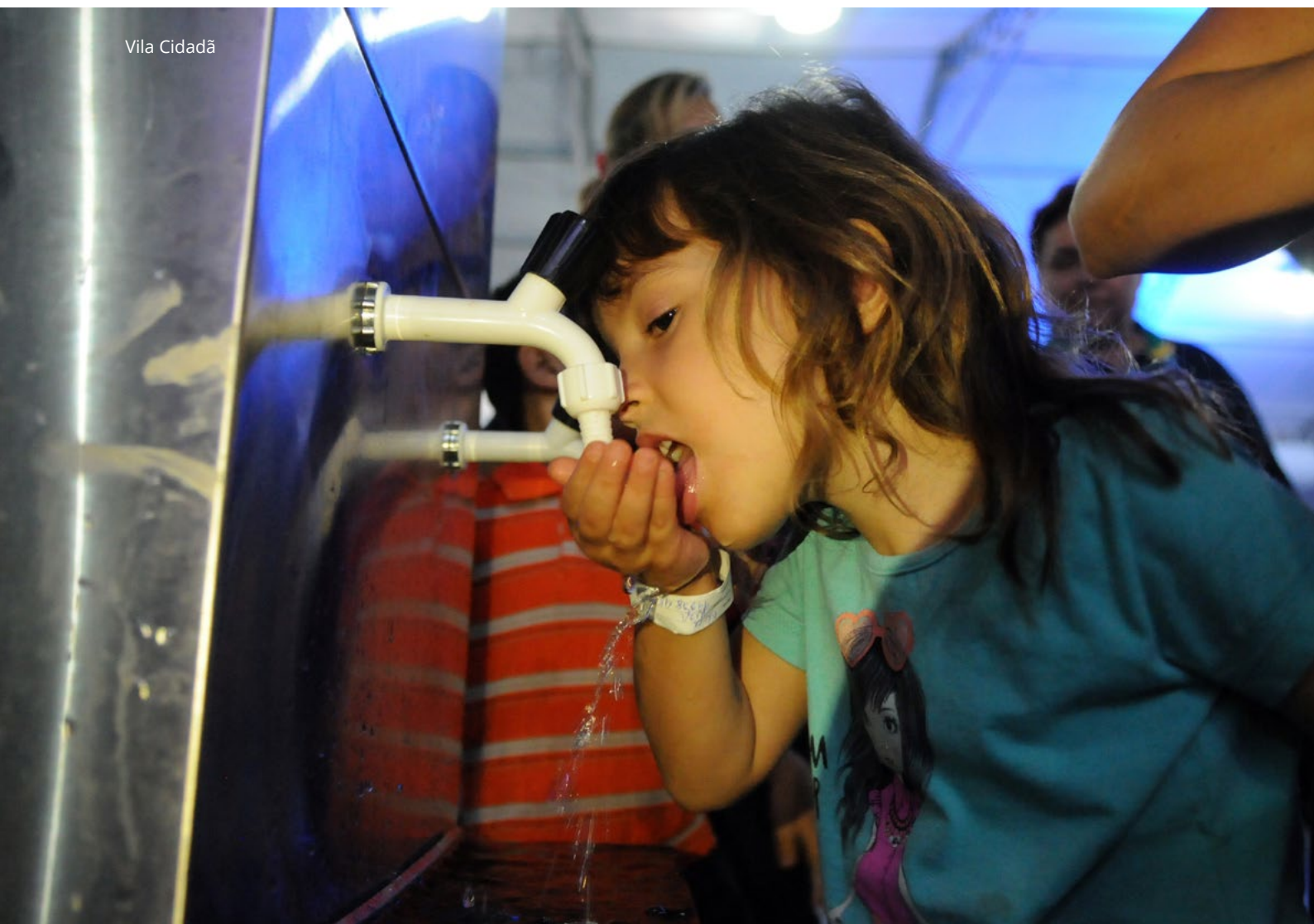
En la Conferencia Parlamentaria, 134 parlamentares de 20 naciones elaboraron como documento final el “Manifesto dos Parlamentares” (Manifesto de los Parlamentares), donde reconocen la importancia del esfuerzo de los parlamentares para garantizar la seguridad hídrica, la universalización del acceso al agua potable, la eliminación de las desigualdades y promoción del desarrollo sostenible.

La Conferencia de Ministros contó con 56 ministros y 14 viceministros de 56 países que aprobaron la declaración titulada “Llamamiento urgente para una acción decisiva sobre el agua”, fruto de las discusiones entre ministros y jefes de delegación de más de 100 países. El documento estableció acciones prioritarias para enfrentar los retos relacionados al acceso al agua y al saneamiento.

Autoridades locales y regionales lanzaron el “Llamamiento para la Acción de Gobiernos



Vila Cidadã



e Regionais sobre Água e Saneamento de Brasília". A conferência teve a participação de 150 prefeitos, governadores e deputados estaduais, que pretendem adotar uma visão compartilhada para um futuro melhor e mais sustentável, no qual todas as pessoas terão acesso à água e saneamento, e em que a água seja usada e gerida de forma a assegurar-se um ambiente saudável e sustentável para as gerações futuras.

O Processo Regional contou com a participação de cerca de 330 painelistas, relatores e moderadores de 101 países e 6.765 espectadores. Inovou ao oferecer

Locales y Regionales sobre Agua y Saneamiento de Brasília". La conferencia tuvo la participación de 150 alcaldes, gobernadores y diputados estaduais, que pretenden adoptar una visión compartida para un futuro mejor y más sostenible, en el que todas las personas tendrán acceso al agua y saneamiento, y en que el agua sea usada y gestionada para garantizar un ambiente sano y sostenible para las generaciones futuras.

El proceso regional contó con la participación de cerca de 330 panelistas, relatores y moderadores de 101 países y 6,765 espectadores. Fue innovador por haber

aos participantes os relatórios regionais pré-Fórum, em inglês e português. Além disso, os coordenadores regionais e a Comissão do Processo Regional produziram uma mensagem endereçada ao Fórum e à toda a sociedade realçando a importância de ampliação de investimentos em água e saneamento para que os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável relacionados à água sejam atingidos.

Os debates do Processo Temático contaram com 95 sessões, coordenadas por 430 organizações. Foram discutidos objetivos para serem levados ao Senegal, em 2021, e metas até 2030, envolvendo os temas Clima, Pessoas, Desenvolvimento, Urbano, Ecossistemas, Financiamento, Compartilhamento, Capacitação e Governança. Foram destacados, entre outros aspectos, a água como um direito humano para a vida, investimentos em tecnologia e em segurança hídrica, ações de adaptação tendo em vista as mudanças do clima, uso da água na agricultura e o consumo de energia.

O Processo Fórum Cidadão mobilizou 10,5 mil pessoas e 525 instituições de todo o mundo. Como legado, foi elaborado o documento intitulado 10 Princípios, que passam a fazer parte dos debates do Fórum Cidadão de agora em diante. Foram enfatizados aspectos da água ligados à gestão, ao acesso, à qualidade, à gestão compartilhada, à participação social, à conservação dos ecossistemas, entre outros.

O Grupo Focal de Sustentabilidade trouxe à tona debates voltados para a adoção de técnicas, políticas e articulações regionais com foco no uso racional da água. Durante o Fórum, foi elaborada a Declaração de Sustentabilidade, que fez um chamado pela mobilização de todas as

proporcionado a los participantes los informes regionales pre-Foro, en inglés y portugués. Además, los Coordinadores regionales y la Comisión del Proceso Regional elaboraron un mensaje dirigido al Foro y a toda la sociedad, subrayando la importancia de ampliar las inversiones en agua y saneamiento para que los Objetivos del Desarrollo Sostenible relacionados con el agua se logren alcanzar.

Los debates del Proceso Temático contaron con 95 sesiones, coordinadas por 430 organizaciones. Se discutieron objetivos para llevarlos a Senegal en 2021 y metas hasta 2030 sobre los temas Clima, Personas, Desarrollo, Urbano, Ecosistemas, Finanzas, Compartir, Capacitación y Gobernanza. Se destacaron, entre otros aspectos, el agua como un derecho humano para la vida, inversiones en tecnología y en seguridad hídrica, acciones de adaptación teniendo en vista los cambios del clima, el uso del agua en la agricultura y el consumo de energía.

El Proceso Foro Ciudadano movilizó a 10,5 mil personas y 525 instituciones de todo el mundo. Como legado, se elaboró el documento titulado 10 Principios, que pasan a formar parte de los debates del Foro Ciudadano de ahora en adelante. Se enfatizaron aspectos del agua relacionados con la gestión, el acceso, la calidad, la gestión compartida, la participación social, la conservación de los ecosistemas, entre otros.

El Grupo Focal de Sostenibilidad ha traído a la luz debates dirigidos a la adopción de técnicas, políticas y articulaciones regionales con enfoque en el uso racional del agua. Durante el Foro se elaboró la Declaración de Sostenibilidad, que hizo un llamamiento por la movilización de todas las partes para garantizar un futuro sostenible para el planeta y el compromiso de enfrentar los crecientes retos de las cuestiones



partes para garantir um futuro sustentável para o planeta e pelo compromisso de enfrentar os crescentes desafios das questões relacionadas à água. Além disso, foi firmado o Compromisso Empresarial Brasileiro para a Segurança Hídrica. A ideia é que empresas tenham papel indutor de boas práticas no desenvolvimento socioeconômico do país, ampliando ações sustentáveis nos processos produtivos.

relacionadas con el agua. Además, se firmó Compromiso Empresarial Brasileño para la Seguridad Hídrica. La idea es que las empresas tengan un papel inductor de buenas prácticas en el desarrollo socioeconómico del país, ampliando acciones sostenibles en los procesos productivos.

Educar, concientizar y divertir fue el objetivo mayor de la Villa Ciudadana, un éxito absoluto



Vila Cidadã

Educar, conscientizar e divertir foi o objetivo maior da Vila Cidadã, um sucesso absoluto de público. O espaço ofereceu uma ampla agenda de atividades diariamente para dezenas de escolas de todo o Distrito Federal, além de crianças, jovens e famílias que se encantaram com as atividades interativas, as experiências de realidade virtual, oficinas e filmes.

de público. El espacio ofreció una amplia agenda de actividades diariamente para decenas de escuelas de todo el Distrito Federal, además de niños, jóvenes y familias que se encantaron con las actividades interactivas, las experiencias de realidad virtual, talleres y películas. Green Nation, que ocupó un área de 2700 m² en la Villa, recibió 60 mil visitantes durante los siete días del evento.

O Green Nation, que ocupou uma área de 2,7 mil m² na Vila, recebeu 60 mil visitantes durante os sete dias do evento.

O 8º Fórum Mundial da Água também ajudou a movimentar a economia local. Foram cerca de 2.500 empregos diretos e outros 5.500 indiretos. Mais de 2 mil profissionais da imprensa brasileira e estrangeira foram credenciados para o evento. Atingimos 95,8% de avaliação positiva dos internautas. Foram mais de 3,6 milhões de pessoas alcançadas, 18,6 mil reportagens e menções em mídias de comunicação.

O alto engajamento dos participantes e visitantes realmente fez da cidade de Brasília a capital mundial da água durante esta semana.

Sabemos que ainda há muito a ser construído, por isso o 8º Fórum deixa como legado o compromisso de ter a água como prioridade global, buscando a conscientização de mais e mais pessoas com relação ao uso sustentável e consciente da água.

Desta forma, a organização do 8º Fórum Mundial da Água agradece a todos os que participaram e contribuíram para o sucesso do maior Fórum de todos os tempos.

Muito obrigado!

Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Equipe organizadora

El Green Nation, que ocupó un área de 2,7 mil m² en la Villa, acogió a 60 mil visitantes durante los siete días del evento.

El 8º Foro Mundial del Agua también ayudó a mover la economía local. Fueron cerca de 2,5 mil empleos directos y otros 5,5 mil indirectos. Más de 2 mil profesionales de la prensa brasileña y extranjera fueron acreditados para el evento. Hemos alcanzado el 95,8% de evaluación positiva de los internautas. Fueron más de 3,6 millones de personas, 18,6 mil reportajes y menciones en medios de comunicación.

El alto compromiso de los participantes y visitantes realmente hizo de la ciudad de Brasilia la capital mundial del agua durante esta semana.

Sabemos que todavía hay mucho por construir, por lo que el octavo foro deja como legado el compromiso de tener el agua como prioridad global, buscando la concientización de más y más personas con respecto al uso sostenible y consciente del agua.

De esta forma, la organización del 8º Foro Mundial del Agua agradece a todos los que participaron y contribuyeron al éxito del mayor Foro de todos los tiempos.

¡Muchas gracias!

Brasilia, Distrito Federal, Brasil.

Equipo organizador

Organização | Organización



WORLD
WATER
COUNCIL



GOVERNO DE
BRASÍLIA

MINISTRY OF THE
ENVIRONMENT



Apoio | Apoyo



Agência Reguladora de Águas, Energia
e Saneamento Básico do Distrito Federal



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

Professional Conference Organizer (PCO)



Patrocínio Ouro | Patrocinio Oro



Patrocínio Prata | Patrocinio Plata



Patrocínio Bronze | Patrocinio Bronce



Apoio Especial | Apoyo Especial



Apoio | Apoyo



Parceiro de Mídia | Socio de Medios





08

ANEXOS
ADJUNTOS



DECLARAÇÃO MINISTERIAL

UM CHAMADO URGENTE PARA UMA AÇÃO DECISIVA SOBRE A ÁGUA

Nós, Ministros e Chefes de Delegação, reunidos em Brasília, Brasil, nos dias 19 e 20 de março de 2018, durante a Conferência Ministerial do 8º Fórum Mundial da Água – “Compartilhando Água”,

Reconhecendo que:

A Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, adotada em 1992; o documento final da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável intitulado “O futuro que queremos”, adotado em 2012; a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), adotados em 2015; o Quadro Sendai para Redução do Risco de Desastres 2015-2030, adotado em 2015; o Acordo de Paris aprovado sob a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima em 2015; e a “Nova Agenda Urbana” (Habitat III), adotada em 2016, representam marcos importantes na abordagem dos desafios globais de desenvolvimento sustentável;



MINISTERIAL DECLARATION

AN URGENT CALL FOR DECISIVE ACTION ON WATER

We, the Ministers and Heads of Delegation assembled in Brasília, Brazil, on 19th and 20th March 2018, during the Ministerial Conference of the 8th World Water Forum - “Sharing Water”,

Recognizing that:

The Rio Declaration on Environment and Development, adopted in 1992; the outcome document of the United Nations Conference on Sustainable Development entitled “The Future We Want”, adopted in 2012; the 2030 Agenda for Sustainable Development and its Sustainable Development Goals (SDGs), adopted in 2015; the Sendai Framework for Disaster Risk Reduction 2015-2030, adopted in 2015; the Paris Agreement adopted under the United Nations Framework Convention on Climate Change in 2015; and the “New Urban Agenda” (Habitat III), adopted in 2016, all represent major milestones for addressing global sustainable development challenges;

Os países reafirmaram, no documento final da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, Rio + 20, seus compromissos em relação aos direitos humanos à água potável e ao saneamento, a serem progressivamente implementados para suas populações com pleno respeito à soberania nacional;

A água é um elemento transversal do desenvolvimento sustentável e no desafio da erradicação da pobreza;

Os recursos hídricos são indispensáveis para todos os seres vivos e para viver em harmonia e em equilíbrio com o planeta e seus ecossistemas, reconhecidos por algumas culturas como "Mãe Terra";

Todos os países precisam tomar medidas urgentes para enfrentar os desafios relacionados à água e ao saneamento;

A cooperação em todos os níveis e em todos os setores e partes interessadas, incluindo o compartilhamento de conhecimento, experiências, inovação e, quando apropriado, soluções é fundamental para promover a gestão sustentável da água e explorar sinergias com os diversos aspectos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável relacionados à água;

O papel fundamental das Nações Unidas na promoção da cooperação hídrica internacional em nível global. Vários dos princípios das convenções globais relevantes sobre a água podem ser úteis a este respeito;

Os esforços e as iniciativas adotados em todos os níveis devem promover a participação adequada e inclusiva de todas as partes interessadas relevantes, em particular os mais vulneráveis e incluindo as comunidades locais, os

Countries have reaffirmed, in the outcome document of the United Nations Conference on Sustainable Development, Rio+20, their commitments regarding the human rights to safe drinking water and sanitation, to be progressively realized for their populations with full respect for national sovereignty;

Water is a cross-cutting element of sustainable development, and in the challenge of eradicating poverty;

Water resources are indispensable for all living beings and for living in harmony and in balance with the planet and its ecosystems, recognized by some cultures as "Mother Earth";

All countries need to take urgent actions to tackle water and sanitation-related challenges;

Cooperation at all levels and across all sectors and stakeholders including the sharing of knowledge, experiences, innovation and, where appropriate, solutions is key to promote sustainable water management and to explore synergies with the several water related aspects of the 2030 Agenda for Sustainable Development;

The key role of the United Nations in promoting international water cooperation at the global level. Several of the principles of the relevant global Conventions on water can be useful in this regard;

Efforts and initiatives taken at all levels should promote the adequate and inclusive participation of all relevant stakeholders, particularly the most vulnerable and including local communities and indigenous peoples, youth, girls and women and those affected by water scarcity;

The global hydrological cycle, geological processes, climate, oceans and ecosystems are highly interdependent

povos indígenas, os jovens, as meninas e as mulheres e aqueles afetados pela escassez de água;

O ciclo hidrológico global, os processos geológicos, o clima, os oceanos e os ecossistemas são altamente interdependentes e todos eles devem ser levados em consideração na adoção de abordagens interdisciplinares, integradas e sustentáveis para a gestão da água;

O Painel Global de Alto Nível sobre Água e Paz emitiu seu relatório;

O Fórum Mundial da Água, desde a sua primeira reunião em Marraquexe, em 1997, tem contribuído para o desenvolvimento de um entendimento comum e para o diálogo internacional sobre a água e promovido ações locais, regionais e nacionais de gestão integrada e sustentável de recursos hídricos em todo o mundo.

Nós saudamos:

1. O impulso fornecido pela Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, em particular o ODS 6, ao 8º Fórum Mundial da Água para promover ações sobre iniciativas relacionadas à água e saneamento;

2. O estabelecimento do Painel de Alto Nível sobre a Água, convocado pelo Secretário-Geral das Nações Unidas e o Presidente do Banco Mundial, e sua contribuição, tomando nota da publicação de seu relatório, que inspira e promove uma abordagem integrada em todos os governos e uma nova agenda para a ação sobre água;

3. A adoção, em 23 de dezembro de 2016, da Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a Década Internacional para a Ação, Água para o Desenvolvimento Sustentável, 2018-2028, tomando nota da convocação, de acordo com seu parágrafo 12, de dois diálogos de trabalho para discutir o aprimoramento da integração e coordenação

and all of them must be taken into consideration in the adoption of interdisciplinary, integrated and sustainable approaches for water management;

The Global High-Level Panel on Water and Peace has issued its report;

The World Water Forum, since its first convening in Marrakesh, in 1997, has contributed to the development of common understanding and to international dialogue on water, and has promoted local, regional and national action on integrated and sustainable water resources management worldwide.

We welcome:

1. The momentum provided by the 2030 Agenda for Sustainable Development, in particular SDG 6, to the 8th World Water Forum to foster action on initiatives related to water and sanitation;

2. The establishment of the High Level Panel on Water, co-convened by the Secretary General of the United Nations and the President of the World Bank and its contribution, and note the issuance of its report inspiring and promoting an integrated approach across governments and a new agenda for water action;

3. The adoption on 23rd December 2016 of UN General Assembly Resolution on International Decade for Action, Water for Sustainable Development, 2018-2028 and note the convening, pursuant to its paragraph 12, of two working-level dialogues to discuss improving the integration and coordination of the work of the United Nations on the water-related goal and targets;

4. The significant contributions of the 7th World Water Forum in the Republic of Korea, the Budapest Water Summit and the Stockholm Water Week to the preparation of the 8th World Water Forum;

do trabalho das Nações Unidas sobre objetivos e metas relacionadas à água;

4. As contribuições significativas do 7º Fórum Mundial da Água na República da Coreia, a Cúpula da Água de Budapeste e a Semana da Água de Estocolmo para a preparação do 8º Fórum Mundial da Água;

5. A adoção em 2017 pela Assembleia Ambiental da ONU do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente da Resolução “Enfrentando a poluição da água para proteger e restaurar os ecossistemas relacionados à água”;

6. A contribuição de todas as partes interessadas, incluindo governos, sociedade civil, academia, povos indígenas e comunidades locais e setor privado, para o desenvolvimento e implementação de políticas positivas e proativas e cooperação em questões de água, bem como de soluções que podem ser compartilhadas entre os países e entre as partes interessadas, com base na perspectiva fonte-ao-mar e usando a água como um conector;

7. O trabalho dos Subprocessos de Governos Nacionais; Autoridades Locais e Regionais; Parlamentares; e Juizes e Promotores do 8º Fórum Mundial da Água e sua contribuição para o diálogo sobre questões relacionadas à água;

8. O desenvolvimento de estratégias potenciais para aprimorar os meios de implementação, como finanças, capacitação, educação e transferência voluntária de tecnologia em termos mutuamente acordados, para apoiar o desenvolvimento de usos sustentáveis da água, incluindo recursos hídricos não convencionais;

9. O envolvimento do setor privado e das empresas de propriedade pública para continuar ou melhorar a adoção de medidas eficientes de sustentabilidade relacionadas à água e saneamento, inclusive por meio de compromissos concretos e de acordo com as leis nacionais de água;

10. A participação formal de juizes e promotores pela primeira vez no Fórum Mundial da Água, enriquecendo as

5. The adoption in 2017 of UN Environment Assembly of the United Nations Environment Programme Resolution “Addressing water pollution to protect and restore water-related ecosystems”;

6. The contribution made by all relevant stakeholders, including governments, civil society, academia, indigenous people and local communities and private sector, towards the development and implementation of positive and proactive policies and cooperation on water issues, as well as of solutions that can be shared among countries and across stakeholders, with the source to sea perspective and using water as a connector;

7. The work of the National Governments; Local and Regional Authorities; Parliamentarian; and Judges and Prosecutors Subprocesses of the 8th World Water Forum and their contribution to the dialogue on water issues;

8. The development of potential strategies to improve means of implementation, such as finance, capacity building, education and voluntary technology transfer on mutually agreed terms, to support the development of sustainable water uses, including non-conventional water resources;

9. The engagement of the private sector and public owned companies to continue or improve the adoption of efficient water and sanitation related sustainability measures including through concrete commitments and in accordance with national water laws;

10. The formal participation of judges and prosecutors, for the first time, in the World Water Forum, enriching discussions that have benefitted from participation of national governments; local and regional authorities as applicable; and parliamentarians;

povos indígenas, os jovens, as meninas e as mulheres e aqueles afetados pela escassez de água;

O ciclo hidrológico global, os processos geológicos, o clima, os oceanos e os ecossistemas são altamente interdependentes e todos eles devem ser levados em consideração na adoção de abordagens interdisciplinares, integradas e sustentáveis para a gestão da água;

O Painel Global de Alto Nível sobre Água e Paz emitiu seu relatório;

O Fórum Mundial da Água, desde a sua primeira reunião em Marraquexe, em 1997, tem contribuído para o desenvolvimento de um entendimento comum e para o diálogo internacional sobre a água e promovido ações locais, regionais e nacionais de gestão integrada e sustentável de recursos hídricos em todo o mundo.

Nós saudamos:

1. O impulso fornecido pela Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, em particular o ODS 6, ao 8º Fórum Mundial da Água para promover ações sobre iniciativas relacionadas à água e saneamento;

2. O estabelecimento do Painel de Alto Nível sobre a Água, convocado pelo Secretário-Geral das Nações Unidas e o Presidente do Banco Mundial, e sua contribuição, tomando nota da publicação de seu relatório, que inspira e promove uma abordagem integrada em todos os governos e uma nova agenda para a ação sobre água;

3. A adoção, em 23 de dezembro de 2016, da Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a Década Internacional para a Ação, Água para o Desenvolvimento Sustentável, 2018-2028, tomando nota da convocação, de acordo com seu parágrafo 12, de dois diálogos de trabalho para discutir o aprimoramento da integração e coordenação

and all of them must be taken into consideration in the adoption of interdisciplinary, integrated and sustainable approaches for water management;

The Global High-Level Panel on Water and Peace has issued its report;

The World Water Forum, since its first convening in Marrakesh, in 1997, has contributed to the development of common understanding and to international dialogue on water, and has promoted local, regional and national action on integrated and sustainable water resources management worldwide.

We welcome:

1. The momentum provided by the 2030 Agenda for Sustainable Development, in particular SDG 6, to the 8th World Water Forum to foster action on initiatives related to water and sanitation;

2. The establishment of the High Level Panel on Water, co-convened by the Secretary General of the United Nations and the President of the World Bank and its contribution, and note the issuance of its report inspiring and promoting an integrated approach across governments and a new agenda for water action;

3. The adoption on 23rd December 2016 of UN General Assembly Resolution on International Decade for Action, Water for Sustainable Development, 2018-2028 and note the convening, pursuant to its paragraph 12, of two working-level dialogues to discuss improving the integration and coordination of the work of the United Nations on the water-related goal and targets;

4. The significant contributions of the 7th World Water Forum in the Republic of Korea, the Budapest Water Summit and the Stockholm Water Week to the preparation of the 8th World Water Forum;

do trabalho das Nações Unidas sobre objetivos e metas relacionadas à água;

4. As contribuições significativas do 7º Fórum Mundial da Água na República da Coreia, a Cúpula da Água de Budapeste e a Semana da Água de Estocolmo para a preparação do 8º Fórum Mundial da Água;

5. A adoção em 2017 pela Assembleia Ambiental da ONU do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente da Resolução “Enfrentando a poluição da água para proteger e restaurar os ecossistemas relacionados à água”;

6. A contribuição de todas as partes interessadas, incluindo governos, sociedade civil, academia, povos indígenas e comunidades locais e setor privado, para o desenvolvimento e implementação de políticas positivas e proativas e cooperação em questões de água, bem como de soluções que podem ser compartilhadas entre os países e entre as partes interessadas, com base na perspectiva fonte-ao-mar e usando a água como um conector;

7. O trabalho dos Subprocessos de Governos Nacionais; Autoridades Locais e Regionais; Parlamentares; e Juizes e Promotores do 8º Fórum Mundial da Água e sua contribuição para o diálogo sobre questões relacionadas à água;

8. O desenvolvimento de estratégias potenciais para aprimorar os meios de implementação, como finanças, capacitação, educação e transferência voluntária de tecnologia em termos mutuamente acordados, para apoiar o desenvolvimento de usos sustentáveis da água, incluindo recursos hídricos não convencionais;

9. O envolvimento do setor privado e das empresas de propriedade pública para continuar ou melhorar a adoção de medidas eficientes de sustentabilidade relacionadas à água e saneamento, inclusive por meio de compromissos concretos e de acordo com as leis nacionais de água;

10. A participação formal de juizes e promotores pela primeira vez no Fórum Mundial da Água, enriquecendo as

5. The adoption in 2017 of UN Environment Assembly of the United Nations Environment Programme Resolution “Addressing water pollution to protect and restore water-related ecosystems”;

6. The contribution made by all relevant stakeholders, including governments, civil society, academia, indigenous people and local communities and private sector, towards the development and implementation of positive and proactive policies and cooperation on water issues, as well as of solutions that can be shared among countries and across stakeholders, with the source to sea perspective and using water as a connector;

7. The work of the National Governments; Local and Regional Authorities; Parliamentarian; and Judges and Prosecutors Subprocesses of the 8th World Water Forum and their contribution to the dialogue on water issues;

8. The development of potential strategies to improve means of implementation, such as finance, capacity building, education and voluntary technology transfer on mutually agreed terms, to support the development of sustainable water uses, including non-conventional water resources;

9. The engagement of the private sector and public owned companies to continue or improve the adoption of efficient water and sanitation related sustainability measures including through concrete commitments and in accordance with national water laws;

10. The formal participation of judges and prosecutors, for the first time, in the World Water Forum, enriching discussions that have benefitted from participation of national governments; local and regional authorities as applicable; and parliamentarians;

discussões que se beneficiaram da participação dos governos nacionais; autoridades locais e regionais, conforme aplicável; e parlamentares;

11. Os resultados e o acompanhamento das ações voluntárias do “Roteiro de Implementação” adotado no 7º Fórum Mundial da Água;

12. As Mesas Redondas ministeriais realizadas durante o 8º Fórum Mundial da Água, e tomam nota dos relatórios dos moderadores, preparados sob sua própria responsabilidade.

Apresentamos um chamado urgente para uma ação decisiva sobre a água e declaramos que agora é hora de:

13. Renovar e reforçar o empenho político para garantir a implementação de ações imediatas e efetivas para superar os desafios relacionados à água e ao saneamento, em particular a escassez de água no contexto da adaptação à mudança do clima, e alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável relacionados e suas metas;

14. Convidar o Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável (HLPF) a tomar nota, na sua revisão dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, incluindo o ODS 6, dos resultados dos Processos Político, Temático, Regional, do Grupo Focal de Sustentabilidade e do Fórum Cidadão do 8º Fórum Mundial da Água;

15. Convidar o sistema das Nações Unidas a fortalecer seu apoio aos países em matéria de água e a melhorar a integração e coordenação do trabalho das Nações Unidas sobre os objetivos e metas relacionados à água no âmbito do seu pilar de desenvolvimento sustentável;

16. Incentivar os governos a estabelecer ou fortalecer políticas e planos nacionais de gestão integrada de recursos hídricos, incluindo estratégias de adaptação à mudança do clima, com vistas a alcançar um acesso universal e equitativo à água potável segura e acessível, a um saneamento adequado e equitativo e à redução da poluição da água, e para proteger e restaurar os

11. The results and the follow up of voluntary actions of the "Implementation Roadmap" adopted during the 7th World Water Forum;

12. The convening of the 8th World Water Forum Ministerial roundtables, and we note the moderators' reports, prepared under their own responsibility.

We present an urgent call for decisive action on water and declare that now is time to:

13. Renew and reinforce the political commitment to ensure implementation of immediate and effective action towards overcoming water and sanitation-related challenges in particular water scarcity in the context of climate change adaptation and achieving related Sustainable Development Goals and targets;

14. Invite the High Level Political Forum on Sustainable Development (HLPF) to note, in its review of Sustainable Development Goals, including SDG 6, the outcomes of the political, thematic, regional, sustainability and citizens processes of the 8th World Water Forum;

15. Invite the UN system to strengthen its support to countries in water matters and to improve the integration and coordination of the work of the United Nations on the water related goals and targets under its sustainable development pillar;

16. Encourage Governments to establish or strengthen national integrated water resources management policies and plans, including strategies for adaptation to climate change, with a view to achieving universal and equitable access to safe and affordable drinking water, to adequate and equitable sanitation and to reducing water pollution,

ecossistemas relacionados com a água, em linha com o ODS 6;

17. Apoiar o fortalecimento de arranjos institucionais de água nacionais e, quando apropriado, subnacionais transparentes, eficazes, inclusivos e responsáveis, com a participação de todas as partes interessadas relevantes e a consideração das circunstâncias locais no processo de elaboração de políticas, ao mesmo tempo que promove as parcerias necessárias, a construção de confiança, a troca e compartilhamento de informações e experiências entre atores públicos, privados e da sociedade civil;

18. Mobilizar e alocar recursos financeiros suficientes de múltiplas fontes para a promoção e o investimento em gestão integrada e sustentável da água, especialmente orientada para os países em desenvolvimento e abordando seus desafios, vulnerabilidades e riscos específicos, incluindo redução de risco de desastres;

19. Desenvolver e compartilhar soluções, incluindo a Gestão Integrada de Recursos Hídricos e soluções baseadas na natureza, quando aplicável, para enfrentar os desafios mais urgentes de água e saneamento, por meio da pesquisa e inovação, aprimorando a cooperação em capacitação e transferência de tecnologia e outros meios de implementação e considerando o impacto da mudança do clima;

20. Incentivar a cooperação transfronteiriça com base em soluções vantajosas para todos, de acordo com o direito internacional aplicável, nomeadamente os instrumentos relevantes bilaterais, regionais e internacionais de que os países são parte;

21. Reforçar a necessidade urgente de respeitar o direito de todos os seres humanos, independentemente da sua situação e localização, à água potável e ao saneamento como direitos humanos fundamentais, previstos no direito internacional dos direitos humanos, no direito internacional humanitário e nas convenções internacionais pertinentes, conforme aplicável;

and to protect and restore water related ecosystems, in line with SDG 6;

17. Support the strengthening of transparent, effective, inclusive and accountable national and, where appropriate, subnational water institutional arrangements, with participation of all relevant stakeholders and consideration of local circumstances in the policy-making process, while fostering necessary partnerships, confidence building, exchange and sharing of information and experiences among public, private and civil society actors;

18. Mobilize and allocate sufficient financial resources from multiple sources for the promotion of and investment in integrated and sustainable water management, especially oriented towards developing countries and addressing their specific challenges, vulnerabilities and risks, including disaster risk reduction;

19. Develop and share solutions including Integrated Water Resources Management and nature-based solutions, where applicable, to address the most pressing water and sanitation challenges, through research and innovation, upscaling cooperation on capacity building and technology transfer and other means of implementation and considering the impact of climate change;

20. Encourage transboundary cooperation based on win-win solutions, in accordance with applicable international law, namely relevant bilateral, regional and international instruments countries are party to;

21. Reinforce the urgent need to respect the right of every human being, irrespective of their situation and location, to safe drinking water and sanitation as fundamental human rights, provided for by the international human rights law,

22. Promover o potencial da geração jovem como agentes de mudança e inovação na busca de soluções para desafios de água e saneamento e implementar e compartilhar políticas de educação e melhores práticas em água e saneamento, beneficiando-se de centros internacionais existentes e da expertise e rede da UNESCO, incluindo o Programa Hidrológico Internacional;

23. Aproveitar as redes e parcerias formadas durante o 8º Fórum Mundial da Água, em seus diversos processos, para promover a implementação desta declaração.

Agradecemos ao povo e ao Governo do Brasil, ao Governo do Distrito Federal e ao Conselho Mundial da Água pelo acolhimento do 8º Fórum Mundial da Água e seus participantes.

the international humanitarian law and the relevant international conventions as applicable.

22. Promote the potential of the young generation as agents for change and innovation in the search for solutions for water and sanitation challenges and implement and share water education policies and best practices on water and sanitation, benefiting from existing international centers as well as from UNESCOs expertise and network, including the International Hydrological Programme;

23. Take advantage of the networks and partnerships formed during the 8th World Water Forum, under its various processes, to promote the implementation of this declaration.

We thank the people and the Government of Brazil, the Government of the Federal District and the World Water Council for the hosting of the 8th World Water Forum and its participants.



Chamado para Ação de Governos Locais e Regionais sobre Água e Saneamento de Brasília

Considerando o progresso alcançado pelas autoridades locais presentes no 4º Fórum Mundial da Água em 2006, o Consenso de Istambul sobre Água aprovado no Fórum de Autoridades Locais durante o 5º Fórum Mundial da Água em 2009, a Mensagem das Autoridades Locais e Regionais no 6º Fórum Mundial da Água em 2012 e a Ação pela Água de Daegu-Gyeongbuk para Cidades e Regiões Sustentáveis aprovada no 7º Fórum Mundial da Água em 2015, assim como pelas agendas de desenvolvimento global, incluindo a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a Nova Agenda Urbana e o Marco Sendai para a Redução de Riscos de Desastres.

Tendo em conta que muitos acordos internacionais reconhecem o papel central que governos locais e regionais desempenham pelo alcance dos objetivos estabelecidos;

Nós, autoridades locais e regionais, chamamos para a ação de implementar a Agenda Local e Regional sobre Água e Saneamento, adotando uma visão compartilhada para um futuro melhor e mais sustentável no qual todas as pessoas terão direitos iguais e acesso à água e saneamento, e em que a água é usada e gerida de forma a assegurar-se um ambiente saudável e sustentável para as gerações futuras.

Reunidos em Brasília para a 5ª Conferência de Autoridades Locais e Regionais pela Água nos dias 20 e 21 de março de 2018 durante o 8º Fórum Mundial da Água, fizemos um esforço para conectar e enquadrar as recomendações e os compromissos mais relevantes anteriormente feitos em acordos internacionais mencionados acima e oferecemos uma lista de o que governos locais e regionais podem fazer para alcançar cidades e territórios mais saudáveis e prósperos e para fortalecer as capacidades dos tomadores de decisões, líderes locais e profissionais para superar desafios locais de água e saneamento.

Encorajamos fortemente que todos os *stakeholders* apliquem as cinco recomendações a seguir as quais resultaram do que aprendemos e construímos juntos ao longo do tempo globalmente:

1. Promover práticas sensíveis integradas de água, tendo em conta serviços e direitos humanos básicos e abordagens de gênero, colocando o saneamento e o acesso à água de qualidade no topo da agenda;
2. Avançar legislações que permitam um uso justo, eficiente e sustentável de recursos hídricos, promovam práticas urbanas integradas de água e eficiência energética, fazendo uso de tecnologias quando possível;
3. Fortalecer e aumentar o financiamento descentralizado e mecanismos financeiros inovadores para projetos sobre água e saneamento;
4. Promover resiliência urbana hídrica por meio do planejamento de riscos e adaptação e mitigação às mudanças climáticas e proteção de áreas sensíveis;
5. Fortalecer as capacidades de governos locais e cidadãos para governança sensível da água.

Para fortalecer a implementação de políticas, programas e iniciativas relacionadas à água a nível local e regional, buscaremos desenvolver e implementar planos e objetivos para atuar sobre essas recomendações e, consequentemente, contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Nova Agenda Urbana. Esperamos promover um amplo engajamento com este Chamado para Ação e revisá-lo e avaliar seu progresso no Processo Político para Autoridades Locais e Regionais no 9º Fórum Mundial da Água no Senegal.

Este Chamado para Ação foi acordado em Brasília, em 21 de março de 2018.

Brasília Local and Regional Governments Call for Action on Water and Sanitation

Considering the progress achieved by the local authorities present at the 4th Water World Forum in 2006, the Istanbul Water Consensus approved at the Local Authorities Forum during the 5th World Water Forum in 2009, the Message from Local and Regional Authorities at the 6th World Water Forum in 2012 and the Daegu-Gyeongbuk Water Action for Sustainable Cities and Regions approved at the 7th World Water Forum in 2015, as well as by the global development agendas, including Agenda 2030 and the Sustainable Development Goals, the New Urban Agenda and the Sendai Framework for Disaster Risk Reduction.

Taking into account that many international agreements recognize the major role that local and regional governments play for the achievement of the established goals;

We, local and regional authorities, call for action to implement the Local and Regional Agenda on Water and Sanitation, adopting a shared vision for a better and more sustainable future in which all people have equal rights and access to water and sanitation, and water is used and managed in a way to ensure a healthy and sustainable environment for future generations.

Gathered in Brasília for the 5th Conference of Local and Regional Authorities for Water on 20 and 21 March 2018 during the 8th World Water Forum, we made an effort to connect and frame the most relevant recommendations and commitments previously made on the international agreements mentioned above and offer a list of what local and regional governments can do in order to achieve healthier and more prosperous cities and territories and to strengthen the capacities of decision-makers, local leaders, and practitioners to overcome local water and sanitation challenges.

We strongly encourage all stakeholders to apply the following 5 recommendations which resulted from what we have learned and built together over time globally:

1. Promote sensitive integrated water practices, taking into account basic human rights and services and gender approaches, putting sanitation and access to quality water at the top of the water agenda;
2. Bring forward legislation that enables fair, efficient and sustainable use of water resources, promote integrated urban water practices and energy efficiency, making use of technology when possible;
3. Strengthen and increase decentralized funding and innovative finance mechanisms for water and sanitation projects;
4. Promote urban water resilience through planning out risk and climate change adaptation and mitigation and protection of sensitive areas;
5. Strengthen the capacity of local governments and citizens in water sensitive governance.

In order to strengthen the implementation of water-related policy, programmes and initiatives at the local and regional levels, we will seek to develop and implement plans and goals for acting on these recommendations and consequently contributing to the fulfillment of the Sustainable Development Goals and the New Urban Agenda. We expect to promote a broad engagement with this Call for Action and to have it revisited and its progress evaluated at the Political Process for Local and Regional Authorities at the 9th World Water Forum in Senegal.

This Call for Action has been agreed upon in Brasília on 21 March 2018.



Brasilia Declaration of Judges on Water Justice
[10 Principle Declaration]

8th World Water Forum
Brasilia (Brazil)
21 March 2018

We, the judges who administer water justice and adjudicate cases regarding the utilization, management and protection of all forms of freshwater resources; equitable access to water and sanitation services; the impact of human activities on water and the environment; and restoration of ecological services and functions,

Acknowledging that availability of freshwater is rapidly becoming a pressing global problem, with global water requirements in 2030 expected to amount to double those in 2005 and to exceed current accessible and reliable supply levels by 40 per cent,

Aware that the impending water crisis, accelerated by the impact of climate change on the hydrological cycle, and on the availability of water resources to satisfy the demands of society and those of the environment, is also a crisis of governance and justice,

Recognizing that damage to water resources and related ecosystems, and deficiencies in water services provision, disproportionately impact vulnerable people and groups, including women, children, the elderly, the disabled, indigenous peoples and minority groups, and the need to mitigate these impacts,

Observing the importance of the hydrological cycle to ecological functioning; the interconnectedness of groundwater and surface water systems; and the importance of approaching water challenges on a watershed level,

Considering the fact that freshwater resources are a vital component of all aquatic and terrestrial ecosystems, and the fact that ecosystems provide a range of services essential to life,

Emphasising the key role of water resources in the maintenance and functioning of a range of critical ecosystems providing essential ecosystem services for the benefit of humanity and all life,

Having regard to the urgent need to achieve a high level of environmental protection of water resources in the light of humankind's total dependence upon water – biologically, ecologically, socially, economically and culturally – for its survival,

Acknowledging that actions should not be permitted or undertaken when their potential adverse impacts on water services, water resources or related ecosystems are unreasonable, disproportionate or excessive in relation to the benefits derived therefrom, *Anticipating* the critical role of effective water resources management in societal adaptation to the challenges of climate change,

Recognizing that domestic use should have priority over other uses in the allocation of water,

Respecting the importance of indigenous knowledge and cultures and their contribution to water sustainability,

Acknowledging the contribution that mountain and other people in upper water catchments make in the stewardship of vegetation cover and maintenance of the hydrological cycle in water catchments,

Recognizing that the rights to life, health, and an adequate standard of living are central to all legal systems and are recognized under the International Bill of Rights, and that water and related ecosystems are critical to the realization thereof,

Affirming the public's trust in courts to protect and realise human rights in general, and the human right to water and sanitation in particular, and to sustain and preserve water resources,

Affirming that water law and the environmental rule of law are essential for the protection of water resources and ecosystems,

Cognizant of the important contribution of the legal community worldwide to the enforcement of standards and safeguards for environmental sustainability,

Also cognizant of the need for the independent and impartial application of water law and the environmental rule of law by judges, and therefore for judicial independence and integrity to be protected by co-equal branches of government, by civil society and by the business community,

Further convinced that deficiency in the knowledge, skills and information relevant to water and environmental law is an important contributor to lack of effective implementation, development and enforcement of water and environmental law,

Aware of water's role in sustaining life and ecosystems, and of the importance of reflecting the interdependence of water and other elements of the natural environment, notably land, the sub-soil and forests, including the relevant ecosystemic connections, in the judicial resolution of water-related disputes and in the administration of water justice,

Reaffirming the values and principles enshrined in the Stockholm Declaration on the Human Environment (1972), the World Charter for Nature (1982), the Rio Declaration on Environment and Development and Chapter 18 of Agenda 21 (1992), the Earth Charter (2002), the Johannesburg Principles on the Role of Law and Sustainable Development adopted at the Global Judges Symposium (2002), the outcome document of United Nations Conference on Sustainable Development "The future we want" (2012), the Rio+20 Declaration on Justice, Governance and Law for Environmental Sustainability (2012), the Draft International Covenant on Environment and Development (2015), the OECD Principles on Water Governance (2015), the Oslo Principles on Global Obligations for Climate Change (2015), the Draft International Covenant on the Human Right to the Environment (2016), the IUCN World Declaration on the Environmental Rule of Law (2016) and the Draft Global Pact for the Environment (2017),

Mindful of the values and commitments reflected in "Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development" (2015) and, in particular, in Sustainable Development Goal (SDG) 6 "Ensuring availability and sustainable management of water and sanitation for all", and in other SDGs instrumentally linked to water,

Welcoming the establishment of the Global Judicial Institute on the Environment, and its role in support of the independent application and enforcement of the environmental rule of law, in particular to water,

I – WE AGREE TO BE GUIDED BY THE FOLLOWING TEN FUNDAMENTAL PRINCIPLES IN PROMOTING WATER JUSTICE THROUGH APPLICATION OF WATER LAW AND THE ENVIRONMENTAL RULE OF LAW:

Principle 1 – Water as a Public Interest Good

The State should exercise stewardship over all water resources, and protect them, in conjunction with their associated ecological functions, for the benefit of current and future generations, and the Earth community of life.

Principle 2 – Water Justice, Land Use, and the Ecological Function of Property
Because of the close interlinkages between land and water and the ecological functions of water resources, any person with a right or interest to use water resources or land has a duty to maintain the ecological functions and integrity of water resources and related ecosystems.

Principle 3 – Water Justice and Indigenous and Tribal Peoples and Mountain and Other Peoples in Watersheds

- (a) Indigenous and tribal peoples' rights to and relationships with traditional and/or customary water resources and related ecosystems should be respected, and their free, prior, and informed consent should be required for any activities on or affecting water resources and related ecosystems.
- (b) In view of the contribution of mountain and other peoples living in upper water catchments to the conservation of ecological and hydrological functioning and integrity of water resources and related ecosystems in the entire water basin, appropriate mechanisms should be developed and implemented to encourage and facilitate people to undertake such conservation.

Principle 4 – Water Justice and Prevention

To avoid costly *ex-post* measures to rehabilitate, treat or develop new water supplies or water-related ecosystems, prevention of future harm to water resources and to related ecosystems should take precedence over remediation of past harm, having regard to best available technologies and best environmental practices.

Principle 5 – Water Justice and Precaution

The precautionary principle should be applied in the resolution of water-related disputes. Notwithstanding scientific uncertainty or complexity regarding the existence or extent of risks of serious or irreversible harm to water, human health or the environment, judges should uphold or order the taking of the necessary protective measures having regard to the best available scientific evidence.

Principle 6 – In Dubio Pro Aqua

Consistent with the principle *in dubio pro natura*, in case of uncertainty, water and environmental controversies before the courts should be resolved, and the applicable laws interpreted, in a way most likely to protect and conserve water resources and related ecosystems.

Principle 7 – Polluter Pays, User Pays and Internalisation of External Environmental Costs
Environmental factors should be included in the valuation and pricing of water resources and their services, including:

(a) polluter pays principle – those who cause water pollution and ecosystem degradation must bear the costs of containment, avoidance and abatement, and of remedying, restoring and compensating for any harm caused to human health or the environment, (b) user pays principle – those who use water resources and their services in commerce or industry should pay prices or charges based on the full life cycle of costs of providing the water resources and their ecosystem services, including the use thereof, and the ultimate disposal of any waste; charges should also be levied on domestic use of water services to reflect the costs of providing such services, including the environmental costs, though appropriate social protection measures should be employed to ensure that those unable to pay such costs are not deprived of adequate water supply and sanitation services, and (c) enduring obligations – legal obligations to restore ecological conditions of water resources and their ecosystem services are binding on any user of the resource and any owner of the site of the resource, and liability is not terminated by the transfer of use or title to others (*propter rem* obligation).

Principle 8 - Water Justice and Good Water Governance

Consistent with the proper role of an independent judiciary in the upholding and enforcing of the rule of law, and ensuring transparency, accountability and integrity in governance, the existence of good water laws and their effective implementation and enforcement are essential for the protection, conservation and sustainable use of water resources and related ecosystems.

Principle 9 – Water Justice and Environmental Integration

Environmental and ecosystem considerations should be integrated into the application and enforcement of water law. In adjudicating water and water-related cases, judges should be mindful of the essential and inseparable connection that water has with the environment and land uses, and should avoid adjudicating those cases in isolation or as merely a sectoral matter concerning only water.

Principle 10 – Procedural Water Justice

Judges should strive to achieve water justice due process by ensuring that persons and groups shall have appropriate and affordable access to information on water resources and services held by public authorities, the opportunity to participate meaningfully in water-related decision-making processes, and effective access to judicial and administrative proceedings and to remedy and redress.

II – WE ACKNOWLEDGE the importance of ensuring that water law and environmental law feature prominently in academic curricula, legal studies and training at all levels, in particular among judges and others engaged in the judicial process.

III – WE ARE STRONGLY OF THE VIEW that there is an urgent need to strengthen the capacity of judges, lawyers and all persons who play a critical role at the international, regional, national and subnational level in the process of development, implementation and enforcement of water and environmental law, especially through the judicial process.

IV – WE ENCOURAGE collaboration among members of the Judiciary and others engaged in the judicial process within and across jurisdictions as essential to achieving a significant improvement in implementation and enforcement of water law and environmental law.

V – WE RECOGNIZE the need for water laws to: (a) progress, by being regularly revised and enhanced, and brought up to date, in order to protect, conserve and sustainably use water resources and related ecosystems, based on the most recent scientific knowledge and ethical considerations, and (b) not regress, by allowing or pursuing actions that have the effect of diminishing the legal protection of water resources and related ecosystems.

VI – WE REQUEST the Global Judicial Institute on the Environment to approve this Declaration.

(Disclaimer) This Declaration was presented at the Conference of Judges and Prosecutors on Water Justice at the 8th World Water Forum in Brasilia (Brazil) from 18-23 March 2018. This declaration reflects and encapsulates the discussions and the views held by participants of the High-Level Preparatory Meetings held in Rio de Janeiro (Brazil) on 8 December 2017 and the Conference of Judges and Prosecutors on Water Justice from 19-21 March 2018. It does not represent a formally negotiated outcome and does not necessarily reflect the views of any individual, institution, State, or country represented at the Forum, or their institutional positions on all issues, or the views of any judge or member of the Global Judicial Institute on the Environment or the WCCEL Steering Committee.



Declaração do Ministério Público sobre o Direito à Água

(10 princípios da Declaração)

8º Fórum Mundial da Água

Brasília (Brasil)

21 de Março de 2018

Nós, os membros do Ministério Público ou instituições correspondentes que zelam pela justiça da Água, investigam os crimes e os ilícitos buscando a responsabilização dos infratores, praticam ações para a prevenção das más condutas e a busca da completa reparação dos danos praticados, participam dos debates em todas as esferas buscando as melhores e mais eficazes ações dos diversos atores públicos e privados, a construção de normas adequadas e condizentes com o objetivo de assegurar a correta utilização, gestão e proteção da Água, o acesso equitativo e justo e o controle do impacto das atividades humanas no meio ambiente,

Considerando que a escassez de Água doce é um problema do tempo presente, no campo e nas cidades, com trajetória de agravamento para o futuro, sendo que, no planeta Terra, 884 milhões de pessoas encontram-se privadas de água potável, cerca de 2,6 bilhões (40% da população mundial) não usufruem de saneamento básico e 10 milhões de pessoas – das quais 1,5 milhão de crianças de até cinco anos – morrem, por ano, em decorrência de problemas com a Água,

Certos de que a Água não limpa e as más condições de saneamento constituem a segunda maior causa de mortalidade infantil do mundo, e que 443 milhões de dias de aulas são perdidos todos os anos devido a doenças relacionadas com a Água (PNUD. Relatório do Desenvolvimento Humano 2006. A água para lá da escassez: Poder, pobreza e a crise mundial da água. 2006),

Vislumbrando que os efeitos do aquecimento global – reconhecidos pela Ciência e agravados pelo incremento da emissão de gases do efeito estufa – têm acelerado a diminuição da oferta da Água, com severa escassez em inúmeras regiões do mundo e consequente ocorrência de graves danos à vida e à saúde dos seres humanos, suas relações e ambientes, rurais e urbanos, bem como à fauna e à flora, trazendo, ainda, prejuízos diretos à economia, à agricultura, ao desenvolvimento social e ao ordenamento dos territórios,

Afirmando que desenvolver mecanismos de proteção do Direito Humano à Água e ao Saneamento constitui imperativo legal e moral tanto para os Governos Nacionais quanto para a Comunidade Internacional,

Asseverando que o Direito Humano à Água e ao saneamento é condição necessária para a promoção de outros Direitos Humanos individuais, sociais e culturais, e um pressuposto necessário para o respeito da dignidade das pessoas, do direito de se ter um nível de vida adequado e da garantia de acesso ao grau de saúde mais elevado possível,

Ressaltando que a concretização do Direito Humano à Água e ao saneamento passa por seu fornecimento e disponibilidade de maneira contínua, suficiente, segura, com qualidade aceitável, utilização de instalações fisicamente acessíveis e preços razoáveis para todos, com regras e mecanismos para a integral inclusão dos mais pobres,

Reconhecendo a necessidade de que as comunidades e grupos vulneráveis sejam capacitados para participarem dos processos decisórios sobre o uso da Água mediante uma visão transdisciplinar, aberta e inclusiva, capaz de valorizar o conhecimento das populações tradicionais e povos indígenas,

Reforçando que a qualidade de vida na Terra depende da preservação e da regeneração dos ecossistemas aquáticos marinhos, costeiros e continentais, águas superficiais e subterrâneas com a necessidade de uma atenção especial para os Oceanos – que detêm 97% da água do planeta, uma biodiversidade rica e ainda não totalmente conhecida –, constituindo fonte de alimentação para milhões de pessoas,

Ressaltando a necessidade de preservação das florestas, que desempenham papel primordial na produção da Água e na manutenção dos serviços ecológicos e de manutenção do correto ciclo hidrológico,

Percebendo a necessidade de modernização da governança da Água, com investimento em novas tecnologias e melhoria das atuais infraestruturas, bem como a promoção de ações de gestão que corrijam as atuais estruturas monopolísticas e as falhas de mercado,

Notando que o correto equacionamento dos desafios atuais e futuros demanda o fortalecimento das políticas públicas, com o estabelecimento de objetivos mensuráveis e calendário previamente definido, baseadas numa transparente divisão de competências entre todas as autoridades responsáveis, que devem sujeitar-se a monitoramento, mensuração e avaliações periódicas,

Reafirmando os valores e princípios consagrados na Declaração de Estocolmo sobre o Meio Ambiente Humano (1972), a Carta Mundial da Natureza (1982), a Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e o Capítulo 18 da Agenda 21 (1992), o Protocolo de Londres (WHO) (1999) a Carta da Terra (2002), os Princípios de Joanesburgo sobre o Papel do





Direito e Desenvolvimento Sustentável adotados no Simpósio dos Juizados Globais (2002), o documento final da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável "O futuro que queremos" (2012), a Declaração Rio + 20 sobre Justiça, Governança e Direito para a Sustentabilidade Ambiental (2012), o Projeto de Pacto Internacional sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (2015), os Princípios da OCDE sobre Governança da Água (2015), os Princípios de Oslo sobre as Obrigações Globais para as Alterações Climáticas (2015), o Projeto de Pacto Internacional sobre o Direito Humano ao Meio Ambiente (2016) e a Declaração Mundial da UICN sobre o Estado de Direito Ambiental (2016),

Considerando o Plano de Ação da Conferência da ONU sobre a água, Mar da Prata (Março de 1977), a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres (Dezembro de 1979), a Convenção sobre os Direitos da Criança (Novembro de 1989), a Conferência de Dublin sobre a Água e o Desenvolvimento sustentável (Janeiro de 1992), a Convenção de Helsinque para a proteção e utilização dos cursos de água transfronteiriços e dos lagos internacionais (Convenção da Água Edições de 1966 e 1992), a Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente e o Desenvolvimento (Junho de 1992), o Programa de Ação da Conferência Internacional da ONU sobre População e Desenvolvimento (Setembro de 1994), a Convenção sobre a utilização dos cursos de Águas Internacionais para fins diversos dos da navegação (1997), a Resolução da Assembleia Geral da ONU A/RES/54/175: "O Direito ao Desenvolvimento" (Dezembro de 1999), a Declaração política da Conferência mundial sobre Desenvolvimento sustentável (Setembro de 2002), o Comentário Geral n° 15 sobre o Pacto Internacional de 1966 sobre os Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (Novembro de 2002), a Conferência do Clima em Berlim (Setembro de 2004), o Projeto de Diretrizes para a concretização do Direito a Água potável e Saneamento do Conselho Econômico e Social da ONU (Julho de 2005), a Decisão 2/104 do Conselho dos Direitos Humanos (Novembro de 2006), a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Dezembro de 2006) e a Resolução da Assembleia Geral da ONU A/RES/64/292 (Julho de 2010),

Congratulando-se com a criação do Instituto Global do Ministério Público para o Ambiente e o seu papel no apoio ao cumprimento das normas ambientais, em especial as que protegem o Direito Humano à Água,

I - ACORDAMOS em Dez princípios fundamentais, como guia para a atuação dos Membros do Ministério Público:

Princípio 1 – Água como Direito Humano

O Direito Humano à Água e ao saneamento deve ser reconhecido e aplicado em sua máxima efetividade por todas as esferas públicas e privadas de Poder, sendo, inclusive, condição necessária para a promoção de outros Direitos Humanos individuais, sociais e culturais, e um pressuposto lógico para o respeito da dignidade das pessoas.

Princípio 2 – Água e o cumprimento da função ecológica das propriedades

A correta utilização da terra tem interferência direta e determinante em todo o ciclo hidrológico, sendo obrigação dos atores públicos e privados a preservação das florestas e o estrito cumprimento das normas socioambientais que regulam o uso e a fruição das propriedades.

Princípio 3 – Água e os Direitos dos Povos Indígenas e das Populações Tradicionais

Os direitos, costumes e relacionamentos dos Povos Indígenas e das Populações Tradicionais com os recursos hídricos são fundamentais para a preservação da qualidade da Água, devendo os entes públicos e privados respeitá-los e protegê-los com o fortalecimento dos instrumentos existentes, entre eles a exigência de consentimento livre, prévio e informado.

Princípio 4 – Água e inclusão social

A disponibilidade da Água deve ser contínua, suficiente, segura, com qualidade aceitável, utilização de instalações físicas acessíveis e preços razoáveis para todos, com regras e mecanismos para a integral inclusão dos mais pobres, devendo as autoridades públicas promover a capacitação das comunidades e grupos vulneráveis para sua participação ativa nos processos decisórios.

Princípio 5 – Água e Governança

A melhoria da governança da água, promovendo o acesso público e transparente às informações, bem como intensificando parcerias e trabalhos e rede de cooperação com os setores público, privado, sociedade civil organizada e comunidade em geral com foco na bacia hidrográfica, observando o princípio da participação social na tomada de decisão e fomentando o desenvolvimento harmônico e sustentável. Deve-se aprimorar as formas de mensuração e valorização da atuação transdisciplinar, intersetorial e resolutiva.

Princípio 6 – Água, Prevenção e Prevenção

Os atores públicos e privados devem utilizar todos os instrumentos necessários para a efetiva gestão de risco, e prevenção de qualquer dano aos recursos hídricos, na medida em que a reparação – embora também necessária e importante – é insuficiente, devendo todos, nos casos de incerteza, optar pelas medidas que melhor protejam a Água dentro das evidências científicas disponíveis.



Princípio 7 – *In Dubio Pro Água*

Em consonância com o princípio *In Dubio Pro Natura*, a incerteza sobre fatos, provas ou interpretação da norma deve ocasionar a solução da controvérsia que mais proteja e garanta a conservação dos recursos hídricos e ecossistemas relacionados.

Princípio 8 – *Água, Poluidor-Pagador e Usuário-Pagador*

Na mensuração do impacto da atividade humana nos recursos hídricos e ecossistemas, devem ser considerados os seguintes conceitos:

Poluidor-Pagador – aqueles que causam a poluição da água e a degradação no ecossistema devem suportar todos os custos que abrangem, de forma independente, a indenização integral pelos danos causados, a compensação pelos prejuízos gerados e ganhos eventualmente auferidos com a prática ilícita, e o pagamento do dano moral coletivo pela lesão causada à coletividade.

Usuário-Pagador – os usuários dos recursos hídricos devem pagar taxas considerando o ciclo completo de geração da água e a proporcionalidade do benefício gerado pelo uso desse bem escasso e de natureza coletiva, ressaltando-se a necessidade de mecanismos de inclusão integral dos mais pobres.

Princípio 9 – *Água e Integração Ambiental*

A gestão pública e privada da água e a atuação do Ministério Público devem dar-se a partir da análise completa e transversal de múltiplos setores e lugares, devendo haver a organização por bacias hidrográficas como ponto de partida para as diversas interações, evitando-se a busca de soluções individuais e atomizadas.

Princípio 10 – *Água e acesso à Justiça*

Deve o Ministério Público zelar pela efetiva participação das pessoas no âmbito dos seus processos decisórios, mediante a transparência, a divulgação das ações, a promoção de audiências públicas, reuniões e demais instrumentos que permitam o pleno acesso aos procedimentos em curso, inclusive quando conduzidos por outras autoridades, bem como pela prioridade e celeridade no andamento dos processos judiciais que envolvam discussões sobre Água.

II – RECONHECEMOS a importância de assegurar que o Direito Humano à Água e o Direito Ambiental ocupem um lugar proeminente nas legislações domésticas, nos currículos acadêmicos, estudos jurídicos e treinamento em todos os níveis, em particular entre Membros do Ministério Público, juízes e outros envolvidos no processo judicial.

III – ASSEVERAMOS que existe uma necessidade de atuação prioritária e de fortalecimento da capacidade dos Membros do Ministério Público, além de juízes, advogados e todas as pessoas que desempenham um papel crítico nos níveis internacional, regional, nacional e subnacional no processo de desenvolvimento, implementação e execução das leis que protegem a Água e o meio ambiente, destacadamente mediante a atuação extrajudicial e o processo judicial.

IV – ENCORAJAMOS a colaboração entre os membros do Ministério Público, do Poder Judiciário e outros envolvidos no processo judicial e entre jurisdições, como essencial para uma melhoria significativa no cumprimento e na execução da lei da Água e do direito ambiental.

V – RECONHECEMOS a necessidade de leis domésticas que fortaleçam o sistema de proteção do Direito Humano à Água, para conservar e usar de maneira sustentável os recursos hídricos e ecossistemas relacionados, com base nas mais recentes pesquisas científicas, e de não regredir, impedindo ações que tenham como efeito diminuir a proteção legal dos recursos hídricos e dos ecossistemas relacionados.

Esta Declaração foi apresentada no Subprocesso de Juízes e Procuradores do Processo Político para o 8º Fórum Mundial da Água em Brasília (Brasil) de 18 a 23 de março de 2018 e reflete e encapsula as discussões sobre os pontos de vista de participantes da Reuniões Preparatórias de Alto Nível ocorridas no Rio de Janeiro (Brasil), em 8 de dezembro de 2017, e do Subprocesso de Juízes e Procuradores, de 19 a 21 de março de 2018. Não representa um resultado negociado formalmente e não reflete necessariamente os pontos de vista de qualquer indivíduo, instituição, Estado ou país representado no Fórum, ou suas posições institucionais em todas as questões, e nem necessariamente as opiniões de qualquer membro do Ministério Público ou do Instituto Global do Ministério Público para o Ambiente e do Comitê Diretor do WCEL.





8º Fórum Mundial da Água

Conferência sobre o Papel dos Parlamentos e o Direito à Água

MANIFESTO DOS PARLAMENTARES

Nós, representantes dos parlamentos, participantes do 8º Fórum Mundial da Água, reunidos em Brasília para debater "O papel dos Parlamentos e o Direito à Água", em 20 de março de 2018, reconhecemos a importância do esforço dos parlamentares para garantir segurança hídrica, universalização do acesso a água potável, eliminação das desigualdades e promoção do desenvolvimento sustentável. Nesse contexto recordamos que:

- a) A água é elemento essencial para a manutenção da vida no Planeta, com dignidade, qualidade e saúde, para o desenvolvimento de todos, a eliminação das desigualdades, o equilíbrio dos ecossistemas, a produção de alimentos, a geração de energia limpa e o transporte.
- b) O acesso à água potável e ao saneamento é um direito humano reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU), conforme Resolução 64/292 de 2010, e sua universalização justa e equitativa é uma das metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 6, que deve ser atingido por meio de políticas públicas e marcos legislativos adequados para garantir segurança hídrica e a progressiva eliminação de desigualdades, cabendo a todos os países garantir esse direito internamente.
- c) Como a população global e o consumo de água estão em crescimento e persistem práticas não equitativas, o acesso a fontes de água potável está cada vez mais oneroso e complexo. Todos os países devem reverter essa tendência negativa e tornar a visão do ODS uma realidade para todos. Os países em desenvolvimento necessitam priorizar o direito a água potável e saneamento, mas precisam contar com a cooperação internacional para garantir esse direito humano.

8th World Water Forum

Conference on the Role of Parliaments and the Right to Water

PARLIAMENTARIANS' MANIFESTO

We, representatives of parliaments, participants of the 8th World Water Forum, gathered in Brasilia to discuss "The role of parliaments and the right to water", on March 20, 2018, recognize the importance of the effort of parliamentarians to ensure water security, universal access to safe drinking water, elimination of inequalities and promotion of sustainable development. Within this context, we recall that:

- a) Water is an essential element for the maintenance of life with dignity, quality and health on the planet, for everyone's development, the elimination of inequalities, the equilibrium of ecosystems, the production of food, the generation of clean energy and transportation.
- b) Access to drinking water and sanitation is a human right recognized by the United Nations (UN), according to resolution 64/292 of 2010. Its just and equitable universalization is one of the targets of Sustainable Development Goal 6, which must be achieved through public policies and adequate legislative frameworks to guarantee water security and the progressive elimination of inequalities, being the duty of all countries to ensure this right domestically.
- c) As the global population and water consumption grow and inequitable practices persist, access to drinking water is becoming increasingly expensive and complex. All countries must reverse this negative trend and make the SDG vision a reality for all. Developing countries need to prioritize the right to drinking water and sanitation, but they need international cooperation to ensure this human right. On the other hand, developed countries have enormous potential for reducing their water footprint.

Por outro lado, os países desenvolvidos têm enorme potencial de redução de sua pegada hídrica.

d) A colaboração multilateral e o estabelecimento de parcerias nos níveis nacional e global – entre parlamentos, governos, sociedade civil, instituições acadêmicas, organizações internacionais e o setor privado – são essenciais para garantir que o ODS nº 6 seja alcançado em 2030.

e) O Acordo de Paris, firmado em 2015, e as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs, na sigla em inglês) são de enorme relevância para o combate ao aquecimento global, cujos efeitos impactam os regimes hidrológicos, tornam menos previsíveis as estimativas de disponibilidade hídrica e aumentam a incidência de eventos extremos como secas e inundações, consequentemente a insegurança alimentar, as migrações, em detrimento da paz.

f) A boa governança hídrica se fundamenta em processos participativos e democráticos que precisam dar mais valor às decisões tomadas em âmbito nacional e internacional. As águas devem ser compartilhadas interna e externamente pelas nações de forma pacífica, justa e soberana.

g) É preciso ainda compartilhar inovações, experiências, soluções – sempre mais baratas – baseadas na natureza, políticas públicas, marcos legislativos e boas práticas desenvolvidas em cada um dos países participantes para assegurar eficiência na utilização da água, na resiliência e adaptação à alteração climática, bem como na solução dos desafios da gestão e utilização da água, nos planos ambiental, social, econômico, cultural e educacional.

Nós, representantes dos parlamentos, participantes do 8º Fórum Mundial da Água, reunidos na conferência para debater “O papel dos Parlamentos e o Direito à Água”, em Brasília, comprometemo-nos a apoiar as seguintes iniciativas para concretizar o direito humano a água potável e saneamento:

1. Requerer que a segurança hídrica e o saneamento sejam prioridades na alocação de recursos, orçamentários e não orçamentários, nacionais e internacionais, destinados a países com dificuldades no acesso a água potável e

d) Multilateral collaboration and partnerships at the national and global levels - amidst parliaments, governments, civil society, academia, international organizations and the private sector - are essential to ensure that SDG 6 is achieved by 2030.

e) The Paris Agreement, signed in 2015, and the Nationally Determined Contributions (NDCs) are of enormous importance in the fight against global warming, the effects of which affect hydrological regimes, make water availability less predictable and increase the incidence of extreme events, such as droughts and floods, which consequently result in food insecurity and migration, to the detriment of peace.

f) Good water governance is based on participatory and democratic processes that need to give more value to decisions taken at the national and international levels. The waters must be shared internally and externally by nations in a peaceful, just and sovereign manner.

g) There is a need to share innovations, experiences, solutions – in an ever cost-effective manner – based on nature, public policies, legal frameworks and good practices developed in each of the participating countries to ensure efficiency in water use, resilience and adaptation to climate change, as well as in solving the challenges of management and use of water at environmental, social, economic, cultural and educational levels.

We, the representatives of parliaments participating in the 8th World Water Forum, gathered in the conference to discuss “The role of parliaments and the right to water”, in Brasília, commit to supporting the following initiatives to realize the human right to drinking water and sanitation:

1. Request that water security and sanitation be priorities in the allocation of budgetary and non-budgetary, national and international resources, to countries with difficult access to safe drinking water and sanitation. Encourage other countries to cooperate, including through water infrastructure and technology



saneamento. Instar os demais a cooperar, inclusive por meio de infraestrutura hídrica e transferência de tecnologias, sobretudo para as populações mais vulneráveis, as populações tradicionais, os povos indígenas e tribais.

2. Incentivar as organizações internacionais a incrementar a proporção dos seus orçamentos na concretização dos direitos humanos à água e ao saneamento, bem como atuar para que a aplicação dos recursos do Fundo de Adaptação às mudanças climáticas priorize investimentos em água e saneamento. Disponibilizar mais financiamentos em condições favoráveis para resolver problemas relacionados a água e saneamento.

3. Promover a adoção do necessário quadro legislativo e de políticas públicas para assegurar a governança hídrica, o usufruto do direito humano a água potável e saneamento, e trabalhar para a implementação e fiscalização de políticas públicas que aprimorem o uso racional da água, a eficiência hídrica nos processos produtivos e a pesquisa e inovação nas áreas de água e saneamento.

4. Apoiar a ratificação e a implementação de acordos internacionais nos temas ambiental, florestal, água e saneamento, com vistas a integrar o esforço global no combate à mudança do clima e contra a destruição das florestas, a poluição do meio ambiente e dos recursos hídricos e assegurar a proteção dos direitos das populações mais vulneráveis. Sobretudo, apoiar políticas de enfrentamento dos efeitos da mudança do clima relacionadas à segurança hídrica, de modo a diminuir a vulnerabilidade das populações humanas e dos ecossistemas.

5. Defender o desenvolvimento sustentável, de modo que o uso de água pelos setores agrícola, industrial e urbano seja eficiente e equitativo, minimizando desperdícios e impactos negativos a águas superficiais e subterrâneas. É preciso ainda internalizar os impactos socioambientais negativos nos custos de produção.

6. Assegurar a progressiva eliminação das desigualdades no cumprimento dos direitos humanos à água e saneamento, garantido prioridade na alocação de recursos direcionados para as populações mais vulneráveis.

7. Promover debates e conferências com a sociedade civil sobre água e saneamento para compartilhar experiências de uso e gestão da água; melhorar o nível da decisão das políticas públicas, assegurando a participação significativa da

transfer, especially for the most vulnerable populations, traditional populations, indigenous and tribal peoples.

2. Encourage international organizations to increase the share of their budgets in the realization of the human rights to drinking water and sanitation, as well as for the application of the resources of the Climate Change Adaptation Fund to prioritize investments in water and sanitation. Offer more concessional funding to solve water and sanitation problems.

3. Promote the adoption of the necessary legislative framework and public policies to ensure water governance, the enjoyment of the human right to drinking water and sanitation, as well as work for the implementation and monitoring of public policies that improve the rational use of water, water efficiency in production processes, research and innovation in the areas of water and sanitation.

4. Support the ratification and implementation of international agreements on the issues of environment, forest, water and sanitation to integrate the global effort in the fight against climate change, the destruction of forests, and pollution of the environment and water resources, as well as ensure the protection of the rights of the most vulnerable populations. Above all, support policies to address the effects of climate change on water security to reduce the vulnerability of human populations and ecosystems.

5. Defend sustainable development so that the use of water by the agricultural, industrial and urban sectors is efficient and equitable, minimizing waste and negative impacts to surface and groundwater. Negative socio-environmental impacts on production costs need to be internalized.

6. Ensure the progressive elimination of inequalities in the fulfilment of the human rights to drinking water and sanitation, guaranteeing priority in the allocation of resources to the most vulnerable populations.

7. Promote debates and conferences with civil society on water and sanitation to share water use and management experience; improve the decision-making level of public policies, ensuring a significant participation from civil society, as

sociedade civil e de instituições de ensino e pesquisa; inserir o tema água e saneamento de forma transversal na educação básica.

8. Garantir participação ampla de organizações da sociedade civil para ampliar a compreensão dos atuais desafios na eliminação das desigualdades, concretizando os direitos a água potável e saneamento por meio de políticas para aprimorar a segurança hídrica.

9. Fomentar a segurança jurídica e econômica necessária ao fortalecimento dos setores público e privado responsáveis pelos serviços de abastecimento de água e de saneamento, com foco em universalização, transparência e modicidade tarifária; garantir transparência e controle social sobre os serviços de abastecimento de água potável e de saneamento.

10. Fortalecer a Rede Internacional de Parlamentares pela Água por meio do apoio na cooperação entre os países com vistas à solução dos problemas que dizem respeito a água e saneamento, ao compartilhamento de melhores práticas legislativas, bem como à iniciativa e aperfeiçoamento de proposições legislativas relacionadas a água. Liderar as negociações sobre cooperação, políticas públicas e orçamento público.

11. Assegurar o debate nos Parlamentos para que o direito humano à água potável e ao saneamento seja incluído na legislação nacional, na Constituição ou em norma infraconstitucional.

Em conclusão, nós, representantes dos parlamentos, participantes do 8º Fórum Mundial da Água, acordamos em implementar as seguintes iniciativas de forma colaborativa:

- Comprometemo-nos a adotar as ações estabelecidas neste Manifesto, para fortalecer o papel dos Parlamentos na universalização do direito humano à água potável e ao saneamento.
- Reforçamos a necessidade de priorizar medidas de enfrentamento à mudança do clima que se relacionem à segurança hídrica, proteção das

well as educational and research institutions; mainstream water and sanitation in basic education.

8. Ensuring a broad participation of civil society organizations is fundamental to deepen the understanding of current challenges in the elimination of inequalities, realizing the right to drinking water and sanitation through policies to improve water security.

9. Promote the necessary legal and economic security to strengthen the public and private sectors responsible for water supply and sanitation services, with a focus on universalization, transparency and tariff moderateness; guarantee transparency and social control over the sanitation and drinking water supply services.

10. Strengthen the International Network of Parliamentarians for Water by supporting cooperation amidst countries to solve problems related to water and sanitation, exchange best legislative practices, as well as initiating and refining water-related legislative proposals. Lead negotiations on cooperation, public policies and public budgets.

11. Ensure the debate in the Parliaments so that the human right to drinking water and sanitation is included in national legislation, in the Constitution or in nonconstitutional legislation.

In conclusion, we, the representatives of parliaments, participating in the World Water Forum, agree to implement the following initiatives collaboratively:

- We commit to adopting the actions established in this Manifesto to strengthen the role of parliaments in the universalization of the human right to drinking water and sanitation.
- We reinforce the need to prioritize measures to mitigate climate change that are related to water security, protection of forests, incorporating water as a central component of adaptation actions.



florestas, incorporando a água como componente central das ações de adaptação.

- Comprometemo-nos a colaborar globalmente com os múltiplos parceiros que promovem a concretização do ODS nº 6 e a garantia ao direito humano a água potável e saneamento.
- Requeremos que os representantes de nossos países apoiem junto à Assembleia Geral das Nações Unidas as propostas contidas neste Manifesto, no Acordo de Paris e na cúpula "Um Planeta".

Às vésperas do Dia Mundial das Florestas, 21 de março, e do Dia Mundial da Água, 22 de março, nós, representantes dos parlamentos, participantes do 8º Fórum Mundial da Água, apresentamos, por meio deste Manifesto, contribuições para o alcance da universalização do acesso à água potável e ao saneamento e nos comprometemos a implementá-las.

Este Manifesto alinha-se com o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e com as metas firmadas no Acordo de Paris.

Brasília, 20 de março de 2018

- We commit to working globally with the many partners who promote the implementation of SDG 6 and guarantee human right to drinking water and sanitation.
- We request that the representatives of our countries support the proposals contained in this Manifesto, in the Paris Agreement and in the One Planet Summit, before the United Nations General Assembly.

On the eve of the International Day of Forests, March 21, and World Water Day on March 22, we, representatives of parliaments, participating in the World Water Forum, present, through this Manifesto, contributions to the achievement of universal access to water and sanitation and commit to implementing them.

This Manifesto aligns with the achievement of the United Nations' Sustainable Development Goals and the goals set out in the Paris Agreement.

Brasília, March 20, 2018



SUSTAINABILITY DECLARATION DECLARAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

Water issues cannot be addressed in contexts where peace, human rights, equity, gender respect, equality and education are absent. *Due to the cross-cutting nature of water, specialists and other stakeholders in the sector must improve cooperation with other sectors and look “out of the water box”.*

Recommendations

We consider that current water policies will not be sufficient to reach the targets of the Sustainable Development Goals (SDGs). We request the High Level Political Forum on Sustainable Development of the United Nations (HLPF, July 2018) to give a determined push to cooperative alliances, water reforms and financial innovations.

Global water challenges are increasing. Action towards the Sustainable Development Goals (SDG) targets related to water must be implemented without delay and achieved in due course: there is not much time left until the first review of Goal 6 on water in July 2018 by the HLPF.

We call for the strengthening of the United Nations’ support of its Member States and for the development at the highest level of a political dialogue and regular UN meetings on water. This should be supported by the reinforcement of multi-actor platforms including scientists, public and private practitioners, national partnerships, civil society, donors and decision makers.

International cooperation based on the United Nations Decade should be promoted and actively coordinated with major treaties³.

The SDG 6 targets cannot be achieved with current policies. We, together, must commit to the implementation of good practices (many of them have been presented during the 8th World Water Forum) as well as a drastic improvement of water governance.

We particularly raise the attention to some major conditions of success:

1. Governments should announce national commitments to increase their ambition towards achieving SDG 6 and other SDG’s targets related to water, leaving no one behind and starting by the most vulnerable, including forcibly displaced populations, and to give a dedicated support to fragile states;

As questões relativas à água não podem ser abordadas em contextos onde a paz, os direitos humanos, a equidade, o respeito pelo gênero, a igualdade e a educação estão ausentes. Devido à natureza transversal da água, especialistas e outras partes interessadas no tema devem melhorar a cooperação com outros setores e olhar “fora da caixa de água”.

Recomendações

Consideramos que as atuais políticas de recursos hídricos não serão suficientes para atingir as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Solicitamos ao Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (HLPF, julho de 2018) que dê um incentivo vigoroso para alianças cooperativas, reformas no setor de água e inovações financeiras.

Os desafios globais da água estão aumentando. A ação rumo às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionadas à água deve ser implementada sem demora e alcançada no devido tempo: não há muito tempo até a primeira revisão da Meta 6 sobre a água em julho de 2018 pelo HLPF.

Apelamos à intensificação do apoio às Nações Unidas pelos seus Estados-Membros e ao desenvolvimento ao mais alto nível de um diálogo político e reuniões regulares da ONU sobre a água. Isto deve ser apoiado pelo fortalecimento de plataformas com múltiplos atores, incluindo cientistas, profissionais do setor público e privado, parcerias nacionais, sociedade civil, doadores e tomadores de decisão.

A cooperação internacional baseada na “Década das Nações Unidas” deve ser promovida e ativamente coordenada com os principais Tratados.

As metas do ODS 6 não podem ser atingidas com as políticas atuais. Nós, juntos, devemos nos comprometer com a implementação de boas práticas (muitas das quais foram apresentadas durante o 8º Fórum Mundial da Água), bem como com uma melhoria drástica na governança da água.

Nós particularmente chamamos a atenção para algumas das principais condições de sucesso:

1. Os governos devem anunciar os compromissos nacionais que incrementem sua determinação de alcançar as metas do ODS 6 e de outros ODS relacionados à água, engajando todos e começando pelos mais vulneráveis, incluindo populações deslocadas de forma forçada e dando um apoio dedicado aos Estados frágeis;

³ The Convention on the law on Non-Navigational Uses of International Watercourses (1997), the Senday Framework for Disaster Risk Reduction 2015-2030 (2015), the Paris Agreement adopted under the United Nation Framework Convention on Climate Change (2015) and the new Urban Agenda Habitat III (2016). A Convenção sobre a Lei dos Usos Não-Navegacionais dos Cursos d’Água Internacionais (1997), o Marco Senday para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030 (2015), o Acordo de Paris adotado pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (2015) e a nova Agenda Urbana Habitat III (2016)



SUSTAINABILITY DECLARATION DECLARAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

2. Sufficient financial innovative tools and instruments at all levels need to be developed to ensure effective progress towards SDG 6 targets;
 3. Peace, stability and prevention of conflicts should be ensured through wise water diplomacy arrangements and alliances, as well as transboundary water cooperation based on win-win solutions embedded into international treaties;
 4. Climate change mitigation and adaptation measures need to be budgeted and implemented at all relevant scales, with the support of international community assistance if necessary;
 5. Monitoring and information need to progress and be better used. Current indicators do not suffice to monitor the targets set by countries in the SDGs and new sub-indicators needs to be brought forward; finalization by the UN Statistical Commission of the methodology of Tier III indicators relative to Water is needed;
 6. Knowledge, science (including human sciences), technology and innovation at large including the one from traditional knowledge should guide policy makers and contribute to reinforce the capacity of local governments and citizens;
 7. Legal and economic security have to strengthen the public and private sectors responsible for water supply and sanitation services, with a focus on universalization, transparency and tariff moderateness; it should recognize community-based approaches;
 8. Business needs to value and mainstream water into its strategies, materiality and decision-making process⁴ and share good practices in water management;
 9. The value of water has to be understood beyond its economic sense towards its cultural, medicinal, traditional and social heritage. The education system must transmit it to the youngest starting by the most vulnerable;
 10. Water issues must no longer be considered in isolation, by focusing on the terrestrial part of water cycle alone (from crest to reef, including groundwater) but have to be strongly related to the oceans and the atmosphere, as a unique cycle. In all institutions and decision-making processes, sectorial approaches must be questioned, and tools must be
2. Ferramentas e instrumentos financeiros inovadores em todos os níveis precisam ser desenvolvidos para garantir o progresso efetivo em direção às metas do ODS 6;
 3. A paz, a estabilidade e a prevenção de conflitos devem ser garantidas através de alianças e arranjos diplomáticos inteligentes, bem como da cooperação transfronteiriça sobre a água, com base em soluções em que todos ganham, incluídas nos tratados internacionais;
 4. As medidas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas devem ser orçadas e implementadas em todas as escalas relevantes com o apoio da comunidade internacional, se necessário;
 5. O monitoramento e a informação precisam avançar e serem melhor usados. Os indicadores atuais não são suficientes para monitorar as metas estabelecidas pelos países nos ODS e novos subindicadores precisam ser antecipados. É necessária a finalização pela Comissão de Estatística da ONU da metodologia de indicadores da Camada III em relação à Água;
 6. Conhecimento, ciência (incluindo ciências humanas), tecnologia e inovação em geral, incluindo a do conhecimento tradicional, devem orientar os formuladores de políticas e contribuir para reforçar a capacidade dos governos locais e dos cidadãos;
 7. A segurança jurídica e econômica deve fortalecer os setores público e privado responsáveis pelos serviços de abastecimento de água e saneamento, com foco na universalização, transparência e modicidade tarifária, devendo reconhecer abordagens baseadas na comunidade;
 8. As empresas precisam valorizar e integrar a água em suas estratégias, materialidade e processo de tomada de decisões e compartilhar boas práticas em gestão de recursos hídricos;
 9. O valor da água deve ser entendido além do seu sentido econômico reconhecendo-a como patrimônio cultural, medicinal, tradicional e social. O sistema de ensino deve transmitir isto aos mais jovens, começando pelos mais vulneráveis;
 10. As questões da água não devem mais ser consideradas isoladamente, concentrando-se apenas na parte terrestre do ciclo da água (das nascentes à foz, incluindo as águas subterrâneas), mas têm de estar fortemente relacionadas aos oceanos e à atmosfera, como um ciclo único. Em todas as instituições e processos de tomada de decisão, abordagens setoriais devem ser

⁴ Currently water (SDG 6) is in the 11th position among all SDG according to a research with 250 major global companies, been prioritized by only 34% of them. Atualmente, a água (ODS 6) está na 11^ª posição entre todos os ODS, de acordo com uma pesquisa com 250 grandes empresas globais, sendo priorizada por apenas 34% deles.

SUSTAINABILITY DECLARATION DECLARAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

built to ensure coherence. Integrated efficient water management need to be implemented at the different levels of the watershed. Sustainability of water critically depends on conservation, restoration and proper managements of ecosystems like forests. Nature based solutions, especially to sustain a new city model, aren't optional;

11. Strong, democratic and inclusive collaboration and cooperation involving the society at large is expected. It must gather indigenous peoples' communities and minority groups, private and financial sector, academics and policy makers, parliaments and local authorities, national water partnerships. A specific acknowledgment of women and youth contribution to the sector is mandatory;
12. Humanitarian assistance is not a choice. It should be a commitment for every Nation around the world. It requires global and governmental sufficient funding and support to existing coordination mechanisms (clusters and national coordination platforms), on the response to crises (conflicts, major natural disasters), preparedness measures and rehabilitation transitional strategies.

questionadas e ferramentas devem ser construídas para garantir a coerência. A gestão integrada eficiente da água precisa ser implementada nos diferentes níveis da bacia hidrográfica. A sustentabilidade da água depende criticamente da conservação, restauração e manejo adequado dos ecossistemas, como as florestas. Soluções baseadas na natureza, especialmente para sustentar um novo modelo de cidade, não são opcionais;

11. Espera-se uma colaboração e cooperação forte, democrática e inclusiva envolvendo a sociedade em geral. Deve reunir as comunidades de povos indígenas e grupos minoritários, setor privado e financeiro, acadêmicos e formuladores de políticas, parlamentos e autoridades locais e associações nacionais de recursos hídricos. Um reconhecimento específico da contribuição de mulheres e jovens para o setor é obrigatório;
12. A assistência humanitária não é uma escolha. Deve ser um compromisso para todas as nações do mundo. Requer financiamento global e governamental suficiente e apoio aos mecanismos de coordenação existentes (grupos e plataformas de coordenação nacional), de resposta a crises (conflitos, grandes desastres naturais), medidas de preparação e estratégias transicionais de reabilitação.

Concluding Statement

We affirm that the United Nations and the governments, as well as all societies must consider water as a need to achieve Sustainability. No solution for water issues can be found without progress for Sustainability in many other sectors. Recognizing the Human Right to Water and Sanitation in 2010 and dedicating a specific SDG to water and sanitation in 2015 have been major steps in this direction. However, efforts remain to be accomplished beyond the water sector to develop holistic policies and avoid fragmented approaches.

Diretriz Final

Afirmamos que as Nações Unidas e os governos, assim como todas as sociedades, devem considerar a água como uma necessidade para alcançar a sustentabilidade. Nenhuma solução para questões hídricas pode ser encontrada sem progresso para Sustentabilidade em muitos outros setores. Reconhecer o Direito Humano à Água e ao Saneamento em 2010 e dedicar um ODS específico à água e ao saneamento em 2015 têm sido passos importantes nesse sentido. No entanto, ainda há esforços a serem realizados além do setor de recursos hídricos para desenvolver políticas holísticas e evitar abordagens fragmentadas.

Self-commitment of the Forum to reduce its own footprint

We all considered from the beginning of the Forum's preparation that the Forum itself had to be as respectful as possible of the environment. Many efforts have been made to reduce the footprint of our activities and a report of these efforts will be published.

Compromisso do Fórum para reduzir sua própria pegada

Todos nós consideramos desde o começo da preparação do Fórum que o próprio evento tinha de ser o mais respeitoso possível do ambiente. Muitos esforços foram feitos para reduzir a pegada de nossas atividades e um relatório desses esforços será publicado.



Comissão do Processo Regional Mensagem do 8º Fórum Mundial da Água

O Processo Regional do 8º Fórum Mundial da Água afirma a importância dos compromissos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e reconhece os resultados alcançados pelos países, mas salienta que o ritmo do progresso é insuficiente, em muitas regiões, para atingir as metas acordadas.

O Processo Regional reconhece que diferentes regiões e países estão avançando em direção aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) em velocidades e a partir de pontos de partidas diferentes.

Para atingir os compromissos da agenda é necessário expandir de forma sustentável os investimentos em água.

Recursos financeiros terão de ser encontrados em nível mundial e nos países das diferentes regiões. A mobilização de financiamento requer boa governança.

Os desafios para alcançar o ODS 6 tendem a continuar a aumentar, em parte devido às mudanças climáticas. As mudanças climáticas representam desafios em todo o mundo em diferentes intensidades, peculiaridades e efeitos, que são percebidos nas regiões e experimentados localmente.

Também é importante reconhecer que o desenvolvimento e implementação de soluções devem tomar em conta os contextos regionais. Cooperação regional fortalecida, inclusive por meio de plataformas, *networks* e comissões regionais, pode ajudar a construir capacidades e a mobilizar recursos para agir na promoção dos ODSs relacionados com a água, incluindo todos os aspectos da segurança hídrica.

Nos Relatórios Regionais¹, as regiões compartilham suas melhores práticas, lições aprendidas, desafios e soluções. No

¹ Disponíveis em inglês e português na página do Processo Regional: <http://www.worldwaterforum8.org/pt-br/comiss%C3%A3o-do-processo-regional>



Regional Process Commission Message from the 8th World Water Forum

The Regional Process of the 8th World Water Forum affirms the importance of the commitments of the 2030 Agenda for Sustainable Development and recognizes the achievements made to date by countries, but stresses that the pace of progress is insufficient in many regions to accomplish the agreed targets.

The process recognizes that, different regions and countries are moving toward the Sustainable Developments Goals at different speeds and the starting points vary considerably.

In order to achieve the commitments of the agenda it is necessary to expand the investments in water in a sustainable way. Financial resources will need to be found globally and within the countries of the different regions. Mobilizing finance requires a foundation of good governance.

The challenges to achieve SDG 6 continue to increase, in part due to climate change. Climate change represents challenges seen around the globe, have varying intensities, peculiarities and effects that are observed in the regions and experienced locally.

It is also important to recognize that the development and implementation of solutions should take into account regional contexts. Enhanced regional cooperation, including through platforms, networks and regional commissions, can help to build capacity and mobilize resources to enable and



Comissão do Processo Regional Mensagem do 8º Fórum Mundial da Água

melhor espírito do 8º Fórum Mundial da Água, os Relatórios Regionais representam um esforço para compartilhar ideias e ações sobre a água na construção da sustentabilidade com participação conjunta de governos nacionais, autoridades locais e regionais, setor privado e sociedade civil.

A comissão do Processo Regional do 8º Fórum Mundial da Água oferece as seguintes mensagens-chave:

- 1) O progresso em direção ao ODS 6 não está em ritmo para que a agenda 2030 seja alcançada;
- 2) O financiamento, em todas as suas formas, precisará ser aumentado significativamente;
- 3) Os impactos das mudanças climática podem aumentar a dificuldade de alcançar a agenda 2030.

O Processo Regional convida a comunidade internacional a agir enquanto caminhamos de Brasília a Dakar 2021.

8th WORLD WATER FORUM | BRASÍLIA-BRASIL, 18 TO 23 MARCH, 2018

www.worldwaterforum8.org | regional@worldwaterforum8.org



Regional Process Commission Message from the 8th World Water Forum

act on the promotion of the water related SDGs, including all aspects of water security.

In the regional reports¹, the regions share best practices, lessons learned, challenges and solutions registered. In the best spirit of the 8th World Water Forum, they represent an effort to share ideas and actions on water in an environment for building sustainability, jointly with national governments, local and regional authorities, private sector and civil society.

The Regional Process commission offers the following key messages resulting from the Regional Process of the 8th World Water Forum:

- 1) Progress towards SDG 6 is not at the rate that the 2030 Agenda will be achieved;
- 2) Financing, of many types, will need to be significantly increased;
- 3) The impact of climate change may increase the difficulty of achieving the 2030 Agenda.

¹ Available in English and Portuguese at the Regional Process page: <http://www.worldwaterforum8.org/en/regional-process-commission>

The Regional Process calls upon the international Community to take action as we move from Brasília towards Dakar 2021.

8th WORLD WATER FORUM | BRASÍLIA-BRASIL, 18 TO 23 MARCH, 2018

www.worldwaterforum8.org | regional@worldwaterforum8.org



Ten principles that are part of the Legacy of the
Citizens Forum Process:

PRINCIPLE 1

Water is a communitarian good (local scale) and a right of all the beings and essential for life guaranteed in all its forms.

PRINCIPLE 2

Management of water must be compromised with the eradication of water diseases, conflicts and poverty, prevailing supremacy for life of the people and nature above any other developing interests.

PRINCIPLE 3

Water must be assured in quantity and quality by a sharing management.

PRINCIPLE 4

Decision-making processes in water management must be based in the ecosystem paradigm and in the preventive management of disasters and pollution.

PRINCIPLE 5

The effective participation of the society in water management depends on the access to information, on a qualified education and on the empowerment of the decision making processes/spaces; which must include the implementation of effective environments (ambience) that stimulate this participation.

PRINCIPLE 6

The countries must strengthen and guarantee an effective participation, accountability and social control in water management, developing mechanisms, procedures and policies which includes traditional communities.

PRINCIPLE 7

Water governance must be cooperative, transparent, and integrate groundwater management with surface water in the watershed territory.

PRINCIPLE 8

The shared and integrated water management must be strengthened with the constant articulation between public, private and civil society sectors.

PRINCIPLE 9

Water culture must be preserved by all and must be harmonised with economy, considering the different socioenvironmental contexts.

PRINCIPLE 10

As a seed for the future, water management in all its aspects must consider women and youth in all its plenitude.



Declaração
Fórum da Juventude
8º Fórum Mundial da Água
17 e 18 de março de 2018
Brasília, Brasil

Pela primeira vez na história do Fórum Mundial da Água, foi organizado um Fórum da Juventude como parte do Processo Fórum Cidadão a fim de mobilizar e coordenar propostas e esforços coletivos da juventude. O Fórum lhes permitiu identificar suas prioridades e formular uma visão compartilhada.

Dessa forma, nós, os jovens, recomendamos:

1. Os jovens e o ODS 6

Redefinir o valor da água além de sua comercialização econômica para reconhecer seu patrimônio cultural, seu valor medicinal, tradicional e social. Isso pode ser realizado através de programas de treinamento e liderança para jovens e de mecanismos para integrá-los no sistema de educação formal a fim de alcançar os mais jovens e os mais vulneráveis em todas as regiões.

2. Jovens, Água e Inovação

Aumentar as oportunidades de financiamento inicial para apoiar iniciativas lideradas por jovens para projetos científicos e tecnológicos. Esses projetos incluem a expansão de plataformas virtuais, abertas e existentes, para facilitar mais pesquisas interdisciplinares, inovação social, *networking* e o relato dos cidadãos.

3. A Importância da Cooperação entre Gerações

Criar espaços legítimos para a representação, incluir e fomentar a participação de jovens e grupos de jovens nos processos políticos de alto nível, organizacionais e de tomada de decisão dos Fóruns Mundiais da Água. Isso inclui a institucionalização do Fórum da Juventude como parte de todos os Fóruns Mundiais da Água futuros, garantindo o financiamento necessário para apoiar a liderança dos jovens, a participação e representação igualitária de todas as regiões durante os processos preparatórios, de implementação e acompanhamento do Fórum da Juventude. Essa abordagem assegurará a continuidade e a transição tranquila da liderança dos jovens para todos os próximos fóruns, além de proporcionar novas experiências de liderança para os jovens por meio de sua participação.

Também é igualmente importante garantir a representação dos jovens e a incorporação de declarações como esta nos processos e resultados do Fórum Mundial da Água, incluindo os jovens em todas as sessões para compartilharem as principais prioridades da juventude.

Reconhecemos e agradecemos o apoio recebido do Fórum Mundial da Água e das organizações parceiras para realizar o Fórum da Juventude com sucesso. Sabemos que podemos contar com seu contínuo apoio nos próximos Fóruns Mundiais da Água e na implementação de nosso Chamado para Ação.

Chamado para Ação
Fórum da Juventude do Fórum Mundial da Água

Nós, os participantes do primeiro Fórum da Juventude do Fórum Mundial da Água, concordamos e nos comprometemos a apoiar uns aos outros na implementação das seguintes ações:

1. O Parlamento Mundial da Juventude pela Água se compromete a proporcionar aos jovens oportunidades de acesso a plataformas internacionais relacionadas à água e a fornecer um espaço de discussão entre jovens e entre jovens e outros interessados, a fim de incentivar o engajamento da juventude no setor de água.
2. O Programa Jovens Delegados do Conselho Mundial da Água se compromete a trabalhar para a institucionalização dos eventos paralelos da juventude como parte da estratégia do Fórum Mundial da Água de mobilizar e envolver a juventude na governança da água e nos processos de tomada de decisão do Fórum.
3. A Rede da Juventude pela Água se compromete a conectar os jovens e as organizações com os processos de tomada de decisão de alto nível por meio de intervenções significativas voltadas para o compartilhamento de dados e de conhecimento, amadurecendo ideias, identificando recursos financeiros e desenvolvendo parcerias no setor de água, entre disciplinas e gerações.
4. A Rede da Juventude pela Água da América Central se compromete a promover o envolvimento dos jovens nos ambientes de tomada de decisão do setor de água a fim de fortalecer o desenvolvimento dos países da América Central com base em uma perspectiva mais holística e inovadora, sem afetar nossas mensagens e esforços com nossos interesses políticos e pessoais.
5. O Projeto Ame o Tucunduba se compromete a promover três eventos da juventude relacionados à água, na região amazônica, nos próximos três anos.

Nós nos comprometemos a relatar o progresso dessas ações no 9º Fórum Mundial da Água, no Senegal.



Statement
Youth Forum
8th World Water Forum
17-18 March 2018
Brasília, Brazil

For the first time in the history of the World Water Forum, a youth forum was organized as part of the citizen's process to mobilize and coordinate the collective proposals and efforts of youth. The forum allowed them to identify their priorities and formulate a shared vision.

We, the youth, therefore recommend;

1. Youth and SDG 6

Redefining the value of water beyond its economic commodification to recognize its cultural heritage, medicinal, traditional and social value. This can be done by training and leadership programs for youth and finding mechanisms to integrate them in the formal education system in order to reach the youngest and most vulnerable in all regions.

2. Youth, Water and Innovation

Increasing seed funding opportunities to support youth-led initiatives for scientific and technologically-driven projects. These projects include the expansion of existing open online platforms in order to facilitate more interdisciplinary research, social innovation, networking and citizen reporting.

3. The importance of intergenerational cooperation

Creating legitimate spaces for the representation, inclusion and participation of young people and youth groups in the high level political, decision-making and organizational processes of the World Water Forums. This includes the institutionalization of the Youth Forum as part of all future World Water Forums by ensuring the necessary funding to support youth leadership, participation and equal representation of all regions for the preparatory, implementation and follow up processes of the Youth Forum. This approach will ensure continuity and smooth transition of youth leadership for all future Forums and provide new leadership experiences for youth by participating in the forum.

Additionally, it is equally important to ensure the representation of youth and incorporation of the statement in the World Water Forum processes and outcomes by including youth in all sessions to share the key youth priorities.

We acknowledge and are grateful for the support we received from the World Water Forum and partner organisations to successfully organize the youth forum. We know we can count on you for your continued support for future World Water Forums and the implementation of our Call for Action.

The Call for Action
Youth Forum of the World Water Forum

We the participants of the first Youth Forum of the World Water Forum agree and commit to support each other in the implementation of the following actions:

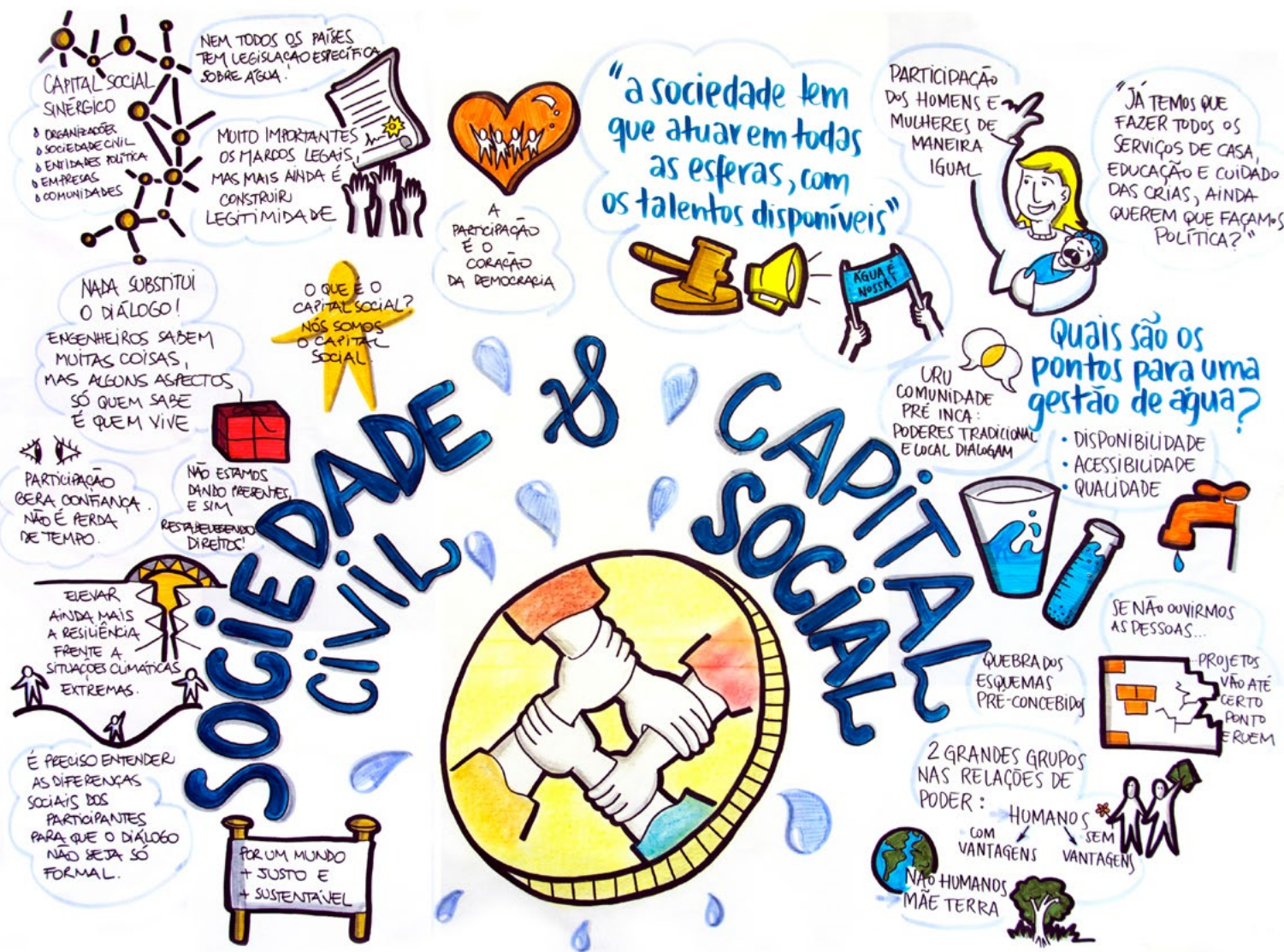
1. The World Youth Parliament for Water commits to provide young people with the opportunities to access international platforms on water and to provide space for discussion amongst youth and between youth and other stakeholders to encourage youth engagement in the water sector.
2. The World Water Council Youth Delegates Program commits to work for the institutionalization of the Youth Satellite Events to be a part of the strategy of the World Water Forum to mobilize and involve youth in water governance and decision-making processes of the forum.
3. Water Youth Network commits to connecting young people and organizations to the high-level decision-making processes through meaningful interventions towards knowledge and data sharing, incubating ideas, identifying financial resources, developing partnerships within the water sector, across disciplines, and generations.
4. Central American Youth Network for Water commits to promote the involvement of youth in decision-making spaces in the water sector to strengthen the development of the Central American countries from a more holistic and innovative point of view without tarnishing our messages and efforts with our political and personal interests.
5. The Ame o Tucunduba commits to promote three youth water-related events in the Amazon region over the next three years.

We commit to report on our progress on these action in the next 9th World Water Forum in Senegal.



FACILITAÇÕES GRÁFICAS RESULTANTES DAS SESSÕES DO PROCESSO FÓRUM CIDADÃO:

FACILITACIONES GRÁFICAS RESULTANTES DE LAS SESIONES DEL PROCESO FORO CIUDADANO:



Facilitadora gráfica - Carolina Ramalheite Vieira e apoiadores



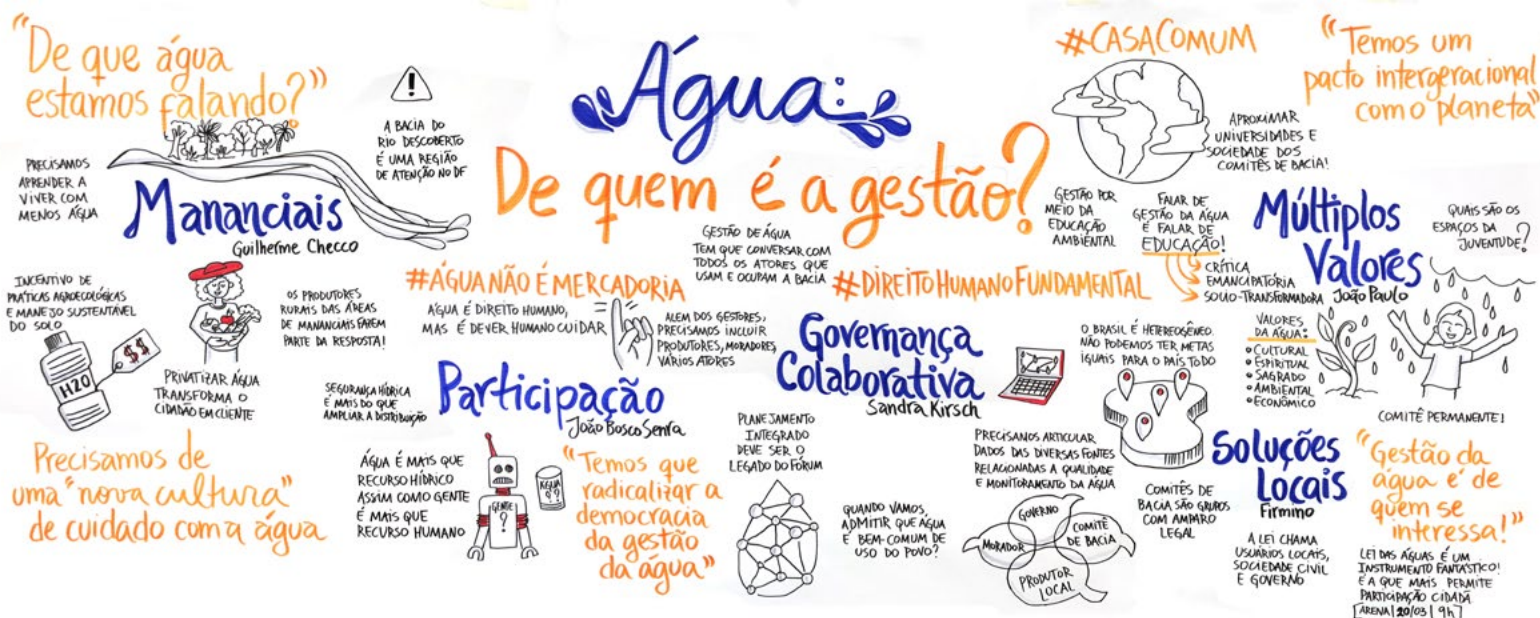
Facilitadora gráfica - Carolina Ramalheite Vieira e apoiadores

FACILITAÇÕES GRÁFICAS RESULTANTES DAS SESSÕES DO PROCESSO FÓRUM CIDADÃO:

FACILITACIONES GRÁFICAS RESULTANTES DE LAS SESIONES DEL PROCESO FORO CIUDADANO:



Louise Vendramini - Carolina Ramallete Vieira e apoiadores



Facilitadora gráfica - Carolina Ramallete Vieira e apoiadores

Tabela de Patrocinadores, Apoiadores, VIK e Expositores

Empresa patrocinadora e apoio	Razão Social que consta no contrato	Local
AEGEA	Aegea Saneamento e Participações S.A.	Apoio
AMBEV	AMBEV S.A	Expo
Banco do Brasil	Banco do Brasil	Feira
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento	Expo
BNB	Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Apoio
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	Feira
Braskem	Braskem S.A.	Vila Cidadã
BRKAmbiental	BRK Ambiental Participações S.A.	Feira
CAESB	Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal	Expo e Feira
CAESB	Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal do Brasil	Expo e Feira
Caixa	Caixa Econômica Federal do Brasil	Feira
CCGC	CCGC Construtora do Brasil Ltda	Apoio
Cedae	Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro - Brasil	Feira
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil	Apoio
Coca-Cola	Recofarma Indústria do Amazonas Ltda	Expo
Copasa	Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Brasil	Feira
CPRM	Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - Serviço Geológico do Brasil	Feira
Dow	Dow Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.	Apoio
DWS	Department of Water and Sanitation - Republic of South Africa	Apoio
Eletrobrás	Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	Expo
FUNASA	Fundação Nacional de Saúde do Brasil	Feira
Fundação BB	Fundação Banco do Brasil	Patrocinador
Granado	Granado Farmácias	Value-in-kind (VIK)
Itaipu	Itaipu Binacional (Brasil/Paraguai)	Feira
Latam	LATAM Airlines Brasil	Value-in-kind (VIK)
Ministério da Integração Nacional	Ministério da Integração Nacional do Brasil	Feira
NeoEnergia	CELPE – Companhia Energética de Pernambuco - Brasil	Expo
Nestlé	NESTLÉ S.A	Expo
Paraná	Instituto das águas do Paraná - Brasil	Feira
Petrobrás	Petróleo Brasileiro S.A.	Feira
Raizen	RAÍZEN Energia S/A	Apoio
SABESP	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Brasil	Feira
Santo Antonio Energia	Santo Antonio Energia S.A.	Apoio

Tabela de Patrocinadores, Apoiadores, VIK e Expositores

Empresa Expositor	Razão Social que consta no contrato	Local
ABAR	Associação Brasileira de Agências de Regulação - ABAR	Feira
ABDIB	Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base do Brasil	Expo
ADASA	Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal do Brasil	Expo
Aesabesp	Associação dos Engenheiros da Sabesp	Feira
African Bank	African Development Bank Group	Expo
AGEVAP	Associação Pró-gestão das águas da Bacia Hidrográfica do rio Paraíba do Sul (AGEVAP)	Feira
ANA	Agência Nacional de Águas do Brasil	Expo
ANTEA GROUP	ANGELBRASIL Geologia e Meio Ambiente Ltda	Expo
APERAM	Aperam Inox América do Sul S.A	Feira
Australia	The Australian Water Partnership	Expo
Banco Mundial	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento	Expo
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento	Expo
British Pavilion	Consulado Geral Britânico	Expo
CAF	Banco de Desenvolvimento da América Latina	Expo
China Pavilion	China Water and Power Press	Expo
Clean Environment	Clean Environment Brasil Engenharia e Comércio Ltda	Feira
CNA	Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil	Expo
CNI	Confederação Nacional da Indústria do Brasil	Expo
Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio São Francisco	Agência Peixe Vivo (Agência de Bacia do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio São Francisco)	Feira
Consórcio PCJ	Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá	Feira
Corumbá Concessões	Corumbá Concessões S.A	Feira
Dolce Gusto	NESTLÉ Brasil Ltda	Expo
EBC	Empresa Brasil de Comunicação	Expo
Engecorps	ENGECORPS Engenharia S/A	Feira
EPAL - Empresa Pública de Águas de Luanda	Minea- Comissão Preparatória para a Participação de Angola	Expo
ERD ES TERSEGE	Érd És Térsege Víziközü Kft	Expo
FAO	Food and Agriculture Organization of the United Nations	Expo
FIEMG	Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - Brasil	Expo
French Water Partnership	Partenariat Français Pour L'eau In Partnership With Phileog Eleven	Expo
Fundação Agências das Bacias PCJ	Fundação Agências das Bacias PCJ	Feira
Hidrogerom	Hidrogeron Prestadora de Serviços e Consultorias Especializadas Ltda	Expo
Hobeco	Hobeco Sudamericana Ltda	Feira

**Tabela de Patrocinadores, Apoiadores, VIK e Expositores**

Empresa Expositor	Razão Social que consta no contrato	Local
IPE - Instituto de Pesquisas Ecológicas	IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas	Expo
Israel Pavilion	Embassy of Israel in Brazil	Expo
IUCN	International Union for Conservation of Nature	Expo
Japan Water Forum	Japan Water Forum	Expo
Kev Energia	Kev Energia Distribuída Integrada Ltda	Feira
Kingdom of Marocco	Secrétariat D'etat Auprès Du Ministre De L'équipement, Du Transport, De La Logistique Et De L'eau, Chargé De L'eau	Expo
Korean Government	Korean Government	Expo
Lesotho Highlands Water Project	Lesotho Highlands Water Project	Expo
Ministério do Meio Ambiente	Ministério do Meio Ambiente do Brasil	Feira
Ministério Público	Ministério Público do Brasil	Feira
Mútua	MÚTUA – Caixa De Assistência dos Profissionais do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Brasil	Feira
Nanduti	Maria Umbelina Dumont Epp – Ñanduti Planejamento Projetos	Feira
NM2	NM2 Tecnologia Ambiental Eireli	Feira
OSS	Sahara and Sahel Observatory	Expo
OTCA	Organização do Tratado de Cooperação Amazônica	Expo
Palestine Pavilion	Palestinian Water Authority / State of Palestine	Expo
Portugal Pavilion	Parceria Portuguesa para a Água	Expo
Rede Globo	Globo Comunicação e Participações S.A.	Feira
Reed	Reed Manufacturing Company	Feira
Rotary	Associação Rotária do Distrito 4530	Expo
Sebrae	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas	Feira
Senegal Pavilion	Ministry ff Water and Sanitation of Sénégal	Expo
SOS Mata Atlântica	Fundação SOS Pro-Mata Atlântica	Feira
Spain Pavilion	ICEX España Exportación e Inversiones, E.P.E., M.P.	Expo
SUEZ	Suez Groupe	Expo
Swiss Water Partnership	Swiss Agency for Development and Cooperation (Sdc) / Swiss Water Partnership	Expo
Tajkistan	Ministry of Energy and Water Resources of the Republic of Tajikistan	Feira
TPF Engenharia	TPF Engenharia	Feira
Turkey Pavilion	General Directorate of State Hydraulic Works (Dsi)	Expo
UNESCO	United Nations Organization for Education, Science and Culture - Unesco International Hydrological Programme	Expo
USGS	United States Geological Survey - Bureau of Reclamation and U.S Geological Survey	Expo
Water for food	Daugherty Water for Food Global Institute	Expo
Water Partinership Netherland	Netherlands Water Partnership	Expo
WWC	World Water Council	Expo



GOVERNO DE
BRASÍLIA

Organização | Organización

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



Apoio | Apoyo

